AVISO

FALTAM PÁGINAS 3 e 4 (1º CADERNO) DO DIA 20 DE JULHO DE 1930.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.913

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

JÁ SOBE A MAIS DE CEM O TOTAL DE VICTIMAS DO TUFÃO QUE VARREU A ILHA JAPONEZA DE KYUSHU

O marechal Hindenburg iniciou a sua annunciada excursão pelos territorios evacuados da Rhenania

Apesar da lei que prohibe a permanencia de qualquer Bragança em Portugal, foi aberta uma excepção agora, em Lisbôa, — — para D. Pedro de Orleans, do Brasil — —

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A Irlanda responde ao sr. Briand achando que a Federação deve ter primeiramente o caracter economico

Paris, 19 (U. P.) — A resposta da Irlanda ao questionario do sr. Briand não acceita com enthusiasmo o principio da Federação organizada sob a protecção da Liga das Nações sem que entre em conflicto com a obra da Liga.

A Irlanda acredita que a Liga offerece garantia sufficiente para as questões politicas e, por isto, acha que a Federação deverá ser primeiramente economica.

Paris, 19 (Havas) — Foi entregue ao Quai d'Orsay o texto da resposta da Irlanda ao memorandum do sr. Briand sobre a organização do regimen de União Federal Européa.

O governo do Estado Livre abre a nota em questão exprimindo a sua viva admiração pela maneira excepcionalmente feliz por que o governo francez soube formular e expôr o projecto, assim como o seu exacto reconhecimento dos serviços já prestados ao ideal da união continental pela incansavel energia e o illimitado enthusiasmo com que a França se desempenhou da tarefa confiada pelos Estados europeus.

O governo do Estado Livre da Irlanda — prosegue a nota — acha-se, sem duvida alguma, profundamente interessado por tudo quanto concerne á paz e ao bem-estar da Europa, que sob o ponto de vista politico, quer no que se refere á vida economica do continente.

E', porém, evidente que tal preoccupação não é tão directa e immediato, quanto a dos demais Estados europeus, cujos interesses mais intimamente se ligam aos destinos da communidade continental.

Feitas estas declarações preliminares, o governo irlandez accrescenta não julgar, no momento, opportuno precisar a sua attitude em relação ao eventual pacto europeu moldado nas suggestões do memorandum Briand. Na sua opinião, semelhante accordo teria, no emtanto, as maiores probabilidades de exito se fosse desde logo collocado sob os auspicios directos da Sociedade das Nações e se, em principio, se limitasse ao mero reconhecimento do facto de que o agrupamento geographico dos Estados da Europa dá origem a interesses e problemas particulares ao continente e que sómente aos Estados neste englobados incumbe coordenar e resolver. Outra condição essencial seria a de que tal accordo repousasse sobre o principio de que cada Estado participante é o unico juiz da maneira por que deve cooperar em prol dos objectivos communs e dos limites dessa cooperação.

O governo do Estado Livre da Irlanda desejaria, além disso que toda e qualquer associação dos Estados da Europa tivesse por essencial objectivo a integral execução dos programmas politicos já adoptados pela Sociedade das Nações e a que lhe caberá adherir futuramente, e acha que as garantias offerecidas pelo pacto da Sociedade e a segurança de que gozam os Estados nella representados deveriam ser sufficientes como penhor de uma atmosphera politica favoravel ao exito dos systemas praticos destinados a organizar as forças materiaes da Europa.

A nota irlandeza encerra-se com a formal declaração de que o Estado Livre não poderia, em hypothese alguma, tornar-se membro de qualquer combinação internacional que não tivesse como principio basico a liberdade de associação dos Estados participantes ou [illegible]portasse em qualquer restricção aos direitos soberanos de cada um desses Estados. Nada, porém, o demove da resolução de cooperar largamente para o exito de todo e qualquer projecto do caracter economico que vise elevar o nivel do bem-estar humano e examinar toda e qualquer proposta em tal sentido formulada.

Paris, 19 (Communicado telegraphico especial para a Agencia Brasileira) — A semana que hoje finda viu definir-se o pensamento das nações européas sobre a idéa da confederação continental, objecto do Memorandum do Quay d'Orsay.

Já na semana anterior chegavam as respostas da Grecia, Rumania e Yugoslavia. Segunda-feira Portugal expressava seu pensamento, apoiando a iniciativa, comquanto achasse difficil a sua execução, quer por motivos politicos, quer por motivos economicos, accentuando ainda que a Pan-Europa não deveria affectar a Liga das Nações, mas respeitar os tratados anteriores e apresentar uma certa elasticidade em relação aos paizes ligados por affinidades ethnicas.

A Austria sustentou os principios da perfeita egualdade de direitos entre as nações e da organização racional das forças economicas. Por sua vez a Lithuania opinou pela abolição de antagonismos, o que só se realizaria com a boa vontade indispensavel para a creação de uma atmosphera de tranquillidade internacional.

O governo da Tcheco-Slovaquia mostrava a necessidade de um conjunto de medidas de sufficiente elasticidade, bem como a de limitação do campo de actividade da confederação projectada, de modo a deixar livre nos seus dominios a Liga das Nações. A Albania tambem apoiava a idéa desde que a actuação da confederação fosse mantida em concordancia com a Sociedade das Nações.

Emquanto chegavam essas respostas, os jornaes europeus teciam commentarios.

Na Austria, o "Wiener Reichspost" accentuava a necessidade de se iniciar esse trabalho de approximação européa pelos alicerces e não pela cupula, como parecia estar sendo feito. O italiano "Popolo di Roma" accentuava as difficuldades de natureza politica e, emquanto a imprensa franceza se mostrava enthusiastica, os jornaes britannicos não escondiam seu scepticismo pela realização da idéa do sr. Briand.

Divulgada a resposta polonesa, seus termos eram vivamente commentados pela imprensa allemã. O jornal official "Diplomatich-Politische-Correspondenz" accentuava que os termos da nota da Polonia indicavam um criterio que teria como consequencia a impossibilidade de se intensificar uma nova orientação economica, primordial para os Estados europeus. Essa nota, accrescentava ainda o referido jornal, reclamava revalidação do Protocollo de Genebra de 1924, retrocedendo a uma idéa que, desde ha muito, havia sido abandonada pela França, sua propria autora.

Estando as coisas nesses termos, causava profunda decepção a noticia de que a nota britanica era das mais laconicas. Esperava-se um documento esplanando claramente os pontos de vista da Inglaterra, pois uma resposta sec ca produziria a impressão de uma recusa. No dia seguinte, o "Daily Telegraph" desanuviava um pouco os horizontes publicando a affirmação de que o governo britannico teria cedido a uma insinuação franceza, promettendo nota mais ampla.

A Allemanha, entretanto, focalizava a these da "Segurança". Noticiava-se a remessa da resposta ao questionario do sr. Briand, quando o jornal official divulgou um artigo sustentando que a these da "Segurança" devia tambem prevalecer sobre a eventual união Pan-Européa. A folha official do Reich provava, com dados precisos, que as despesas da França para fins militares eram calculadas em 21 milhões de francos, somma essa correspondente a 25 por cento do seu orçamento, emquanto o Reich gastava apenas 5 por cento do seu orçamento geral para os mesmos fins.

Assim, era justamente a França a nação que menos direito tinha de reclamar "segurança".

Vinte quatro horas depois divulgavam-se as respostas da Suecia, Noruega e Dinamarca.

A Suecia aconselhava uma conferencia entre Estados europeus para o estudo profundo dessas questões de interesse commum. A Noruega affirmava a sua opção pela precedencia do accordo economico sobre o accordo politico. Emquanto que a Dinamarca apresentava objecções ás sancções militares constantes do projecto.

Nesse mesmo dia, ás 3 horas da tarde, o embaixador allemão em Paris, barão von Hoesch, apresentava ao ministro Briand a resposta da Allemanha ao Memorandum. Accentuava esse documento que o Reich concorda quanto á necessidade da precedencia de problema politico sobre o aspecto economico da questão, persuadido, como está, de que as actuaes e lamentaveis condições da Europa são devidas, principalmente, á presente constituição politica do continente europeu.

Para a solução desses problemas o governo allemão julga perfeitamente acceitaveis os pontos de vista da França, restando, porém, as questões da "segurança", do desarmamento, das minorias raciaes e do desenvolvimento de certos artigos da Liga das Nações. Os esforços em beneficio de uma situação politica européa mais desafogada, accentua a nota allemã, dependerão da observancia de principios da mais absoluta equanimidade para todos, bem como da regulamentação pacifica das necessidades naturaes á vida das nações. Seria tentativa inutil querer reconstruir uma Europa nova sobre bases insufficientes para garantir a estabilidade de um vigoroso desenvolvimento, o que implicava no afastamento de quaesquer circumstancias perturbadoras.

Accentua ainda a nota do Reich que nenhum Estado, cuja cooperação no terreno economico seja desejavel, póde ficar na dependencia da creação de uma segurança addicional, mas, pelo contrario, o entendimento sobre bases economicas entre todos os paizes augmentaria o desejo de "segurança".

A resposta allemã terminou referindo-se a outros pontos de caracter economico, á necessidade da cooperação intima com a Liga das Nações, assim como ao desejo de evitar opposições a qualquer Estado do continente e de chamar ao Concerto Europeu a Russia e a Turquia.

Por ultimo, a resposta da Hungria insistiu na importancia do problema das minorias raciaes. O governo hungaro accentua as condições, impossiveis de permanecerem, creadas para a Europa Central pelos tratados.

A resposta italiana é tida como uma verdadeira contra-proposta, pois que, embora assegure a sua boa vontade, frisa as condições em que a Italia póde acceitar o Memorandum proposto pelo ministro Briand.

A Inglaterra prometteu consultar seus dominios, allegando que o Imperio Britannico é um conjunto de paizes com vida propria e interesses complexos.

Nos circulos diplomaticos teme-se que, finalmente, a resposta da Inglaterra seja a menos favoravel ao sonho do chefe da Chancellaria Franceza.

O rei Carol e a rainha Helena apparecem ao publico

Suas Majestades na missa do rei Fernando

Bucarest, 19 (U. P.) — O rei Carol e a rainha Helena appareceram juntos em publico pela primeira vez depois da volta do soberano, assistindo a uma missa de requiem por alma do rei Ferdinando I rezada esta manhã no mosteiro de Curtea de Arges. Estiveram presentes a rainha Maria, o principe Nicholas e a princeza Ileana, ficando o principe Miguel no palacio real.

A viagem do Principe D. Pedro de Orleans ao Brasil

Apezar da lei portugueza de banimento e como deferencia ao Brasil, o principe não soffreu vexames em Lisbôa

Lisbôa, 19 (Associated Press) — O principe D. Pedro de Orleans e Bragança e a princeza sua esposa estiveram nesta capital cerca de uma semana, devido a um desarranjo nas machinas do paquete "Jamaique", em que viajavam para o Brasil.

O "Jamaique", depois de ter estado no dique, largou hoje para o Rio de Janeiro.

De accordo com as leis de defesa da Republica, todos os membros da casa de Bragança foram banidos do paiz, não podendo mais a elle voltar.

Como deferencia, porém, para com o Brasil, onde D. Pedro nasceu e do qual é agora cidadão, o governo não executou a lei com referencia ao neto do ultimo imperador brasileiro.

Os hungaros querem construir um ossario em Padua, para os seus mortos da grande guerra

Padua, 19 (U. P.) — Um delegado hungaro está negociando com o governo italiano a creação de um ossuario num unico cemiterio para os cincoenta mil hungaros mortos na fronteira italiana, durante a grande guerra. Esse cemiterio será construido nas vizinhanças do rio Isanzo por meio de uma collecta publica em toda a Hungria.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

A que condições está sujeita a entrega pelos bolivianos aos paraguayos do Fortim Boqueron

La Paz, 19 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou que a reentrega do Fortim Boqueron "se acha sujeita ás condições do protocollo de Washington, da Acta de Montevidéo e ás instrucções dos officiaes uruguayos." Reclama tambem a reconstrucção completa do Fortim Vanguardia, afim de proceder á entrega do Boqueron, no dia marcado pelos commissarios uruguayos.

Falleceu o visconde de Clifden

Londres, 19 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de 86 annos, o visconde Clifden.

O governo portuguez contra os jogos de — azar —

Lisbôa, 19 (Associated Press) — O ministro do Interior prohibiu as loterias e outros jogos de azar, determinando sobre a applicação de sérias penalidades contra os violadores.

Os casinos e estações de cura, onde a roleta e o baccarat já eram permittidos, foram exceptuados dessa medida.

AS TRAGEDIAS DO MAR

Foi salva a tripulação do "Targis"

Londres, 19 (Havas) — Informam de Portshead que foi ali captada uma communicação radiotelegraphica de bordo do navio "Rangitata" annunciando haver salvo a equipagem e os passageiros do vapor allemão "Targis" incendiado em pleno Atlantico.

O trafego na lagôa de Veneza interrompido pelos temporaes

Veneza, 19 (U. P.) — Uma violentissima tempestade interrompeu temporariamente a navegação em toda a Lagoa. Alguns pequenos barcos viraram, escapando milagrosamente os seus occupantes. Varios edificios foram damnificados, mas não houve mortes.

A HESPANHA DEPOIS DA DICTADURA

Dois discursos no Atheneu sobre a responsabilização dos membros do governo dictatorial

Madrid, 19 (U. P.) — Na terminação dos debates do Ateneo sobre as responsabilidades politicas da Dictadura, o dr. Eduardo Ortega y Gasset fez um discurso em linguagem excessivamente crua, que desgostou a assistencia.

O sr. Fernando Rios, em magnifico discurso, alludiu ao juramento dos reis de observar a constituição e disse: "Durante a dictadura, cantaram-se numerosos Te-Deuns que pareciam hymnos de louvor ao perjurio." Terminando, o orador declarou que não poderá haver responsabilidades sem sancção.

Madrid, 19 (U. P.) — O conselho de ministros esteve reunido e o ministro da Fazenda deu conhecimento do informe sobre as medidas relacionadas com o problema do cambio, inclusive o decreto que está para ser publicado, dispondo sobre o pagamento em ouro ou moeda estrangeira correspondentes differentes grupos das tarifas, com especialidade os artigos de luxo, inclusive os automoveis.

A desobediencia civil na India

Não houve mortos mas houve feridos graves nos conflictos de Madura

Madrasta, 19 (U. P.) — As ultimas noticias de Madura indicam que não houve mortes, mas ficaram feridos oito populares, cinco gravemente, e cinco policiaes, nos conflictos de quinta-feira.

A multidão reuniu-se, quando os voluntarios montavam guarda a um estabelecimento de bebidas, e recusou-se a dispersar-se. A situação se tornou peor, quando os voluntarios de piquete foram presos. A multidão apedrejou a policia e incendiou as barracas. O magistrado chegou com a policia armada, que fez fogo de festim, restabelecendo a ordem.

Marconi será condecorado devido ao exito de Saccadura e Gago Coutinho

Lisbôa, 19 (Associated Press) — Em virtude de uma recommendação do embaixador portuguez no Rio de Janeiro, o governo concederá ao commendador Guilherme Marconi a condecoração de primeira classe da Ordem de Santiago, por motivo da primeira travessia do Atlantico Sul, feita por aviadores portuguezes que devem o seu exito ao serviço radiotelegraphico.

Depois da evacuação da Rhenania

Está iniciada a visita official do presidente Hindenburg aos territorios evacuados

Berlim, 19 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, chegou hoje a Speyer, no Palatinado, iniciando, deste modo, a sua visita official aos territorios evacuados da Rhenania.

A visita official do presidente será acompanhada de fartos programmas de festividades imponentes.

A Bolivia e a proxima assembléa da Liga das Nações

La Paz, 19 (U. P.) — A Junta Militar do governo convidou o sr. Victor Aramayo, ministro da Bolivia na Grã-Bretanha, para representar o paiz na proxima assembléa da Liga das Nações, em setembro vindouro.

Diminuem as importações italianas e augmentam as exportações

Roma, 19 (U. P.) — Uma estatistica official do mez de junho informa que a importação nesse periodo foi de 1.962.204.000 liras contra 2.306.378.000 do mesmo periodo do anno passado; as exportações subiram a 1.338.763.000 liras contra 1.583.046.000 do anno anterior.

As importações no primeiro semestre deste anno montaram a 9.527.639.000 liras contra .... 11.938.314.000 do mesmo periodo de 1929 e as exportações foram de 6.502.691.000 contra .... 7.559.527.000.

A viagem do sr. Julio Prestes á Europa

Ser-lhe-á offerecido um almoço no Palacio da Ajuda, em Lisbôa, pelo presidente Carmona

Lisbôa, 19 (U. P.) — O presidente Carmona offerecerá a 22 do corrente, no palacio da Ajuda, um almoço ao sr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, que demorará em Lisbôa, seis horas. Tomarão parte nesse banquete os ministros de Estado.

O "Shamrock V" partiu para os Estados Unidos, mas não póde proseguir devido ao máo tempo

Ryde, 19 (U. P.) — O hiate de sir Thomas Lipton, "Shamrock V", que partiu para os Estados Unidos, afim de tomar parte na disputa da Taça America, sendo ovacionadissimo ao largar, ancorou aqui, devido ao máu estado do tempo.

O presidente Doumergue parte em goso de férias

Paris, 19 (U. P.) — O presidente Doumergue partiu para Rambouillet, em goso de férias.

Foi uma calamidade o tufão da ilha japoneza de Kyushu

Morreram mais de cem pessôas e os estragos materiaes são muito grandes

Shimonoseki, 19 (U. P.) — Noticia-se que o tufão matou mais de cem pessoas na ilha Kyushu, e proseguiu na direcção do norte, deixando a destruição no seu caminho.

A lista de mortos está crescendo rapidamente e dezenas de pessoas estão desapparecidas.

São grandes os damnos causados ás colheitas e aos edificios ao longo do mar do Japão.

O tufão agora está nas vizinhanças de Vladivostok.

O desmemoriado de Collegno de novo em scena

Florença, 19 (Associated Press) — O processo Bruneri-Canella, que deveria ser julgado pela Côrte de Appellação, esta manhã, para determinar sobre a identidade da supposta victima de um caso de amnesia, o professor Giulio Canella, irmão do presidente da Camara de Commercio Italo-Brasileira do Rio de Janeiro, foi adiado para 10 de outubro.

As proximas eleições geraes allemãs

Providencias do governo prussiano para impedir conflictos armados durante a propaganda

Berlim, 19 (U. P.) — O governo prussiano, em antecipação ás eleições geraes, elaborou um decreto especial, estabelecendo a penalidade minima de tres mezes de prisão aos individuos que levarem comsigo armas de fogo e outras, no momento de assistir aos comicios politicos.

O "Dalyran" já está livre do gelo que o prendia

Montreal, 19 (U. P.) — Depois de haver estado montado sobre um iceberg trinta horas, o vapor "Dalyran" conseguiu safar-se, podendo proseguir viagem com os seus proprios meios para este porto, segundo radiotelegrammas transmittidos de seu bordo.

Chegam a Lisbôa os excursionistas brasileiros

Lisbôa, 19 (Associated Press) — Chegou o paquete brasileiro "Cantuaria Guimarães", trazendo varios excursionistas brasileiros.

Voltou a fluctuar o aviso francez "Alfred Coursy"

Marselha, 19 (U. P.) — O aviso da Marinha de guerra "Alfred Coursy" que encalhára depois das manobras do Mediterraneo, acaba de ser posto novamente a fluctuar.

A AGITAÇÃO NO EGYPTO

Foi pedida pelo governo do Cairo a retirada de dois couraçados inglezes

Cairo, 19 (Havas) — Annuncia-se que Sidky Bey telegraphou ao primeiro ministro MacDonald pedindo a retirada dos dois encouraçados hontem chegados ás aguas egypcias cuja presença se tornára superflua deante do restabelecimento da calma no paiz.

Cairo, 19 (Havas) — No communicado verbal em que, por intermedio do alto commissario da Gran Bretanha, respondeu á nota do sr. MacDonald sobre os acontecimentos de Alexandria, Sidky Pachá insiste sobretudo na pouca conformidade existente entre a inquietação manifestada, a proposito de taes acontecimentos, pelo governo de Londres, e as reiteradas promessas de não intervenção nos negocios internos do Egypcio feitas pelo gabinete britannico.

A situação no mercado de Nova York

Nova York, 19 (Associated Press) — Comquanto o mundo dos negocios esteja numa época de maré baixa, o mercado de titulos mostrou um leve alento com a subida, propria da estação que, normalmente, tem inicio nos principios de setembro.

Os directores de varias grandes companhias industriaes e commerciaes, mostram-se um pouco mais animados e confiam numa recuperação proxima nos centros commerciaes.

A industria do aço continúa a se arrastar a cincoenta e seis por cento de sua capacidade de producção, mas, no entanto, os pedidos de aço para construcções são bastante activos.

As melhores noticias da semana vieram da industria petrolifera, que está accordando em limitar a producção.

O trigo continuou fraco, tendo o milho melhorado, approximando-se dos preços de 1896, quando o milho foi, então, vendido por preço superior ao trigo.

O senador Borah está enfermo

Washington, 19 (Havas) — O senador Borah vinha, de algum tempo a esta parte, resentindo-se da excessiva actividade a que o constragem os trabalhos do Congresso. Depois de detido exame, os medicos acabam de lhe aconselhar immediato e prolongado repouso.

O consul brasileiro em Norfolk queixa-se de uma firma de Washington

Washington, 19 (Associated Press) — As autoridades federaes estão investigando sobre a queixa apresentada pelo consul brasileiro em Norfolk, sr. Mauricio de Abreu, contra a firma de Washington, Perry and Company, sob accusação de roubo. Os escriptorios da firma soffreram uma batida, hontem, e um dos seus empregados foi detido.

Cinco outros, inclusive o sr. W. J. Perry, chefe da firma, estão sendo procurados.

O CASO DO PETROLEO NA HESPANHA

Foi denunciado o director de "La Nacion"

Madrid, 19 (U. P.) — O promotor publico denunciou perante o Tribunal Criminal, o director do jornal "La Nacion", orgão official durante a dictadura, devido a ter publicado um editorial sob o titulo "O monopolio do petroleo e a independencia economica da Hespanha", em que affirma, que "um ex-ministro que fez parte do governo antes de 1923 recebeu a commissão de oito milhões de pesetas pela compra de oleo mineral russo e outra pessoa de identica posição social e politica, obteve um lucro de vinte e um milhões de pesetas nos negocios concluidos com os exportadores de petroleo da Rumania".

Essas versões segundo affirma "La Nacion" são correntes nos circulos financeiros.

Melhorou a situação do Thesouro italiano

Roma, 19 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a situação do Thesouro melhorou sensivelmente, apresentando no fim de junho ultimo um excedente de 282 milhões de liras. O *deficit* de 131 milhões de liras verificado no fim de maio anterior converteu-se em um excedente de 151 milhões de liras.

As receitas do anno economico que terminou a 30 de junho proximo passado, elevaram-se a 19.897.000.000 de liras e as despesas a 19.746.000.000 de liras. A divida interna de 87.949.000.000 foi reduzida em 266.000.000 em comparação com o mez de maio deste anno. A circulação do Banco que no mez de maio era de 15.846.000.000 de liras teve uma reducção de 98.000.000 durante o mez de junho.

O incendio da Camara a 20 de julho de 1790

Copia photographica do termo de encerramento, datado de 20 de dezembro de 1753 e assignado pelo juiz Manoel Monteiro de Vasconcellos, no Livro Tombo do Senado da Camara, contendo os autos da medição de terras de 1753

Na madrugada de 20 de julho de 1790, um grande incendio destruiu o predio onde estava funccionando o antigo Senado da Camara do Rio de Janeiro.

Pouco mais de um mez havia decorrido da posse do novo Vice-Rey, D. José de Castro, segundo Conde de Rezende, que assumira o governo a 9 de junho. O facto foi officialmente communicado, a essa alta autoridade, no seguinte officio, registrado na Municipalidade e com o qual foi iniciado o livro catalogado sob o n. 40, do Archivo do Districto Federal:

— "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor — Com bem magoa do nosso Coração participamos a vossa Excellencia que na madrugada do dia 20 do corrente se incendiou da parte da Praia as Casas do Doutor Francisco Telles Barreto ahonde existia o Passo do Concelho desta Cidade, cujo Incendio consumio tudo quanto na dita Casa havia de Alfayas pertencentes ao dito Concelho, mais até o seu riquissimo Arquivo, restando apenas huns piquenos fragmentos de Livros e papels que se achavão em poder do Escrivam, como se manifesta do auto junto, que se procedeo. Desejamos em perda tam consideravel que Vossa Excellencia nos conceda alguma consulação, insenuandonos as suas Ordens em semilhante cazo e da Secretaria do Estado as clarezas de Ordens Reaes que houverem tanto respeito do Governo Economico, como dos Privilegios concedidos por sua Magestade aos moradores desta Capital, afim de formar de novo o Arquivo do Senado. Deus Guarde a Vossa Excellencia por felices annos. Rio de Janeiro em Camara de 24 de Julho de 1790. Doutor "Balthazar".

Coube, como se vê, a Balthazar da Silva Lisboa, o autor dos "Annaes do Rio de Janeiro", fazer a referida participação, pois, naquelle anno, era o Juiz de Fóra presidente do Senado, cargo que exerceu até 4 de novembro de 1796.

O *auto*, logo redigido, enumerando tudo o que foi possivel salvar, consta integralmente reproduzido por Haddock Lobo, á pagina 176 do "Tombamento das Terras Municipaes".

A' pag. 1 do referido registro, catalogado no Archivo sob o numero 40, está reproduzida a resposta que o Conde de Rezende, em 29 de julho, dirigiu aos srs. juiz, presidente e officiaes da Camara desta cidade, autorizando fossem copiados, na secretaria do governo, os documentos necessarios. Reportando-se, quasi textualmente, aos termos da communicação feita pela Camara, o Vice-Rey reproduziu o que lhe fôra affirmado sobre as perdas lamentaveis do Archivo Municipal, então consumido, "não restando mais que huns pequenos fragmentos de Livros e papeis que se achavam em poder do Escrivam".

Uma nova autorização, mais ampla, para as cópias, escripta a 12 de agosto seguinte, está tambem registrada no mesmo volume.

Evidentemente, contra a opinião dos que vivem a repetir que a Municipalidade do Rio de Janeiro perdeu, em 1790, todo o seu precioso archivo, alguma coisa foi salva e tem sido conservada e restaurada.

Além do que a Directoria de Estatistica e Archivo tem ultimamente copiado e publicado, a actual administração acaba de confiar á competencia do paleographo Manoel Alves de Souza, a quem se deve a leitura dos interessantes "Documentos Historicos" publicados pela Bibliotheca Nacional, a cópia do mais antigo codice do Archivo da Prefeitura: — o livro original das vereanças registradas desde 1610 até 1650.

O incendio da Camara foi proposital, segundo a opinião insuspeita do dr. Carlos de Carvalho, na memoria, que, sob o titulo — "O Patrimonio Territorial da Municipalidade do Rio de Janeiro" — apresentou, em 1893, ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros: — "as enormes vexações que soffriam os moradores do Rio de Janeiro e deram logar ao famoso pleito entre o povo e o Senado da Camara, a que o accordão de 20 de junho de 1812 pretendeu pôr termo, escreveu o illustre jurisconsulto, razoavelmente explicam a destruição do archivo da Camara e tiram ao incendio o caracter de casual".

O Senado da Camara sempre viveu em penuria: o balanço de 1783 — o mais antigo desses documentos, ainda conservados, segundo apurou Noronha Santos — constata a receita de 11:069$231 e a reduzida despesa de 10:514$461. Tres annos após o incendio, a receita e a despesa pouco excediam de 13 contos de réis.

Lutando sempre com falta de recursos, os officiaes da Camara, segundo refere a Provisão Régia de 14 de abril de 1712, pediram ao Rei mandasse nomear juiz para effectuar a medição das terras do Senado, porque, devido á falta de demarcação, estavam em grande parte *dissipados* os mais importantes bens do Conselho, que tinha nos fóros uma importante renda propria.

A cobrança dessa receita, recommendada sempre pelos Ouvidores Geraes, era certamente empresa muito difficil, pelas pessoas importantes que gozavam irregularmente de trechos, mais ou menos largos, de terras do Conselho.

Em 1754 o dr. Monteiro de Vasconcellos, fazendo correição na Camara, poucos dias depois de haver acompanhado a medição, de que fôra incumbido, das primitivas sesmarias da cidade, recebeu, por exemplo, uma reclamação dos moradores do Campo de São Domingos, porque, contra as disposições legaes, segundo as quaes não podiam "os bens da Camara cahir em cabeça morta", as Religiosas do Convento de N. S. da Ajuda haviam alli arrematado uns chãos foreiros e queriam logo eximir, por elles, maior pensão. O Ouvidor mandou o Procurador promover a reivindicação daquelles bens; mas a causa arrastou-se demoradamente e houve mesmo uma desistencia da acção, facto, contra o qual protestaram os moradores em 1756.

No anno seguinte, solicitaram o andamento da causa, de que ainda houve noticia nas correições de 1759 e 1760, quando o Procurador communicou que, subira, por um aggravo, para a Casa de Supplicação.

Na correição de 1756, os vereadores confessavam — "havia muitos bens pertencentes á Camara que se achavam usurpados por se acharem dentro da Sesmaria do Senado, sem que lhe pague foro", e o Ouvidor recommendava diligenciassem para a devida arrecadação.

Na correição seguinte surgia um exemplo de terras do Conselho egualmente nessas condições: — os jesuitas não pagavam fôro de um terreno, na praia de dom Manoel, cedido para o estabelecimento de *aullas de estudo*, o que nunca haviam cumprido. O Ouvidor mandava que se embargasse a obra que ahi estavam fazendo, até firmarem a escriptura de arrendamento; mas já na correição, de 1758, effectuada um anno antes da expulsão da Companhia, os officiaes desculpavam-se de nada ter sido possivel exigir — "porque não achavam clareza algu'a e sómente hua noticia de ter havido um contracto de obrigação com os mesmos Padres". E o Ouvidor limitou-se a dar um novo provimento, como lhe cumpria fazer.

Em 1781, o Procurador requereu que alguns occupantes de terras baldias, em Irajá e Campo Grande, fossem compellidos a pagar fóros ao Senado.

Encontra-se depois, na correição de 1783, sete annos antes do incendio, a seguinte informação dos officiaes da Camara, inqueridos, pelo Ouvidor, se queriam requerer alguma coisa: "Responderam que este Senado tinha algumas sesmarias que foram dadas ao Conselho e Povo desta Cidade, parte das quaes a Camara dera de aforamento a alguns dos seus moradores a mais tempo de cem annos, de que sempre cobravão fóros e laudemios; e porque alguns dos foreiros actuaes recusavam agora os ditos reconhecimentos dos fóros e laudemios tinham dado principio á execução contra alguns, em cujos executivos mandou elle dito Ministro que continuassem, como tambem dos meios ordinarios de vindicarem todos os mais direitos pertencentes a esta Camara e que della andassem alienados".

De posse, então, do Livro do Tombo das terras que lhe pertenciam, como haviam sido medidas em 1753, livro constituido de um traslado authentico dos proprios autos da medição, conferido e concertado pelo mesmo Juiz que a presidira e julgára — o Ouvidor Manoel Monteiro de Vasconcellos, — e entregue aos officiaes da Camara "para o terem para a sua guarda", como tudo minuciosamente fôra recommendado e prescripto pelo Rei, no alvará de 7 de janeiro de 1643, o Senado da Camara não poderia deixar de sair victorioso no grande numero de pleitos intentados, segundo se lê na correição de 1783. E Carlos de Carvalho, alludindo a essas questões, assim conclue o capitulo em que se occupou do incendio, depois de referir-se ao que succedeu a grande numero de castellos francezes, em 1789: "Em lucta com a Fazenda Real, em lucta com os successores dos primitivos concessionarios de terras de sesmaria, em lucta com os jesuitas, a Camara, nem sempre escrupulosa no aproveitamento dos bens do Conselho, não podia deixar de provocar energica reacção, e o que occorria na França, sem duvida, foi suggestão sufficiente para, por meio do incendio, opporem os povos ás affirmações fundadas ou infundadas da Camara a mais categorica e formal negação — *não tendes titulo*".

Felizmente, graças ao zêlo do escrivão Antonio Martins Pinto de Britto, o Livro Tombo, recolhido á casa delle, foi salvo, como ficou registrado no termo escripto, após o incendio, na primeira reunião do Conselho: está catalogado no Archivo Municipal, sob o n. 642, ao lado dos proprios autos de medição, ultimamente tambem encontrados e catalogados sob o n. 310. A actual administração acaba de mandar imprimir uma cópia authentica, que fez extrair daquelle precioso codice, datado de 1755.

Mario A. Freire

A DEFESA DA PESETA

Serão pagos em ouro os direitos sobre artigos de luxo

Madrid, 19 (U. P.) — A "Gazeta Official" publica hoje uma real ordem determinando que a partir do dia 1 de agosto proximo, os direitos de importação sobre certas mercadorias, especialmente as de luxo, sejam pagos totalmente em ouro. Essa medida faz parte do plano de defesa da peseta e representa uma pequena elevação das tarifas, visando restringir as importações e equilibrar a balança commercial. O ministro da Fazenda calcula que em virtude dessa disposição, as arrecadações aduaneiras augmentarão em sessenta e um milhões de pesetas durante o resto do anno.

O bispo auxiliar de Santarém recebido pelo Papa

Cidade do Vaticano, 19 (Associated Press) — O Papa recebeu em audiencia o bispo auxiliar de Santarém, monsenhor Herberhold.

Fallece um veterano da guerra russo-japoneza

Tokio, 19 (Havas) — Falleceu, aos 81 annos de edade, o marechal Yosuka Taoku, figura de relevo dos circulos militares do Japão, que teve destacado papel na guerra russo-japoneza.

DE COMPASSO E FITA METRICA...

(Resposta ao sr. Fróes da Fonseca)

OLIVEIRA VIANNA

Ora, vejam só como o diabo arma as suas ciladas! Estava o meu brilhante amigo dr. Geraldo de Andrade tranquillamente trabalhando nas suas pesquizas, no seu gabinete de anthropometria — e nem siquer pela imaginação lhe passava a idéa de que, junto delle, rondando, embuçado e ameaçador, de casse-tête policial em punho, estava o sr. Fróes da Fonseca — sorte de Coriolano de Góes da anthropologia indigena, com jurisdicção no Districto Federal. Foi aggredido, espancado e preso, de uma maneira inopinada e insolita. Está presentemente recolhido ao amphitheatro de anatomia da Escola de Medicina, incommunicavel e até a segunda ordem.

Esta attitude do sr. Fróes da Fonseca, notavel professor de anatomia da Faculdade de Medicina, é lamentavel. Em vez de acolher hospedeiramente o discipulo, joven e cheio de talento que o veiu procurar; em vez de guial-o, aconselhal-o, instruil-o, aggrediu-o impiedosamente; com evidente abuso da sua superioridade em força e em armas.

Não satisfeito, depois de aggredir de uma maneira tão rude o seu collega, voltou-se para mim, com as mesmas disposições de animo, pensando poder renovar commigo a proeza que praticou com o sr. Geraldo.

Quanto ao sr. Geraldo, não sei o que elle irá fazer; é possivel que succumba á investida. Commigo, porém, a cousa é diversa. Que nunca morri de caretas e nunca tive medo a roncadôres. Aliás, estou já muito afeito a estas refregas.

Eu não quero polemisar com o sr. Fróes da Fonseca. Não tenho tempo para isto e sei, por longa experiencia, o que são polemicas neste delicioso paiz. O que eu pretendo é esclarecer as razões desse antagonismo que agora subitamente surge entre os dous pontos de vista, o meu e o do professor Fróes da Fonseca.

O sr. Fróes é um anatomista; eu, um sociologista. E' justamente isto que faz como que um mesmo facto anthropologico ou o mesmo dado biometrico tenham uma importancia scientifica differente para o sr. Fróes e para mim.

Para mostrar, com um exemplo, a differença destes dous pontos de vista — o da pura anthropologia physica e o da anthropologia social — eu vou tomar da critica do professor F. da F. o trecho em que este se refere a uma affirmação do sr. Geraldo de Andrade, ao chamar de negro um individuo que, por alguns dos seus caracteres morphologicos, deveria ser considerado antes um mestiço. Corrige-lhe o professor Fonseca, aliás com expressões de enorme e inutil indelicadeza:

— "Não lhe chegou á intelligencia que o "pelle preta", com indice nazal de branco, não é negro — e sim mestiço."

Ha ahi uma questão puramente anthropologica, que interessa aos biologistas, heredologistas, anthropologistas e biometristas, como o sr. Fróes; mas, sem grande importancia para os anthropo-sociologistas, como eu. Para mim, do meu ponto de vista social, o que antes de tudo me interessa são os aspectos *phenotypicos* da raça — porque são estes que apresentam repercursões *sociaes* mais profundas. O typo "negro", a que se refere o sr. Geraldo de Andrade no seu trabalho, não é evidentemente um negro, genotypicamente fallando — e neste ponto tem razão o sr. Fróes da Fonseca; mas, phenotipicamente, pode ser considerado negro.

Ora, *é a caracterização phenotypica, e não a caracterização genotypica, que importa principalmente em anthropologia social*. O anthropologista social não tem interesse em saber se este negro é negro puro, ou apenas apparentemente negro; isto é um ponto que interessa aos anthropologistas, typo Fróes da Fonseca. Puro ou mestiço, pouco importa, a significação deste negro é a mesma no campo da anthropologia social.

Este exemplo esclarece perfeitamente a razão da divergencia entre mim e o sr. Fróes da Fonseca na apreciação dos dados colhidos pelo sr. Geraldo de Andrade. S. s. fala como biologista, como anatomista, do ponto de vista da anthropologia physica; eu falo do meu ponto de vista de anthropo-sociologista, para quem os phenomenos biologicos só têm sentido quando se reflectem no campo social. Para o sr. Fróes, puro biometrista e anatomista, os dados do sr. Geraldo não offerecem rigor scientifico algum; já para mim, cultor de uma sciencia social, para quem é secundario o rigor biometrico dos ambitos de variação e dos desvios-padrão, os dados do sr. Geraldo podem ser perfeitamente manejados como base para inferencias de ordem anthropo-social.

Diz o sr. Fróes que, no trabalho do sr. Geraldo de Andrade, não ha Biometria no sentido moderno, tal como a que se faz no [illegible]

Qual a repercussão *social* destas variações? Nenhuma. Logo estes dados biometricos, de grande valor para o anatomista Fróes da Fonseca, para mim são perfeitamente desinteressantes... Logo, um trabalho qualquer, em que estes dados não appareçam, pode ser de valor scientifico nullo para o honrado anatomista, mas pode ter grande valor scientifico para mim.

Já como os dados relativos ás "medias" não se dá o mesmo. Estas têm uma grande importancia, principalmente si são calculadas sobre grandes series.

Quanto aos "polygonos de frequencia" estes então são primacioes para o anthropologista social. Hoje, a anthropo-sociologia, tal como a concebem, por exemplo, os investigadores americanos, apoia-se quasi toda ella sobre series e curvas de frequencia.

Como vê o sr. professor Fonseca, dos dados colhidos pelos biometristas e anthropometristas, nem todos têm a mesma utilidade e valor para a anthropologia social. Os coefficientes de correlação, por exemplo, a que s. s. allude realmente só começam a interessar aos socio-anthropologistas quando, saindo do campo da pura anthropologia physica, vinculam os caracteres morphologicos, ou aos "typos psycologicos", ou aos "typos sociaes"; só assim valem e contam. Se se limitam, porém, a estabelecer apenas simples correlações entre caracteres puramente morphologicos, neste caso tornam-se desinteressantes para anthropologia social — e cahem nos dominios do sr. Fróes da Fonseca, que os manipula á sua maneira.

E' assim que o estudo recente do sr. Roquette Pinto sobre as correlações entre os typos morphologicos e as qualidades de temperamento e caracter de nossa população (á maneira de Porteus para o Hawai) são muito mais interessantes e fecundos para a anthropo-sociologia do que os dados, rigorosamente biometricos, do sr. Cesar de Andrade, sobre o omoplata dos mestiços bahianos, e o que alludiu, com tamanha emphase, o sr. Fróes da Fonseca.

Em summa, em anthropologia social, o *individuo*, ontologicamente considerado, não interessa; o que interessa é o individuo como sciencia social, a anthropologia este conceito de Gunther: "Como sciencia social, a anthropologia estuda o individuo somente naquillo em que elle pode ser considerado como representativo de um grupo. O grupo é sempre o ponto de partida da anthropologia".

(Cito o allemão Gunther, não porque seja autor da minha predilecção — e neste caso eu citaria o americano Hankins ou o russo Sorokin; cito Günther, porém, de preferencia, porque, como Paula Ney, conheço meu povo e, principalmente, os nossos anthropologistas...).

Em anthropologia social, os dados colhidos pelos biometristas valem quanto se apresentam sob a forma de "frequencia", "medias", "totalizações"; só assim elles podem ter significação *sociologica*. O biometrismo do sr. Fróes da Fonseca, com o seu micrographismo minudente, não nos interessa, pois.

Diante de qualquer pesquiza biometrica, os anthropo-sociologistas perguntam preliminarmente: qual o valor socio-anthropologico possivel desta pesquiza? estes dados biometricos têm alguma significação *social*? este facto anthropologico tem qualquer repercussão *social*? E' esta a nossa attitude. Si a resposta é negativa, para logo nos desinteressamos do assumpto. E' o que acontece commigo todas as vezes que vejo o illustre senhor Fróes da Fonseca medir um osso. Pergunto a mim mesmo: qual o significado *social* desta mensuração? Se reconheço que nella não ha nenhum significado social, desinteresso-me da mensuração e do osso...

Não tenho, portanto, a mais leve intenção de penetrar os dominios sagrados, onde o sr. Fróes da Fonseca passeia hamleticamente a sua vasta sciencia, meditando sobre os destinos das cousas... anthropologicas. Posso algumas vezes ter meditado, com Kant, com Schelling, com Hegel, sobre "a cousa em si"; mas, o "osso em si" é genero de meditação que não me seduz.

O mais interessante para mim do artigo do sr. Fróes da Fonseca não está nesta questão do valor scientifico que, para um socio-anthropologista, mesmo de segunda ordem, como eu, podem ter os dados da Biometria; mas, sim, na critica por antecipação, que elle faz, do *Aryano no Brazil*. E' interessante isto: o livro ainda está em elaboração e já começa a ser atacado!

Ora, tudo isto é extremamente divertido — porque ninguem sabe o que eu vou dizer neste livro. Tenho o habito de elaborar minhas obras em silencio — e nunca cultivei o mau gosto de ler a [illegible]

sota (*Social Mobility*, 1927; *Principles of Rural-Urban Sociology*, 1929), ou as obras de um outro professor americano, Frank Hankins (*The racial Basis of Civilisation*, 1927; *Introduction to the study of Society*, 1929) para se ter, com Sorokin, uma noção de conjuncto do immenso labor contemporaneo neste dominio de conhecimentos e, com Hankins, uma noção do modo porque esta nova sciencia, muito differentemente de Lapouge e Ammon, encara a raça como facto anthropologico, como facto psychologico e como facto sociologico.

Mas o sr. Fróes da Fonseca, puro anthropologista, nada sabe disto — e está convencido de que a anthropo-sociologia parou em Lapouge. Illusão dos sentidos: em verdade quem parou em Lapouge foi elle. Neste ponto é que posso dizer delle o que elle disse de mim em relação á sua anthropologia — que a sua ignorancia é megalithica, no sentido de que é prehistorica...

Negar a anthropo-sociologia moderna, baseando-se no *Aryano* de Lapouge, é tão absurdo como seria, hoje, negar a criminologia moderna, que está renovando os codigos de todos os povos cultos, baseando-se nas idéas do *Uomo delinquente*, de Lombroso. Como Lombroso na criminologia, Lapouge na anthropo-sociologia foi apenas um precursor — e o seu valor está nisto.

O pensamento scientifico contemporaneo neste dominio não poderia ... adscripto a idéas formulada... quasi meio seculo. A anthro... ciologia de hoje é cousa m... versa de anthrop... sociologia ... ougeana

Pingos & Respingos

Queixam-se os pescadores da Colonia Z-19 de estarem impossibilitados de pescar em Guaratiba porque a isso se oppõe um americano de nome Finch.

Naturalmente o homem receia que pensem que elle é Fish e lhe atirem a tarrafa. E o Finch não vae no arrastão.

* * *

Paiz de sobremesa

— "*O Brasil é um paiz de sobremesa*", diz o "*Correio*" citando Eduardo Prado.

De sobremesa
E' com certeza
Olá se o é!
Os outros dão
A carne e o pão;
Entra o Brasil com o seu café.

O assucar fino
E' crystallino
Produz tambem
Para o "dessert",
Quando o talher
Para cortar já nada tem.

Mas Deus melhora,
Dá de hora em hora
Para o jantar,
Outras comidas
Apetecidas
Já começamos tambem a dar...

Da fruta bôa
Já a fama voa
De exportação;
Por além mar;
Nossa banana
E' a soberana
Em muita mesa protocollar.

Quanto á laranja
E' sopa, é canja
Se aperta a fome
A gente come
Com que delicia!, laranja e pão.

Nesse, caminho
Devagarinho,
Pé ante pé,
O brasileiro
No seu celleiro
Terá de tudo.. menos café.

E chegaremos
A taes extremos
— Que se verá —
No Brasil novo
Farto, o Zé Povo
De ventre impando... tomando chá.

* * *

— O presidente da Republica foi visitar o "Cap Arcona" e pesou-se na balança de bordo.

— Elle devia ter preferido a balança de um vapor inglez.

— Porque?

— Teria o peso valorizado... em "libras".

* * *

Um preparatoriano, que costumava ir estudar na Bibliotheca Nacional, foi preso quando procurava subtrair folhas de um livro de Historia Natural.

— Ahi está a inconveniencia de ser-se applicado! ponderou, ao ler a noticia, um preparatoriano vadio.

Cyrano & Cia.

O novo commandante do Corpo de Bombeiros

Esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça o coronel José Osorio, que foi agradecer ao titular da pasta o ter-se feito representar na cerimonia da transmissão do commando do Corpo de Bombeiros.

NA CAMARA

O Sr. Mauricio de Lacerda requer informações sobre — a exclusão de 45 marujos da Armada —

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. A lista accusou apenas o comparecimento de 43 deputados.

O SUPPOSTO COMMUNISMO NA ARMADA

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe, o paradeiro dos seguintes marinheiros e qual a nota por que foram excluidos da Armada; a culpa devidamente apurada dos mesmos em qualquer sedição no inquerito policial respectivo; quando e quaes os marinheiros que foram excluidos assim até hoje; qual o texto legal em que se estriba a deportação de cada um dos seguintes marinheiros e a respectiva folha de serviços, tempo destes, notas, elogios, censuras, de cada um: Paulo Ferreira Reis, Almerindo Alves de Moura, Sebastião Brasil Soares, Francisco Rodrigues Costa, Ascendino Miguel da Cruz, José Trajano da Rocha, João José dos Santos, José Franco Filho, Felix Guilherme dos Santos, José de Souza Figueiredo, Philadelpho de Mattos, José Luiz da Motta, Avelino Durval dos Santos, Antonio Victor da Cruz, Tertuliano Pereira da Silva, Heraclydes Gonçalves dos Santos, João Alves da Costa, Innocencio Rosa, Paulo Serra Mousinho, José Rodrigues de Almeida, Antonio José, Mario Mattos Varella, Pedro Cardoso de Figueiredo, Julio Ferreira de Araujo, Benedicto Carvalho, Luiz Cordeiro da Silva, Octacilio José de Sant'Anna, Francisco Pereira da Silva, Antonio Furtado dos Santos, Pedro da Costa Baptista.

5ª prisão, total 34, passando 3 baixas ao hospital.

2ª prisão. — Luiz Augusto da Costa, Manoel Ignacio de Carvalho, Manoel Ignacio da Silva, José Fontoura Brandão, Jeovah de Carvalho Vidal, Lindolpho Rabello, Nactivo Pereira Bello, Isaac Lopes da Silva Lima, Francisco Damasio Cyrne e José Evangelista de Vasconcellos.

Total: 10 presos.

3ª prisão — Nestor Cessino Jagge. — S. s., 18-7-930. — *Mauricio de Lacerda.*

Justificação — Na lista da policia, dos 15 mandados para os Estados, só ha 14 publicados. Alguns com os nomes estropiados. E os outros 31 ou 30? E os 4 do hospital?

Para onde foram? Com que nota? O que apurou o inquerito? Segredo, sempre segredo! Penas em segredo! Processo em segredo! Isto com homens de bons serviços, alguns com vinte annos de bandeira na Marinha."

PARA A VISITA DE ESCOTEIROS BRASILEIROS AO PARAGUAY

Foi offerecida, pelo sr. Mozart Lago, ao orçamento do Exterior, a seguinte emenda:

"Consigne-se na verba 4 (papel) para despesas com as Recepções officiaes:

2. Para auxilio á retribuição de visita official, em 1925, dos *boy-scouts* do Paraguay ao Brasil, 100:000$000."

Justificação — Transmittindo ao Ministerio do Exterior, em 1926, a impressão que recebeu em Assumpção, no regresso dos *boy-scouts* do Paraguay, que, no anno anterior, tinham estado em visita official ao Brasil, o nosso eminente ministro plenipotenciario naquelle paiz amigo, dr. Rodrigues Alves, escreveu, entre outros informes, *que os breves quinze dias passados pelos escoteiros paraguayos entre os seus camaradas brasileiros, tinham valido mais, para a amizade das duas nações, que cincoenta annos de boa diplomacia!*

Nada é preciso accrescentar, de facto, além das razões de cortezia internacional, em que a nossa chancellaria, em todas as épocas não tem pedido méssas á de nenhum paiz do mundo, para justificar a necessidade da retribuição daquella honrosa visita.

Não ha quem se não lembre, em verdade, com saudade e admiração, dos *boy-scouts* paraguayos que nos visitaram em dezembro de 1925, e que, após haverem permanecido em São Paulo, estiveram duas semanas no Rio de Janeiro, alvo de todas as attenções do governo, da União dos Escoteiros do Brasil e do povo carioca.

Retribuir, por conseguinte, tão eloquente gesto de fraternidade, é um dever imperioso que certamente só não foi satisfeito, pelas difficuldades financeiras com que, infelizmente, ainda vivem os escoteiros nacionaes.

Cumpre, pois, ao governo, auxiliar a União dos Escoteiros do Brasil nessa gratissima obrigação, considerando não sómente os imperativos da politica de approximação dos povos americanos, que têm feito a gloria maior da administração brilhantissima do ministro Octavio Mangabeira, mas tambem os esforços ingentes dos escoteiros do Brasil, os quaes, ainda no anno ultimo, quasi sem auxilio official, conseguiram comparecer ao Jamboree Internacional, reunido em Birkenhead, na Inglaterra, e ahi conquistar, entre 30.000 camaradas procedentes de 46 nações diversas, pelo seu garbo, pela sua disciplina e pela sua technica, o unico elogio official do principe de Galles, em sua visita ao acampamento geral."

A REFORMA DA LEI DOS FERROVIARIOS

Sobre a projectada reforma da lei dos ferroviarios, o sr. Mauricio de Lacerda, recebeu, hontem, as seguintes ponderações de um auxiliar do Movimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

"Campinas, 15 de julho de 1930. — Tomo a liberdade de vir á presença de v. ex. para referir-me sobre a reforma da lei de aposentadorias dos ferroviarios, prestes a ser discutida. Como pensam modificar a lei, é uma clamorosa injustiça a nós, ferroviarios. Aposentadoria, com 55 annos de edade, poucos ferroviarios attingirão a essa edade e aquelles que a attingirem pouco durarão, e as caixas ficarão abarrotadas e os ferroviarios com suas familias que soffram. Não é justo. De 30 para 35 annos, outra injustiça. Veja v. ex. o meu caso, e como este muitos. Entrei para a estrada com 14 annos de edade e estou com 43, portanto, com 29 annos de serviço. Dei toda a minha mocidade e energia para a estrada. Agora, como pensa o sr. ministro da Agricultura, na sua exposição, estou irremediavelmente perdido, isto é, não podendo sair como outros já saíram. Mas estamos certos de que v. ex. nos protegerá. O dr. Eloy Chaves disse em 6 de julho do anno passado, que quando o assumpto fosse debatido na Camara mostraria que a lei cada vez mais está em condições de attender aos fins a que se destina. Que augmente a nossa quota de 3 para 4 %, corrigindo outras coisas que nós ferroviarios não somos responsaveis, está certo. Mas só nos prejudicar não é justo. O serviço da estrada exige que se trabalhe de dia e tambem de noite, em serviços de grande responsabilidade, isso cansa. Peço a Deus que ajude v. ex. e a exma. familia."

O DR. MAX FISCHER

O seu fallecimento na Allemanha

Segundo noticias recebidas da Allemanha, falleceu hontem em Jena (Allemanha), na avançada edade de 73 annos, o conhecido economista dr. Max Fischer.

O fallecido occupou durante 40 annos um logar de destaque na directoria da Fabrica Car Zeiss — de Jena — e foi distinguido pelo governo allemão em diversas missões economicas junto aos paizes europêus.

O dr. Max Fischer pertencia tambem ao Conselho Economico do Reich.

Perde assim a Allemanha um dos seus mais illustres filhos.

A reabertura do Gymnasio da Bahia

O ministro da Justiça, por despacho de hontem, resolveu, a pedido do Director do Gymnasio da Bahia, autorizar a reabertura daquelle estabelecimento na proxima segunda feira, 21 de julho, como medida de compensação, attendendo a que o corrente anno lectivo foi all iniciado a 15 de abril.

A SESSÃO DO SENADO

Foi feito o necrologio do sr. Pinto da Rocha

Foi rapida a sessão do Senado, hontem.

No expediente, o sr. Vespucio de Abreu fez o necrologio do ministro Pinto da Rocha, ante-hontem fallecido, pedindo a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo seu desapparecimento.

Na ordem do dia, faltou numero para votações, tendo sido apenas encerradas as discussões constantes do avulso.

O ministro da Marinha visitou o couraçado "São Paulo".

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, acompanhado do commandante Salustiano Lessa, sub-chefe do gabinete, e commandante Cordeiro da Graça, esteve, hontem, em visita ao couraçado "São Paulo".

S. ex. que foi recebido com as formalidades de estylo, percorreu minuciosamente a grande bellonave, almoçando, após, em companhia da sua officialidade.

O almirante Luz, com os officiaes de seu gabinete, deixou o "São Paulo" com magnifica impressão de tudo que observara, visitando, em seguida, a Escola Naval, onde se demorou algum tempo, regressando ao seu Ministerio.

A ORTOGRAPHIA ACADEMICA

Carta a respeito de um artigo do sr. Humberto de Campos

Um leitor escreve-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18|VII|930. — Cordiaes saudações. — Leitor assiduo do *Correio da Manhã* desde o dia da sua fundação, foi com grande surpresa e profunda magua que verifiquei ter sido o *Correio da Manhã* a primeira folha a corresponder, a titulo de experiencia, ao appello feito pela Academia, no sentido de ser respeitada a sua *ortografia* nos artigos de collaboração dos academicos".

Estou plenamente convencido de que se trata effectivamente de méra experiencia e que o *Correio da Manhã* não pretende romper com suas gloriosas tradições de patriotismo e bom senso; nem tão pouco renunciar ao titulo de paladino da pureza do nosso idioma fazendo jús, portanto, aos applausos de todos, os bons brasileiros.

A experiencia, em si, era completamente desnecessaria, pois é publico e notorio que o povo repelle a *grafia* da Academia e, se fosse preciso adduzir provas, teriamos a confissão de um honesto e digno academico, estampada no *Correio*, a qual vem pôr em relevo os prejuizos que tivera na venda de seus livros, pelo simples facto de ter nelles respeitado, por espirito de classe, os dictames da *grafia* da Academia.

Oxalá não venha esta mesma causa influenciar na venda do seu estimado jornal.

O que convém realmente ao *Correio* e aos seus admiradores é a intransigencia em manter intacto o nosso patrimonio, conforme se vê no artigo "Na offensiva" publicado em 17 do corrente.

Que nos importa saber "como morrem os grandes homens" quando temos a dolorosa convicção da immortalidade dos demolidores da nossa lingua, que é o symbolo por excellencia da nossa nacionalidade, a manifestação a mais vibrante do seu caracter e o laço mais energico de sua cultura.

Assim, consigno aqui o meu vehemente protesto contra qualquer tentativa de infiltração da graphia da Academia num jornal com as brilhantes tradições do *Correio da Manhã*."

Parece que o illustrado leitor precipita um juizo. Não correspondemos AINDA QUE A TITULO DE EXPERIENCIA, aos appellos da Academia no sentido de alterar a lingua falada e escripta pelos brasileiros, tal qual o Cenaculo literario pretende. Entre os nossos eruditos collaboradores, temos alguns que são da Academia. Destes, só o sr. Humberto, nos seus artigos semanaes, escreveu uma vez de accordo com a incriminada graphia, e assim mesmo porque tendo approvado, antes, a resolução da Academia, favoravel ás modificações, quiz fazer a sua divulgação de publico. E divulgação sua, da sua exclusiva autoria e responsabilidade. O sr. Humberto, que é, sem favor, um dos escriptores brasileiros mais conhecidos e discutidos neste paiz, tem nome e obra por onde possa ser identificado. E' verdade que elle ainda não supprimiu o *H* inicial do seu nome, como consoante insonora, o que não o impede de ser um prosador e poeta muito lido, estimado e admirado.

O Ceará terá, afinal, o seu porto?

A viagem do inspector de Portos a Fortaleza

Desde a monarchia que se vem procurando resolver o problema da execução do porto do Ceará. Obra de difficil realização já por quatro vezes, durante os 40 annos do novo regimen, foi tentada e, outras tantas, abandonada, por inexequivel.

Agora, o dr. Hildebrando de Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, resolveu leval-a a cabo. Com esse proposito aquelle chefe de serviço parte hoje, para o Ceará, afim de estudar e resolver o importante emprehendimento, "in loco".

O dr. Hildebrando, que vae pelo "Almanzora", depois de deixar definida a situação do malfadado porto, percorrerá, em inspecção, os da Bahia, Recife, Cabedello e Natal, devendo estar de regresso a esta capital nos primeiros dias de agosto proximo.

Um conselheiro portenho em visita ao Rio

O almoço que lhe foi offerecido nas Paineiras

No hotel das Paineiras, os intendentes cariocas offereceram hontem um almoço ao conselheiro argentino sr. Guilherme Dillon, ex-presidente do Conselho Deliberante de Buenos Aires e chefe do Partido Radicalista que apoia o governo Irigoyen.

O almoço decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, tendo usado da palavra, ao "champagne", varios oradores.

Falaram: em nome do Conselho Municipal carioca, o sr. Edgard Roméro, desenvolvendo a sua saudação em torno da celebre phrase de Saens Peña, que caracteriza o espirito de approximação intercontinental; em nome do prefeito Prado Junior, o sr. Cicero Marques, dizendo dos vinculos que fraternizam brasileiros e argentinos; o sr. Clapp Filho, saudando á mulher argentina, através ás pessoas de mme e srta. Dillon; o sr. Dormmund Martins, brindando a nação amiga, na pessoa do sr. Irigoyen; e o sr. Povoas de Siqueira, pela imprensa, que fôra especialmente convidada, salientando que a amizade dos brasileiros pelos argentinos era tal, que se poderia considerar como não havendo mais fronteiras entre as duas nações vizinhas; e o sr. Dillon, agradecendo a homenagem.

Terminado o almoço, o sr. Dillon visitou o Corcovado e o Pão de Assucar, expressando sempre a sua admiração pela "encantadora belleza natural do Rio".

Ao agape compareceram os intendentes Guilherme Dillon, Clapp Filho, Dormund Martins, Costa Pinto, Floriano de Góes, Edgard Roméro, Mario Barbosa, Moura Nobre, Lourenço Mêga, Henrique Maggioli, Corrêa Dutra, Caldeira de Alvarenga e Philadelpho; o sr. Cicero Marques, representante do prefeito carioca; o sr. Horta Barbosa, director da Secretaria do Conselho Municipal; o sr. João Clapp Netto; as sras. Dillon, Moura Nobre e João Clapp Netto; as srtas. Clapp Filho, Corrêa Dutra e Dillon; e os representantes da imprensa.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	72,75
American Car and Foundry.	N/C
American Locomotive.	46,00
American Telephone and Telegraph.	217,00
Armour Company of Illinois, classe "A".	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas).	24,00
Chrysler Motors	31,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,50
Dupont de Nemours, E. I. (novas).	107,00
Electric Bond and Share.	84,00
General Electric Company (novas).	72,37
General Motors (novas.	44,62
Goodyear Tires and Rubber Company	67,00
Guaranty Trust of New York	628,00
International Harvester Company (novas).	83,25
International Telephone and Telegraph	47,87
National City Bank of New York	138,00
Radio Victor Corporation.	42,75
Standard Oil of California.	63,00
Standard Oil of New Jersey	73,37
Studebaker Corporation.	33,87
Texas Company	53,25
United Aircraft (communs).	58,62
United States Steel Corporation	166,75
Westinghouse Electric Manufacturing	145,62

NOVA YORK, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining.	50,00
Baltimore and Ohio.	107,00
Bethlehem Steel Corporation.	84,50
Brazilian Traction.	39,75
Chicago Milwaukee Saint Paul.	15,87
Cities Service	26,75
Eastman Kodak	208,00
Gold Dust	41,50
International Nickel.	25,37
New York Central Railroad.	169,00
Pennsylvania Railroad	76,25
Royal Bank of Canadá	293,00
Standard Oil of New York	33,25
Vacuum Oil Company	87,75

NOVA YORK, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 % (1926-1957)	76,25
Brasil, 6 1/2 % (1927-1957)	76,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952.	90,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968.	66,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936.	100,62

Partiu hontem o conde Dejean, embaixador francez

A bordo do "Florida" seguiu para a Europa, em gozo de férias, o sr. Conde Dejean, embaixador francez junto ao governo do nosso paiz.

Festiva foi a recepção daquelle diplomata a bordo desse transatlantico, tendo o seu compatriota prestado a s. ex. grande manifestação de apreço.

Em nome da colonia franceza, falou o sr. Vaulmier. Agradeceu o embaixador Dejean, sendo os oradores muito applaudidos.

Entre as pessoas presentes notavam-se os srs.: Ferreira Braga, representante do presidente da Republica; ministro Leão Velloso Netto, representando o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; dr. Plinio Uchôa, representando o prefeito do Districto Federal; todo o córpo diplomatico estrangeiro; general Spire, chefe da Missão Militar Franceza e membros dessa Missão; Almirante Irvin, chefe da Missão Naval Americana; senador Paulo de Frontin; dr. Leitão da Cunha; almirante Marques do Couto; dr. Thomaz Guerreiro de Castro; dr. Paulo Bettencourt, dr. Henrique Saules, director do Protocollo do Ministerio do Exterior; senador Julio Barbosa; dr. Paulo Coelho de Souza; Oscar de Carvalho Azevedo; dr. Parreiras Horta; dr. Betim Paes Leme; Henry Chané; Roberto Ramo e senhora; consul geral Joaquim Eulalio; dr. Linneu de Paula Machado; dr. Miguel de Almeida; architecto Alfredo Agache; dr. Pedro Latif; dr. Souza Dantas, dr. Lima e Silva, dr. Paes Leme; dr. Berenguer Cesar; dr. Thomaz Guimarães de Castro; sr. Camille Vaulmier; commandante Nelson Guilhobel; Pio Carvalho Azevedo; membros proeminentes da colonia franceza; pessoal da Embaixada da França; membros da colonia syrio-libaneza; familias, representantes da imprensa e Carlos Ferreira, da Agencia Americana.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Promovendo na Caixa de Amortização; a segundo escripturario, o terceiro Luiz Fernandes da Silva e a terceiro o quarto José Guimarães; e nomeando Gontran Pereira Coelho para quarto escripturario da mesma repartição.

Vae servir no Laboratorio Bromatologico

O ministro da Justiça, em aviso de hontem datado, communicou ao seu collega da pasta da Guerra já se achar o Laboratorio Bromatologico autorizado pelo director geral do Departamento Nacional de Saude Publica a acceitar o 1º tenente pharmaceutico do Exercito Diogenes Celestino de Oliveira para o estagio naquelle laboratorio.

Nomeado official de justiça da 3ª vara civel

O ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu nomear Nelson Monteiro Vieira para exercer, interinamente, o logar de official de justiça do juizo de direito da 3ª vara civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

Os debates de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar amanhã, o réo Candido Ferreira Paixão, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres e funccionará o promotor Max Gomes de Paiva.

A PARAHYBA EM ARMAS

OS SERTÕES DO NORDESTE SOB O PAVOR — DOS ASSALTOS E DOS SAQUES —

EM PROL DOS SOLDADOS LEGALISTAS

Parahyba, 18 (Do correspondente) — Os professores e os alumnos do Collegio Diocesano levaram valiosa contribuição ao presidente João Pessôa em prol dos soldados que se batem contra os cangaceiros de Princeza, pronunciando, então, o estudante João Arruda um vibrante discurso.

— A Sociedade Dramatica Genesio Andrade realiza amanhã, no theatro Santa Rosa, um espectaculo em beneficio das familias dos soldados mortos na luta pela tomada de Princeza.

A PROPALADA FALTA DE GARANTIAS

Parahyba, 18 (Do correspondente) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma, procedente de Brejo da Cruz: "Apezar de adversarios de v. ex. só agora chegou ao nosso conhecimento um telegramma endereçado do Rio Grande do Norte ao presidente da Republica contendo nossas assignaturas e dizendo que, devido á falta de garantias, estavamos refugiados naquelle Estado.

Protestamos contra o alludido telegramma ae declaramos, ao governo de v. ex., que nenhuma garantia nos faltou, nem nos retirámos deste municipio. Respeitosas saudações. — Francisco Leandro Filho e Manoel Leandro."

A PARAHYBA E OS POLITICOS GAUCHOS

Parahyba, 18 (Do correspondente) — A "A União" borda commentarios em torno das demarches politicas no Rio Grande do Sul, assegurando a solidariedade existente entre os srs. Borges de Medeiros e Oswaldo Aranha. Frisa em seguida que aquelles paredros saberão honrar seus compromissos.

Os jornaes enaltecem a actuação parlamentar do deputado João Neves pelos seus discursos em defesa da Parahyba.

ASSALTOS A' MÃO ARMADA

Recife, 19 (DTM) — Aproveitando-se da circumstancia de se terem espalhado pelo interior os rebeldes de Princeza, o celebre bandido Massilon, autor do assalto a Mossoró, está nas fronteiras da Parahyba com o Rio Grande do Norte, praticando assaltos á mão armada.

PASSOU SOBRE TAVARES UM AVIÃO DA POLICIA PARAHYBANA

Recife, 19 (DTM) — Annuncia-se que passou sobre Tavares, nas proximidades de Princeza, um avião da policia parahybana, do qual foi jogada uma proclamação concitando os soldados a atacarem o reducto principal do deputado José Pereira.

NOVOS CAMPOS DE AVIAÇÃO

Recife, 19 (DTM) — O presidente João Pessoa ordenou a construcção de novos campos de aviação em Alagoa Nova e Tavares.

Já se acha prompto, conforme noticiámos, o campo de Misericordia.

UMA ESTAÇÃO DE RADIO EM PATOS

Recife, 19 (DTM) — Informam da Villa de Patos que se installou ali uma estação de radio, de propriedade do governo da Parahyba.

CONSTA QUE JOSE' PEREIRA ADQUIRIU UM AVIÃO

Recife, 19 (DTM) — Segundo um communicado de Princeza, os rebeldes trabalham activamente na construcção de um campo de aviação, constando que o coronel José Pereira adquiriu um avião em Natal.

OS REBELDES ABASTECEM-SE NO RIO GRANDE DO NORTE

Recife, 19 (DTM) — Os sediciosos que invadiram a fronteira do Rio Grande do Norte eram em numero de 70. Sómente 37 regressaram ao territorio parahybano, depois de se terem abastecido de generos e armamentos.

O ADMINISTRADOR DOS CORREIOS PEDIU FORÇA FEDERAL

Recife, 19 (DTM) — O administrador dos Correios da Parahyba pediu ao commandante da região militar uma força para garantir a agencia postal de Cajazeiras, allegando que os partidarios do presidente João Pessoa querem forçar a entrega do jornal "A União", cuja circulação foi prohibida nas repartições postaes.

PERMANECE INALTERADA A SITUAÇÃO

Parahyba, 19 (A. B.) — A situação no Estado permanece inalterada. De alguns pontos do interior chegam noticias de passagem de bandos compostos pelos elementos pereiristas, perseguidos tenazmente pela policia.

Verifica-se que os bandoleiros procuram cuidadosamente evitar todo e qualquer encontro com a policia, limitando sua acção a correrias infrutiferas que conseguem apenas despertar a mais viva animosidade de todos os sertanejos ameaçados de terem suas lavouras queimadas e suas casas saqueadas.

Na zona de Princeza continua vigilante o cerco, impedindo o regresso dos bandoleiros que estão saqueando o interior.

Na capital o enthusiasmo é intenso. Varios moços pertencentes ás familias mais tradicionaes do Estado se offereceram para combater os bandoleiros.

COMPRA DE AVIÕES PARA OS REBELDES

Parahyba, 19 (Do correspondente) — Está correndo, nesta capital, a noticia de que o sr. José Pereira entrou em negociações com uma casa de Natal, no sentido de lhe serem fornecidos aviões para a defesa de Princeza.

Ao que se diz, já estaria fechado o negocio para a acquisição de um desses apparelhos, o qual, brevemente seria trasladado para a propria localidade de Princeza, em vôo e com um piloto destinado a industriar um grupo escolhido de officiaes "libertadores", que seriam convertidos em aviadores.

O SR. JOÃO PESSOA E A PRISÃO DO AVIADOR ROLAND

Parahyba, 19 (DTM) — O sr. João Pessoa, presidente do Estado, analysa, pela "A União", orgão do governo parahybano, o telegramma com que o sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, respondeu ao protesto que fizéra contra a prisão, em Recife, do aviador Roland.

O sr. João Pessoa, reputa capciosos os argumentos, capciosos, accrescenta o presidente da Parahyba, elles são infundados, tendo por objecto, apenas, justificar a serie de violencias de toda a sorte que a policia pernambucana vem praticando contra as pessoas que visitam aquella capital, procedentes de territorio parahybano.

A bagagem do aviador Roland foi apprehendida, e revistada, tendo sido devolvida somente depois de reclamada, pessoalmente, ao chefe de policia do Estado, sr. Lito de Azevedo, pelo procurador da Fazenda da Parahyba.

Por essa occasião, o governo e a policia de Pernambuco, foram devidamente informados de que aquelle aviador era o director technico da Escola de Aviação da Policia da Parahyba, não havendo, nem mesmo deante dessa declaração feita pelo procurador do Estado, nenhuma attenção para o aviador e seu companheiro, o mecanico Camargo.

O sr. João Pessoa accentua ainda que factos dessa ordem infelizmente se verificam todos os dias em Recife e outras cidades do vizinho Estado. Cita casos concretos, occorridos com visitantes e pessoas residentes na capital parahybana, que são submettidas a constrangedoras e mesquinhas buscas e outros vexames.

As prisões effectuadas assim, conclue o sr. João Pessoa, são unicamente exercidas contra as pessoas que vão da Parahyba ao Recife ou que são conhecidas por suas sympathias pela causa do governo deste Estado.

"MISS" PARAHYBA

Tem melhorado o estado de saude da senhorita Ottilia Falconi

Tem penalizado profundamente o publico carioca o caso da gentil senhorita Ottilia Falconi, que tendo vindo da Parahyba, como representante da belleza daquelle Estado, adoeceu gravemente, logo após a sua chegada a esta capital, não tendo, mesmo, podido tomar parte nas provas do concurso realizado.

O estado de saude da joven parahybana aggravou-se tanto, nestas ultimas 24 horas, que já a extrema uncção lhe foi concedida, no Hospital de São Sebastião, onde ella se encontra internada. A' tarde, porém, de hontem, com alegria geral, o organismo da senhorita Falconi começou a reagir e apezar de grave, ainda, o seu estado, já os medicos voltaram a ter esperanças de que ella ainda se salvará. Esse prognostico foi-nos confirmado á noite.

E' digno de registro o movimento de sympathia com que a sociedade carioca acompanha a marcha da molestia da senhorita Ottilia Falconi, que tem sido extraordinariamente visitada no Hospital.

Um acto do inspector da Alfandega de Maceió approvado

O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Maceió, que designou o servente das capatazias daquella aduana, Manoel Lins Faria, para exercer, interinamente, o logar de continuo, em substituição ao serventuario effectivo, Jacintho Querino da Silva, que está prestando serviço militar.

E' formidavel o calor nos Estados Unidos

Nova York, 19 (U. P.) — A temperatura continua a elevar-se consideravelmente, attingindo nos Estados do oeste central 113 gráos Fahrenheit.

Segundo informações recebidas de Phillipsburg, Kansas, o calor está causando sérios prejuizos ás colheitas do milho, assim como ás de trigo no nordeste do Estado.

Pelo congraçamento de todos os brasileiros

A amnistia continúa em debate — Novo discurso do sr. Feliciano Sodré, no Senado —

O SR. FELICIANO SODRÉ' — (Movimento de attenção) — Sr. Presidente, longe de mim a idéa de, de qualquer maneira implicita ou explicita, influir no pensamento da illustre Commissão de Constituição e Justiça, em relação ao parecer que ella deve emittir relativamente ao projecto por mim apresentado, concedendo amnistia ampla. Longe de mim este pensamento, tanto mais quanto é relator nessa Commissão um dos mais brilhantes espiritos desta Casa, o meu dilecto amigo sr. senador Aristides Rocha.

Lamento, sr. presidente, que haja entre nós — apezar dos laços de affeição que nos ligam — uma grande differença em relação ás nossas mentalidades. Sua ex. educou o seu espirito no culto das lettras juridicas, tem um grande cabedal de erudição, é acatado e respeitado aqui e fóra do Senado, mas s. ex. é por temperamento um tanto reaccionario e eu sou profundamente liberal, sr. presidente, depois que o liberalismo, tal como foi prégado sem sinceridade, falliu completamente no Brasil. Lamento que s. ex. seja um reaccionario, mas louvo, e hei de sempre louvar as suas attitudes dignas e cavalheirescas, no confessar sempre francamente o seu reaccionarismo. Louvo tambem a sua inflexivel linha de conducta no defender as suas idéas com a coragem de cavalleiro das Cruzadas, sem medir sacrificios ou examinar as armas do adversario com quem haja de lutar. Sem querer de maneira nenhuma influir no espirito de s. ex., devo reaffirmar que estou convencido de que a minha attitude neste momento é franca e decididamente de apoio á politica do sr. presidente da Republica. E' possivel que s. ex. não tenha comprehendido o meu proposito; é possivel que s. ex. não tenha lançado o seu olhar profundo no subconsciente da questão, que, neste momento, levanto. Se eu estiver errado, eu me penitenciarei. Tenho, porém, sido um dedicado amigo do sr. Washington Luis. Na presidencia do Estado estive sempre no seu lado, como estive ao lado do sr. Arthur Bernardes, sem vacillações nem reticencias. Prestamos ao sr. Washington Luis todas as homenagens, inaugurando o seu busto em Macahé, onde a população o recebeu de braços abertos, revendo o filho que, ha 25 annos, não visitava a sua terra. Prestei a s. ex. todas as homenagens, e, aqui, no Senado, tenho votado, ás vezes, com reservas de consciencia, como no caso da Parahyba do Norte, para prestigiar a acção politica de s. ex. Em relação ao caso da Parahyba do Norte, votando pelo reconhecimento do illustre sr. José Gaudencio, quiz advertir ao sr. João Pessoa de que a politica tem que ser feita com o coração, de que os processos de perseguição e violencia não cabem mais no momento actual, de que tudo tem que ser feito com harmonia e com brandura, na suavidade dos excelsos pensamentos de perfeição e de bondade. Mas, no caso de que trato, estou disposto a proseguir com intrepidez, com desassombro, appellando para a consciencia dos srs. senadores e invocando a figura de Pinheiro Machado, que fez do Senado Brasileiro uma força politica, integrando-o completa e absolutamente na sua funcção constitucional. Sr. presidente, v. ex. m'o permittirá e m'o permittirão os srs. senadores, que eu me dirija agora ao meu dilecto amigo, sr. Aristides Rocha, para dizer a s. ex. que as filigranas e as subtilezas constitucionaes não podem de maneira nenhuma empanar a luz da verdade e conter as consciencias sãs nos julgamentos nobilitantes do direito. Ouvi dizer alhures que o meu projecto seria taxado de inconstitucional, por conter uma limitação da liberdade de pensamento. Mas, sr. presidente, todos os projectos de amnistia, votados [illegible] restricções, cerceiam a liberdade. O que eu propuz, nos termos em que o fiz, foi estabelecer bases para um contrato entre o Estado e o cidadão recalcitrante. Aquelle que é revoltoso e que acceitar para com a patria a obrigação de vir combater sem treguas o communismo, submettendo-se á ordem legal, terá abertas as portas de sua terra e será recebido nos braços carinhosos e amigos dos seus irmãos; aquelles que estão mancomunados com a obra diabolica do communismo ficarão longe de nós; que, neste ponto, precisavamos [illegible] mais rigorosos ainda, expul[illegible] até os brasileiros que nos [illegible] traindo, praticando a [illegible] communismo.

[illegible] residente, o eminente re[illegible] Commissão de Constituição e Justiça ha de permittir ain[illegible] lhe diga, com o devido [illegible] acatamento, que não [illegible] homens bons nem [illegible] que ha — e a sciencia [illegible] neste momento — são [illegible] mais ou menos intoxi[illegible] [illegible] intoxicados e ho[illegible] intoxicados. Pode-se estabelecer uma lei pre[illegible] o homem se animaliza [illegible] na razão dire[illegible] intoxicação e se huma[illegible] espiritualiza na razão in[illegible] da mesma. Individuos bons [illegible] a commetter actos [illegible] pelos Codigos, devido ao estado morbido. A imprensa [illegible] nós tem sido muitas vezes [illegible] de intoxicação, prégando [illegible] ruins para satisfazer á platéa composta, ás vezes, de pessoas sem a necessaria cultura para julgar os grandes problemas da nacionalidade. Eu tenho autoridade para dizel-o, sr. presidente, porque sou partidario da revogação da lei de imprensa e posso, portanto, tratando a imprensa com o devido respeito, dizer-lhe que tem sido muitas vezes factor de intoxicação collectiva. O assassinio do Pinheiro Machado resultou de um ambiente moral formado pela imprensa com os caracteristicos duma verdadeira nevrose popular que se expandiu no carnaval de 1915, quando em todos os recantos desta cidade se entoavam num frenesi de invulgar contagio canções carnavalescas enxovalhando a figura bondosa do ex-presidente marechal Hermes da Fonseca. Sr. presidente, que o sr. relator medite sobre estas considerações.

Quando quiz, no meu projecto de amnistia, abrir uma porta para se iniciar no Brasil uma campanha contra o communismo, longe estava eu de suppôr que alguns dias depois, pouco mais de uma semana, a fulgurante intelligencia de Elihu Root, rebrilhando através da sua vasta cultura juridica, viesse lançar, nos Estados Unidos, segundo nos communica a Agencia Havas, a idéa profundamente christã da organização de uma policia especialmente destinada a defender a civilização americana contra os ataques da infiltração communista, no appello dirigido á Federação Civil Nacional. Ella, sr. presidente, a grande questão sociologica do momento.

Eu disse aqui pela primeira vez que o sr. presidente da Republica devia usar, como expressão de força coordenadora, dos seus poderes constitucionaes e da sua autoridade moral, porque elle é um grande cidadão da Republica, no sentido de manter harmonizada a familia republicana, realizando-se em torno de idéas e de principios a successão presidencial. Pois bem: é do novo chegado o momento de s. ex. usar desse alto poder implicito, coordenando num só objectivo e debaixo do mesmo pensamento as forças politicas da federação para uma acção synergica na defesa da civilização occidental contra a avalanche destruidora do communismo. (*Muito bem; muito bem*).

Falou, a seguir, na qualidade de relator do projecto na Commissão de Justiça, o sr. Aristides Rocha, que, estranhando ter o sr. Feliciano Sodré tratado do assumpto antes do parecer da referida commissão, declarou-se, *de meritis*, inteiramente contrario á medida.

O sr. Feliciano Sodré, voltando, então, á tribuna, disse mais o seguinte:

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. presidente, restam apenas dez minutos da hora do expediente e não tenho o direito de cançar os senhores senadores ou esgotar-lhes a paciencia. Mas o meu nobre amigo, sr. senador Aristides Rocha, acaba de julgar extemporaneas as palavras por mim proferidas na hora do expediente. E' sabido que a hora do expediente é regimentalmente destinada a todas aquellas expansões que incidam sobre o interesse publico pela voz dos srs. senadores. Não ha nenhuma restricção. Desde que não se quebre o decoro da Casa, desde que se não infrinja o regimento, pode qualquer senador, na hora do expediente, dizer o que acertado lhe pareça.

Li hoje, pela manhã, um telegramma de Nova York, communicando que o sr. Elihu Root, uma das grandes figuras da humanidade, tinha lançado a idéa da creação de uma milicia de combate ao communismo e como, no projecto de amnistia, procuro fazer della o material para a defesa contra o communismo, entendi de, no mesmo dia em que o telegramma era publicado, aqui fazer algumas considerações, dirigindo algumas palavras de appello ao meu nobre amigo, sr. senador Aristides Rocha, por quem tenho o maior apreço, e cuja cultura juridica reconheço e proclamo.

O momento, srs., é perfeitamente azado para se tratar dessa questão. Em todos os paizes ha um anceio de concordia, de paz e de liberdade. Aristides Briand lançou a idéa da formação dos Estados Unidos da Europa e varios paizes já têm respondido, como ainda agora a Tcheco-Slovaquia, acceitando, nos termos precisos do memorandum, a idéa da organização da Europa sob a forma da União Federal.

Elihu Root lança a idéa generosa de defesa contra o communismo nos Estados Unidos e, aqui mesmo, nesta casa, ainda na ultima reunião da Commissão de Constituição e Justiça, o espirito illuminado do sr. João Mangabeira levantou-se em defesa dos humildes, defendendo uma these, á primeira vista arrogante e revolucionaria, mas profundamente humana, de que não se deve dar egual tratamento aos que soffrem, ás victimas dos erros sociaes accumulados através de seculos e aos potentados. E' preciso examinar caso por caso e julgar, sobretudo, humanamente.

Vê-se, pois, srs., que nos Estados Unidos, pela voz de Elihu Root, na Europa, pela vez de Aristides Briand e no Brasil, pela voz sempre fulgurante de João Mangabeira, o que ha é um anseio pela pratica da bondade, pela harmonia, pela concordia! Unamo-nos todos os brasileiros, todos aquelles que, ha um anno, estavam unidos e solidarios com o presidente da Republica. Unamo-nos para impedir a "débacle" financeira e economica do paiz! Todos os patriotas devem, no momento, formar uma unica linha de defesa da nacionalidade! Que tudo o mais cesse, que tudo se apague, que se dominem as paixões e que se esclareçam as consciencias de todos os brasileiros e, especialmente, a do nobre senador pelo Amazonas, sr. Aristides Rocha.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

QUE FREGUEZ IMPLICANTE !

Depois de motivar a dispensa de tres "garçons", ainda aggrediu o dono do botequim

E' um camarada difficil de se comprehender, o operario Alfredo Coelho Netto, de 26 annos, solteiro, portuguez e morador á rua do Pinto n. 22.

No botequim da rua General Pedra n. 40, que elle costuma frequentar, poucos eram os empregados que o supportavam pacientemente. Tal vulto assumiam as suas implicancias, que o dono do estabelecimento, sr. Octavio Cardoso, teve que dispensar, em pouco tempo, nada menos que tres "garçons", um dos quaes havia se empenhado em luta com o freguez, saindo entretanto bastante machucado.

Hontem, á tarde, Alfredo entrou no botequim disposto a descarregar o seu máo humor em quem primeiro lhe apparecesse á frente, acontecendo, porém, que o "garçon" tomado para victima não se conformou com o caso e levantou energico protesto.

Acudindo em auxilio do empregado, o proprietario Octavio disse algumas verdades pesadas ao turbulento freguez, recriminando o seu procedimento e ameaçando-o de mandar botal-o fóra do botequim.

Foi quanto bastou para que Alfredo avançasse contra o sr. Octavio, aggredindo-o a soccos. O aggredido por sua vez, armou-se de um taco de bilhar e respondeu vigorosamente á aggressão recebida.

Por acaso, achava-se nas immediações um investigador do 14º districto, que deu voz de prisão a ambos, levando-os á presença do commissario de serviço na delegacia.

Após o auto de flagrante, os presos foram mandados medicar-se na Assistencia, pois Octavio apresentava uma ferida contusa na testa e Alfredo, um ferimento na cabeça e contusões generalizadas.

Desta vez, como vê, os "garçons" não foram despedidos e o implicante recebeu uma lição em regra.

Orphanato Santo Antonio

Escrevem-nos:

"A directoria do Orphanato Santo Antonio, estabelecido á rua Barão de Itapagipe n. 273, pede-nos a seguinte publicação:

"Chegando ao seu conhecimento que está sendo vendido um livro de versos indecentes, com a declaração de que o producto da sua venda se destina a este Orphanato, a sua directoria vem, pelo seu advogado declarar que tal reclame não foi autorizado, devendo, portanto, ser considerada torpe exploração de quem pretende vender um livro, cuja leitura é condemnada pela moral christã. Saudações. — 18-7-1930. — *Alfredo Balthazar da Silveira.*"

Regresso da embaixada dos engenheirandos de Minas

Parahyba, 18, retardado. (Do correspondente) — Regressou, hontem, a embaixada dos engenheirandos de Minas, chefiada pelo dr. Baeta Neves.

Sobre a tomada de contas de um ex-encarregado da venda do sello

O ministro da Fazenda solicitou informações ao presidente do Tribunal de Contas sobre se foram tomadas as contas do fallecido encarregado da venda externa do sello adhesivo, no Districto Federal, Luiz José da França Sobrinho.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto por Soccol, Seganfued & Cia., Ltr., do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que os multou em 200$000, por infracção do regulamento do imposto de vendas mercantis.

Com ciume do namorado tentou suicidar-se

Por ter visto o namorado conversando com outra moça, a joven Esmeralda Nunes de Araujo, de 17 annos de edade, hontem em sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 144, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

A tresloucada foi promptamente medicada na Assistencia, onde a puzeram fóra de perigo.

Feriu-se, ao cair de um andaime

Hontem, quando se encontrava trabalhando em um andaime, numas obras que estão sendo executadas no predio n. 158-A da rua Barreiros, levou uma quéda, soffrendo contusões e escoriações, o carpinteiro Dionysio Gonçalves, de 50 annos, portuguez, casado, residente á rua João Romariz nº 86 B.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto da Assistencia do Meyer.

Vae transigir com os seus associados

O ministro da Fazenda resolveu approvar os novos estatutos da Associação Civil e Militar de Beneficencia, com séde nesta capital, e autorizar a mesma Associação a transigir com os seus associados, mediante consignação em folha.

Prisão de dois pronunciados

Pelo investigador Oswaldo, de serviço na delegacia do 23º districto policial, foi effectuada hontem a prisão dos individuos Marciano Monteiro, vulgo "Belleza" e Leopoldo Miguel Ambrosio, ambos pronunciados pela justiça publica, o primeiro como incurso no artigo 303, e o segundo no artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

Os dois criminosos foram, mais tarde, removidos para a 4ª delegacia auxiliar.

Teve a perna esmagada por um trem

A domestica Maria de Freitas, portugueza, casada, de 43 annos, residente em Campo Grande, hontem no momento em que saltava de um trem, em movimento, na estação de Paciencia, levou uma quéda, caindo á linha.

Em consequencia desse accidente, foi a infeliz mulher colhida pelas rodas do combolo, que lhe produziram esmagamento da perna esquerda.

Em estado grave, foi Maria internada no Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

NO PALACIO DO INGA'

Por motivo da apresentação da chapa de candidatos do Partido Republicano Fluminense á Assembléa Legislativa, o presidente Manuel Duarte recebeu, além de visitas pessoas, telegrammas dos srs. José Ignacio da Rocha Werneck, Demetrio Haman, Oliveira Penna e Paschoal Spino, reiterando a sua solidariedade politica e apoio, á decisão da direcção partidaria.

Reaffirmando tambem solidariedade com o P. R. F. e franco apoio á chapa apresentada pela sua Commissão Executiva, telegrapharam ainda a s. ex. os srs. Antonio Visconti, Alvaro de Oliveira Quintella, dr. José Kallemback Cardoso, Adão de Souza Nogueira, Francisco Ribeiro de Almeida, Francisco Camargo Pinto e Jacyntho Francisco Sobrinho, respectivamente, prefeito, presidente, vice-presidente, secretario e vereadores á camara municipal de Parahyba do Sul.

— Estiveram, hontem, no Palacio do Ingá, para agradecer pessoalmente, e por telegrammas, a sua inclusão na chapa de deputados, os srs. Ramon Alonso, Macarino Garcia, Rodovalho Leite, Demetrio Haman, Mario Ramos, Olegario Bernardes, Acurcio Torres, Alfredo Neves, Alvaro Neves, Homero Pinho, João Werneck, Octavio Ascoli e Tertuliano Guimarães.

— O presidente Manoel Duarte fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, hontem, no enterro do sr. Pinto da Rocha, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— O presidente Manoel Duarte recebeu, hontem, telegramma do sr. Hermete Silva, felicitando-o pela organização da chapa de candidatos á Assembléa Legislativa.

Foi internada no Hospital de Psychopathas

Por intermedio da policia do 23º districto foi hontem internada no Hospital de Psychopathas a nacional Flausina Naiffemer, casada, de 43 annos de edade.

Essa infeliz mulher, em sua residencia, á rua Quatro n. 235, na "Villa Souza", em Irajá, foi accommettida, subitamente, de um accesso de loucura.

QUEM SERA' O MORTO ?

Caindo de um bonde o desconhecido falleceu na Assistencia

Hontem á tarde, de um bonde que passava pela rua Mariz e Barros, pouco além da praça da Bandeira, caiu ao sólo um passageiro regularmente trajado, ainda moço, de cor branca o qual ficou extendido numa poça de sangue, sem dar signal de vida.

Chamada a Assistencia, foi o infeliz levado para o Posto Central e dahi removido para o Prompto Soccorro, em estado bastante grave, com fractura da base do craneo.

A' noite, veiu elle a fallecer no hospital, sem que se soubesse da sua identidade.

O desastre occorreu quasi defronte ao n. 109 da rua Mariz e Barros, e a victima vestia terno de cazemira escura, calçava sapatos pretos, tinha a barba por fazer e não apparenta contar mais que 30 annos de edade.

Em seus bolsos foram encontrados uma passagem de trem para Merity e dois papeis, com os nomes de Orlando Vieira e Antonio Augusto da Silva.

A policia está investigando afim de descobrir a identidade do morto.

Quem dá aos pobres...

O "sello da caridade" e o festival artistico em beneficio da "Caixa de Esmolas Dr. Oscar Fontenelle" de Nictheroy

A Caixa de Esmolas, creada pelo dr. Oscar Fontenelle, quando chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, é uma instituição de grande alcance social, cujo principal objectivo era supprimir a

falsa mendicancia, amparando devidamente os verdadeiros desherdados de fortuna, o que conseguiu, aliás, com relativa facilidade, graças á energica actuação do seu fundador.

Os recursos que a Caixa presentemente possue, são pequenos para attender as innumeras solicitações de novas inscripções. Isso levou a actual administração da Caixa, por suggestão do seu presidente *nato*, dr. Abel de Assumpção, a realizar um movimento que, despertando a sympathia da sociedade fluminense, habilite a Caixa a melhorar as condições dos seus pensionistas e, si possivel, augmentar o seu numero.

Para esse fim estão sendo distribuidos, ao preço de duzentos réis, os artisticos "sellos da caridade", que aqui reproduzimos e cuja acceitação tem sido bastante animadora e diz perfeitamente dos sentimentos de piedade pelos infelizes, que se abrigam no coração da sociedade nictheroyense.

Com identico objectivo, realizar-se-á no dia 23, ainda do corrente mez, uma *soirée* artistica no Cine Theatro Imperial, da empresa Paschoal Segreto, com a collaboração das figuras de maior realce nas letras e nas artes, desta e da vizinha capital. O programma ainda em organização promette agradar sobremaneira. Essa festa de pura espiritualidade está sendo aguardada com verdadeira anciedade.

Continúa intenso o frio no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 19 (Havas) — Continúa intenso o frio, tanto nesta capital, como no interior do Estado. Em Vaccaria e varios outros municipios a temperatura tem-se mantido entre seis e sete gráos abaixo de zero. Chegam, por outro lado, noticias de abundantes nevadas, que já causaram apreciaveis damnos á lavoura e á criação.

Nova casa bancaria em São Paulo

Ao ministro da Fazenda foi solicitada autorização pela firma A. E. Carvalho, da capital de São Paulo, para abrir uma casa bancaria, sob a denominação de Casa Bancaria Predial e Federal.

Fiança prestada por um corretor de navios

Pelo director da Receita foi dado conhecimento ao inspector da Alfandega desta capital, de haver sido prestada pelo corretor de navios Ruben Saddock de Freitas a fiança de 10:000$000, para garantia do cargo

OBOLO AO PAPA

Em homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XI, por occasião da creação do segundo cardinalato brasileiro

Communicam-nos:

"A iniciativa do clero desta capital, resolvendo offerecer ao Santo Padre, na feliz opportunidade da creação do segundo cardinalato, um obolo extraordinario e bem generoso, que significasse, de maneira eloquente, o jubilo e a gratidão com que o povo brasileiro recebeu a alta distincção conferida ao Brasil, foi tão bem recebida pela população catholica, incluindo mesmo os mais altos expoentes de nossa sociedade e entidades leigas, como a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que o movimento, primitivamente e intencionalmente local, tornou-se agora de feição, por assim dizer, nacional, pela incorporação na subscripção popular de contribuições vindas de outros Estados.

Dentre essas contribuições, convem salientar as de varios arcebispos e bispos brasileiros, e os donativos bem expressivos e generosos da maioria dos srs. presidentes de Estados, que acudiram com a maior boa vontade ao appello que lhes foi dirigido, com o apoio, e as sympathias do nosso eminente chanceller e optimo catholico, dr. Octavio Mangabeira, por uma commissão de distinctos cavalheiros que espontaneamente tomaram a si, o encargo de generalizar o movimento abençoado do digno clero archidiocesano.

A commissão que tão excellentes resultados vem obtendo na realização do ideal que se propoz realizar é composta dos srs. Conde Pereira Carneiro, Conde de Affonso Celso, Marquez Indio do Brasil, Conde de Paes Leme, Conde de Dias Garcia, Conde Paulo de Frontin, desembargador Ataulpho de Paiva e dr. Alvaro Pereira.

O obolo de São Pedro, que só nesta capital já attingiu a bella somma de 150:000$000, deverá ser entregue ao Santo Padre, ainda este mez, por sua eminencia, o sr. Cardeal dom Sebastião Leme. Com as quantias que estão sendo arrecadadas pela digna commissão, espera-se enviar, na semana entrante, para as obras pias da Santa Sé, em moeda italiana, a importancia de 500.000 liras, no minimo.

Tendo em vista a repercussão que vae obtendo em todo o paiz o movimento para o obolo de São Pedro, a Curia Metropolitana communica, por nosso intermedio, que sómente na proxima quarta-feira será definitivamente encerrado o prazo para a entrega dos donativos que estão sendo angariados nesta capital.

A relação dos presidentes ou governadores de Estados que adheriram á subscripção popular para o Obolo de São Pedro e enviaram já os seus generosos donativos é a seguinte: — dr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul; dr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná; dr. Vital Soares, governador da Bahia; dr. Manoel Dantas, presidente de Sergipe; dr. Alvaro Paes, governador de Alagoas; dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco; dr. Juvenal Lamartine, presidente do Rio Grande do Norte; dr. Pires Sexto, presidente do Maranhão; dr. Eurico Valle, governador do Pará; dr. Durval Porto, presidente do Amazonas; dr. Alfredo de Moraes, presidente de Goyaz.

A commissão recebeu avisos de que adherirão ao movimento popular os srs. presidentes de Santa Catharina, Ceará e Minas Geraes.

Recebeu tambem a commissão do Obolo Nacional, com o valioso apoio de suas excias. revmas., generosas contribuições dos seguintes srs. arcebispos e bispos: dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; dom Adauto A. de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba; dom João Francisco Braga, arcebispo de Curityba; dom Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; dom José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; dom Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; dom Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu'; dom José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira; dom Nunes de Avila e Silva, bispo de Campanha; dom Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo de Taubaté; dom Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; dom Henrique Mourão, bispo de Campos."

A importação de accessorios de aviação pela Condor

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido do Syndicato Condor, Limitada, para a entrega de accessorios de aviação, nas Alfandegas, quando importados pela referida empresa.

INCENDIOU AS VESTES

O marinheiro nacional, Antonio José da Silva, de 19 annos, morador á rua da Gamboa numero 179, passava, hontem, pela rua Carmo Netto, quando ouviu, no interior da casa n. 188, gritos de soccorro.

Penetrando no alcouce, o marujo esbarrou com Juracy Menezes dos Santos, de 17 annos, a ella se atirando no intuito de a livrar das chammas que devoravam as vestes da infeliz pequena.

Com isso resultou ficar queimado, o marujo, nas mãos, emquanto Juracy soffria queimaduras generalizadas dos tres gráos.

A Assistencia, chamada, levou-os, ambos, para o posto Central, sendo a rapariga internada no H. P. S., dada a gravidade de seu estado.

E conheceu-se, então, a determinante da scena:

Juracy, que reside no n. 155 da rua Carmo Netto, havia ido em visita a uma sua amiga no n. 188. A companheira, afflicta, se lhe queixou de tantas, que horrorisou a rapariga. Nem a quantia necessaria para attender á senhoria, pela diaria, havia conseguido. Penalizada, Juracy despejou, sobre as vestes, uma garrafa de alcool, chegando-lhe, depois, a chamma de um phosphoro.

O marinheiro, depois de soccorrido, voltou á residencia.

Derrapou o auto-transporte fazendo duas victimas

Dirigido pelo chauffeur Lazaro de tal, seguia, hontem, pela rua Figueira de Mello, o auto-caminhão n. 2432, da firma F. Cavalcanti, estabelecida á praia do Retiro Saudoso, com deposito de areia. O vehiculo transportava areia para umas obras que se estão realizando no centro da cidade e nelle viajavam os operarios Othon Pedro dos Santos, pardo, solteiro, de 21 annos, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 121, e Alcides de Oliveira, solteiro, morador na casa em que trabalha. Ao fazer uma curva, o chauffeur, que não tivera a prudencia de diminuir a marcha, não póde evitar a derrapagem do carro, que tombou, jogando ao solo os passageiros.

Feriram-se os operarios Santos e Oliveira, que receberam escoriações e contusões pelo corpo, sendo medicados na Assistencia. O chauffeur fugiu, embora, tambem, ferido. Aquellas duas victimas retiraram-se após os curativos.

O auto-transporte soffreu avarias sendo, mais tarde, rebocado para a garage da firma F. Cavalcanti.

Tentou burlar o policial, mas foi novamente preso

Hontem, á tarde, o investigador n. 235, da 4ª delegacia auxiliar, effectuou, na praça Mauá, a prisão do individuo Jorge Basilio Leon, de nacionalidade rumena.

Esse policial o conduzia, para averiguações, á séde da delegacia do 2º districto.

Era, porém, hora de grande movimento de vehiculos, e, por isso, o prisioneiro, em um momento de descuido do investigador, fugiu, tentando burlar o policial.

O investigador, depois de muito correr, conseguiu novamente segurar Jorge, na occasião em que este tentava occultar-se no predio n. 39 da rua Saccadura Cabral.

Dessa vez o policial teve mais cuidado, para evitar que o preso fugisse novamente.

Depois de ouvido na delegacia do 2º districto, foi Jorge removido para a Central de Policia.

Feriu-se, em um encontro de dois autos

Hontem, viajando no auto-caminhão n. 3.980, passava pela Pedra de Guaratiba o operario Salvador Lucio de Oliveira, de 19 annos, preto, solteiro, morador na estrada da Ilha de Guaratiba.

Acontece, porém, que em sentido contrario trafegava um outro auto, que, albarroando com o caminhão, colheu a perna direita de Salvador, produzindo-lhe ferida contusa com descollamento e contusões e escoriações.

A victima foi soccorrida no Posto da Assistencia do Meyer, de onde se retirou, após os curativos, para a residencia.

O auto n. 4.434 matou um ancião

O sapateiro Emilio Ramos, hespanhol, de 63 annos, viuvo, morador á rua General Caldwell, 35, hontem, na esquina da rua Laura de Araujo com avenida Salvador de Sá, foi colhido pelo auto n. 4434, soffrendo, além de graves contusões pelo corpo, ainda fractura do craneo. Em estado grave foi recolhido á uma ambulancia e internado no Prompto Soccorro, onde, á noite, veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

A Vida Social

"Alguns aspectos da civilização brasileira"

A nossa diplomacia geralmente tão desinteressada pelas coisas do Brasil no estrangeiro, achando pouca a vida para viver á tripa fôrra pelos "cabarets" de Paris e de Berlim, vem ha muitos annos arrastando a sua inutilidade sem que della resulte o menor resultado pratico a bem da divulgação da nossa cultura nos centros civilizados da Europa. A não ser a propaganda que alguns brasileiros displicentes fazem do nosso café, indo religiosamente todas as tardes ao grande estabelecimento do Boulevard Haussmann tomar refrescos da preciosa rubiacea, o nosso paiz continúa a ser, principalmente na opinião dos francezes, uma vaga expressão geographica perdida lá nos confins da America do Sul. E nada mais.

Existem, entretanto, em todas as cidades importantes da Europa, "bureaux" informativos da Republica Argentina onde delegados solicitos espalham aos olhos dos estrangeiros uma quantidade innumeravel de albuns photographicos não só das cidades como da pampa argentina, chamando a attenção para os principaes productos da terra, num enthusiasmo commovedor. Basta dizer-se que o governo argentino manteve durante muitos annos, a titulo de propaganda da sua musica regional, um dos "cabarets" mais notaveis de Paris — o "Florida". Desfilaram por este "cabaret" as mais altas personalidades do mundo, curiosas de ouvir os tangos creoulos dansados por bailarinos typicos, mettidos nas suas bombachas e botas caracteristicas. E o resultado não se fez esperar. A Argentina actualmente é, de facto, a mais conhecida das republicas da America, na Europa. Através da geographia imaginativa dos francezes ella chegou ao cumulo de ter como capital o Rio de Janeiro! E' positivamente incrivel...

Ha felizmente na vida que vivemos um consolo para tudo. Pena é que esse consolo appareça tão poucas vezes. O facto é que o temos agora, trazido pelas mãos do diplomata patricio Sylvio Rangel de Castro que acaba de enfeixar em volume subordinado ao titulo de "Alguns aspectos da civilização brasileira", uma série de conferencias que andou a fazer na Europa. Ora graças a Deus que um brasileiro se lembra de nós, procurando, em linguagem pura, enaltecer as qualidades do Brasil contemporaneo através das suas mais altas personalidades literarias e das suas riquezas naturaes. E' um livro que todo brasileiro deve ler com carinho, porque além de ser um documento que nos enaltece e orgulha, é, na indifferença do momento que vivemos, um toque de clarim, despertando a insensibilidade dos moços diplomatas que vivem no estrangeiro, tão inuteis quanto decorativos.

JOÃO DA AVENIDA

Ao pé da letra

São Thomaz, certa vez, ditava philosophia aos seus discipulos. Quando estes se sentiram cansados, levantou-se um dizendo em altas vozes:

— Padre Mestre, venha ver um boi voando no ar.

O santo ergueu-se muito depressa para ver. E os frades começaram a rir do logro, dizendo-lhe:

— Padre Mestre, um homem como v. reverendissima crê assim numa coisa impossivel?

— Mais possivel, meus amigos, — respondeu o santo — me pareceu que um boi voasse, do que um religioso mentisse...

Para o album de Mlle.

NÃO HA MOTIVO

Todos me dizem que não ha motivo
Para, assim, tanto affecto consagrar
A ti, que nada tens de suggestivo,
Excepto a idéa de me namorar.

Teus caprichosos modos de impulsivo
E a fatuidade que ha no teu olhar,
Com desperdicio largo de adjectivo
Se esforçam todos por me demonstrar:

Eu bem sei que não és um typo exemplo,
Nem mesmo penso quando te contemplo
Ver do ideal uma ideal incarnação.

Não ha motivo. Se motivo houvesse
Talvez eu tanto bem não te quizesse...
O amor é filho da contradicção!

MARIA EUGENIA CELSO

A marinheira

Pela primeira vez uma ingleza foi chamada para exercer as funcções de capitão de um porto de mar. Cremos que em nenhum outro paiz este cargo foi preenchido por mulher. E' a senhorita Edith Gale, a nova capitã do porto de Paignton (Devonshire), e que tem apenas vinte e um annos. Tem trabalhado na usina sob a direcção de seu pae e é perfeita conhecedora de tudo que concerne a navios e sua construcção.

Atlantico Club

O elegante Atlantico Club que a 12 do corrente com sumptuoso baile inaugurou sua luxuosa séde, á Avenida Atlantica n. 1.014, abrirá novamente seus amplos e confortaveis salões para a realização de uma reunião dansante denominada "Ché-Atlantico", ás 8 1|2, horas, do proximo sabbado, 26. Não haverá convites e a entrada dos associados se fará mediante o recibo n. 7.

Tijuca Tennis Club

Proseguem as obras do Tijuca Tennis Club, e em breve, surgirá o edificio, que será a sua nova séde.

Reina animação entre os socios pelo exito do concurso pró preenchimento de seus quadros. Este concurso é denominado: "Campeonato da Legião Tijucana". De um director tivemos a sua impressão, que é a seguinte:

— Pelo incremento que está tomando este concurso, acredito que até o fim deste mez, teremos de 170 a 180 socios, e, deste modo a directoria terá que terminal-o antes do prazo estipulado, pois, apezar de terem sido augmentados os seus quadros, elles são limitados.

Este augmento deu-se em virtude dos melhoramentos, que estamos executando. Tambem fomos informados pelo mesmo, que se acha concluida a compra da área de terreno onde será collocada a piscina regulamentar internacional.

Natalicios

A senhorita Carmen Nunes Ribeiro, funccionaria da Inspectoria Federal de Estradas e filha do saudoso engenheiro dessa repartição, dr. Gaspar Nunes Ribeiro, faz annos hoje.

— Recebeu ante-hontem muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Alda Antunes Pereira Pinto, filha do coronel dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor do Collegio Militar desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Leonilla Cecilia da Silva, filha do sr. Ignacio Paulino da Silva e da sra. Maria Cecilia da Silva. Pela passagem dessa data, será offerecida, em sua residencia, uma matinée dansante ás pessoas de sua amisade.

— Faz annos amanhã, o galante menino Salvador, filho do sr. Luiz Gionilorio, tenente reformado da policia militar, e de d. Luiza de Sá Freire Gionilorio.

— Completou hontem quinze annos a senhorita Sylvia Cabrera, filha do senhor Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e de d. Maria Candida da Cunha Cabrera. A gentil anniversariante recebeu os abraços de suas amiguinhas e os cumprimentos das innumeras relações de seus paes.

Bodas de prata

Festejam hoje a passagem de suas bodas de prata, o capitão Olympio Martins de Araujo e d. Chrysolita Xavier de Araujo.

— O sr. Créso Pinto e d. Dalilia Pinto, commemorando suas bodas de prata, fazem celebrar ás 9 1|2 horas do dia 26 do corrente, missa em acção de graças, na egreja de S. Francisco Xavier. A' noite offerecerão um baile em sua residencia, á rua Silva Telles n. 16.

Conferencias

Realiza-se hoje, no Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, ás 3 1|2 horas, uma conferencia sob o thema "Fragmentos de Esperança", pelo sr. Jacy Sebastião do Rego Barros.

— No dia 24, ás 4 horas, o dr. Alcides Bezerra, proseguindo a serie de conferencias da Sociedade Brasileira de Philosophia, faz a ultima palestra, subordinando o seu trabalho ao titulo de "Philosopho na época colonial". Não ha convites.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes, das 6 da tarde, ás 9 da noite:

Praça Marechal Deodoro, pela banda de musica do 1º regimento de cavallaria divisionario; Gloria, pelo 1º regimento de infantaria; Condessa Frontin, pelo 3º batalhão da policia; Harmonia, pela Marinha e praça Paris (praia da Lapa), pelo Corpo de Bombeiros, com o seguinte programma:

Primeira parte:
1) G. Verdi — "La forza del destino" — Symphonia; 2) Meacham — "American Patrol"; 3) Watelle — "Fête Isiaque" — Scénes egyptiennes.

Segunda parte:
4) Homero Dornellas — "Rhapsodia Infantil" — do folk-lore brasileiro; 5) Antonio Lopes — "Regina Margherita" — Gavotta; 6) J. C. Souza Moraes — "A festa na serra do Pilar" — Rhapsodia portugueza.

Observações — As rhapsodias "Infantil" e "Portugueza" ambas, serão executadas em primeira audição. Regente: A. Pinto Junior, 2º tenente director da banda.

Viajantes

Parte hoje, para Santos, acompanhado da sua familia, o sr. João Paiva de Novaes, commandante do "Lages", que regressará em breve ao Rio, de onde partirá para os Estados Unidos, ainda acompanhado da esposa.

Diplomaticas

Em virtude de enfermidade da esposa do sr. Manoel Uribe Afanador, encarregado de negocios da Colombia, não haverá recepção hoje, na séde da Legação desse paiz amigo.

Festas

Conforme tem sido annunciado será realizada hoje, das 8,30 á 1 hora, a festa dansante do America F. C., correspondente ao mez de julho. Para grande brilhantismo dessa festa o conselho administrativo resolveu contratar os serviços de um jazz, que executará as musicas mais modernas. Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social, com o recibo de julho (n. 7), podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia.

Enfermos

O dr. Virgilio Cantanheda Sobrinho, gerente da filial do Banco do Brasil em Penedo, chegado a esta capital pelo vapor "Araraquara", gravemente enfermo, submettera-se a melindrosa operação na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ainda se encontra, sendo lisonjeiro, o seu estado.

Completamente restabelecido, deixou ante-hontem a Casa de Saude S. José, onde soffreu quatro intervenções cirurgicas de gravidade, o conhecido clinico e politico paranaense dr. João de Menezes Doria.

Fallecimentos

Falleceu hontem na Casa de Saude do Dr. Eiras onde se encontrava em tratamento, d. Adalgisa Ferreira de Brito, esposa do corretor José Ignacio de Brito. A extincta, que contava innumeras relações na nossa sociedade, era mãe do nosso collega de imprensa e escriptor theatral Carlos Bittencourt, assim como de d. Irene Bittencourt, Bueno, esposa do ministro do Brasil na Bolivia, doutor Lucilo Bueno, e de d. Adalgisa Guimarães, esposa do industrial sr. Pedro Guimarães. O enterro sairá hoje, ás 10 horas da capella daquella casa de saude, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, o sepultamento do ministro Pinto da Rocha, ante-hontem fallecido nesta capital. Acompanharam o extincto até a ultima morada representantes de todas as camadas sociaes, notando-se entre os mesmos os representantes do presidente da Republica e do ministro da Justiça, além do ministro Octavio Mangabeira, que compareceu pessoalmente.

Foram prestadas ao morto as honras militares a que tinha direito, como ministro do Supremo Tribunal Militar. A' beira do tumulo, diversos oradores traçaram o perfil do extincto. Esses oradores foram os professores Figueira de Mello, pelo Conselho Nacional do Ensino; dr. Castro Rebello, pela Congregação da Faculdade de Direito; sr. Francisco Prado, pelo Instituto dos Advogados; sr. Victor Nunes, pela Justiça Militar; sr. Elmano Cruz, pela "A Epoca"; sr. Alvaro Sardinha, pelo Centro Candido de Oliveira; sr. Alvim Horcades, Gilberto de Barros e Pereira da Silva.

Missas

Realiza-se na proxima quarta-feira, 23, na egreja de S. José, ás 8 horas da manhã, no Engenho de Dentro, missa de setimo dia por alma da inditosa sra. Maria José Melfi Pereira, esposa do conhecido pharmaceutico

O MYSTERIOSO ENVENENAMENTO DE COPACABANA

As autoridades policiaes encarregadas pelo 4º delegado auxiliar de apurar o mysterioso envenenamento de que foi victima o joven Marcio Jardim continuam a manter reservas sobre o resultado das diligencias que têm effectuado.

Não obstante isto, porém, estamos seguramente informados de que o proprio sr. Oliveira Sobrinho está convencido de que a historia contada pela victima não é verdadeira. O caso, apresentado com aquelle aspecto sinistro e audacioso, que tanto emocionou a cidade, reduz-se, ao que parece, a um attentado praticado em circumstancias menos novellescas, cuja origem, segundo se suppõe, Marcio Jardim procura occultar á policia.

Ha, porém, varios detalhes, que as autoridades da rua da Relação precisam ainda esclarecer, para, então, dar ao facto a sua verdadeira feição. A direcção geral das diligencias foi entregue, ao sr. Sylvio Terra, o qual, já hontem mesmo, começou a trabalhar.

O dr. Agenor Porto e o sr. Gastão Jardim, respectivamente, medico assistente e progenitor de Marcio, estiveram na 4ª delegacia auxiliar prestando declarações. Além destas, depuzeram ali outras pessoas requisitadas pelo 4º delegado.

Na noticia que publicámos hontem, sobre a occorrencia, não escondemos a suspeita que naturalmente recaia sobre a familia da esposa de Marcio Jardim, suspeitas essas que appareciam expontaneamente, devido á uma serie de pormenores que pareciam accusar pelo menos o fabrico da ampoulla. Parece, porém, fóra de cogitação, qualquer desconfiança nesse sentido. O sr. Eugenio Cunha, sogro de Marcio, é pessoa de alta distincção, assim como toda a sua familia, no Matto Grosso, mas mantém fortes amizades na melhor sociedade carioca, onde gosam de grande admiração e respeito. Esse esclarecimento o fazemos expontaneamente, porque apuramos a situação moral e social da familia Cunha, cujo constrangimento tem sido grande.

O sr. Eugenio Cunha e uma filha, ao que parece, a esposa de Marcio, estiveram, á noite, na 4ª delegacia auxiliar, prestando declarações. O commissario Sylvio Terra visitou o joven Marcio, em sua residencia, com o qual entreteve longa palestra sobre o envenenamento. A victima já se acha quasi restabelecida.

NÃO SOUBE SE EXPLICAR...

Bastante alcoolisado, achava-se hontem, vendendo gallinhas na avenida suburbana, proximo á rua Guilhermina, no Encantado, o individuo José Tecilio dos Santos, de cor preta.

Ao se approximar um bonde da linha Cascadura, José retirou do mesmo uma mesa de vime, com tampa de jogo de damas; um trouxa de roupas e uma mala com utensilios de cozinha.

Nessa occasião passava pelo local o soldado n. 202, de nome Guilherme de Souza, pertencente á segunda secção dos serviços auxiliares da Policia Militar.

Esse policial, desconfiando de tal individuo, prendeu-o, conduzindo-o á delegacia do 20º districto, onde foi elle interrogado pelo commissario Fagundes, ali de serviço.

Como dissemos, José se encontrava bastante embriagado, não dando, por isso, explicações satisfactorias sobre aquelles objectos que retirara do bonde.

Por esse motivo, foi elle recolhido ao xadrez, afim de ser ouvido mais tarde, pelo commissario.

A policia, procurando esclarecer o caso, abriu a tal mala, no interior da qual achou-se um livro com o nome de Eduardo de Almeida Alcamphorado, e que deixa transparecer ser essa a pessoa dona dos objectos apprehendidos em poder do ebrio, que não soube dar as necessarias explicações, quando interrogado.

O AVIADOR ROLAND FOI POSTO EM LIBERDADE

Sua missão na Parahyba, segundo declarações que prestou a esta folha

O aviador Roland, cujo nome verdadeiro é Reynaldo Gonçalves, tem estado em evidencia, devido aos acontecimentos desenrolados na Parahyba, circulando a seu respeito as mais desencontradas noticias, entre as quaes a de que elle no seu apparelho bombardearia varias cidades do Estado conflagrado.

Hontem, á tarde, foi elle posto em liberdade, depois de ser ouvido pelo chefe de policia, contando a este o que fôra fazer na Parahyba.

Pouco depois o nosso reporter, na Policia Central, entrevistou o aviador Roland ligeira palestra sobre sua estadia na Parahyba, sua prisão em Recife e consequente embarque para o Rio, onde foi entregue ás autoridades policiaes daqui.

— O senhor é tido aqui, dissemos-lhe, como um terrivel atirador aereo.

— Pura fantasia, respondeu-nos Roland.

Estive em Pernambuco em 1927 e ali, com meu apparelho, fiz varias evoluções sobre a cidade de Recife no exercicio da minha profissão para ganhar dinheiro.

Agora, recebi uma proposta de particulares residentes em Parahyba, que queriam comprar o meu aeroplano.

Sendo vantajosa a offerta, pois o grupo de capitalistas se propunha a comprar o aeroplano por 35:000$000, levei-o até Piancó, ali descendo para fazer entrega da machina aos novos proprietarios.

Estes, de posse do aeroplano, offereceram-no ao dr. João Pessôa, presidente do Estado.

Vindo á capital do Estado, fundei um centro de aviação e, pouco depois, era convidado para instructor do mesmo, o que acceitei.

Depois do que se dizia a meu respeito, aqui, resolvi embarcar para o Rio de Janeiro, afim de expôr ás autoridades a minha verdadeira missão na Parahyba.

Por terra cheguei a Recife e, ali reconhecido, fui preso e nessa condição mandado para aqui.

— O senhor obteve liberdade por meio de "habeas-corpus"?

— Não, fui posto em liberdade, antes da ordem ser impetrada.

Segunda ou terça-feira, pretendo seguir para São Paulo, indo antes ao Ministerio da Guerra, para pagar a multa, por ter voado sem licença previa, o que me vae custar cerca de 5:000$000.

Em seguida, o aviador Roland se despediu.

Hoje, elle deverá voltar á Policia Central, afim de receber papeis e dinheiro que não lhe foram entregues hontem.

DESGOSTOSO DA VIDA, INGERIU CREOLINA

Por se achar aborrecido da vida, tentou suicidar-se, na noite de hontem, ingerindo uma grande quantidade de creolina, o vendedor de bilhetes de loteria, João José Bittencourt, de 35 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Capitão Macieira n. 80, em D. Clara.

Transportado ao posto da Assistencia do Meyer, ahi recebeu os primeiros soccorros, sendo, logo depois, removido e internado no Hospital do Prompto Soccorro.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

(Continuação da 3.ª pagina)

extrema-esquerda passa raspando á trave superior do goal mexicano, e ainda Varallo quasi abre o score com um forte tiro que vae fóra por pouco alcançado o posto de Bonfiglio.

Insistem os argentinos no ataque, e Garza faz corner para evitar uma avançada perigosa de Varallo. Essa falta é batida por De Maria, e Sanchez defende mal, perdendo a bola para Stabile. Este shoota e Bonfiglio defende, sem poder entretanto conservar a pelota nas mãos. O mesmo Stabile entra e marca, aos sete minutos de jogo, o primeiro goal argentino.

Esse ponto anima mais ainda os argentinos, emquanto os mexicanos se desorientam.

Logo depois ha um corner contra o Mexico e a bola, mal rebatida por Garza, vae ter aos pés de Zumelzu que de fóra da area de penalty manda violentamente a goal. A bola bate na trave transversal, por dentro, e vae ter á rede sem que Bonfiglio possa pegal-a. Estava assim marcado, aos nove minutos de jogo, o segundo goal argentino.

Firma-se o dominio dos argentinos, registrando-se boa defesa de Bonfiglio a um forte tiro de Varallo. Orlandini detem uma tentativa de escapada de Perez e manda a bola a De Maria que avança na direcção do goal mexicano, sendo violentamente chargeado por M. Rosas, caindo ao solo desfallecido. O meia-direita argentino é retirado do campo, ficando seu quadro com dez jogadores.

Mesmo assim, é premente o ataque dos portenhos, e Stabile, emendando um centro de Espadaro, marca o terceiro goal argentino.

Depois desse ponto, o ataque argentino esmorece um pouco, parecendo que seus elementos procuram descansar, dando azo a pequenos avanços dos mexicanos sem resultado.

De Maria volta a campo, mas actua visivelmente contundido sem poder correr.

Depois de algum tempo de jogo no meio de campo, Varallo atira ao goal contrario, e Bonfiglio defende, marcando o juiz foul argentino, por charge illegitima no keeper mexicano.

Logo depois registra-se um penalty marcado incomprehensivelmente pelo juiz. A penalidade maxima é batida por Paternoster, mas Bonfiglio defende bem.

Animam-se os mexicanos e vão ao ataque, e o juiz marca um penalty contra os argentinos. Batendo essa penalidade Carreno conquista aos 37 minutos de jogo, o primeiro goal mexicano.

Atacam agora os mexicanos, e Carreno, que é o melhor de seus atacantes, atira fortemente a goal, defendendo Bossio brilhantemente.

Ha ainda alguns ataques dos mexicanos, e ligeira pressão dos atacantes argentinos, e o juiz apita o final do primeiro tempo com a contagem de 3 a 1, a favor da Argentina.

Os "linesmen" protestam que faltam ainda dois minutos para a terminação do tempo, mas o "referee" não attende ao protesto e confirma o final da primeira phase da partida.

O SEGUNDO TEMPO DOS ARGENTINOS E MEXICANOS

Montevidéo, 19 (A. A.) — O segundo tempo do jogo entre Argentinos e Mexicanos teve inicio ás 15.57, com forte ataque argentino, que faz perigar o goal mexicano, até que Bonfiglio salva a situação.

Depois de alguns ataques argentinos, escapa a linha mexicana, mas Orlandini e Zumelzu intervêm em tempo, repellindo-os.

Voltam os argentinos a atacar, havendo forte tiro de Varallo que passa pouco acima da trave transversal do goal do Mexico.

Insistem os argentinos no ataque, só se registrando ligeiras tentativas de investidas dos mexicanos. Aos oito minutos de jogo, Varallo arremata bem uma avançada bem combinada da linha argentina, e marca o quarto goal argentino.

Dois minutos depois, Garza rebate para o centro uma bola que veiu de Espadaro, e ella vae ter a Zumelzu que se desloca um pouco para a direita e marca o quinto goal dos argentinos.

Mantem-se a pressão argentina na zona perigosa do campo mexicano, cuja defesa se emprega com toda a actividade para conter a excellente combinação dos atacantes alvi-celestes. O dominio argentino é absoluto.

Ha uma escapada perigosa de Carreño, que vence Zumelzu e se encaminha velozmente entre os backs argentinos, mas Bossio deixa seu posto opportunamente e lhe arrebata a pelota, com segurança e arrojo.

Atacam os mexicanos, e o juiz concede um "penalty" aos mexicanos. Essa penalidade é batida pelo center-forward Carreno, que marca, aos 21 minutos, o segundo tempo, o segundo goal mexicano.

Parte do publico vaia o juiz por essa sua decisão, emquanto outra part o applaude.

O jogo fica mais animado, e o publico começa a hostilizar o juiz, pela indecisão que mostra em suas marcações.

Os argentinos perdem, por intermedio de Varallo e de Stabile, duas boas occasiões de augmentar sua contagem.

Aos trinta minutos de jogo, a linha mexicana escapa pela direita e Perez centra bem sobre o goal argentino. Bossio deixa seu posto e pula para alcançar a pelota, mas falha. Carreno, entrando bem, marca de cabeça o terceiro goal mexicano.

A contagem de 5 x 3 dá aos argentinos um novo alento, e seus atacantes passam a melhorar ainda de actuação, tornando-se mais intensa a pressão que fazem sobre as linhas finaes do Mexico. Varallo perde nova opportunidade excellente arrematando muito alto a poucas jardas do goal do Mexico. O juiz marca varios fouls dos atacantes argentinos, e o publico vaia demoradamente.

Insistem os argentinos no ataque, e Stabile marca o sexto e ultimo goal argentino, depois de evitar Garza.

Registra-se nessa occasião um ligeiro incidente com os jogadores argentinos que assistem á partida da tribuna de honra, intervindo a policia que effectua prisões. Os argentinos, na tribuna de honra, erguem "hurrahs" aos seus companheiros já victoriosos.

O jogo continúa com a mesma caracteristica de absoluta superioridade dos argentinos.

Sae de campo, machucado, o back mexicano Garza.

Atacam ainda os argentinos e Benfiglio defende fortes tiros de Peucelle, Varallo e Stabile. Ha um ligeiro ataque dos mexicanos, detido por Zumelzu, e logo depois termina a partida com a victoria da equipe argentina pela contagem de "6 a 3.

— Os argentinos, após a terminação da partida, dirigiram-se para deante da tribuna official e ergueram hurrhas, recebendo fartos applausos. Da tribuna agitam-se innumeras bandeirinhas com as côres argentinas.

— E' indubitavel que o quadro argentino, com as modificações nelle introduzidas, melhorou muito a sua actuação, que foi muito superior á que foi posta em campo contra os francezes. A maior parte do jogo decorreu em campo mexicano, como o mostra a contagem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

LIBERALISMO SELVAGEM

Um jornal opposicionista de Bello Horizonte, a *Folha da Noite*, foi ante-hontem ao anoitecer invadido e depredado por furiosa malta de desordeiros, após um *meeting* de intuitos politicos realizado na praça publica. Accrescenta a informação, hontem divulgada em telegramma, que a policia assistiu impassivel ao inqualificavel vandalismo.

Esse *meeting* vinha sendo annunciado ha muitos dias pela imprensa situacionista e por boletins abundantemente espalhados nas ruas de Bello Horizonte. Dizia-se que seus promotores eram os universitarios, que iriam para a praça publica protestar solidariedade ao sr. João Pessôa e á sua allucinada conducta no governo da Parahyba.

Qualquer pessoa de mediano bom senso logo viu o *camouflage*. Estudantes não praticam os excessos selvagens de que foi victima a *Folha da Noite*, pelo crime de fazer opposição ao presidente do Estado. Podem os universitarios, em Minas como em qualquer parte, entrar em contendas politicas, apaixonar-se em determinado movimento partidario, promover manifestações de sympathia ou desagrado; não se prestam, porém, ao papel de arruaceiros e depredadores, e muito menos ao de capangas de governos desvairados, aos quaes convenha a eliminação violenta de jornaes adversarios.

Não. Não foram, não poderiam ser estudantes os individuos que invadiram e empastelaram a *Folha da Noite*. Empreitadas como essa são notoriamente executadas em Bello Horizonte, sob o consulado liberalmente tigrino do sr. Antonio Carlos, por uma especial milicia de turbulentos, recrutados entre os mais eximios profissionaes da arruaça, da violencia e do desatino.

Taes individuos vêm prestando de ha muito os mais notaveis serviços á gloria liberal do presidente de Minas. Foram elles que por duas vezes impediram com vaias e pedradas que o ex-deputado, ex-ministro e mineiro illustre, sr. Veiga Miranda, realizasse conferencias politicas em Minas, das quaes desistiu para não expôr estupidamente a vida á sanha do liberalismo com que o sr. Antonio Carlos renovou a nobreza dos seus brazões sobre os destroços da cultura civica do seu Estado.

Foram ainda esses individuos que assaltaram a residencia particular do sr. Carvalho Britto em Bello Horizonte, estimulados pelo odor da chacina dos seus emulos e comparsas, os bugres de Montes Claros.

São elles ainda os que hoje atacam e depredam um jornal opposicionista, proseguindo, assim, na demonstração eloquente do respeito e da tolerancia que na Minas dos nossos dias envolvem a liberdade de pensamento, o direito de opinião.

Como se sabe, o sr. Antonio Carlos, com uma brilhante tradição parlamentar de arrocho, arbitrio e intolerancia, resolveu agitar o paiz desfraldando o pendão do respeito por todas as liberdades, maximé pelas de pensamento e opinião. O paiz suffocava nas angustias do despotismo. Cada governante era um carrasco, cujas mãos de ferro estrangulavam ferozmente os cidadãos infelizes, que procuravam exercer os seus direitos politicos e individuaes.

Perante tamanho horror, em que se pedia na Camara o carcere para os adversarios e em que a imprensa contraria ao poder se achava brutalmente amordaçada, o sr. Antonio Carlos, modelo de democrata, exemplo de republicano, prototypo de tolerancia, condoeu-se da sorte do povo brasileiro e lançou-se com heroismo e abnegação na batalha redemptora do liberalismo. E foi, então, que, necessitando de illustrar convenientemente os actos e realizações da sua campanha de reformas, mandou correr a apupos e pedras o sr. Veiga Miranda, que num theatro de Bello Horizonte ia fazer serena propaganda da candidatura Julio Prestes; mandou-o desfeitear de novo, pelo mesmo systema liberal e tolerante, quando, numa cidade do interior, cremos que Ouro Preto, pretendia, ou ousava o ex-deputado, ex-ministro persistir na propaganda interrompida; mandou que se organizasse um corpo especial de janizaros, peritos na surriada e na arruaça, com a incumbencia de agitar as ruas a pretexto de *meetings*, constranger e vexar os adversarios, investir contra residencias de antagonistas de relevo e assaltar jornaes infensos ao situacionismo liberal.

Este soberbo programma de reconquista de direitos e reeducação das massas escravizadas foi cumprido com rigor absoluto, que por vezes o sangue, o fogo e a morte caracterizaram, e acaba de revelar-se em toda a sua pujança e efficiencia no attentado covarde soffrido pela *Folha da Noite*.

Diz-se que a policia assistiu impassivel á façanha dos desordeiros. As opiniões podem dividir-se a respeito: para uns, teria ella sido impotente ante a furia da malta; para outros, teria sido ella connivente no crime. Os que a suppõem impotente verificam que á sua supposição respondem sorrisos de ironia. Porque o sr. Antonio Carlos dispõe de quasi uma dezena de mil soldados, aguerridos, armados de metralhadoras, fartamente municiados e que até lhe bastam, ou sobram, para os destacar em grotescas pantomimas policiaes-militares nas fronteiras de alguns Estados.

Conseguintemente, não é a impotencia para manter a ordem e defender a propriedade que immobiliza essas forças e as faz indifferentes ao elementarissimo dever de reprimir a desordem e garantir os direitos.

Parece que mais acertados andam os que admittem a connivencia da policia com os malfeitores da milicia arruaceira. A circumstancia de se repetirem tantos actos de authentica barbarie, que envergonham os fóros de povo adiantado e policiado da gente mineira, mostra que existe propositada impunidade, e a impunidade é uma fórma de connivencia, talvez a mais cynica e a mais criminosa.

Seja como fôr, o facto é que em plena zona central da capital do Estado de Minas Geraes uma redacção de jornal opposicionista é invadida, suas officinas são empasteladas, seus moveis destruidos e jornalistas de opposição perseguidos e maltratados por magotes de desordeiros, habituados a taes proezas.

Consumma-se o vandalismo sob os olhos tranquillos das vestaes do liberalismo, das sacerdotizas da democracia, como a provar que não necessitam da revogação das chamadas leis compressoras — ponto do seu "ideario" alliancista — para embaraçar e comprimir a liberdade de pensamento, o direito de opinião.

Não ha duvida que sobre as ruinas da *Folha da Noite* é que assentará condignamente o monumento reservado pelos posteros ao liberalismo selvagem do sr. Antonio Carlos. Antes, porém, que a justiça historica o immortalize nesse preito e nessa gloria, não nos esqueçamos de fazer esta discreta e justa reflexão:

— Que seria do Brasil, se os seus destinos e o poder publico da Nação dependessem de um governo em que o sr. Antonio Carlos tivesse influencia e mando?!

(Do "Paiz", de 19 do corrente).

(B 2200)

O FRIO E A GRIPPE

Tendo augmentado muito o numero de casos de resfriado e a grippe nesses dias devido ao frio humido e as chuvas o Director do "Instituto Freuder" aconselha a todos terem em casa um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos de 3 em 3 horas, logo que sintam os primeiros symptomas de um resfriado, sendo o resultado do Cessatyl maravilhoso contra qualquer dor e contra a grippe. (12478)

ESCOLA URUGUAY

Foi inaugurado o novo Grupo Escolar, em homenagem ao paiz amigo

Com a presença das altas autoridades da Republica, inaugurou-se, hontem, solennemente, o edificio do "Grupo Escolar Uruguay", que, em homenagem ao paiz vizinho, a Prefeitura mandou construir á rua Anna Nery n. 50.

A cerimonia inaugural do bello edificio, a cuja fachada viam-se desfraldadas as bandeiras nacional e da florescente republica do Prata, teve logar precisamente ás 3 horas da tarde, iniciada pelo dr. Mario Cardim, representante do prefeito do Districto Federal.

O acto decorreu em meio de grande brilhantismo, ao mesmo assistindo s. ex., o dr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, o consul dr. Roberto Fischer, e os membros da delegação enviada pela nação amiga especialmente para assistir á homenagem que se lhe ia prestar. Compõem a referida delegação do magisterio do Uruguay, sr. Crescencio Cóccaro, inspector escolar, e professoras Alba Martinez Prado, Amanda Rossi e Amparo Martinez Prado.

Esta ultima, que é directora da Escola Brasil, em Montevidéo, fez uso da palavra, enaltecendo, em vibrante oração, á obra de cordialidade do governo brasileiro. Tambem falaram a sra. Loreto Machado, inspectora escolar do 9º districto, e, agradecendo a homenagem, em nome do seu paiz, o ministro Ramos Montero.

Ao Grupo Escolar Uruguay, que vae agora entrar em funccionamento, o director da Instrucção Publica designou o seguinte corpo docente: directora, d. Iracema Gomes Pereira; sub-directora, Jardelina Rodrigues da Silva, professoras Maria de Lourdes Coutinho, Nadia Alves Ra[illegible] Esmeraldina Silveira, Hilda [illegible]to, Camilla Guerra, Donatilla [illegible]buquerque, Isolina Esteves, [illegible]ria Novarro, Esmeraldina [illegible]tins, Aceli Almeida, Alzira [illegible] Iracema Garcia, Odila A[illegible] Eclosina de Souza, Cacild[illegible] doso e Laura Diniz.

O "D. Juan" foi ag[illegible] a páo

O mecanico Manoel Ca[illegible] de 41 annos, solteiro, bra[illegible] morador á rua Montanha, Campo Grande, hontem, á[illegible] nessa localidade, dirigiu uns [illegible]cejos a uma senhora e a [illegible] senhorita, que passavam por [illegible]

Em soccorro dessas accorrer[illegible] Antonio Ribeiro e outros, q[illegible] munidos de páo, deram uma su[illegible]ra no "D. Juan", razão pela qua[illegible] foi elle medicado na Assistencia do Meyer, de onde se retirou, após os curativos.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Requerimentos despachados pelo ministro da guerra:

Francisco de Lima Figueiredo, 1º sargento, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Geyser Nunes de Carvalho, 2º tenente commissionado, pedindo reconsideração de despacho sobre matricula na escola de intendencia. — Requeira opportunamente a sua matricula.

João Porto, 2º sargento, João Valença Montero, 2º tenente, pedindo matricula no curso de trans missões. — Requeiram opportunamente.

José Bersch, 2º sargento, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17. — A lei não permitte o parcellamento na fórma pedida.

José da Costa Garcia, 2º tenente commissionado, pedindo transferencia de unidade. — Indeferido á vista da informação do departamento da guerra.

José Ignacio Franco, pedindo transferencia de unidade para incorporação. — Indeferido por insufficiencia de provas.

Leonardo Ribeiro da Silva, tenente-coronel, honorario, pedindo 3 mezes de licença de accordo com o art. 17. — Deve ser inspeccionado por junta civil.

Lucia Barbieri, pedindo transferencia de unidade para incorporação de seu filho — Aguarde solução de seu caso pela justiça militar.

Manoel Candido Dias, soldado de policia, pedindo certidão de tempo de serviço. — Sim, á vista das informações.

Transferencias na Guerra

Foram transferidos: os capitães contadores Marcello Pires Cerveira, do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, para o 8º regimento de infantaria, em Passo Fundo, João Francisco Winckler, do 5º regimento de artilharia montada, em Santa Maria, para o referido Arsenal, o 2º tenente contador commissionado Elpidio Vieira de Moraes, do 16º batalhão de caçadores, em Cuyabá, para o 1º regimento de artilharia montada, em Villa Militar, e o 2º tenente Arthur Duarte Candat Fonseca, do º batalhão ferroviario, em Jaguarão, para o 5º batalhão de engenharia, em Palmas, no Paraná.

Asylo de Protecção aos Menores Desamparados

Auxiliando esta iniciativa em organisação do P. Manoel Nascimento d'Oliveira, remetteram as suas listas e mandaram esmolas as seguintes pessoas:

Madame Vieira Souto, 200$000; Companhia Hanseatica 200$000; senhoritas: Iracema da Costa Medina, 129$000; Maria Sá, 70$000; Carmen Joppert, 50$000; Aida Penna, 27$000 e o sr. Eduardo de Oliveira 10$000.

O desapparecimento do jornalista Antunes de Almeida

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" occupa-se longamente do mysterioso desapparecimento do jornalista Antunes de Almeida.

A familia do jornalista desapparecido solicitou o auxilio do senador Flores da Cunha, para o encontro de Antunes de Almeida.

Uma novidade em discos que fará successo

Recebemos da firma Henrique Tavares & Cia. alguns discos "Hit of the Week", de que ella tem exclusividade no Brasil. Trata-se de uma novidade muito interessante e que está produzindo sensação nos Estados Unidos, por isso que os novos discos, devido á sua preparação, são inquebraveis, não se arranham e resistem á acção do fogo e da agua. Realmente, esses discos se destacam pela sua confecção, o que, desde logo, ás primeiras experiencias, pudemos constatar, tal é a emissão de sons.

A Nyrba obtem prorogação de praso

O ministro da Fazenda concedeu á Nyrba do Brasil S. A., prorogação, por 60 dias, do praso que lhe foi marcado para despacho, mediante termo de responsabilidade, na Alfandega do Rio de Janeiro.

O concurso para guardas da Alfandega de Nictheroy

Transmittindo ao presidente do concurso de guardas da Alfandega de Nictheroy o requerimento em que Hildebrando Antonio Sobreiro pede permissão para prestar agora as provas a que, por motivo de molestia, deixou de comparecer, o director do Thesouro recommendou providencias a respeito, caso não tenha ainda terminado o exame de todos os candidatos.

Sobre contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro deferiu o requerimento em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Antonio de Oliveira, pede seja contada a sua antiguidade de classe a partir de 9 de julho de 1923, data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico cargo na Delegacia Fiscal no [illegible]

A concessão de favores aduaneiros

Attendendo ao que solicitou Affonso Barbosa de Almeida Portugal, auxiliar de gabinete do ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos de importação e quaesquer onus aduaneiros para um automovel usado marca Hupmobile, que trouxe da Europa, quando de regresso da missão por elle desempenhada.

A reunião de hoje da directoria e conselho da União dos Cégos no Brasil

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na séde da União dos Cégos do Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, a reunião mensal da directoria e conselho, que será como de costume presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

NOTAS RELIGIOSAS

AS MISSAS DE HOJE

Hoje, domingo, serão celebradas missas nos seguintes templos:

A's 5 horas, nas matrizes de Sant'Anna e da Gloria.

A's 5 1|2 horas, nas matrizes do Santo Christo dos Milagres, La Salette e de Copacabana.

A's 6 horas, nas matrizes de Sant'Anna, S. Joaquim, Lourdes, S. Francisco Xavier, Engenho de Dentro, Inhaúma, Marechal Hermes e Santa Cruz.

A's 6 1|2 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Coração de Jesus, S. Christovão, S. João Baptista da Lagoa, N. S. da Luz, Copacabana, Engenho Novo, Madureira, Bangu' e Braz de Pinna.

A's 7 horas, nas matrizes de Santa Rita, Sant'Anna, Gloria, S. Joaquim, Santa Thereza, La Salette, Coração de Jesus, N. S. de Lourdes, Santo Christo dos Milagres, S. Francisco Xavier, Andarahy, Cascadura e Jacarépaguá.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Coração de Jesus, S. Christovão, S. João Baptista da Lagoa, Copacabana, Gavea, Piedade, Anchieta, Campo Grande, Olaria e Irajá.

A's 8 horas, nas matrizes da Candelaria, Santa Rita, Sacramento, S. José, S. Joaquim, Coração de Jesus, Gloria, N. S. de Lourdes, Sant'Anna, N. S. da Luz, La Salette, Santa Thereza, S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Inhaúma, Realengo, Marechal Hermes e Paquetá.

A's 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, matrizes de Santo Antonio, Santa Rita, S. Christovão, Caju', N. S. da Paz, Copacabana, S. João Baptista da Lagoa e Oswaldo Cruz.

A's 9 horas, nas matrizes da Candelaria, S. José, Gloria, Coração de Jesus, Santo Christo dos Milagres, N. S. das Dores, Sant'Anna, La Salette, Gavea, Andarahy, S. Francisco Xavier, Cascadura, Jacarépaguá, Bangu', Santa Cruz, Bomsuccesso e Ilha do Governador.

A's 9 1|2 horas, nas matrizes de S. Joaquim, S. João Baptista da Lagoa, Copacabana, Engenho Novo, Piedade, Madureira, Anchieta e Paquetá.

A's 10 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Sant'Anna, La Salette, Senhor do Bomfim, Santa Thereza, N. S. da Paz, Gloria, Coração de Jesus, S. Francisco Xavier, Inhaúma, Campo Grande, Irajá, Olaria e Braz de Pinna.

A's 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana e nas matrizes do Coração de Jesus e Andarahy.

A's 11 horas, nas matrizes da Candelaria, S. José, S. Joaquim, Gloria e Copacabana.

A's 11 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A's 12 horas, nas matrizes da Candelaria, S. José e Gloria.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor de sua excelsa padroeira, com acompanhamento de canticos sacros.

Como de costume, a mesa administrativa assistirá o acto revestida de suas insignias.

O NOVO VIGARIO DA PAROCHIA DA TIJUCA

Acaba de ser transferido para a parochia de N. S. da Conceição do Andarahy e Tijuca, o padre Victor Moreira, que de longa data vinha servindo como vigario da Ilha do Governador.

A FESTA EM HONRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, realizará hoje a festa em honra de sua excelsa padroeira, constando de missa solenne de pontifical, ás 11 horas, por S. Exc. d. [illegible] da Silva Leite, bispo de Sebaste e sermão, ás 7 horas da noite, pelo conego dr. Benedicto Marinho, seguindo-se o Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

A administração da mesma Irmandade assistirá a solemnidade, revestida de suas insignias.

UF FESTIVAL EM PRO'L DAS CRIANCINHAS POBRES E DOS SOCCORRIDOS DE S. VICENTE DE PAULA

Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, na Freguezia, na Ilha do Governador, o festival promovido pela Sociedade de S. Vicente de Paula, em beneficio das criancinhas orphãs e dos soccorridos da mesma Sociedade.

Para esse festival foi organizado um bellissimo programma, que promette ter um transcurso, que certamente compensará os esforços dos seus organizadores, tendo em vista que se trata de suavisar as necessidades dos pobres que são soccorridos por aquella benemerita instituição.

LIGA DE S. SEBASTIÃO

(Convento dos Capuchinhos)

O padre director convida os associados e todos os fiéis em geral para assistir á missa mensal da Liga de S. Sebastião que será rezada hoje, ás 8 horas. A' noite, ás mesmas horas, haverá novena ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Pagamento de contas da Viação

Para pagamento no Thesouro Nacional, o ministro da Viação remetteu hontem, as seguintes contas: da Companhia Brasileira de Material Rodante; na importancia de 37:940$000; de Fonseca Almeida & Cia, na importancia de 3:392$310; de Middletown Car Company, na importancia de réis 65:425$000; da Companhia Americana de Metaes S|A, na importancia de 17:522$136; da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, na importancia réis 127:178$000, do Estado de Santa Catharina, arrendatario da E. F. Santa Catharina, na importancia de 20:408$000; The Baldwin Locomotive Works, na importancia de 120:975$000.

NA PREFEITURA

De conformidade com a resolução do Senado, o prefeito promulgou hontem a resolução do Conselho autorizando-o a conceder á adjunta das escolas primarias de letras, d. Phrygia Garcia Pereira Lima, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

— O prefeito designou o escrevente de agencia, Sebastião Soares de Oliveira Junior, para servir, interinamente, como escrivão da agencia de S. Christovão.

Os estudantes argentinos no Ministerio da Viação

Acompanhados do architecto Magno de Carvalho, estiveram hontem, no Ministerio da Viação, em visita ao sr. Victor Konder, os estudantes argentinos de engenharia, hontem chegados pelo vapor "Florida". Após amistosa palestra com o titular da acção ministerial, os estudantes argentinos retiraram-se, gratos pela gentileza com que foram recebidos.

2º sargento Galeno Paixão pode para ser admittido na E. F. Central do Brasil, como telegraphista ou conferente, o ministro da Viação declarou áquelle ministerio, que uma vez que conte o requerente menos de 40 annos de edade, poderá ser admittido nos serviços daquella via ferrea, completando de estado extranumerario, ficando obrigado a prestar, opportunamente, o concurso regulamentar.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando para servir como fiscal nas provas do concurso para 3º official desta Directoria as adjuntas Olga Menezes de Souza e Livia de Souza Gomes e a substituta effectiva Esther R. Pereira para reger classe na Instituto Ferreira Vianna.

Transferindo a adjunta Nair Doyle Silva para a 2ª escola mixta do 1º districto e a conduzante do cargo Martha Silva Leite da 3ª escola do 1º districto para o 1º curso popular nocturno feminino do 4º districto. Dando a directora do "Cesario Motta" a 2ª escola mixta do 2º districto.

Removendo as adjuntas Lilia Helena de Freitas e Maria Graça. — Declarem em que data deixaram o exercicio.

Maria Francisca de Albuquerque Luziane — Prove não soffrer de doença contagiosa.

Na 3ª secção J Francisco Prado — Compareça ao protocollo.

A admissão depende da edade

Restituindo ao Ministerio da Guerra o requerimento em que o

Partido Republicano Nacional!

Escreve-nos o sr. Lourenço Fernandes Braga:

"Sabemos que a base da sustentação de um partido politico é o eleitorado, e assim sendo, elles devem os politicos dar satisfação dos seus actos; devem procurar saber das suas aspirações e satisfazel-as, dentro do possivel, e não devem de modo algum tratar com desprezo o povo, visto como, o eleitorado de uma nação, é alguma forma representa o povo desta mesma nação! Dito isto, lanço as bases para a organização de um grande partido politico, onde, sem desrespeito aos poderes constituidos, o eleitorado, isto é, o povo, possa fazer valer a sua opinião.

"Partido Republicano Nacional" — deverá ser o seu nome. O Partido terá séde na capital da Republica, devendo seus fundadores e dirigentes serem brasileiros natos, que tendo valor pessoal, estejam desempenhando cargos electivos ou não. Sua finalidade: cuidar do bem estar da população e do progresso do paiz, resolvendo (além de outros assumptos de menor importancia), os seguintes: intensificação da agricultura, exploração de minas, barateamento de transportes, saneamento das zonas insalubres, equilibrio da balança commercial, unificação dos methodos de ensino, unificação dos impostos, modificação do serviço militar, equiparação de categoria e vencimentos dos cargos publicos, modificação no systema de votar e revisão do alistamento eleitoral do Districto Federal por um processo mais rapido e menos dispendioso.

Tal Partido terá contacto com o povo por intermedio dos directorios que deverão ser organizados em todas as parochias do Districto Federal e em todos os municipios de todos os Estados; sendo as directorias compostas de eleitores, que tendo alguma cultura, possam, cada um delles representar um certo numero de eleitores com os quaes tenham contacto directo e constante, afim de saber das suas aspirações e apresental-as em formula de indicação, nas reuniões, para que sejam discutidas, e no caso de serem approvadas, irem ao conhecimento da "Commissão Executiva Estadual", que, finalmente, procurará dar execução a tudo, dentro do possivel.

Esta Commissão Executiva Estadual será o traço de união entre todos os directorios, formando assim, em cada Estado, um Partido Politico, com o nome de Partido Republicano, tendo a terminação do nome gentilico do Estado a que pertencer.

Existirá, finalmente, uma Commissão Executiva Federal composta de 33 membros, que será o traço de união entre os Partidos Estaduaes, e formará o Partido R. Nacional. As commissões executivas estaduaes, terão, cada uma, 11 membros e os Directorios terão cada um, 21 membros.

Cada Directorio terá sua directoria assim organizada: 1 presidente; 1 vice-presidente; 1 1º secretario; 1 2.º secretario; 1 thesoureiro, 1 orador official e 1 director do serviço de alistamento eleitoral.

Os Directorios deverão fazer reuniões mensaes, as Commissões Executivas Estaduaes deverão fazer reuniões semanaes e a Commissão Executiva Federal deverá fazer reuniões ordinarias semanalmente, podendo, porém, fazer reuniões, mais vezes durante a semana, se houver necessidade.

Estão assim lançadas as principaes bases para a fundação do P. R. Nacional. Sendo organizado e havendo lealdade, sinceridade e força de vontade por parte dos seus componentes, elle não será dissolvido e terá existencia proveitosa para a Nação.

Dirão os pessimistas e os opposicionistas systematicos: — Com mais devo dizer: não ha de ser com elementos estranhos á politica que poderemos organizar partidos que possam ter existencia longa e proveitosa para o Brasil.

Appello para os senhores deputados, senadores, intendentes, governadores e presidentes de Estado, emfim para todos os politicos investidos de cargos electivos, para organizarem quanto antes o P. R. N. — 14 de julho de 1930. — *Lourenço Fernandes Braga*."

NOTICIAS DA GUERRA

Devem comparecer: na segunda-feira, ás 2 horas da tarde, na delegacia do 28º districto policial, para ser ouvido num inquerito, o 2º tenente Felicio Acciaes; e no dia 30 do corrente, ao juizo da 1ª vara criminal, os primeiros tenentes Cherubim Ferreira Chagas, Newton Brayner Nunes da Silva e Aldhemar da Cruz Rangel.

serviço, foi excluido do quadro de instructores de e incluido num dos corpos da 1ª região, o 1º sargento Carlos Feldmann Sobrinho.

— Para servir em uma junta de alistamento no Estado de Matto Grosso, foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, o 3º official da Directoria Geral dos Correios, Sebastião Lino Christo.

— Tiveram permissão: para se demorar mais 10 dias nesta capital, o 2º tenente Themistocles Isidoro Teixeira e para vir a esta capital, podendo se demorar oito dias, o 2º tenente Themistocles Isidoro Teixeira.

— O tenente Rosalvo Ribeiro Guimarães teve permissão para vir a esta capital.

— Para depôr num processo, deve comparecer no dia 28 do corrente, ao juizo da 7ª vara criminal, o sargento José de Moura Bertrand.

Nomeações e exoneração nos Correios

O ministro da Viação, nomeou Amelio da Silva e José Francisco Xavier, servente da agencia postal de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul; o servente da agencia do Correio de França, no Estado de São Paulo, Anor de Barros, para o logar de auxiliar de carteiro da mesma agencia; Targino Haley Guimarães, para o cargo de estafeta da agencia do Correio de Caxambu'; Arlindo Alves de Oliveira para identico cargo na agencia postal do Correio de Pomba, no Estado de Minas Geraes e exonerou, por abandono de emprego, Joaquim Bernardes Loyola, do cargo de estafeta da agencia do Correio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

Baixa de licença de estações de radio

Pelo ministro da Viação, foi deferido hontem, o requerimento no qual a firma Pereira Carneiro & Cia. Ltd., solicitou baixa das licenças das estações radiotelegraphicas de bordo dos vapores de sua propriedade "Aracaty" e "Icarahy".

Noticias de Portugal

Uma nota do governo assegurando que a ordem não será perturbada

Lisboa, 19 (U. P.) — O governo publicou uma nota officiosa, declarando que continúa a velar pelo socego publico, garantindo que a ordem é perfeita em todo o paiz, não havendo receio de que ella venha a ser alterada.

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceu nesta capital o jornalista Eduardo de Souza.

Lisboa, 19 (U. P.) — O "Jamaique" seguiu para o Rio de Janeiro, tendo sido reparadas as suas avarias.

Lisboa, 19 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros annunciou que vae preparar brevemente a Feira Internacional de Amostras de Lisboa, accrescentando que está negociando 16 accordos commerciaes.

Viaja no "Reina Victoria Eugenia" o professor Gimenez Assua

Procedente de Barcelona e em viagem para os portos do Rio da Prata, chegou á Guanabara, hontem, o "Reina Victoria Eugenia" que atracou ao Caes do Porto, depois de visitado pelas autoridades maritimas.

O paquete hespanhol transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Dentre os passageiros do "Reina Victoria Eugenia" figura o professor Gimenez Assua, da Universidade de Madrid.

E' o professor Assua bastante conhecido aqui, onde já realizou algumas conferencias, e ainda no anno passado, esteve no Rio, ainda que de passagem para a Argentina.

O professor da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid vae, novamente, realizar um curso de conferencias sobre direito na Universidade de Buenos Aires, especialmente convidado.

Aguarde opportunidade

No requerimento em que o 1º official, aposentado, da Administração dos Correios de São Paulo, Antonio Telles Villas-Bôas, solicitava o seu aproveitamento na primeira vaga do seu cargo na administração dos Correios do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação, proferiu o seguinte despacho, "Aguarde opportunidade, sem prejuizo de direitos de terceiros".

certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Luiz Fasin — Pague-se a quantia de 224$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Segurança Industrial — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Siciliano, Francisco de Oliveira Perdigão, Ezequiel de Oliveira Cherem, Barbosa Mendes & Cia., José Bernardes de Azevedo, Joaquim Moreira de Andrade, Emilia de Rezende, João Victorino da Silva, Benedicto Caldeira Janot — Compareçam á secretaria.

Licenças na Viação

O ministro da Viação concedeu, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude — Na Central do Brasil: de dois mezes, a Raphael Durante; de um mez, a Alfredo Roubaud; de de seis mezes, a Amancio José Ferreira; de seis mezes, a Angelo Gatto; de um mez, a Antonio Maria; de um mez, a Antonio Teixeira Coelho Junior; de seis mezes, a Antonio Vieira da Silva; de seis mezes, a Augusto Vieira da Costa; de um anno, a Francisco Ferreira; de seis mezes, a Francklin Pereira dos Santos; de seis mezes, a João Ferreira Dias; de seis mezes, a Leonardo Manhães de Castro Povoa; de tres mezes, a Lygia Marinho Guimarães de Castro; de seis mezes, a Manoel Pedro de Araujo Caldas; de um anno, a Luiz Gonzaga de Moura; de seis mezes, a Mario Adolpho Parada; de seis mezes, a Miguel Cysterna Luiz; de um anno, a Nady Principe Bastos; de seis mezes, a Nativo Geraldo dos Anjos; de seis mezes, a Pedro Victor; de um anno, a Quintino Oliveira Siqueira; de seis mezes a Raymundo Machado; de um anno, a Manoel de Jesus; de seis mezes, a Marcos Dias Figueiredo. Na Noroeste do Brasil: de um mez, a Hedy Corrêa; de tres mezes, a Cazemiro Gonzaga e de 15 dias, a Pedro Custodio Corrêa. — Na Oeste de Minas: — de dois mezes, a Ary Alves da Silva; de tres mezes, a Helena Picorelli; de um mez, a José Benedicto; de seis mezes, a José Pedro de Almeida; Julio Corrêa de Mello; de dois mezes, a Leonidas Ayres Brandão; de tres mezes, a Luiz Chitarra; de tres mezes, a Luiz Nogueira da Rocha; de um mez, a Manoel Ignacio e de tres mezes, a Victor Piroli. — Na Rêde de Viação Cearense: de seis mezes, a Hippolyto Xavier Coutinho. — Na directoria geral dos Correios: de dois mezes, a Francisco Ourique; de dois mezes, a Nelson Leite Amaral; de tres mezes, a Jorge Xavier de Britto; de seis mezes, a Manoel Figueira da Costa; de dois mezes, a Maria de Lourdes Barroso; de dois mezes, a Rosita de Souza Oliveira e de tres mezes, a Virgilina Guimarães Pereira.

lino Cava, presidente empossado; Alexandre Bittencourt, Edgard da Costa Carvalho, José de Freitas e Manoel do Valle.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de quinze dias, a partir de 4 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis sob pena de serem os mesmos enviados a cobrança executiva :

Rua dos Invalidos n. 113; rua da Harmonia n. 81; rua Visconde de Itauna n. 70; rua Marianno Procopio n. 19; rua Cruzeiro do Sul n. 9; rua do Cattete numero 302; rua Almirante Balthazar n. 35; rua Valparaizo n. 30; rua Pires Ferreira n. 95; rua Pinheiro Machado n. 59, casa 9; rua do Aqueducto n. 425; rua Petropolis n. 87; rua Assumpção numero 42;; rua Arnaldo Quintella n. 101, casa 5; rua dos Oitis numero 19; rua Almirante Cochrane n. 141; rua Maria Amelia ns. 41, 54, 63, 196 e 216; rua Conde de Bomfim ns. 480, 502 e 954; rua Barão de Mesquita numeros 174, 193, 579, 684, 696, 858 e 1081; ;rua João Alfredo n. 60; rua João Miguel n. 46; rua Mearim n. 47; rua Barão de São Francisco Filho n. 299; rua Itaqui n. 71; rua Costa Mendes numero 1443; rua Vinte e Quatro de Maio n. 68; rua da Regeneração n. 38; rua Carolina Meyer n. 68; rua Henrique Scheid numero 185; rua Condessa de Belmonte n. 14; rua Gaurabu' numero 80-A; rua Manoel Victorino n. 85; rua Assis Carneiro n. 141; rua Teixeira de Azevedo ns. 65 e 88; rua Lobo Junior n. 286; rua Francisco Ennes n. 58; rua Montevidéo n. 311; rua João Romariz n. 202; rua Philomena Nunes n. 143; rua Teixeira Franco numero 88; rua Guaporé n. 13; rua Quatro de Novembro n. 90 e rua Antonio Rego n. 219.

Os logradouros que ficarão hoje sem luz

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica os seguintes logradouros publicos:

Botafogo — Das 8 ás 4 horas: Rua Humaytá.

Caju' — Das 7 ás 4 horas: Rua General Gurjão, rua Tavares Guerra, todas; praia do Caju', entre a rua General Gurjão e a rua General Sampaio; rua General Sampaio, do principio ao n. 62.

Penha e Olaria — Das 7 ás 4 horas: Ruas "B", Patagonia e Couto, todas; rua Dr. Nunes, entre a rua Leopoldina Rego e a rua Carlina; rua Philomena Nunes, toda; rua Leopoldina Rego, do n. 338 ao n. 428; avenida dos Democraticos, entre a rua Couto e a rua Leopoldina Reggo; caminho do Porto de Maria Angu', entre a rua Philomena Nunes e a rua "L"; rua Nair, toda; rua Nicaragua, entre a rua Canadá e a rua Couto.

Del Castilho — Das 7 ás 4 horas: Rua Cachamby, dos ns. 151 e 147 ao fim; avenida Suburbana, do n. 751 ao n. 13351.

Engenho de Dentro — Das 7 ás 4 horas: Avenida Suburbana, do n. 2128 aos ns. 2434 e 2487; rua Macedo Braga, toda.

Santissimo e Senador Vasconcellos — Das 7 ás 3 horas horas: Estrada Real de Santa Cruz, no trecho entre os ns. 251 e 250 aos ns. 2735 e 1192.

Paciencia e Santa Cruz — Das 6 ás 8 horas: Rua das Palmeiras, rua Primeira, todas; estrada Real de Santa Cruz, nas proximidades da estação de Paciencia e fazenda do Teixeira; fazenda do Goulart e nas proximidades do largo do Curral Falso; Matadouro de Santa Cruz; rua Felippe Cardoso, rua Barão do Ladario, largo da Caixa d'Agua, rua Barão da Laguna, rua Hacapá, rua Victor Dumas e rua General Olympio, todas; avenida Isabel, entre as ruas Fernando e Ferreira Nobre, rua do Cruzeiro, toda; rua Senador Camará, toda; rua Francisco Belisario, toda; rua D. João VI, toda; preça do Prado Companhia Agricola Pastoril.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

No proximo dia 23 realizar-se-á a reunião mensal de socias da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, agremiação orientadora do movimento feminista nacional organizado.

Nessa reunião a Federação homenageará a senhora Flóra de Oliveira, que representou o Brasil na Conferencia da Commissão Interamericana de Mulheres e as enfermeiras, patricias do Departamento Nacional de Saude Publica.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeotura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas, na importancia de . . . 23:357$050, assim discriminada:

Candelaria	2:055$500
Santa Rita	462$000
Sacramento	165$600
São José	200$000
Santo Antonio	200$000
Gloria	757$200
Lagoa	463$599
Gavea	187$200
Sant'Anna	615$600
Gamboa	2:173$447
Espirito Santo	2:061$000
São Christovão	2:718$200
Engenho Velho	2:206$500
Andarahy	615$900
Tijuca	1:789$740
Engenho Novo	997$100
Meyer	727$000
Inhauma	2:033$200
Irajá	535$500
Jacarépaguá	130$600
Campo Grande	514$140
Santa Cruz	54$000
Copacabana	852$000
Madureira	160$200
Realengo	574$024

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santa Thereza, Guaratiba e Ilhas.

Futuros engenheiros que vão ao Estado de Minas

Acompanhada dos professores Lima e Silva, Mario Brito e Othon Leonardos, segue amanhã, segunda-feira, para Minas Geraes, uma turma de oitenta alumnos da Escola Polytechnica, em exercicios praticos de Geologia e Chimica Industrial, devendo visitar as jazidas manganeziferas de Queluz, as escolas de Bello Horizonte, a mina de ouro de Morro Velho, Uzina Siderurgica de Sabará e Fabrica Merk de Palmyra.

Fazem parte da turma quinze officiaes do exercito do curso especializado de engenharia militar.

Empossada a nova directoria da União dos Praticos de Pharmacia

Sob a presidencia do pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, foi empossada a nova directoria da União dos Praticos de Pharmacia, eleita em 30 de maio ultimo. A essa sessão estiveram presentes representantes de associações de classe, grande numero de familias de associados, jornalistas e outras pessoas gradas.

Por occasião da cerimonia de posse, usaram da palavra o presidente da mesa e os srs. Aqui-

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 93 passagens, na importancia total de . . . . 4:026$500.

— Regressou de sua viagem de inspecção á linha do centro, o dr. Lauro Miranda, sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil. S. s. trouxe o carro dynamometro ligado ao trem N2.

— A partir do dia 22 do corrente, os trens M1 e M2 7, terão os seus horarios alterados. O primeiro, entre as estações de Sergio Macedo e Palmyra, onde chegará ás 6 horas da tarde e 10 minutos; e o segundo, entre as estações de General Carneiro e Bello Horizonte, que chegará a partir daquella data ás 4 horas da tarde e 30 minutos.

— A contadoria da Central do Brasil expediu instrucções ás estações, permittindo attender até 31 do corrente, requisições de passagens para lentes e alumnos da Escola Polytechnica, em excursão de exercicios praticos, feitos pelo professor Ruy Mauricio de Lima e Silva.

— A administração da Central do Brasil mandou abrir inquerito sobre uma scena escandalosa passada na estação de Morro do Pirahy, entre o praticante de conductor do trem D. Vieira, do viço naquella estação. Os dois trem MP12 e o conferente do serviço naquella estação. Os dois funccionarios depois de forte altercação entraram em luta, tendo o praticante Vieira dado uma bofetada no conferente. O caso não teve maiores consequencias visto outras pessoas terem intervido.

— Despachos da directoria: — Armando Baptista de Souza, pedindo admissão — Indeferido. Agenor Pereira Marques, Alcides Nogueira Guimarães, José Gama, pedindo transferencia — Indeferido. Alfredo Rodrigues Fortes, Domingos de Oliveira, pedindo readmissão — Indeferido. Honorino Miguel Gonçalves — Aguarde a realização do concurso regulamentar. Alvaro Pereira da Costa, pedindo baixa na fiança — Aguarde a conclusão do prazo regulamentar. Estevão Ludgero Antonio Costa, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Abaixo assignados, moradores na proximidade do kilometro 173, da Rede Fluminense, José Vieira Tavares, José Luiz de Brito — Indeferido. Antonio Rodrigues da Silva, pedindo licença — Archive-se. Antonio Vieira, Apollinario João de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se. Jayme Moreira da Silva, Deusdette do Couto Teixeira, Acresio Nogueira Fortes de Bustamante Sá, propondo fiança — Acceito a fiadora. Angelo Corrêa Pinto, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. João Affonso dos Santos, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. José Ferreira de Barros — Indeferido, tendo em vista as informações. Jovelino Gonçalves do Nascimento, pedindo passe — Archive-se. Henrique Gonçalves de Oliveira, pedindo transferencia — Não ha vaga. Emilia Mattos Gomes — Não convem. João Delphino, pedindo passe — Concedo, com 50 o|o de abatimento. Antonio de Souza Bastos — Deferido, de accordo com o parecer do trafego. João Theodoro de Rezende — Deferido, correndo a despesa do guarda-chaves por conta do requerente. Albano Ribeiro dos Passos, pedindo licença — Concedo 15 dias com 2|3 da diaria. Heitor Boa Nova de Araujo, Joaquim Alves Molina, João Ribeiro de Oliveira, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Heitor Ferreira de Abreu, Manoel Valerio da Silva, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. José Sergio de Paula, pedindo licença — Abonem-se 15 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. José Galdin, pedindo licença — Concedo 30 dias com a diaria integral de accordo com o art. 159 do regulamento. Margarida de Jesus, pedindo certidão — Certifique-se negativamente. The Calorio Company — Entregue-se a primeira via do

ROTARY CLUB

A reunião de ante-hontem — Homenagem ao Uruguay — Posse de um novo membro — Palestra do dr. Ugo Pinheiro Guimarães

Realizou ante-hontem o Rotary Club, ao meio dia, no Palace Hotel, mais uma reunião-almoço, com a presença de 66 de seus membros, além de quatro convidados e quatro rotarianos de outros clubs.

O sr. Luiz Pereira, presidente, ao abrir a sessão, pediu a saudação habitual á bandeira nacional, que foi homenageada por todos os presentes, de pé.

Logo a seguir o presidente, lembrando o transcorrer da data do centenario da promulgação da Constituição uruguaya, deu a palavra ao rotariano-director Edmundo de Miranda Jordão, que em curtas palavras disse o quanto significava aquella data para a Republica irmã sul-americana, terminando a sua oração propondo uma grande salva de palmas, em homenagem ao Uruguay, ao dr. Oscar Griot, deputado nacional uruguayo, ali presente, e á bandeira daquelle paiz amigo, que foi desfraldada então sob prolongadas palmas.

Pelo director de protocollo, rotariano Shalders, foram apresentados os convidados dr. Ugo Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina, Amarillo de Noronha, guarda-mór da Alfandega desta capital e dr. Massillon Saboya, medico-pediatra. Foram tambem apresentados os rotarianos visitantes, Leopoldo Loizaga Jovellanos, thesoureiro do Rotary Club de Posadas (Argentina), Arthur Ferrajoli, membro do mesmo Club, José V. Alvares Rubião, do Rotary de São Paulo, e Carlos Teixeira Jr., do Rotary de Santos, todos saudados com palmas.

A seguir foi apresentado o novo socio, sr. Ralph Olsburgh, que veiu occupar no Club a classificação "Soda Caustica", distribuição. O novo membro foi muito cumprimentado, recebendo sob palmas o distinctivo rotario que lhe foi collocado na lapella pelo sr. presidente.

O dr. Rodrigo Octavio Filho chamou a attenção dos seus companheiros para o interessante livro, recem-publicado — Educação Physica Feminina" — do sr. Orlando Rangel Sobrinho, sobre o qual fez grandes elogios. Depois leu uma interessante carta que lhe fôra enviada pelo rotariano dr. Arrojado Lisbôa, dos Estados Unidos, contando, em resumo, o grande trabalho que tivera por occasião da assembléa de governadores districtaes e da Convenção Internacional de Chicago.

Foi dada então a palavra ao dr. Ugo Pinheiro Guimarães que, em torno do thema "Como cultivar a efficiencia physica racial" discorreu com elegancia e simplicidade de phraseado, defendendo o seu ponto de vista e fazendo um appello ao Rotary Club, no sentido de ser feita no Brasil a selecção da raça, obtendo-se um typo ethnico brasileiro, de belleza mascula.

O rotariano Pedro Magalhães Corrêa lembrou a passagem do tri-centenario da fundação da cidade de Guaratinguetá, pedindo que o Club transmittisse ao Prefeito daquella cidade, por esse motivo, um telegramma de felicitações, o que foi approvado.

Em seguida, o rotariano Oscar da Silva Araujo, falou sobre o combate á lepra e a assistencia aos lazaros, o que nunca deve ser esquecido. Chamou a attenção de todos para os convites distribuidos para a sessão a realizar-se a 21 do corrente na Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, em commemoração ao 2º anniversario de sua fundação. Appellava tambem para que todos se inscrevessem como socios daquella benemerita sociedade, contribuindo assim com o seu valioso auxilio.

Depois foi dada a palavra ao rotariano visitante, sr. Jovellanos, que leu um discurso de saudações ao Brasil e ao Rotary Club do Rio. Ao terminar foi o illustre rotariano muito aplaudido.

O rotariano Henry Sims, director de educação physica da A. C. M., a proposito da palestra feita pelo dr. Pinheiro Guimarães, fez um pequeno relato do que tem sido o trabalho daquella associação em pról do desenvolvimento physico da nossa mocidade, sendo muito cumprimentado.

O rotariano Shalders falou sobre a fundação do novo Rotary Club, o de Friburgo, definitivamente installado a 13 deste mez, para cuja reunião inaugural havia ido áquella cidade em companhia do rotariano Miranda Jordão e grande numero de rotarianos de Nictheroy. Sobre essa excursão e solennidade, ficou de falar, com mais detalhes, o rotariano Miranda Jordão.

Foi dada a seguir a palavra ao deputado Oscar Griot que fez um eloquente discurso historiando o feito cujo primeiro centenario o seu paiz está commemorando. Teve palavras de grande amisade para com o Brasil e agradeceu vivamente emocionado as homenagens prestadas pelo Rotary Club ao seu paiz e á sua bandeira. O seu discurso foi grandemente apreciado e applaudido.

Ainda falaram o rotariano Theo. Mayer, despedindo-se por partir em viagem aos Estados Unidos, e o presidente da Commissão da Camaradagem, Nascimento Brito, annunciando uma proxima festa intima na residencia do rotariano Juvenal Murtinho Nobre, no sabbado, 26 do corrente.

No expediente foi lida, pelo secretario Erasmo Braga, uma carta do professor Leitão da Cunha, agradecendo o telegramma de congratulações pela iniciativa do projecto de regulamentação do trafego de peões.

O resto do expediente commum, não foi mais lido, tendo sido inaugurado um novo systema de boletim, distribuido pela mesa por todos os presentes.

Foi distribuido mais um numero do "Camaradagem" — de Junho — que está como de habito, muito interessante e attraente.

Os que adquiriram immoveis

Guilhermino Pereira e José Barreto, predio á rua Occidental sn., por 10:000$; Vicente da Silva, predio á rua Albertina n. 49, por 24:000$; José Augusto Feitosa, terreno á villa Boa Esperança, por 2:295$; Henrique Pessanha de Castro Junior, predio á rua Coronel Magalhães n. 19, por 15:000$; Anna Maria Ribeiro, terreno á rua 4 de Setembro, por 25:900$; Tito Begni, terreno á rua 4 de Setembro, por 19:000$; Manoel Alves Miranda, terreno á rua Barão de Vassouras, por 6:000$; João de Souza, predio á rua Pernambuco n. 202, por 15:000$; Arnaldo de Andrade, terreno á rua Itapirú, por 7:200$; Karl Krauewitter, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 12:500$; Manoel dos Santos Carvalheiro, terreno á rua Itapirú, por 5:160$; Seraphim de Brito, terreno em Manguinhos, por 2:500$; Maria Thereza de Castro, terreno á rua Sá Vianna, por 10:885$600; Abel de Souza Martins, predio á rua 12 de Dezembro n. 20, por 32:000$; Horacio Augusto da Motta, predio á estrada da Penha n. 334, por 10:000$; Antonio de Almeida Cardoso, predio á rua Carlos de Oliveira n. 14, por 10:000$; José Joaquim de Souza Telles, predio á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 20, por 8:000$; Alfredo Corrêa, predio á avenida Automovel Club n. 121 e 121 fundos, por 20:000$; Eduardo Gomes, predio á rua General Bellegard n. 44, por 17:000$; Arlindo de Moraes Goulart, predio á rua do Cattete n. 265, por 75:000$; Maria Feigl, terreno á rua Ribeirão Preto, por 5:000$; Luiz Sergio do Amarante Cruz, terreno no Recreio dos Bandeirantes, por 6:800$; Francisco Corrêa de Souza e Victorino José Leivas, terreno á estrada do Matto Alto, por 14:720$; dra. Judith Adelaide de Mauréty Santos, predio á rua Voluntarios da Patria n. 185, por 60:000$ e Otto Schlodtmann, predio á rua Araujo Leitão n. 141, por 40:000$000.

Commissão de Beneficencia e Auxilios da A. B. I.

Em sessão semanal, reuniu-se a Commissão Especial de Beneficencia e Auxilios da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, Eduardo Whitehurst Filho, Borja Reis, Custodio de Almeida e Mario Nunes.

Aberta a sessão o sr. Eduardo Whitehurst Filho enalteceu o gesto dos intendentes J. J. Seabra e Vieira de Moura, apresentando o projecto da creação da Caixa de Pensões, annexa ao Montepio Municipal, destinada a amparar a familia dos jornalistas cariocas, e terminou informando á commissão haver, em dia da semana passada, conferenciado com o dr. J. J. Seabra no Conselho Municipal, a proposito do mesmo projecto de lei, que, segundo as proprias expressões daquelle politico, merece as sympathias de seus pares. O orador propoz ainda que a Commissão Especial de Beneficencia e Auxilios procurasse os referidos intendentes, autores do projecto, afim de apresentar-lhes a sua gratidão.

A commissão tomou conhecimento de um officio da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, accusando o recebimento da circular em que lhe fôra communicada a creação da Commissão Especial de Beneficencia e Auxilios, e lembrando que, aos jornalistas, os serviços ambulatorios e consultorios medicos da mesma instituição continuam franqueados. Foi, egualmente, lido um officio do dr. Clementino Fraga, attendendo ao appello feito pela commissão e pondo á disposição dos socios, em caso de necessidade, um quarto na secção de tuberculosos e outro, no pavilhão modelo de doenças infectuosas agudas, do Hospital São Sebastião. Constou ainda do expediente, uma carta do Instituto Therapeutico Brasileiro offerecendo caixas sortidas nas séries "A", "B" e "Infantil" do seu producto "Thiobi".

A commissão recebeu a visita dos drs. Gastão Guimarães e Paulino Barcellos, que agradeceram as homenagens prestadas por occasião da morte do dr. Alfredo Barcellos.

O sr. Borja Reis propoz, sendo approvado, unanimemente, um voto de congratulações com o dr. Castro Araujo pelo anniversario de fundação do Hospital Evangelico.

DE NICTHEROY

OS DENTISTAS DE EMERGENCIA

O director de Saude Publica, dr. Alcides Lintz, mandou publicar um edital convidando os candidatos ao exame de habilitação para dentista pratico licenciado, que abaixo vão nomeados, para, no prazo de cinco dias, satisfazerem as exigencias legaes, afim de poderem obter a competente inscripção ao referido exame:

Romeu Silva. — Satisfaça a exigencia referida pela informação da secretaria.

José de Oliveira Xavier. — Junte os documentos a que se referem as alineas "a", "b" e "c" do art. 2º da lei n. 1.384 de 9 de janeiro de 1917.

Bellarmino Martins de Menezes. — Declare a localidade, onde pretende exercer a profissão de dentista pratico.

Emydio Pereira de Figueiredo. — Junte os documentos a que se referem as alineas "a", "b" e "c" do art. 2º da lei n. 1.384 de 9 de janeiro de 1917.

Abusos que se repetem na Central do Brasil

Urge para o caso uma providencia

E' sabido que a Central do Brasil não prima muito pelo asseio. Tanto isso é verdade, que os carros de 1ª classe, que servem nas composições dos trens de suburbios, são peiores que os de 2ª, pela falta de limpeza que se observa diariamente.

Constantemente estamos recebendo reclamações nesse sentido e, como se isso não fosse bastante, para occasionar sérios aborrecimentos áquelles que são forçados a viajar nos trens da Central do Brasil, ha ainda um outro abuso, que se repete quasi diariamente e para o qual necessario se torna uma providencia moralizadora.

Referimo-nos ao facto de passageiros de 2ª classe penetrarem nos carros de 1ª e ahi ficarem, incommodando aquelles que pagaram passagem differente.

Ainda hontem, pela manhã, fomos testemunhas de um facto dessa natureza. Num trem de suburbios que chegou á gare de D. Pedro II, ás 11 e 50 minutos, entraram no carro n. 212-B, na estação de São Francisco Xavier, dois passageiros mal vestidos, de tamancos e sobraçando duas grandes bolças com generos adquiridos na feira livre.

O conductor, que procedia á arrecadação dos bilhetes, observou aos alludidos passageiros, que deviam passar na estação seguinte, para o carro de 2ª, mas elles não ligaram a menor importancia.

Esse facto irritou de tal modo a alguns passageiros, que, viajando no mesmo carro um dos nossos companheiros de redacção, foi pedida a sua intervenção para o caso, procurando por sua vez o chefe do trem, que fez retirar do carro os dois passageiros.

Urge para o caso, uma providencia da alta administração da Central do Brasil, afim de que os seus passageiros não estejam todos os dias observando essas e outras irregularidades, que bem pódem ser evitadas.

A SUECIA ESPERA TURISTAS

Para isso, Stockolmo preparou-se condignamente

Stockolmo, junho de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — A' capital e as principaes cidades da Suecia, esperam receber este verão a visita de numerosos estrangeiros que virão assistir ás festas que se organizam para dar maior attractivo á Exposição de Bellas Artes e Industrias Nacionaes, a realizar-se nesta capital nos mezes de julho e agosto.

O programma comprehende multas provas sportivas em que tomarão parte athletas de diversos paiz do mundo.

Esperam-se vinte grandes navios de turistas durante o periodo das festas. Segundo todas as previsões o record de visitantes registrado no anno passado será largamente excedido na proxima temporada.

A cidade de Stockolmo não poupou sacrificio para receber condignamente os forasteiros. A actividade na construcção civil é estupenda desde ha anno, vendo-se muitos edificios novos, especialmente casas de apartamentos onde se alojarão os estrangeiros.

Os hoteis tambem se preparam para receber os numerosos hospedes que devem chegar á capital procedentes do interior e do exterior do paiz.

Licenças na Marinha

Em portarias de hontem do ministro da Marinha, foram concedidas: um anno de licença para tratamento de saude ao capitão-tenente Saladino Coelho e seis mezes a João Basilio Cardoso Pires, desenhista de 2ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

JORNAL PORTUGUEZ

Commemorando a passagem do seu decimo terceiro anno de existencia, o "Jornal Portuguez" offereceu hontem aos seus innumeraveis leitores um bellissimo numero especial, com a primeira e a ultima paginas a côres, trazendo copiosa e escolhida collaboração, que se estende por vinte e quatro paginas. Aos collegas almejamos vida longa e prospera.

Correio Sportivo

AS COTAÇÕES DE HONTEM PARA A CORRIDA DE HOJE

Ufano favorito do grande premio Cosmos e Gringazo do premio Dr. Frontin

Eram as seguintes, hontem, as cotações para a corrida de hoje:

Premio Derby Nacional — 1.380 — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Alsca	51	40
— 2	Itabira	51	18
3 — 3	Escolhida	51	22
4 — 4	Nelly	51	40
— 5	Xiba	51	50
— 6	Paxiuba	51	60

Premio Criação Brasileira — 1.250 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Premente	53	25
2	Juruá	53	12
3	Aracajú	53	30
4	Jaguituba	53	25
5	Zozó	51	50

Premio Nacional — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Hindú	50	22
1	Finorio	50	40
2	Cavaradossi	52	30
3	Bonina	50	50
4	Theatro	50	50
5	Lombardo	50	40
6	Geranio	50	50
7	Guaporé	54	50

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Canchero	52	40
1	Mercador	52	70
2	Adios Amigo	54	50
3	M. Sarmiento	54	50
4	Florida	54	50
5	Chuck	54	50
6	Warlock	54	47
7	Pingó	52	60

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Thesouro	50	40
2	Rico	54	25
3	Pramo	50	25
4	Alpina	53	50
5	Flutter	53	55
6	Urubú	53	52
7	Valete	50	60

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Gentleman	53	30
2	Aveiro	53	28
3	Tuyuty	52	25
4	Azulado	55	18
5	Itavapa	55	40
6	Enygma	55	60

Premio Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ramuntcho	55	27
2	D. Soares	52	20
3	Gringazo	53	20
4	D. João	52	25
5	Cardito	49	60

Grande premio Cosmos — 2.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Flutter	53	27
2	R. Valentino	46	22
3	Duggan	46	20
4	Ufano	49	20
5	Ulysses	53	20
6	Puritano	53	25
7	Itapeva	53	30

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Dante	51	40
2	Ibo	53	50
3	Caruard	50	50
4	Uruca	50	60
5	Urraca	52	50
6	Neptuno	49	50
7	Ebro	49	60

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Cosmos

No hippodromo do Derby-Club será corrido hoje pela vigesima setima vez o grande premio Cosmos, em 2.400 metros, e 10:000$000 ao vencedor, prova que no anno passado serviu para Cascabelito obter o unico triumpho que até agora conta nesta capital, derrotando Rico, Donata e Aldeano, em 161 3|5 segundos para 2.500 metros. Esse grande premio, disputado pela primeira vez em 1889, tem sido monopolizado por cavallos de procedencia estrangeira, pois até agora apenas quatro productos do paiz conseguiram ganhal-o, o ultimo dos quaes foi Regente em 1925, que cobriu aquella distancia em 165 2|5 segundos. Antes desse filho de Gran Señor, o Cosmos foi levantado por Soares, que percorreu 2.500 metros em 157 segundos, que deve ser o record, pois Saleroso e Lolicon apparecem na respectiva tabua como seus detentores com 161 segundos; Canguleiro, que a ganhar registrou mais um segundo que aquelle filho de Mysterious, e Interview, ganhador de 1916, cobrindo 2.400 metros em 159 segundos. Hoje, esse grande premio levará ao starter Ufano, o favorito natural; Rodolpho Valentino, Flutter, Duggan, Puritano, Itapeva e Ulysses, carregando os cavallos nacionaes o ridiculo peso de 46 kilos e os platinos 53.

Como nossos provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Escolhida — Itabira — Xiba.
Juruá — Jaguituba — Premente.
Hindú — Cavaradossi — Lombardo.
Warlock — Florida — Canchero.
Valete — Franco — Thesouro.
Gentleman — Aveiro — Tuyuty.
Gringazo — Ramuntcho — Don Soares.
Ufano — Flutter — R. Valentino.
Caruard — Urraca — Umbú.

A primeira carreira será realizada ás 12,30 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait apenas de Mercador, Ulysses e Itapeva.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes que tomarão parte na corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, será feito da seguinte fórma:

A's 9 1|2 da manhã — Alsca, Escolhida, Nelly, Chuck, Premente, Warlock, Zozó, Hindú, Finorio, Cavaradossi, Thesouro, Lombardo, Canchero, Adios, Amigo, Monte Sarmiento e Rico.

Ao meio-dia — Alpina, Tuyuty, D. Soares, D. João, Puritano, Valete, Enygma, Cardito, Dante, Gentleman, Ramuntcho, Ibo, Itabira — 1|2 — Caruard, Umbú, Neptuno e Ebro.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida que o Jockey-Club effectuará no dia 27 do corrente, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Jardim Botanico — Para aprendizes — 1.200 metros — 4:000$000 — Sandra 49 kilos, Gazizin 53, Funchal 49, Colimena 48, Corsican 51, Danella 49 e Epinard 48 kilos.

Premio Criação Nacional (8ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ ao proprietario e 500$000 ao criador do vencedor — Ouricury 53 kilos, Aracajú 53, Carinhosa 51, Brincador 53, Vandyck 53 e Velasquez 53.

Premio Lagôa — 1.300 metros — 4:000$000 — Warlock 54 kilos, Manita 51, Avila 54, Souskim 54, Chuck 54, Tosca 52, Selia 52, Pourpier 53 e Adios Amigo 55.

Premio Juruá — 1.200 metros — 4:000$000 — Alsuciano 54 kilos, Validade 52, Valor 54, Timoneiro 54, Ibomirim 54, Yearling 54, Pirajá 54, Blue Star 54, Carder 54, Valentão 54, Venus 52 e Victoria 52.

Premio Gavea — 1.500 metros — 4:000$000 — Itabira 51 kilos, Tirol 56, Sim Senhor 52, Escolhida 51, Utinga II 53, Thesouro 52, Tattersal 54, Lombardo 54, Alsca 50 e Xiba 51.

Premio Leblon — 1.600 metros — 4:000$000 — Ebro 54 kilos, Urbó 49, Sunara 53, Urraca 53, Urubú 50, X. Ralo 48 e Zeppelin 56.

Premio Queixume (1928) — 1.600 metros — 4:000$000 — Delicioso 56 kilos, Azulado 58, Puritano 56, Mystificador 53, Dolly 57, Lazeng 46, Aveiro 56, Agenda 48, Thesouro 55, Gentleman 54 e The Painter 56.

Grande premio Districto Federal — 2.800 metros — 30:000$ — Santarém 58 kilos, Ugolino 53, Ufano 54, Rhonda 52 e Huno 52.

Premio Santarém (1928) — 1.600 metros — 4:000$000 — Joséphus 52 kilos, Penderama 58, Itaberá 56, Viola Dana 55, Tuyuty 53, Malamocco 56, Solitario 52, Utah 53 e Uberaba 57.

Premio Negresco (1927) — 1.800 metros — 4:000$000 — Puritano 49 kilos, Podo Ser 54, Ratis 55, Ukrania 51, Unda 51, Spahis 52, Iberico 56 e Itapeva 58 kilos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um offerecimento do presidente do Jockey-Club ao conde Sylvio Penteado

O presidente do Jockey-Club, sr. Linneu de Paula Machado, offereceu ao conde Sylvio Penteado, do turf paulista, dentro do perimetro do hippodromo do Jockey-Club, o terreno necessario para o referido proprietario construir cocheiras para os cavallos de sua coudelaria. Ouvido a respeito o entraineur Luiz Conti, esse profissional achou excellente a idéa, tanto que está disposto a transferir definitivamente para o Rio de Janeiro. As obras de construcção das novas cocheiras deverão ser atacadas dentro de pouco tempo. O offerecimento que acaba de ser feito ao conde Sylvio Penteado prende-se ao facto do que se fez na temporada com o Rodolfo Crespi, que ainda mantém as suas cocheiras.

As montarias de Santarém e Huno no Districto Federal

Como é sabido, J. Salfate e A. Molina estão empregados no Jockey-Club. Entretanto, de accôrdo com o codigo de corridas, serão elles os jockeys de Santarém e Huno, respectivamente, no grande premio Districto Federal.

Football

O JOGO INTERESTADUAL DE HOJE

Um combinado Vasco-Fluminense enfrentará o São Paulo F. Club

Realiza-se hoje, no campo do Fluminense, uma partida interestadual, devendo disputal-a o combinado Fluminense-Vasco e o team do São Paulo F. Club.

Apezar do quadro paulista ser bem constituido e occupar posição de destaque na tabella do campeonato paulista, formaram para medir forças com elle um quadro cheio de falhas.

Não queremos tambem commentar a importunidade desse encontro em vesperas de seguirem para Montevidéo os nossos campeões, o que vem causar sérios prejuizos á organização do team nacional, ao mesmo tempo que ha o perigo de serem attingidos elementos valiosos do quadro brasileiro.

O combinado Vasco-Fluminense está assim formado:

Jaguaré — Norival e David — Tinoco, Lagarto e Noel e Nilo — Oliveira, Russinho, Alfredo, Pinto e Sant'Anna.

São Paulo F. C. — Nestor — Clodoaldo e Barthô — Milton, Alminana e Abate — Luizinho, Siriri, Fried, Seixas e Romeu.

Essa partida interestadual será arbitrada pelo sr. Carlos Martins da Rocha.

Haverá uma partida preliminar entre os quadros secundarios do Vasco da Gama e do Fluminense.

*

O AMERICA CHAMA JOGADORES

Realizando-se hoje ás 3 horas, no campo do São Christovão A. C., um jogo amistoso do 1º team daquelle club com o America F. C., o director de football convida os amadores abaixo a comparecerem á séde do club, ás 14 horas:

Antonio Fragoso, Augusto Ribeiro Alves, Edmundo Lazaro dos Santos, Flavio Ribeiro da Silva, Florencio de Oliveira, José Sobral, Joaquim Lincoln Oest, Ludovico Santos, Mario Sampaio Pinto, Nelson Ferreira Leal, Orlando Fennaforte de Araujo, Orlando Ribeiro da Silva, Paschoal Spinelli, Sylvio Corrêa Pacheco e Waldemiro Miranda.

*

S. PAULO-RIO F. CLUB

Está convocada para o dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral no S. Paulo-Rio F. C., á rua Chichorro n. 13.

*

A TABELLA DO CAMPEONATO COLLEGIAL

Constituição das séries:

1ª Serie — Collegio Rezende, Collegio Ottati, Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, Curso Andrews.

2ª Serie — Escola Wenceslau Braz, Collegio Independencia, Gymnasio Pio-Americano.

3ª Serie — Gymnasio S. Bento, E. Alvaro Baptista, Escola de Preparação Academica, Curso Freycinet.

(12496)

4ª Serie — Collegio Pedro II, Escola Normal, Gymnasio Anglo-Brasileiro, Lycée Français.

5ª Serie — Escola 15 de Novembro, Collegio Americano, Gymnasio Piedade, Gymnasio Arte e Instrucção.

6ª Serie — Collegio Baptista, Collegio Paula Freitas, Instituto La-Fayette, Gymnasio Vera Cruz.

TABELLA DOS JOGOS

Julho 26 — Curso Andrews x Collegio Rezende; Collegio Independencia x Escola Wenceslau Braz; C. Preparação Academica x Gymnasio São Bento; G. Anglo-Brasileiro x Collegio Pedro II; Gymnasio Piedade x Escola 15 de Novembro; Instituto La Fayette x Collegio Baptista.

Agosto 2 — E. C. Amaro Cavalcanti x Collegio Ottati; Collegio Nacional x G. Pio Americano; Curso Freycinet x E. Alvaro Baptista; Lycée Français x Escola Normal; Collegio Americano x G. Arte e Instrucção; Collegio Paula Freitas x G. Vera Cruz.

Agosto 9 — Collegio Rezende x Collegio Ottati; Collegio Nacional x Collegio Independencia; Gymnasio São Bento x E. Alvaro Baptista; Escola Normal x Collegio Pedro II; Escola 15 Novembro x Collegio Americano; Collegio Baptista x Collegio Paula Freitas.

Agosto 16 — Curso Andrews x E. C. Amaro Cavalcanti; Gymnasio Pio Americano x E. Wenceslau Braz; Curso Freycinet x C. Preparação Academica; Lycée Français x C. Anglo-Brasileiro; Gymnasio Piedade x G. Arte e Instrucção; Gymnasio Vera Cruz x Instituto La Fayette.

Agosto 23 — Collegio Rezende x Curso Andrews; Escola Wenceslau Braz x Collegio Nacional; E. Alvaro Baptista x Gymnasio São Bento; Collegio Pedro II x Lycée Français; Escola 15 Novembro x Gymnasio Piedade; Collegio Baptista x Collegio Paula Freitas.

Agosto 30 — E. C. Amaro Cavalcanti x Collegio Rezende; Gymnasio Pio Americano x Collegio Independencia; Gymnasio Anglo-Brasileiro x Escola Normal; Collegio Americano x Gymnasio Piedade; Gymnasio Vera Cruz x Collegio Paula Freitas.

Observações — Os collegios mencionados em 1º logar, foram sorteados para indicar o campo para realização das partidas.

As partidas serão effectuadas aos sabbados, iniciando-se ás 3,45 horas da tarde.

*

Gravatas, Collarinhos, Meias, Lenços e Cintos, o mais lindo sortimento e os mais baratos preços são os da Fabrica Confiança do Brasil. 87, Rua da Carioca, 87

(11836)

TRENO DE HOJE NO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo convida todos os jogadores do 3º team, effectivos e reservas, para um treno, hoje, domingo, 20, do corrente, ás 8,30 horas da manhã, para um jogo entre as equipes A e B.

*

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sessão de 17 do corrente mez, resolveu:

a) — Multar o Campo Grande A. C. e o Terra Nova Club, em 100$000 cada um, de accordo com o art. 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a duas sessões consecutivas de Assembléas Geraes;

b) — Multar o Fidalgo F. C. em 50$000 de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por ter o mesmo faltado a uma das quatro assembléas geraes, consecutivas;

c) — Transferir o jogo Esperança F. C. x Irajá A. C. marcado na tabella para o dia 27 do corrente, solicitado de commum accordo entre os clubs disputantes;

d) — Conceder permissão á Associação Sportiva Ferroviaria, para realizar excursões em Barra do Pirahy, Palmyra e Aguas Virtuosas;

e) — Conceder registro aos amadores srs. Sylvio Ferreira, do Fidalgo F. C., Manoel Pedro de Azevedo e Manoel dos Santos, do A. C. Cordovil.

Commissão de informações — O presidente convida os membros da commissão de informações srs. Galdino Santiago, Frederico Mauro Moore e dr. Milton Arruda, a se reunirem na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 horas.

*

PAULISTAS E PARANAENSES JOGAM HOJE EM CURITYBA

Curityba, 19 (A. B.) — Pelo expresso paulista, chegou a embaixada sportiva que aqui vem disputar a taça "Washington Luiz".

O combinado paranaense que enfrentará os paulistas é o seguinte: Dante; Cuca e Pizzatto; Andreta, Dulla e Contrin; Laudelino, Vany, Emilio, Staco e Cunha.

Na opinião dos sportistas, o quadro paranaense, que reune as condições maximas que poderia apresentar se outra fosse sua formação.

(11928)

O TEAM PAULISTA PARA JOGAR HOJE COM OS ARGENTINOS

São Paulo, 19 (A. A.) — A turma do Palestra Italia que enfrentará amanhã o Huracan está assim organizada:

Nascimento, Loschiavo, Volpone, Pepe, Gogliardo, Serafini, Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara, Ossés.

*

O GRUPO DOS 50 DISPUTARÁ HOJE UM MATCH INTERESTADUAL, ENFRENTANDO O THEREZOPOLIS F. C.

Realizar-se-á, hoje, ás 2,30 horas, no campo do America, um jogo entre o "Grupo dos 50", destacado, e o Therezopolis F. C., da cidade que lhe dá o nome, no vizinho Estado do Rio.

A delegação visitante chegará á gare Barão de Mauá, ás 9,30 horas, sendo recebida pela directoria do Grupo dos 50.

Para esse encontro a Commissão de Sports do Grupo dos 50, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, á 1,30 horas, no referido campo: Aloysio Camões do Valle, Alberico de Mattos, Carlos Britto, Gonçalo de Almeida, Hugo Villas Boas, Jayme Botelho, Luiz Soares de Souza, Mario Gil, Maurício de Abreu, Mozart Soares, Nelson de Azevedo Jacolina, Fernando R. do Nascimento e Silva, Oswaldo Camões do Valle, Paulo Costa Bastos, Sylvio Corrêa Pacheco e Victor Guilherme Barreto.

*

COM OS JOGADORES DO 3º TEAM DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje, o encontro official do football entre os terceiros quadros do Botafogo Football Club e Club de Regatas Vasco da Gama, o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o comparecimento, na séde do Club, ás 9 horas da manhã, dos seguintes amadores:

André Jensen Junior, Antonio Suzarte Maciel, Eduardo Mendes Gonçalves, Ernani Hardmann, Elsyo Couto, Henrique Fernandes Filho, José Felix da Cunha Menezes Filho, João Pinto Lima, Manoel Affonso Filho, Mario da Rocha Filho, Oswaldo Dolabella, Oswaldo do Rego Macedo, Oswaldo Pedreira, Roberto Gomes da Silva, Samuel Coelho de Souza, e Walter Simas.

*

CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

O presidente do Botafogo F. C. convoca os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria, ás 9 horas, do dia 23 do corrente, afim de deliberar unica e exclusivamente sobre a seguinte:

Ordem do dia: — Tomar conhecimento de uma proposta da directoria e sobre ella resolver, tudo de accordo com o paragrapho 1º do artigo 25º dos Estatutos.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho sómente se constituirá com a presença da maioria absoluta de seus membros.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

S. Paulo F.C. x Vasco-Fluminense (Laranjeiras).

Vasco-Bomsuccesso x America-S. Christovão. (S. Christovão).

Terceiros teams

Serie A

S. Christovão x Brasil — Campo da rua Figueira de Mello. Para dar juiz foi sorteado o S. C. Mackenzie.

Fluminense x Mackenzie — Stadium Guanabara. Foi sorteado o S. Christovão para dar juiz.

Andarahy x Confiança — Campo da rua Barão de São Francisco Filho. Foi sorteado para dar juiz o Fluminense Football Club.

Serie B

Botafogo x Vasco da Gama — Campo da rua General Severiano. Foi sorteado para dar juiz o Carioca F. C.

America x Syrio Libanez — Campo da rua Campos Salles. Foi sorteado para dar juiz o Botafogo F. C.

Carioca x Bomsuccesso — Campo da Estrada do Norte. Foi sorteado para dar juiz o C. R. Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Engenho de Dentro x Confiança — Campo da rua Engenho de Dentro.

Everest x Olaria — Campo do S.S C. Everest.

LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Nery

Magno x Jornal do Commercio — Primeiros e segundos quadros.

Central x E. C. America — Primeiros e segundos quadros.

Fidalgo x Mavilles — Primeiros e segundos quadros.

Divisão E. Coelho Netto

Brasil x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

Santa Cruz x Cordovil — Primeiros e segundos quadros

ATHLETISMO

Torneio Estimulo — Stadium do C. R. Vasco da Gama.

TENNIS

Campeonato carioca

Brasil x Syrio Libanez.
Vasco da Gama x Tijuca

*

JORNAL DO COMMERCIO F. CLUB

Para o encontro do Magno F. C. e Jornal do Commercio F. C., no campo do primeiro, na estação de Madureira, a commissão technica do Jornal do Commercio F. Club, solicita o comparecimento, na séde, á avenida Francisco Bicalho, dos seguintes amadores, domingo proximo:

A's 11 horas:

Orlando, Humberto, Coutinho, Maneco, Lino, João, Inglez, Valverde, Moacyr, Sabino, Norival, Williams, Avilla, Jorge, Coracy, Izzo, Japonez, Rubens.

A's 12 horas:

Luiz, Figueiredo, Tuica, Magro, Souza, Euclydes, Octaviano, Bira, Bibis, Onestaldo, Cid, Jorge, Joaninha, e bem como todos os demais jogadores inscriptos.

*

COMBINADO "ZEPPELIN"

Realiza-se hoje, na praça de Sport do Couti F. C., o festival sportivo deste combinado.

As provas serão desenroladas na seguinte ordem:

1ª prova — (extra) — ás 9 horas — Homenagem ao sr. Francisco Silva — Combinado Praça 11 — Combinado Praça de São Christovão.

2ª prova — (extra) — ás 10 horas.

Homenagem ao sr. José Corrêa. Combinado 2ª Pelada — São José F. C. 3ª prova, ás 1 horas. — Homenagem ao sr. Hormindo da Costa Nunes.

Luzitania F. C. — S. C. Matto Grosso.

4ª prova, ás 12,20 horas — Homenagem ao sr. Abrahão Salliture. Arsenal de Guerra F. C. x Morro F. C.

5ª prova — á 1,30 horas — Homenagem ao sr. Altamiro Ciance — Tiro 7 F. C. x Tiro 525 F. C.

6ª prova — ás 2,40 horas — Homenagem ao sr. José Ciance — Mattarazzo F. C. x S. C. Havaneza.

7ª prova — Honra — ás 4 horas — Homenagem ao menino Hilton de Santa Barbara.

Jogo revanche entre Paulicéa F. C. x Couti F. C.

*

O FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO S. CHRISTOVÃO COM O CONCURSO DO AMERICA, VASCO DA GAMA E BOMSUCCESSO

Crescem no nosso meio sportivo os commentarios em torno do magnifico festival sportivo que a commissão de propaganda e festas do São Christovão A. C. fará realizar hoje, em sua praça de sports sita á rua Figueira de Mello ns. 200|202.

E, em virtude desses mesmos commentarios, cresce a anciedade com que são esperados os encontros entre o São Christovão e o America, e entre o Vasco da Gama e o Bomsuccesso.

Salvo modificações de ultima hora, os teams se apresentarão assim constituidos:

S. Christovão — Romeu, Sylvio e Jaburu'; Jucá, Belleza e Ernesto; Tinduca, Agricola, Alceu, Bahianinho e Dartagnan.

America — Sylvio, Lazaro e Pennaforte; Abreu, Lincoln e Gugu'; Sobral, Carola, Fragoso, Telê e Popó.

Vasco da Gama — Waldemar, Mingote e Robson; Rainha, Bolão e Lino; 84, Torterolli, Pepico, M. Mattos e Baduzinho.

Bomsuccesso — Medonho, Heitor e Badu'; Claudio, Eurico e Carola; Arubinha, Ernesto, Gradim, China I e China II.

Providencias da thesouraria do S. Christovão — O ingresso dos seus associados se fará pelo portão n. 2, da rua Figueira de Mello, mediante a apresentação da carteira social de identidade, com o titulo de quitação referente ao mez corrente, podendo fazerem-se acompanhar de duas senhoras (mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras), pagando as que excederem esse numero, o preço fixado para as archibancadas, não havendo excepção.

O publico que se destinar ás archibancadas, terá ingresso pelo portão n. 1, da rua Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes, pelo portão n. 3, da rua Guttemburgo.

Os portadores de permanentes fornecidos pelo club e de carteiras da CBD e da AMEA, terão ingresso pelo portão n. 2, da rua Figueira de Mello.

Serão cobrados os seguintes preços:

Archibancadas, 4$000; geraes, 2$000.

O JOGO BRASIL x BOLIVIA SERA' IRRADIADO

A commissão de propaganda e festas já tomou as necessarias providencias para a irradiação do jogo Brasil x Bolivia, que será realizado hoje, em Montevidéo.

Athletismo

TORNEIO ESTIMULO

O programma das provas de hoje em S. Januario

Realiza-se hoje, no stadium do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario, o torneio estimulo carioca, organizado pela Amea e destinado aos seus clubs filiados, que ainda não possuem equipes officientes na pratica do athletismo.

O programma

O promissor torneio obedecerá ao seguinte programma:

A' 1 hora — 110 metros, barreiras baixas (eliminatorias).

A' 1 horas — Arremesso do peso.

A' 1 horas — Salto com vara.

A' 1,20 horas — 100 metros rasos (eliminatorias).

A's 2 horas — 1.500 metros rasos (final).

A's 2,15 horas — Arremesso do dardo.

A's 2,15 horas — 110 metros, barreiras baixas (final).

A's 2,30 horas — 100 metros, rasos (final).

A's 2,30 horas — Salto em altura.

A's 2,45 horas — 200 metros, rasos (preliminares).

A's 3,15 horas — 3.000 metros rasos (final).

A's 3,40 horas — 200 metros rasos (semi-finaes).

A's 3,40 horas — Arremesso do disco.

A's 3,40 horas — Salto em distancia.

A's 3,55 horas — 400 metros rasos (eliminatorias).

A's 4,15 horas — 200 metros rasos (final).

A's 4,25 horas — Revesamento de 400 metros (4x100) eliminatorias.

A's 4,45 horas — 400 metros rasos (final).

A's 5 horas — Revezamento de 400 metros (4x100) final.

Os clubs inscriptos

Inscreveram-se para disputar o torneio os seguintes clubs:

1 — America F. Club.
2 — Andarahy A. Club.
3 — Bomsuccesso F. Club.
4 — Carioca F. Club.
5 — Confiança A. Club.
6 — Engenho de Dentro A. C.
7 — S. C. Everest.
8 — S. C. Mackenzie.
9 — Modesto F. Club.
10 — Olaria A. Club.
11 — River F. Club.
12 — São Christovão A. Club.
13 — Syrio Libanez A. Club.
14 — Villa Isabel F. C.

Um aviso importante

Só poderão tomar parte neste torneio os athletas que tiverem os seus boletins de inscripção na Amea, até sexta-feira, 15 do corrente.

*

COM OS ATHLETAS DO VASCO

O director de athletismo do Vasco da Gama pede o comparecimento de todos os athletas do Club, ás 8,30 horas, hoje, 20 do corrente no estadio do Club, para uma reunião de grande interesse para a secção.

*

BOTAFOGO F. C.

O departamento technico do Botafogo F. Club, por intermedio de seu director de athletismo, convoca os athletas do Club e todos os inscriptos, a comparecerem na séde social, hoje, ás 9 horas em ponto, da manhã.

São chamados os seguintes associados:

Arthur Serpa de Araujo, Alexandre de Brito Cunha, Arlindo da Silva Peçanha, Augusto Carlos de Souza Lima, Accioly Sarmento, Alberto Paes, Aristoteles da Hora, Ariovaldo da Hora, Antonio Sette de B. Corrêa, Carlos E. Nunes Pires, Claudio Bardy, Cassio de Campos Coelho, David Ballestero, Francisco P. Santiago Junior, Gastão Hugo, T. Lobão, José Lourenço da Silva, José Paiva Chermont, João de Deus Andrade, João A. Junior, João Ferreira Lins, Jurandyr Marcos Amarante, Lino Baptista Pereira, Levy Magalhães Mello, Oswaldo de Souza, Pedro Araujo Junior, Raymundo Paesler, Ricardo Guida, Roberto de Macedo Soares Marques, Sebastião Paulo da Silva, Valentim Amaral, Waldemar Cardoso.

Motocyclismo

A PROXIMA REUNIÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na séde provisoria do Moto Club do Brasil, á rua Victor Meirelles nº 73, a grande reunião do conselho deliberativo para eleição da directoria que deverá dirigir os destinos do club no biennio 1930-1932.

A directoria provisoria pede o comparecimento dos conselheiros abaixo citados: Abrahão Augusto Pinto, Octavio Cardoso, João Moreira Rêga, Jeronymo Antonio de Souza, Mario Valente, Octavio Valente, Domingos Lopes, Arthur Beirão, Alvaro Aguiar, Francisco

Capelo Matildo, Waldemiro Macedo Pires, José Taveira, Izidro Conde, Carlos Montero Ortiz, Henrique Guimarães, John Blackeney, Henry Blackeney, José Vidal, Ariovisto de Almeida Rego, Laudelino de Aguiar, Antonio José Alves Graça, Manoel Rodrigues Maia, Germano Magalhães, Bernardino Buentes, Leonardo Taranto, Miguel Gonçalves Ribeiro, Hygino Esteves, Rubens Almeida Neves, Waldemar Peixoto, Luiz Corrêa, Manoel Loureiro, Jehovah Dias Moreira, Antonio Garcia Fernandes Filho, Arnaldo Leite de Faria e Raphael de Almeida.

Pólo

OS ARGENTINOS CHEGAM HOJE NO ALCANTARA

Um match, esta tarde, entre o Gavea e uma equipe do Exercito

A equipe de polo de "Los Indios", de Buenos Aires, convidada do Gavea Golf Club, para uma série de jogos internacionaes, do Rio, chega esta manhã, a bordo do "Alcantara". A representação argentina compõe-se dos seguintes amadores: Alberto Platinev, J. Santa Maria, Julio Avellaneda e A. Santa Maria.

O desembarque será ás 8 horas da manhã, no Caes do Porto. A commissão de recepção do Gavea Golf Club é a seguinte: dr. Paulo Proença, Alfredo Santos e Antonio Leite Garcia.

Haverá esta tarde, começando ás 4 horas, um match amistoso entre as equipes do Gavea e uma do Exercito, com os seguintes jogadores:

Gavea — Santos, Proença, Pretman e Bana.

Exercito — Bonifacio, Costa, Oswaldo M. Barreto e Pedro Menna Barreto.

A entrada será gratis.

Baseball

OS JOGOS DA LIGA DO PACIFICO

São Francisco, 19 (A. A.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de base-ball disputados pelos clubs da Liga do Pacifico:

Missions	8
Hollywood	10
Oakland	5
Seattle	4
Portland	5
Los Angeles	4

RESULTADOS DA NATIONAL LEAGUE

Nova York, 19 (A. A.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da National League:

Chicago	6
Pittsburgh	12
Cincinatti	13
Nova York	8
Brooklyn	2
Boston	4
Philadelphia	6
St. Louis	7

Os resultados da American League foram:

Detroit	7
St. Louis	14
Washington	8
Boston	6
Nova York	6
Clevand	6

Tennis

OS AMERICANOS NA DAVIS

Paris, 19 (Havas) — Perante enorme assistencia, proseguiram hoje as provas para disputa da Taça Davis.

A victoria do dia coube á dupla Allison-Vanryn, dos Estados Unidos, que venceu a dupla italiana Morpurgo-Gaslini por 5|7, 6|2, 6|4, 1|6 e 6|3.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

Nello Campos

CONVITE

A bordo do vapor Madrid chegará hoje, ás primeiras horas da manhã, o chefe escoteiro e um dos precursores da grande organização escotista sr. Nello Campos.

Ha tres annos se acha ausente do Brasil, e durante esse tempo jámais se esqueceu do escotismo brasileiro, como é do dominio de todos.

De facto, *sponte sua* tem sido no velho mundo o verdadeiro representante brasileiro nas diversas reuniões ali realizadas, enaltecendo sempre o nosso nome e concorrendo para a grandeza da nossa entidade.

Assim é, que o tivemos em Birkenhead compartilhando comnosco do grande *jamborée* ali realizado.

Chamado pela segunda circumscripção de recrutamento

Está sendo chamado a comparecer com urgencia, á séde da 2ª circumscripção de Recrutamento, em Nictheroy, o 2º tenente do Exercito, de 2ª linha Elias da Costa Coimbra.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — José Alves Ferreira Junior, Antonio Pinto de Carvalho, Caetano Mangia, Bento Martins Pereira de Lemos, Azarias Martins Villela, Edoardo Vettori, Wanda da Silva Paranhos, Geraldo Francisco dos Santos, Antonio dos Santos Lima, Antonio Leite da Silva.

Pro pratica — Othoniel Fonseca da Cunha e Silva, Alfredo Lopes Pinto.

Prova regulamentar — Aurelio Ribeiro.

Turma supplementar — Gilbert Eduardo Strickland, Luiz Dultra Vianna, George Detrez, Antonio Simão da Matta.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Fred Thomas Yoager, Renato Pfahler Vinhaes, Arnaldo Ribeiro de Lemos, José Marques de Souza, Oscar dos Santos Martins, Albino da Cunha, José Alves, Izaias Pereira, José Pereira de Siqueiros, Manoel Couto.

Prova pratica — Hugo de Abreu, Pedro Pimentel de Medeiros.

Prova regulamentar — Dario dos Santos.

Chamada para amanhã, ás 10 horas da manhã — Joaquim Manoel Rodrigues, Antonio de Souza, João Souto Amaro, Custodia Acceta Bartea, Joaquim de Pinho Pulga, Carlos José de Queiroz, João Baptista da Silva, Manoel Pereira, Luiz Celestino Leite, Alexandre Eugenio Ferreira.

Prova pratica — Manoel Alves de Araujo, Izolino de Oliveira.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: Cesar Veiga da Silva, João Nunes de Azevedo, Gunter Paul, Edmundo Golmenero, Alberto Braz da Silva, Coaracyara Bricio do Valle Pereira, José Carlos, José Gomes Quintanilha.

Reprovados: 13.

INFRACÇÕES DO DIA 17

Desobediencia ao signal — C. 3065 — 2458 — P. 29 — 1846 — 3411 — 4959 — 5462 — 5867 — 6987 — 8331 — 8912 — 9245 — 9993 — 13132 — 14399 — 10303 — 11175 — 11786.

Circular para angariar passageiros — P. 5531.

Interromper o transito — P. 3272 — 4770 — 6246 — 10417.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 1672 — 1863 — 8284 — 8341 — 13526 — 14411 — 11233.

Fazer volta em logar não permittido — P. 2940.

Meio fio e o bonde — P. 2243 — 10884.

Estacionar em logar não permittido — E. 142 — P. 2110 — 11114.

Contra mão de direcção — P. 473 — 5528 — 10105 — 11722 — 13084.

Contra mão — C. 1566 — 123.

Excesso de velocidade — C. 2959 — 5233 — E. 140 — P. 1626 — 3397 — 5831 — 7777 — 8422 — 9097 — 9603 — 9769 — 10067 — 0420 — 10886 — 10985 — 12068 — 13700 — 14361.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Boletim noticioso com informações do jornal da manhã e discos.

Do meio-dia á 1 hora — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Edir Botelho, srs. Titto Souza e Milonguita.

De 1 ás 3 — Broadcasting internacional — Irradiação do jogo do Campeonato Mundial de Foot-ball de Montevidéo entre Brasileiros e Bolivianos, com o concurso da estação O. X. 6 da Municipalidade de Montevidéo, da Transradio Internacional de Buenos Aires e Companhia Radiotelegraphica Brasileira. Esse serviço será custeado exclusivamente pelo Radio Club do Brasil para bem servir aos seus ouvintes. Na porta da sua séde funcionarão poderosos alto-falantes.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 em deante — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club com o concurso da soprano Maria Emma Freire.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Concerto de musica de camera pelo quartetto de cordas do Radio Club do Brasil e pianista professor Thomaz Teran, irradiado simultaneamente com a Sociedade Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira e offerecido pela S. A. Philips do Brasil.

Programma

1ª parte (Musica romantica) — 1) Mendelssohn: Quartetto a cordas op. 44 n. 1: a) Molto allegro vivace; b) Minuetto un poco allegretto; c) Andante expressivo con moto; d) Presto con brio. 2) Grieg: Sonata em do menor para violino e piano pelos professores Altona Ungerer e Thomaz Teran.

2ª parte (Musica franceza) — 3) Saint-Saens: Concerto para violoncello com acompanhamento de piano pelos professores Newton Padua e Thomaz Teran. 4) F. Polenc: Tres movimentos perpetuos — Solos de piano pelo prof. T. Teran. 5) Alex. Cellier: Quartetto a cordas em la menor, pelo quartetto do Radio Club do Brasil — a) Allegro con spirito; b) Andante con melancolia.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6.50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informação officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Carmen Gomes (soprano), do sr. Reis e Silva (tenor), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Mendelssohn: La Grotte de Fingal — Ouverture — Orchestra. 2) a) Edgard Alinno: Saudade; b) Massenet: Le Cid — Air de Chimene — Canto, soprano Carmen Gomes. 3) Thomé: Simple aveu — Orchestra. 4) a) Tosti: Luna d'estate; b) Puccini: Turandot — Non piangere Liu — Canto, tenor Reis e Silva. 5) Massenet: Manon — Fantaisie — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Tremisot: Sa-lambô — Orchestra. 7) Boito: Mefistofeles — Lontano lontano — Duetto, soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva. 8) Tschaikowsky: Chanson triste — Orchestra. 9) a) Pinto: Rapsodia Hungara — Piano, Mario de Azevedo. 10) Moszkowsky: Dansas Hespanholas — Orchestra. 11) Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 2 ás 4 — Programma do studio com o concurso da Tuna Mambeb sob a direcção do sr. Raul Malaguti.

Das 8 ás 8,15 — Discos.

Das 8,45 em deante — Programma de discos especiaes.

Não haverá irradiação das 11 ás 13 por motivo de substituição de linhas de telephone.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

RECEBIDA A DENUNCIA

O juiz da 8ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia que accusa Jayme Caldas de appropriação indebita.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, os réos Juvenal Alves Carneiro e Celso Alves Carneiro, accusados de homicidio.

Associação Brasileira de Educação

A Geographia regional através da palavra de um professor americano — O prof. americano dr. George Mac-Bride, da Universidade de California de Los Angeles, que aqui se acha de passagem, em viagem de estudos, pronunciará, amanhã, 21, ás 5,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, á rua Chile, 23, 1º andar, uma conferencia publica, em hespanhol, sobre "Alguns problemas geographicos dos Estados Unidos".

O assumpto versa sobre methodos novos de estudos geographicos regionaes norte-americanos.

A conferencia será seguida de discussão oral sobre as questões expostas e os methodos pedagogicos applicados á geographia.

O dr. George Mac-Bride chegou de São Paulo e observou o nosso ensino, especialmente no que diz respeito á geographia, disciplina de que é professor e profundo conhecedor.

E' accusada de praticar o falso espiritismo

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciada Guiomar Muniz Pinto, accusada de praticar o falso espiritismo.

Pronunciado por humicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, Manoel Fernandes.

Processos de aposentadoria

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Marinha remetteu, hontem, para os fins de direito, os processos de aposentadoria de Carlos Lopes Guerra, no logar de machinista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta Capital, e Gastão Victor da Silva, operario de primeira classe da officina de Fundição do mesmo Arsenal.

Não foi attendida a Associação dos Bancos de São Paulo

Foi indeferido pelo inspector geral dos Bancos o requerimento da Associação dos Bancos de São Paulo, em face das disposições da portaria n. 2, de 30 de junho ultimo, do ministro da Fazenda.

CORREIO MUSICAL

Recital de piano da menina Ignez Decourt

Mais uma menina prodigio se nos apresenta hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12.

Trata-se de uma discipula da illustre professora d. Marieta Pinto Serva, de São Paulo. As noticias que temos a respeito da joven pianista são as mais enthusiasticas possiveis. Ignez já é uma artistazinha que revela temperamento e qualidades invulgares para a sua edade.

A pequena Ignez Decourt executará o seguinte programma: "Pastoral e Capricho", de Scarlatti; "Rondó", de Hummel; "Scherzo", de Mendelssohn; "Mazurka", "Berceuse" e tres "Estudos", de Chopin; "Serenata", de Schubert-Liszt; "Capricho", de Brahms; "Fileuse", de Raff; e "O Rouxinol", de Alabieff-Liszt.

Trio Brasileiro

Os componentes do Trio Brasileiro — Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes — abnegados cultores da musica de camara (a mais alta expressão da cultura musical numa terra onde tudo ainda está por fazer em materia de arte) já constituem um agrupamento notavel.

Mas não basta reunir-se em tres para executar "trios"; é preciso, além do esforço para formar uma trindade artistica, adquirir pratica e qualidades que só o tempo ou o *talento* podem dar.

Felizmente, o segundo suppre perfeitamente, no caso, o que poderia faltar ao primeiro.

O ultimo concerto realizado pelo Trio Brasileiro foi a prova cabal disso.

O programma, que incluia como peças de resistencias o "Trio" mo peças de resistencia o "Trio" opus 99, de Schubert, teve desempenho brilhantissimo.

Admiramos, sobretudo, o equilibrio perfeito: a justeza dos accentos rythmicos, a variedade e a belleza do colorido; a pureza do som e do estylo. Cada um dos instrumentistas soube guardar a sua autoridade e a mais expressiva sonoridade, sem prejudicar os outros companheiros. Parecia um trio já treinado ha multissimos annos.

A terceira parte obteve ruidoso successo, especialmente a "Habanera", de Ravel, bisada. Coisas do nosso temperamento...

Recommendamos mais cuidado na revisão dos programmas. Havia lá um Scaubert, em logar de Schubert. Mas ninguem seria capaz de adivinhar quem estava escondido no nome rebarbativo e fantasioso de Bachmamnon!... Era o infeliz Rachmaninoff. Coitadinho! Não havia quem pudesse adivinhar o enigma...

Renée de Saussine

Acha-se entre nós a illustre violinista franceza Renée de Saussine que o nosso publico já teve occasião de applaudir em 1927, no Rio de Janeiro, e em 1928, em São Paulo. Depois de uma *tournée* triumphante pela Europa, volta-nos a eximia virtuose, com a intenção de dar alguns concertos no Municipal, sendo o primeiro em agosto proximo.

Renée de Saussine é excellente interprete de todas as escolas e os seus programmas são sempre dos mais interessantes.

E' de esperar que os seus recitaes sejam dos mais concorridos.

A companhia Lyrica Italiana

A representação do "Rigoletto" foi mais um exito facil para a homogenea *troupe* lyrica italiana que faz as delicias do publico, a preços populares, no tradicional theatro da Guarda Velha.

Todas as arias conhecidas e realejadas, por ahi afóra, conseguiram interpretação satisfactoria. Angelo Pilotto, Renata Villani e Brandisio Vannucci agradaram plenamente nos papeis de Rigoletto, Gilda e duque de Mantua. A orchestra manteve-se regular sob a regencia do maestro Paolo Lamonaco.

— Hoje, em vesperal, "Aida"; á noite, "Rigoletto". Amanhã, "Otello", de Verdi.

A brilhante inauguração da agencia da Casa Pfaff em Nictheroy

Magnifico aspecto da inauguração colhido pela objectiva do habil photographo — Horacio de Padua, proprietario da PHOTOGRAPHIA SPORTSMAN"

Nictheroy de um certo tempo a esta parte vem tendo, em seu commercio local, um desenvolvimento extraordinario. Já em seu ponto Central, tendo como "pivot" a Praça Martin Affonso, innumeras são as casas commerciaes ali installadas.

As ruas Conceição e Visconde de Uruguay — são hoje os pontos preferidos pelo alto commercio. Essa preferencia justifica-se pelo ponto excellente que apresentam esses logradouros. São uma especie das nossas ruas Uruguayana e Sete de Setembro.

A rua Visconde de Uruguay conta desde sabbado ultimo com mais um importante estabelecimento commercial. Trata-se da Agencia da "Casa Pfaff" — Theodor Wille & Cia. inaugurada naquelle dia no magnifico e esthetico predio n. 485, da Rua Visconde de Uruguay, constituindo essa inauguração um grande acontecimento social. A nova Agencia, que está confortavelmente installada, acha-se apparelhada de habeis technicos e mestres consumados na arte do bordado.

Os typos das suas machinas desde a de mão ao mais luxuosos typo de gabinete, são aperfeiçoadissimas.

Como novidade tem a nova Agencia os afamados motores electricos "PFAFF" adaptaveis ás machinas e que trabalham sem a menor trepidação.

A inauguração da nova Agencia teve grande solemnidade, comparecendo Monsenhor Xavier de Carvalho, que após a benção do edificio produziu bella allocução á firma proprietaria do estabelecimento recem-inaugurado. Em seguida fallou o senhor Nelson Fonseca, auxiliar da Agencia, dizendo da importancia que tinha para a capital Fluminense em contar, no seu enorme commercio com um estabelecimento da ordem da Casa PFAFF. Por ultimo, o senhor Antonio Barreto, da cidade de Campos, produziu bella oração, dizendo sentir-se a vontade pelo facto de verificar um emprehendimento de valor — o que acabava de ser levado a effeito pela firma Theodor Wille & Cia. pois já eram incontaveis as Agencias que a referida firma tinha inaugurado em nossa capital, tendo a frente de todos esses emprehendimentos a figura incansavel do senhor Sanarelli a quem muito confia a importante firma Theodor Wille & Cia., pelo seu grande tirocinio — actividade e dedicação, especialmente em actividades desta ordem. Demonstrou ainda o orador a satisfação das familias campistas de quem trazia os votos de prosperidades por possuir a cidade prospera de Nictheroy a exemplo de outros logares Agencia da Casa "Pfaff".

Aos presentes foram offerecidos champagne, vinhos finos e chopp e uma mesa com doces de varias qualidades.

O representante de "VANGUARDA", senhor Alvaro Brandão da Rocha, foi cumulado de gentilezas, tendo ao champagne fallado em nome da referida folha, no que foi secundado pelo doutor Gilberto Villa-Verde Duarte, que num bello improviso, em nome de outras folhas, teve palavras elogiosas ao superintendente da Casa Pffaff — Muitas foram as familias que compareceram á inauguração, senhoras da alta camada social bem como innumeras senhoritas e entre estas a encarregada geral da sessão telephonica da conceituada firma Theodor Wille & Cia. Envestido do cargo de gerente da referida agencia encontra-se o senhor Hernani Antunes nome em evidencia no alto commercio. Tocou durante o acto uma importante banda de musica. (11497)

Para attender ás despesas do Brasil no certamen de Antuerpia

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura haver sido emittido pelo Banco do Brasil o saque telegraphico de francos belgas. 673.963.00, equivalentes a 800:000$000, ao cambio de 1$187 importancia essa que foi posta na Delegacia do Thesouro em Londres, á disposição do Commissario Geral do Brasil na Exposição Internacional Maritima e de Arte Flamenga em Antuerpia, para attender ás despesas do Brasil naquelle certamen.

Desclassificado o delicto

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou para ferimentos leves o delicto attribuido a Manoel Ramos da Silva, que fôra denunciado por tentativa de morte.

Desgostosa da vida, tomou permanganato

A Assitencia Municipal foi chamada para soccorrer, na manhã de hontem, á joven Zilah Soares, de 22 annos, solteira, a qual apresentava symptomas de envenenamento.

E' que a mocinha, devido a contrariedades intimas, resolvera por termo á existencia, ingerindo uma solução de permanganato de sodio, em sua residencia á rua dos Invalidos n. 156.

Medicada convenientemente, Zilah foi posta fóra de perigo, continuando em tratamento na propria residencia.

Atirou-se da "Icarahy" ao mar, desapparecendo

Da barca "Icarahy" na viagem de Nictheroy para esta capital, ás 3 horas e pouco da tarde de hontem, atirou-se ao mar um passageiro que, não obstante todos os esforços do pessoal da barca, desappareceu quasi que acto continuo.

A Inspectoria da Policia Maritima teve conhecimento do facto por communicação da gerencia da Cantareira, que remetteu áquella repartição policial uma carteira de identidade e outros documentos deixados pelo tresloucado.

Por elles soube-se que o suicida chama-se Flavio Pereira de Jesus, brasileiro, de 23 annos.

Para effeito de arrecadação de rendas

Para effeito da arrecadação das rendas federaes, o ministro da Fazenda resolveu annexar o municipio de Itambé ao de Encruzilhada, na Bahia.

FACTOS DE NICTHEROY

DUAS VICTIMAS DE QUEDAS HOSPITALIZADAS

O menino Arlindo, de 7 annos, collegial, filho de Sebastião de Oliveira, morador no Morro do Castro s|n., victima de queda, soffreu fractura sub-cutanea do femur esquerdo.

— Manoel Rodrigues Mourão, portuguez, de 52 annos, carroceiro, victima de queda da carroça que dirigia, na rua Riodades, soffreu feridas nas regiões superciliar esquerda e mastoidéa direita e fractura da base do craneo.

Ambas as victimas foram, depois de medicadas, no Serviço de Prompto Soccorro, internadas no Hospital S. João Baptista, sendo grave o estado do carroceiro Mourão, que era empregado da firma M. S. Lino & Cia.

O PERÚ FOI O POMO DA DISCORDIA

João Domingues Ferreira, morador á rua Mauricio de Abreu s|n., em S. Gonçado, por causa de um perú teve ha dias uma destintelligencia com o sr. João José Tinoco, residente na mesma localidade. Hontem Domingos Ferreira encontrou-se no Largo das Neves, no referido municipio, encontrou-se com o senhor Turibio Tinoco, irmão daquelle e director-proprietario do semanario "A Comarca", e, como na fabula do cordeiro, achou de insultal-o. No auge da discussão ambos os contendores empunhavam as suas respectivas pistolas. Intervindo varios populares foram os dois apartados e conduzidos á sub-delegacia de Neves. Na ausencia do respectivo sub-delegado, capitão João Pinto, foi o facto levado ao conhecimento do chefe de policia, dr. Abel de Assumpção, que mandou ao local o delegado de capturas, dr. Washington Luis, que estava de plantão.

Nã otendo havido flagrante contra Domingues, o delegado de capturas tomou conhecimento do facto e avocou o inquerito, tendo o accusado e testemunhas seguido para a Policia Central.

João Domingues, o accusado, é de temperamento irrascivel e já foi processado n acapital fluminense por haver praticado um homicidio no Baldeador.

NA CASA DE SAUDE ICARAHY

O ajudante de electricista Paulo Rodrigues, empregado da Companhia Brasileira de Energia Electrica, residente á rua Dr. Alfredo Backer n. 289, em São Gonçalo, quando auxiliava o serviço de installação electrica, numa casa da rua da Conceição, foi attingido por um alicate, que lhe produziu ferida contusa na região superciliar esquerda. Paulo foi medicado na Casa de Saude Icarahy, retirando-se depois para o seu domicilio.

— José Paulino de Almeida, morador no Morro da Penra n. 107, hontem pela manhã, a bordo do vapor "Araçatuba" em reparos nos estaleiros Guanabara, foi attingido por uma chave de parafuso que lhe produziu feridas contusas no naris e na região temporo-occipital. José Paulino foi removido para a Casa de Saude Icarahy, onde, depois de medicado, ficou em tratamento.

rnR teressante

Um casal de vigaristas ameaçados de expulsão

Por autoridades da 4ª delegacia auxiliar foram presos Manoel Garcia e sua esposa Justa Garcia, os quaes agiam de commum accordo, na pratica do "conto do vigario".

São ambos portuguezes e estão sendo processados no cartorio do dr. Tarquinio de Souza Filho, já tendo a policia providenciado para que seja pedida a expulsão dos meliantes, ao ministro da Justiça.

Não estava visado por autoridade superior o documento de empenho

Transmittindo o processo relativo ao requerimento em que o auxiliar do Serviço de Protecção aos Indios, no Estado da Bahia, Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, solicita pagamento de diarias, na importancia de 3:387$424, que deixou de receber em 1927, o ministro da Fazenda pediu ao da Agricultura providencias afim de que o pagamento seja devidamente apreciado, tendo em vista que o documento de empenho da despesa foi organizado pelo proprio interessado e não está visado pela autoridade superior.

DECLARAÇÕES

AOS ESPIRITAS

A. Alves Pinto, autor de cinco livros em continuação a Kardec e Roustaing, pretendendo beneficiar seus confrades na acquisição de suas obras, resolve prescindir de intermediarios remettendo, desde já e directamente, a " Promessa" (o primeiro impresso e quasi esgotada a Edição) pelo preço de 5$000 réis.

Pelo correio mais 500 réis.

Pedidos ao Autor para a Rua de S. Pedro, 212 — Rio.

(D 9617)

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Convido os socios matriculados á seis (6) mezes, no minimo, e que estejam quites de suas mensalidades, a comparecer á séde desta "União", á Travessa Hermengarda, 13 e 15 — Meyer, no dia vinte e tres (23) do corrente, ás 20 horas, para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria que será realizada no dia, hora e local acima designados, para resolver assumptos de maximo interesse.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1930. — O Presidente, Manoel Santos. (D 10104)

A' PRAÇA

Alexandre Pollastri e Manoel I. de Andrade, socios componentes da sociedade que girava nesta praça sob a firma de Pollastri & Andrade, na exploração do Hotel da Estação, declaram a quem possa interessar que nesta data dissolveram a mesma sociedade, retirando-se o socio Manoel I. de Andrade pago e satisfeito de seus haveres, e em perfeita harmonia, ficando toda a responsabilidade da firma extincta a cargo do socio Alexandre Pollastri, que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Muriahé, 1º de Julho de 1930. — Manoel I. de Andrade — Alexandre Pollastri. (D 9839)

A' CRUZADA ESPIRITA CAMINHEIROS DE JESUS

participa a todos os associados e confrades que se mudou para o Palacio Ouvidor, á rua do Ouvidor n. 15, 2º andar, proximo a praça 15 de Novembro. (D 9979)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 13|32 e 5 27|64 d. e para a acquisição das letras de cobertura, em libras, a de 5 29|64 d. e em dollars a de 9$060.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	5 3|8 a (44$651)-(44$393)	5 13|32
Canadá	—	9$210
Paris	$362 a	$363
Nova York	9$150 a	9$210

A' vista		
Londres	5 5|16 a (45$176)-(44$781)	5 23|64
Paris	$363 a	$366
Nova York	9$205 a	9$260
Italia	$483 a	$488
Canadá	—	9$260
Belgica (ouro)	1$285 a	1$300
Belgica (papel)	$257 a	$259
Montevidéo	8$000 a	8$100
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$340 a	3$420
Portugal	$415 a	$420
Hespanha	1$080 a	1$100
Suissa	1$796 a	1$806
Allemanha	2$200 a	2$218
Suecia	2$490 a	2$510
Noruega	2$485 a	2$505
Dinamarca	2$485 a	2$505
Syria	—	$363
Palestina	—	$363
Hollanda	3$710 a	3$742
Austria	—	1$310
Chile	—	1$135
Rumania	$056 a	$058
Japão (yen)	4$580 a	4$604
Slovaquia	$275 a	$277
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 19|64 a (45$310)-(44$912)	5 11|32
Paris	$365 a	$367
Belgica (ouro)	1$298 a	1$310
Belgica (papel)	$259 a	$261
Italia	$485 a	$488
Slovaquia	$276 a	$279
Portugal	$420 a	$422
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$360 a	3$430
Suissa	1$800 a	1$820
Canadá	—	9$280
Hollanda	3$720 a	3$742
Montevidéo	8$100 a	8$150
Hespanha	1$100 a	1$110
Nova York	9$230 a	9$280
Suecia	2$500 a	2$520
Dinamarca	2$500 a	2$520
Noruega	2$500 a	2$520
Japão (yen)	4$600 a	4$610
Allemanha	2$210 a	2$230

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 27|128	5 51|128
" Nova York	8$920	9$182
" Paris	$357	$363
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$342
" Portugal	—	$416
" Italia	—	$482
" Allemanha	—	2$193
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$082
" Montevidéo	—	7$960
" Suissa	—	1$800
" Hollanda	—	3$720
" Slovaquia	—	$274
" Austria	—	1$310
" Suissa	—	2$510
" Noruega	—	2$505
" Dinamarca	—	2$505
" Japão (yen)	—	4$600
" Chile	—	1$135
" Rumania	—	$056
" Belgica (ouro)	—	1$289
" Belgica (papel)	—	$257
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 3|8 a	5 9|16
Caixa matriz	5 25|64	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	45$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$200
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$430
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$000

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.50 a.m.	Ap. estavel	5 3|8	5 7|16	9$080	Não ha.
11.30 a.m.	Estavel	5 13|32	5 15|32	9$050	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 15|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
" s/Madrid, á vista por £	P. 41.95	P. 41.95
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.59
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.03	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.80

LONDRES, 19.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 15|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
" s/Madrid, á vista por £	P. 41.95	P. 41.95
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.59
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.03	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.81
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 15|32	$ 4.86 15|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.62
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.57	c 11.62
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 7|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.62
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, por P.	c 5.23.87	c 5.33.75
" s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 11.60	c 11.60
" s/Berne, tel., por F.	c 40.25	c 40.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Berlim, tel., por M.	c 13.98	c 13.97

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.	—	—

BUENOS AIRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 9|16	d 40 5|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 5|8	d 40 3|8
Montevidéo s/Londres taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	N|Cotado	d 42 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	N|cotado	d 42 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos		
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 3/8 %	2 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York tres mezes t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.80
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.87
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 41.95	P. 41.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs	Feriado	L. 75.14
Lisboa s/Londres, á vista t/venda por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres á vista t/compra por £	E. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1930
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	262	
De E. Santo	—	262
Pela Maritima:		
De Minas	1.002	
De São Paulo	—	
Cabotagem	—	1.002
De Goyaz	—	
Por Alt. Maia	—	
Reguladores Fluminense (Rio)	1.626	
Reguladores (Nictheroy)	—	
Reguladores Espirito Santo	800	
Reguladores de Minas	3.447	
Armazens autorizados	666	6.539
Total		7.803
Entradas por Nictheroy, constantes dos de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta dia		—
Total		7.803
Idem o anno passado		6.381
Desde 1 do mez		131.597
Média		5.810
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		133.573

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.935	
America do Sul	739	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	250	
Total	2.924	
Idem o anno passado		6.442
Desde 1 do mez		106.170
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		123.920
Stock		324.207
Menos consumo local do dia 18		500
Existencia		323.707
Idem o anno passado		273.845
Pauta (de 14 a 20 do corrente mez)		1$280
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com muitos lotes na taboa e procura destituida de interesse. Os negocios realizados foram de 3.481 saccas, ao preço de 19$700 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho	13$200	13$050	+ $150
Agosto	12$700	12$050	+ $050
Setembro	S/v.	12$100	
Outubro	12$000	11$500	+ $200
Novembro	S/v.	11$500	+ $300
Dezembro	11$500	11$200	— $075

Vendas: 500 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	239 ½	240 ½
Café para entrega em dezembro	224 ½	225 ½
Café para entrega em março	217 ¾	218 ¾
Café para entrega em maio	214 ¾	215 ¾
Vendas	2.000	12.500

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

LONDRES, 19.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	33/—

HAVRE, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega		
Café para entrega		
Café para entrega		
Café para entrega		

Mercado frouxo.
Desde o fechamento anterior, alta

SANTOS, 19.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7 [illegible] por [illegible] kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 14.753 saccas; anterior, 6.737 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.737 saccas.

Entradas até ás 4 horas: hoje, 50.277 saccas; anterior, 42.313 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.313 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.061.253 saccas; anterior, 1.160.635 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.160.635 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	16.918
Para a Europa	10.579
Para outros portos	775
Total	28.272

Aviso — Foram descontadas 134.907 saccas de café retiradas pelo governo do stock de Santos.

SANTOS, 19.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em julho	20$500	20$500
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$500	19$500
Vendas do dia	250	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 19.
Entradas de café.

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 48.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição frouxa, com os compradores retraidos e os preços sem accusarem nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	486.470

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
Do Espirito Santo	—
De Campos	2.263
De Sergipe	—
De Macció	—
De Pernambuco	—
Total	2.263
Desde 1 do mez	198.138
Saidas	6.515
Desde 1 do mez	89.695
Stock actual	482.218

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	31$000 a 32$000
Idem (velhos)	26$000 a 28$000
Crystal amarello	—
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	19$000 a 21$000

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/3	8/4½
Assucar para entrega em agosto	8/4½	8/6
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/7½	8/9
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 18
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.21	1.22
Assucar para entrega em dezembro	1.29	1.31
Assucar para entrega em março	1.40	1.40
Assucar para entrega em maio	1.47	1.48

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 3$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.200	2.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.065.900	5.062.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	562.300	559.100

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou sustentado, com pouca procura e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.691

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Natal	159
Do Maranhão	216
Da Parahyba	549
De Macció	—
Total	924
Desde 1 do mez	3.370
Saidas	82
Desde 1 do mez	3.082
Stock actual	4.533
Desde 1 do mez	2.446

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	23$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

LIVERPOOL, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	7.07	6.88
Macció Fair	7.07	6.88
American Fully Middling	7.87	7.68
American Futures, para outubro	7.13	6.97
American Futures, para janeiro	7.17	7.01
American Futures, para março	7.25	7.09
American Futures, para maio	7.32	7.16

Disponivel brasileiro, alta de 19 pontos.
Disponivel americano, alta de 19 pontos.
Termo americano, alta de 16 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.40	13.15
American Futures, para outubro	13.15	12.87
American Futures, para janeiro	13.41	13.13
American Futures, para março	13.60	13.32
American Futures, para maio	13.78	13.49

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante todo o dia. Queixam-se de calor e secca.
Desde o fechamento anterior, alta de 28 a 29 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	13.28	13.15
American Futures, para janeiro	13.52	13.41
American Futures, par amarço	13.69	13.60
American Futures, para maio	13.87	13.78

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras especulativas. Queixam-se da temperatura elevada.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	33$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	202.700	202.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.000	4.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem em condições pouco animadoras. Os negocios verificados foram pequenos, mas as apolices da União regularam firmes e com [illegible] as estaduaes [illegible] interesse [illegible] regularam pouco trabalhados, apenas tendo accusado negocios de alguma importancia as acções das Docas de Santos.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 20, a.	726$000
Ditas idem, 1, 8, 10, 36, a	727$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 10, a.	725$000
Ditas idem, 4, a.	727$000
Ditas idem, 2, 3, 30, 50, a	728$000
Ditas idem, 20, a.	730$000
Ditas port., 1, 50, a.	702$000
Ditas idem, 5, 5, 6, 7, 15, 15, 16, 20, 20, 24, 40, 43, 50, 53, a.	703$000
Obrigações do Thesouro, 40, 305, a.	992$000
Ditas Ferroviarias, 20, a.	978$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a.	147$000
Dito de 1920, port., 70, a	140$000
Decreto 1.535, port., 10, a	165$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Iguassu', 100, 200, a.	110$000
Rio (Popular), 2, 38, a.	90$000
Bancos:	
Brasil, 12, 20, 30, a.	435$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	76$000
Docas de Santos, nom., 1, a.	260$000
Ditas idem, 40, a.	266$500
Ditas port., 12, 278, a.	267$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Assumpção & Silva, credores da quantia de 2:021$, foi decretada hontem a fallencia do negociante João Villa, estabelecido á rua Vinte e Tres n. 31. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, decretou hontem a fallencia da firma Joaquim Cintra & Cia., estabelecida á rua dos Ourives n. 59. O termo legal da fallencia retrotraiu ao dia 8 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores e se habilitarem e nomeado syndico a credora Bally do Brasil S. A.

— Ainda pelo juiz da 4ª vara civel foi decretada hontem a fallencia da firma M. Barbosa & Irmão, estabelecida á rua Coronel Pedro Alves n. 97. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de maio ultimo e marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos. Foram requerentes da fallencia os credores Pereira Almeida & Cia., portadores de uma duplicata do valor de 810$000.

— O juiz da 2ª vara civel julgou encerrada, hontem, a fallencia da firma F. Cerqueira Assis Ltd.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas paar amanhã, nas varas civeis, as seguintes: 1ª, Armazens Geraes do Estado do Rio; 3ª, A. G. Galvão & Cia.; 4ª, Antonio Baptista.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 423 bois, 41 vitellos, 109 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para a cidade — 295 1|8 rezes, 36 vitellos, 87 1|2 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 113 3|4 rezes, 5 vitellos, 22 porcos.

Foram rejeitados — 14 1|8 rezes e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$400.
Vitellos, 1$400 a 1$700.
Porcos, 2$800 a 3$000.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 511 bois, 49 vitellos, 35 porcos e 6 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.744 bois, 103 vitellos e 250 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 222 bois, 42 vitellos e 29 porcos.

Vendidos para a cidade — 16 bois e 8 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 160 bois, 6 vitellos e 21 porcos.

C...s do Porto — 56 bois, 28 vitellos e 8 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 166 bois, 61 vitellos, 30 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 3$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em agosto	Feriado	Feriado
Para entrega em setembro	Feriado	Feriado
Para entrega em outubro	Feriado	Feriado
Mercado	Feriado	Feriado
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	Feriado	Feriado
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	91,75	—
Para entrega em dezembro	97,50	96,25

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:

Em ouro	125:055$160
Em papel	160:197$989
Total	288:253$149
Renda de 1 a 19 do corrente mez	6.128:009$925
Em egual periodo de 1929	8.508:257$368
Differença a maior em 1929	2.380:257$443

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Rio Grande e escs., vapor inglez "Balzac".
De Victoria, vapor nacional "Tupy".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Florida".
De Cardiff, vapor inglez "Romney".
De Tutoya e escs., vapor nacional "Tutoya".
De Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".
De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Londres e escs., vapor inglez "Sarthe".
Para Genova e escs., vapor francez "Florida".
Paar Antuerpia e escs., vapor belga "Josephine Charlotte".
Para Santos, vapor nacional "Gurupy".
Para Santos, vapor nacional "Lages".
Para Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Santos, vapor nacional "Camamu'".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Tana".
Para S. João da Barra, hiate nacional "Perynas".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Recife"	20
Porto Alegre e escs., "Pará"	20
Portos do norte, "Portugal"	20
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	20
Nova York e escs., "Biela"	20
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Bremen e escs., "Madrid"	20
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	20
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Belém e escs., "Itapagé"	21
Genova e escs., "Duilio"	21
Amsterdam e escs., "Orania"	21
Fortaleza e escs., "Joazeiro"	22
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	22
Buenos Aire se escs., "Ceylan"	22
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	22
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	22
Yokohama e escs., "Wakasa Maru'"	22
Kobe e escs., "Rio de Janeiro Maru'"	22
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	23
Recife e escs., "Iguassu'"	23
Penedo e escs., "Murtinho"	23
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	23
Portos do sul, "Itapona"	23
Aracaju' e escs., "Itapema"	23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	23
Buenos Aires e escs., "Western World"	23
Liverpool e escs., "Darro"	23
Cabedello e escs., "Itauba"	24
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	24
Hamburgo e escs., "Eisenach"	24
Nova York e escs., "American Legion"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Belém e escs., "Manáos"	25
Londres e escs., "Avila"	25
Santos, "Aracaju'"	26
Porto Alegre e escs., "Itapé"	26
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	26
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	26
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	27
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	27
Recife e escs., "Araranguá"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	28
Londres e escs., "Highland Monarch"	28
Belém e escs., "Itonagé"	28
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	28
Buenos Aires e escs., "Santos Maru'"	28
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	29
Portos do sul, "Douro"	29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	29
Penedo e escs., "Itapuca"	30
Dunkerque e escs., "Ango"	30
Genova e escs., "Conte Rosso"	30
Havre e escs., "Jamaique"	30
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	31
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	31
Nova York e escs., "Mando'"	31
Hamburgo e escs., "Antiochia"	31
Belém e escs., "João Alfredo"	31
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	31

VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	20
Marselha e escs., "Guarujá"	20
Antofagasta e escs., "Spreewald"	20
Macáo e escs., "Recife"	20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	20
Southampton e escs., "Almanzora"	20
Tutoya e escs., "Tutoya"	20
Buenos Aires e escs., "Madrid"	20
Porto Alegre e escs., "Capivary"	20
Maceió e escs., "Pyrineus"	20
Buenos Aires e escs., "Orania"	21
Laguna e escs., "Venus"	21
Buenos Aires e escs., "Duilio"	21
Pará e escs., "Itaquicê"	21
Porto Alegre e escs., "Campinas"	22
Victoria e escs., "Tupy"	21
Londres e escs., "Highland Brigade"	22
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	22
Havre e escs., "Ceylan"	22
Caravellas e escs., "Ipanema"	22
Porto Alegre e escs., "Portugal"	22
Kobe e escs., "Rio de Janeiro Maru'"	22
S. Francisco e escs., "Maroim"	22
Recife e escs., "Jacuhy"	23
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	23
Cabedello e escs., "Itajubá"	23
Macáo e escs., "Recife"	23
Buenos Aires e escs., "Wakasa Maru'"	23
Nova York e escs., "Western Prince"	23
Nova York e escs., "Western World"	23
Buenos Aires e escs., "Darro"	23
Laguna e escs., "Miranda"	23
Imbituba e escs., "Itapacy"	24
Porto Alegre e escs., "Pará"	24
Buenos Aires e escs., "American Legion"	24
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Kobe e escs., "Hakata Maru'"	24
Imbituba e escs., "Itapacy"	24
Hamburgo e escs., "Entre-Rios"	25
Belém e escs., "Duque de Caxias"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Buenos Aire se escs., "Almirante Jaceguay"	25
Hamburgo e escs., "Entre-Rios"	25
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	25
Recife e escs., "Araçatuba"	26
Buenos Aires e escs., "Avila"	26
Manáos e escs., "Gurupy"	26
Manáos e escs., "Campos Salles"	26
Recife e escs., "Araçatuba"	26
Havre e escs., "Swiatowid"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Bahia e escs., "Alice"	28
Buenos Aire se escs., "Highland Monarch"	28
Helsinki e escs., "San Francisco"	28
Nova Orléans e escs., "Aracaju'"	28
Kobe e escs., "Santos Maru'"	28
Bremen e escs., "Sierra Morena"	29
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	29
Buenos Aire se escs., "Jamaique"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Santarém"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Manáos e escs., "Caxambu'"	30
Southampton e escs., "Alcantara"	31
Nova York e escs., "Lage"	31
Manáos e escs., "Douro"	31

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 20 DE JULHO DE 1930
(D 9853)

COSINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cosinheira. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras n. 458, sobrado. (D 10103) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma ama secca que queira viajar para o norte. Trata-se na rua Senador Alencar n. 185, S. Christovão. (D 9891) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE entalhadores á rua do Cattete n. 355-A. (D 9958) C

PRECISA-SE entalhadores á rua do Cattete n. 355-A. (D 9958) C

SENHORA portugueza, com 42 annos, deseja ser dama de companhia, fazendo serviços leves. Não faz questão de ordenado. Cartas para Rosalina, na caixa 32 deste jornal. (D 10239) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom andar terreo, á Trav. Oliveira n. 10; as chaves no n. 139 da rua da Conceição. (D 10088) D

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, em casa de familia. Rua Carlos Sampaio, 32-A, Esplanada do Senado. (D 10178) D

ALUGAM-SE arejados commodos a casaes ou solteiros. Rua Costa Bastos, 16. (D 10170) D

ALUGA-SE confortavel apartamento. Rua G. Camara, 333, 3º andar. As chaves na rua. Tratar pelo telephone 8-4273. (D 9938) D

ALUGAM-SE no primeiro andar da avenida Passos, 40, duas grandes salas com cosinha, fogão a gaz, luz e telephone, completamente independentes; conforto moderno. Trata-se no mesmo. (D 9980) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros ou a casal sem filhos. Rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2352. (D 10225) D

ALUGA-SE, para medicos, um optimo gabinete, com paredes esmaltadas, tomadas, gaz, agua corrente, telephone, com sala de exame, no primeiro andar da rua Assembléa, 121, servido por elevador (junto ao largo da Carioca). Preço barato — incluindo serviço de empregados. (D 9973) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49 á rua Primeiro de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia. Trata-se na Companhia "PREVIDENTE", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado. (D 9544) D

ALUGA-SE por 350$000 mensaes um apartamento no 2º andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 180, e outro do 3º andar do predio n. 186, tendo sala, dois quartos e cosinha, banheiro e terraço; chaves e informações na avenida n. 178, com o encarregado. (D 9847) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84 Casa Campos. Tem elevador. (D 10197) D

ALUGA-SE sala de frente. Rua Buenos Aires n. 48, 1º andar. Aluguel 250$000. (D 10118) D

ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem de construcção moderna, á rua Tenente Possolo n. 40, esquina da Avenida Mem de Sá e rua do Senado; tratar "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor, 81-1º. (D 9937) D

ALUGA-SE 1 quarto. Rua São José, 31-3º. 120$000. (D 9988) D

APARTAMENTOS, aluga-se-os á r. do Senado, 231, somente á familias. (D 9997) D

PEQUENA familia, aluga saleta de frente e quarto juntos, com tel. e cosinha, a casal ou a um ou duas pessoas. Rua S. José n. 34-2º. (D 9834) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, bons quartos com optima pensão, a rapazes do commercio. Trata-se na rua Corrêa Dutra, 155, de 1 hora ás 5. (D 10132) E

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 75, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Para ver e tratar á rua Souza Franco, 41. Aluguel 400$000 e taxas. (D 9838) E

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (D 9756) E

ALUGA-SE quarto em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, salas de frente, com optima pensão. (D 10157) E

ALUGA-SE uma boa casa, bem arejada, toda reformada, á rua Barão de Guaratiba n. 25. (D 9829) E

EM casa muito socegada aluga-se optima sala de frente, mobilada, e um quarto grande, com agua corrente, na rua do Cattete n. 247, casa 1. (D 10139) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobilado e com comida, para casal ou dois moços; em casa de familia estrangeira. 12, rua Machado de Assis. (D 9981) E

FLAMENGO — Aluga-se a casa da rua Silveira Martins n. 54. (D 9961) E

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, optima sala e grande quarto, a pessoas distinctas, sem creanças; rua Corrêa Dutra n. 152. (D 9695) E

FLAMENGO — Aluga-se em familia, á rua Conde de Baependy, 84. (D 10140) E

FLAMENGO — Aluga-se, na Praia Paysandú 22, a familia de trato, sala com agua corrente, e apartamento com quarto de banho proprio, cosinha de 1ª, casa estrangeira; tem elevador e garage. (D 10211) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa II da rua Laranjeiras, 285. As chaves estão na casa III. Trata-se na rua General Camara, 26, com Ferreira. (D 9910) F

ALUGA-SE o bello predio á rua das Laranjeiras n. 93, com seis quartos, duas salas, garage. Preço 1:000$000. (D 10124) F

ALUGA-SE, em condições razoaveis, o predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53 (perto do largo), com installação completa para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "PREVIDENTE", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado. (D 9542) F

ALUGA-SE esplendido quarto com pensão, em casa de familia, a um ou dois rapazes de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 15. (D 9811) F

QUARTO e sala — Aluga-se a casal ou senhoras de respeito em casa de pessoas de familia; rua Ypiranga n. 38. (D 9980) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um optimo predio para pessoas de tratamento, á rua Pinheiro Guimarães, 19 — Botafogo. (D 10135) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Humaytá n. 280, com duas salas, 5 quartos, installação completa de banho, copa, cosinha e dependencias; as chaves estão no n. 278; trata-se com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81-1º. (D 9930) G

ALUGA-SE um quarto a pessoas de familia. Rua Real Grandeza, 235. (D 9842) G

Dão-se 150$

A todos que acertarem este concurso

Escolha deste annuncio, cinco artigos com preços até tres mil réis; corte os cinco pedacinhos e entregue dentro de um envelope bem fechado, na caixa da A NOBREZA, até o dia 30 deste mez.

Si os cinco artigos com preços até 3$000 que V. Ex. entregou forem eguaes aos cinco que A NOBREZA publicará em 1º de Agosto; terá direito a cem mil réis em mercadorias a seu gosto.

Acertando apenas quatro, terá ainda direito a cincoenta mil réis em mercadorias do colossal stock da A NOBREZA.

N. B. Só terão valor as soluções que contiverem os cinco pedacinhos cortados deste annuncio, e entregues pessoalmente na caixa da A NOBREZA.

Preços validos sómente com apresentação deste annuncio até 31 de Julho

Artigo	Preço
Vestinhos para crianças até 10 annos grande reclame	$950
Vestidinhos de flanella	1$550
Grande variedade, um Vestidinhos de opalas, e voiles finos, até 10 annos, um	1$950
Zephir côres firmes, listrado, artigo paulista, metro	$380
Levantine franceza, padrões mimosos, para roupinhas metro	$800
Tricoline paulista, enfestada, padrões listrados, metro	1$100
Opala para confecções, todas as côres, enfestada, metro	1$150
Cretone para lençoes de solteiro, metro	2$450
Cretone para lençoes de casal, superior panno. metro	4$500
Morim Serenata, panno para confecções, peça	6$950
Linho, imitação, diversas côres, largura 0,75, metro	1$000
Linho belga, puro linho belga, larg. 0,90, só branco e fraise, metro	3$900
Atoalhado r. 15, branco ou de côr, larg. 1,40, metro	2$750
Atoalhado só branco adamascado, para guardanapos, metro	1$850
Brim azul marinho, para uniformes collegiaes, metro	1$700
Flanella avelludada muito encorpada, metro	1$500
Caxha francez de lã e seda, alta novidade, côres modernas, largura, 1,40, metro	12$200
Echarpes francezas grande moda, côres optimas, reclame	19$500
Blusas de malha de lã, inglezas, em côres variadas, para homens ou senhoras, novidade, uma	19$800
Fraldas para recemnascidos, de morim castello, meia duzia	4$800
Capotinhos de malha para creanças, até 4 annos, francez, um	5$800
Fustão branco, dois padrões de cordãozinho, metro	2$200
Etamine para cortinas, com barejé ao centro, novidade, metro	1$600
Seda lavavel, largura 1 metro, lindas côres, artigo japonez, metro	2$800
Palha de seda japoneza, enfestada a melhor, metro	4$900
Algodãozinho, fio perfeito, peça inteira, por	4$500
Lençól para casal, com bainha ajour, optimo panno, um	5$800
Lençól para solteiro, com bainha ajour, bom reclame, um	3$300
Toalhas para rosto, de granité inglez, com franja, uma	$750
Colchas paulistas com franja, 1,40 x 2.00, em côres variadas, uma	4$500
Colchas brancas, de fustão, com franja, 1,40 x 2.00, uma	5$900
Bordado suisso, ponta, peça com 6,10, por	1$200
Meias para crianças, só pretas, em fio de escossia, por	$300
Mosquiteiros em filó inglez bordado, com applicações de setim, um	15$500
Pellucia de seda, em moderna, fantasia, largura 1,35, bellissimos padrões, metro	18$900
Robes-manteaux de cassa parisiense, com golla de velludo, em fantasia, cabução vistoso, um	23$800
Cobertores para berço, com listras, diversas côres, um	3$500
Cobertores de lã, para solteiro, artigo muito macio, um	6$900
Cobertores allemães, para solteiro, padrão mescla, um	9$800
Cobertores grandes, para casal, artigo vistoso, um	11$800
Rendas [illegible] Chantilly, [illegible] metro	2$320
Renda finissima, Chantilly, de 6—2545, metro	2$500
Renda Calais, só extremelo, peça	1$900

95 — Uruguayana — 95
(13441)

ALUGA-SE, por contracto, o magnifico predio da rua Prudente de Moraes, 87, com todo o conforto para familia de tratamento. Trata-se com Mello, 32 — Despensa Americana. (D 9704) H

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, a cavalheiros do commercio. Rua Marquez de Abrantes n. 22. (D 10076) G

ALUGA-SE uma casa, na Praia Vermelha; informações 6—2545. (D 10078) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua do Natal, 36, com 4 ou 5 quartos, dois salões, para familia de tratamento. As chaves no predio, á rua do Natal, 40; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9931) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Humaytá n. 161, largo dos Leões, com porão habitavel, oito amplos dormitorios, 2 grandes salas, salão para escriptorio, jardim, grande quintal, para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9928) G

ALUGA-SE ou vende-se lindo predio, acabado de construir, com garage, estylo Momo, na rua Candido Gaffrée, 55, (Urca). Chaves ao lado, no 32. (D 10163) G

ALUGA-SE boa sala de frente (com ou sem moveis), com pensão. Rua Senador Vergueiro n. 146. Tel. 5—1758. (D 10082) G

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 73. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. (D 9889) G

ALUGA-SE um optimo predio de construcção nova e todo o conforto para uma familia de tratamento. Tem 4 quartos e o aluguel é de 800$000 mensaes. Tratar das 1 hora em diante, á rua Alfredo Gomes, 27 (transversal á Bambina). (D 9867) G

Alugam-se dois quartos de frente; com pensão, em casa de familia; á rua Marquez de Abrantes n. 204. (D 10112) G

CASAL de tratamento precisa de dois quartos sem moveis, com boa pensão, em casa de familia, nas immediações do Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Dá-se e pede-se referencias. R. Santos. Caixa postal 138. (D 9903) G

COPACABANA

ALUGA-SE sala independente a rapaz solteiro; rua Copacabana numero 572-B. (D 9843) H

A casal que trabalhe fóra ou senhor do commercio aluga-se quarto mobilado, com café. Rua Barata Ribeiro n. 69. (D 9837) H

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, em casa de familia, com pensão. Avenida Atlantica, 766. Tel. 7-1065. (D 9768) H

ALUGA-SE, á rua Visconde de Pirajá, boa casa com 4 dormitorios; telephone 7—2441. (D 10100) H

ALUGA-SE optimo apartamento sem mobilia, com ou sem pensão. Avenida Atlantica, 766. Tel. 7—1065. (D 9768) H

ALUGAM-SE sala e quarto, com pensão, mobilados, em casa de familia, a casaes ou senhores de tratamento; pede-se referencias. Rua Barão Ipanema, 39. Phone 7-2961. (D 9887) H

ALUGA-SE pequeno apartamento, proprio para estrangeiros; 2 q., 2 s., q. de banho, etc. Rua Barroso, 323 — Copacabana. 350$000. (D 9944) H

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente para o mar, a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 180. Leme. (D 10129) H

COPACABANA — Aluga-se uma sala com pensão. Rua Paula Freitas n. 54, proximo ao mar. (D 10106) H

PROXIMO á praia, para casal ou solteiro, aluga-se bom quarto de frente, com toda commodidade; tem telephone, agua corrente, etc. Rua Dias da Rocha n. 28, Copacabana — Posto 4. (D 10162) H

CASA

Aluga-se á rua Conde de Bomfim n. 699, com optimas accommodações; póde ser vista das 8 ás 4 da tarde; trata-se no Banco Popular do Brasil, rua da Quitanda numero 59. (11574)

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente numero 75, completamente reformado. Tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9922) I

ALUGA-SE casa construida para residencia do proprietario, com garage, á rua Professor Saldanha n. 1-A, principio da rua Jardim Botanico. Aluguel 900$000. Informações pelo telephone 5—1388 ou 4—1448. (D 10105) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE sala e dois quartos independentes, unico inquilino, por 250$, á rua Capitão Martins, 14, Rio Comprido. (D 9957) J

ALUGA-SE o predio do becco da Saldanha n. 17 (Catumby). Trata-se na Companhia "PREVIDENTE", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado. (D 9549) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se á rua [illegible] numero 44, sobrado. (D 10147) K

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, com pensão, casa de familia, por 300$000. Conde de Bomfim, 527. (D 8950) K

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel casa, á rua Garibaldi, 140. Muda, em centro de terreno, dois pavimentos, cinco quartos e mais dependencias. (D 10111) K

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com 4 quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias, á rua Valparaiso, 32, (Conde Bomfim), podendo ser visitada todos os dias, das 13 ás 17 horas; trata-se á rua 7 de Setembro, 94-3º andar, com o dr. Henrique Andrade, das 12 ás 17 e meia. (D 9898) K

ALUGA-SE a casa, av. Paulo de Frontin n. 348, completamente limpa, com tres quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz e demais dependencias. Chaves na mesma, de 8 até 17 horas. (D 9895) K

PRAÇA SAENZ PENA — Quarto mobilado, boa pensão, aluga-se a casal só ou cavalheiro de tratamento. 8—6483. (D 10084) K

PIANO — Vende-se de afamado autor, com pouco uso, por motivo de viagem; rua Haddock Lobo n. 44. (D 9848) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE por 300$, só predios novos, c/ 2 s., 2 q., fogão a gaz, etc., á r. Fonseca Lima, 45, 49. Praça da Bandeira; acham-se abertos só de 1 h. até 2 hs.; trata-se no mesmo c/ o proprietario. (D 10118) L

MARIZ e Barros — Aluga-se a casa de 2 pavimentos, para familia de tratamento; póde ser vista das 2 ás 4 horas, á rua Cajuru' 30 — Ihituruna. (D 10128) L

ALUGA-SE sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua General Bruce, 284, e uma grande casa em grande terreno, no 286. Trata-se no 284-A. (D 9894) L

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10166) L

ALUGAM-SE 2 casas á rua S. Januario, 66. Trata-se á rua General Bruce, 284-A. (D 9896) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE, por 200$ e taxas, excellente casa, com 2 salas, 2 bons quartos, etc., á r. Cabuçu', 147, bonde Lins Vasconcellos; chaves na agencia do Correio. (D 10114) M

ALUGA-SE, na rua João Euphrosino, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., 250$ e taxas. Chaves na padaria á rua Barão do Bom Retiro n. 408. (D 9820) M

ALUGA-SE a pequena casa da avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 150$ mensaes. (D 10203) M

Peçam catalogos. Encommendas a Azamor, Oliveira & Cia. (12494)

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 61, proximo á praça Sete de Março, com dois quartos e duas salas, fogão a gaz, banheira e terreno; tratar á rua Andradas n. 87; aberta das 8 ás 12 horas — Villa Isabel. (D 10101) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 106, uma boa casa de dois pavimentos. A chave, no açougue da esquina. Tratar á rua 1º de Março, 131-1º andar. (D 9946) M

ALUGA-SE por 300$, casa com 2 salas, 3 quartos, com despensa, fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Heraclito Graça, 49; bonde Lins Vasconcellos; telephone 8-4872. (D 10117) M

AGUAS FERREAS

Terrenos a longo prazo — Rua Calçada — Agua — Luz — Esgoto — Metros de frente — 80 prestações mensaes de 60$000 — Facilita-se a construcção — 1º Março 51-3º — Tel. 4-4582 (D 9892)

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas á rua Visconde de S. Vicente numeros 101 e 99, casa II; as chaves na casa IV. Trata-se com Pereira Sales — Edificio Jornal do Brasil — sala 2 — 5º andar. (D 10158) N

ALUGA-SE, no bairro "Grajahu", uma casa optimamente localizada, para familia de tratamento, com jardim, quintal, entrada para automovel, etc. Preço muito razoavel. Informações com o sr. Jeronymo, á rua do Ouvidor n. 67. (D 9846) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 39, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, etc.; informa-se na mesma, rua n. 41. (D 10092) N

ALUGA-SE na Villa á rua Borda do Matto n. 53, os pequenos bangalows ns. VIII e X, que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 9816) N

ALUGA-SE casa com todo conforto, por preço modico, á rua Lucinio Cardoso n. 157. (D 9835) N

ESTACIO

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio sito á rua Affonso Cavalcanti n. 153 (trecho entre as ruas Machado Coelho e Miguel de Frias), com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Chaves na casa II do n. 151. (D 10187) O

ALUGA-SE uma sala com janella, por 75$, na rua São Diniz, 18, quasi esquina da rua S. Carlos, no Estacio de Sá. (D 10323) O

HUDSON, 7 logares, de particular, optimo estado, vende-se. Rua Nascimento Silva, 409. 7—1159. De manhã e á tarde. (D 8956) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados [illegible]. Rua Travessa de Mosqueira, 13, Lapa, esquina Maranguape e Mem de Sá. (D 10182) P

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA — Vende-se terreno magnifico, á rua Aqueducto, acima do n. 305, plano, prompto para edificação, com 56 metros de frente. Póde dividir-se em lotes. Tratar na Casa Bradford, rua Rosario 161, com o proprietario João Gutenberg Mendes. (D 9955) S

EM casa de senhora estrangeira aluga-se sala de frente, independente, a senhor de tratamento, a 10 minutos do centro. Rua Aqueducto n. 146. (D 10177) S

MANGUE

ALUGAM-SE casas recentemente construidas, para familias de tratamento. Rua Julio do Carmo, 63, perto da egreja Sant'Anna. (D 9871) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE pequena casa; 2 quartos, 1 sala e mais dependencias; rua Miranda e Brito numero 41, Irajá, Villa Sta. Cecilia. Tratar no local ou Carmo, 56. (D 10127) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Rita, 15, Eng.º Novo. Tem 3 quartos e 2 salas. Está aberta. (D 10142) U

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 209, com dois quartos e duas salas; as chaves no n. 207; tem fogão de gaz. (D 9849) U

ALUGA-SE bom predio á rua São Francisco Xavier n. 541 casa X. As chaves estão no n. II. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 9717) U

ALUGAM-SE casas na avenida da rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo, por 130$000 e 260$ mensaes. (D 10201) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Chaves na casa VIII. (D 10189) U

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Sampaio, 44, Piedade, tendo commodos para familia; informa-se na avenida Suburbana, 2433. (D 10179) U

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22 (estação do Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cosinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10168) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10170) U

ALUGA-SE o predio á rua Wenceslau. 69. Aberto. (D 9690) U

PARQUE IMPERIAL

REMARCAÇÃO GERAL DE TODO O STOCK COM ABATIMENTO DE 30 % A 50 % POR CENTO.

SO' DURANTE 30 DIAS!...

32 — AVENIDA PASSOS — 32

SEDAS

Artigo	Preço
Radium typo pellica, superior, de 21$, por	9$900
Radium typo francez, extra, de 23$, por	13$800
Ottoman Brochêt, p. Robs, cores chics, Francez, de 35$, por..	15$800
Crépe setim, superior qualidade de 38$, por	17$900
Crépe francez, Petit Pois alta moda, de 35$, por. .	18$900
Radium fantasia, superiores, lindos desenhos de 32$, por. . .	19$800
Crépe setim francez, extra, de 45$, por	21$300
Ottoman Fuigurant, Francez, p. Robs, superior, de 60$ por	32$800
Crépe setim francez, Petit Pois, novidade de 40$ por	26$200
Velludo de Seda lindas fantasias, alta moda, de 70$, por	37$900

MORINS

Artigo	Preço
Morim typo percal superior, 10 yards de 14$ a peça por	9$900
Morim Cambraia finissimo, enfestado, reclame, 10 jard. de 24$, por.	13$900
Morim Cretonne, superior, largo, de 28$, por..	17$500

PARA NOIVAS

Artigo	Preço
Enxoval completo para noivas desde.	118$
Guarnição filé para quarto, c/ applicações setim de 100$, por	49$900
Guarnições filé para cama e toilette com applicações setim. 12 peças de 120$, por	63$700
Guarnições de organdy, ricamente bordadas c/ 7 peças de 200$ por	110$000
Jogos toilette filé com lindas applicações, 5 peças de 20$, por	7$300
Jogos toilettes filé bordado, com 7 peças, de 18$ por	13$800
Jogos p. toilette bordados chics organdy, duas peças, de 30$	14$900

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cretone p/ solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$700
Cretone p. casal, typo linho, extra, de 9$000 por	3$900
Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duz. por	2$800
Toalhas para mesa, adamascadas c/ ajour, de 8$, por	4$900
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz., por	9$000
Atoalhado adamascado typo inglez de 6$, por	3$200
Lençóes cretone francez c/ajour p. solteiro de 9$, por	6$400
Lençóes cretone, com ajour, para casal, de 16$, por	8$900
Lençóes cretone, extra de 18$, por	10$200
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics, de 12$, por	6$200
Fronhas, rendadas, tampos 70 x 70, de 20$ por par.	8$900

KASHA'S

Artigo	Preço
Kashá Seda e lã, lindo escocez alta novidade de 25$ o metro, por	12$000
Kashá inglez pura lã p. Robs, larg. 1,40, de 30$, por.	12$900
Kasha Velludo, rica fantazia p. Robs, larg. 1,40 de 35$, por.	17$900
Kasha Velludo, desenhos bellissimos, largura 1,40, de 40$000, por.	19$800
Kasha mg pura lã, larg. 1,40 p. Robs de 40$ por	21$900
Kashá Avelludado, alta novidade, de 42$, por	23$500

COBERTORES

Artigo	Preço
Cobertores inglezes, estampados chics, grandes, de 40$, por.	17$900
Cobertores typo Francez, pura Lã, grandes, de 60$, por.	45$000
Cobertores, Casal, pellucia seda, Alta Moda, de 200$, por.	74$500

Rob ottoman Brochet, seda forrado, de 200$, por 85$. Chapéo proprio ao modelo, 15$.

Rob Kachá velludo de 190$ por 97$800. Rob sultana, seda, forrado, de 300$ por 200$. Chapéo adequado ao modelos 18$.

Artigo	Preço
Manteaux Casemira pura lã, alto Reclame de 60$, por.	29$500
Manteaux Casemira, c/golla e punhos, galão pellucia seda, de 100$, por..	45$000
Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$ por	58$300
Manteaux kasha, Inglez, avelludada, desenhos originaes, de.. 130$, por.	68$000
Manteaux kasha, Inglez, avelludada. Alta Moda, de 200$ por.	78$000
Manteaux ottoman Brochet, cores variadas, forros fantasia de 200$, por..	85$000
Manteaux pellucia seda, com lindos forros fantasia, de 200$, por.	100$000
Manteaux Kashá, inglez, alta moda, de 220$, por.	110$000
Manteaux Ottoman, francez, Brochet c/forros de seda, de 200$, por...	120$000

RETALHOS

Um lote de "5.000 metros", retalhos de Sedas, e tecidos finos, para liquidar por todo o preço.

Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.

AVISO — Não fornecemos amostras. Interior: Só attendemos pedidos superiores a 50$, acompanhados de 5$ para o porte do correio. — Os vales devem ser dirigidos a CHAVES & GONÇALVES.

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)
(1150)

CASA NOVA — Aluga-se á rua Paraguay n. 233; todo conforto moderno e com garage; está aberta; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9935) U

CASA — Vende-se á rua Silvana, 33, Piedade, proximo dos trens e bondes, parte a prazo e parte a prestações. Chaves no n. 29. (D 10160) U

ESCARRADEIRAS HYGIENICAS

Adoptadas pela Saude Publica
Diversos typos para diversos preços
Pedidos á Rua Affonso Cavalcante, 174
(12027)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de Novembro de 1926. — DR. JOÃO FERREIRA CALDAS. — (Firma reconhecida). (2417)

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão a gazolina, situado em centro de jardim, com entrada para automovel e grande quintal, por 250$000, á rua Barreiros n. 337, estação de Olaria. (D 9964) V

NICTHEROY

ALUGA-SE bonito quarto mobilado a senhor de tratamento, perto de 2 praias. 98, rua Presidente Domiciano. (D 9824) W

ALUGA-SE esplendido predio em centro de terreno, á praia de Icarahy, 219; tem 7 grandes quartos, além de uma linda sala de jantar. Trata-se á rua Moreira Cezar, 223. Tel. 420. (D 10161) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel - Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd., Quitanda, 113/1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 9875) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 9873) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (D 10156) 1

CONSTRUIMOS: pelo systema paulista, com metade ao entregar e o restante com os alugueis, com as seguintes peças: (4) 10:000$, (5) 12:500$ (6) 16:000$ e (7) 19:000$, sem juros e sem hypothecas. N. B.: não exigimos adiantamentos; acceitamos reformas e pinturas. Praça Tiradentes n. 68. 2—5093, das 13 ás 16 horas. (D 9974) 1

PREDIOS — Compram-se; com o sr. Carmo. Rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 4—6112. (D 10151) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 9877) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos á rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo, para familia de tratamento. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 10097) 1

TERRENO proprio para uma avenida de 15 casas, 50 x 40, de esquina, no Andarahy, por 60:000$000; tambem se vende em lotes a prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 28, 1º andar. (D 6930) 1

TERRENOS — GLORIA — Rua nova, aberta na encosta de Santa Thereza, no fim da rua Santo Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A empresa facilita a construcção e fornece orçamento gratis. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Phone 4—3102. Quitanda, 113-1º. Informações locaes nas obras da rua Santo Amaro n. 288. Brevemente linha de auto-omnibus. Após sua inauguração os preços serão majorados. Aproveitem, emquanto os preços não augmentam. (D 9872) 1

TERRENO — Vende-se um bom e barato, em V. Isabel, rua Mendes Tavares, além da rua Theodoro da Silva, medindo 10 metros de frente por 42 de fundos; trata-se com o sr. Americo, á rua Visconde de Santa Isabel n. 44, onde serão ministradas todas as informações sobre o mesmo. (D 9970) 1

TERRENOS Engenho de Dentro, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde, omnibus e trem, quasi á porta. Ruas Anna Leonidia, Borges Monteiro, Pernambuco e rua do Alto. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. (D 9874) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay, junto e depois do n. 299. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4—3102. Informações locaes á rua Maria Amalia, 87. Este mez, reducção de 5 ‰ sobre os preços marcados. (D 9879) 1

TERRENOS — Gavea — Leblon — Em frente ao Jockey-Club. Rua Dias Ferreira. Tem 12 x 30 a 2:250$ o metro. Todos os melhoramentos inclusive gaz, esgoto e bonde. Tambem se vende outros de varias dimensões, ao lado, na avenida Visconde de Albuquerque (canal). Tel. 7—3408. (D 10126) 1

TERRENO — Vende-se um com casa e de 41 x 188, 50 x 31, bom e barato, proprio para chacara ou industria, e com casa e muito proximo da Estrada Rio-São Paulo. Informações no n. 155 desta Estrada ou á rua Theophilo Ottoni, 87-1º, com Mendes. (D 10198) 1

TERRENO em Mariz e Barros — Vende-se um excellente lote á travessa Lucio de Mendonça, murado, prompto para receber construcção e a poucos minutos da rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º, sala 10, das 14 ás 16. (D 9956) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes a frente dos terrenos. Informações á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (D 10095) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 10093) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Seeca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, 2 quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 10091) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 10090) 1

VENDE-SE por 22 contos o excellente predio da rua Oscar, 20, em Quintino Bocayuva, ainda não habitado. Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10, das 12 ás 14. (D 9554) 1

VENDE-SE, por preço de occasião, o predio n. 104 da rua Araujo Lima, quasi novo, tendo tres quartos, hall e banheiro com todos os pertences sanitarios; no andar terreo tem sala de visitas, de jantar, cozinha com fogão a gaz, quarto para empregado, um pequeno quintal com tanque e privada com chuveiro para creado. Preço 50 contos, podendo ser paga uma parte a prazo. Chaves no predio visinho, Muniz Freire, 76. Tratar com o proprietario, phone 3—5206 — Eugenio. (13417) 1

VENDE-SE um superior terreno de 32 metros de frente e 30 metros de fundos, todo plano e murado, proprio para fabrica ou qualquer edificação, na Avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo, ns. 89 a 95; trata-se na rua da Misericordia n. 49. (D 9841) 1

VENDEM-SE a prestações de 98$800, sem entrada, optimos terrenos ás ruas Basilio de Brito e Alvares Cabral, Meyer; Ourives n. 51-1º. (D 10220) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom quintal. Rua Figueira n. 173, S. Francisco Xavier. Tel. 9—2790. (D 9840) 1

VENDE-SE uma Fabrica de Malhas, a mais aperfeiçoada no genero; tambem se vende separadamente machinas, stock e materias primas; tratar á rua Sete de Setembro n. 173. (D 9917) 1

VENDE-SE uma casa á travessa Patrocinio n. 129, quasi esquina da rua Ferreira Pontes; tem cinco commodos; o preço é de occasião, por precisar a proprietaria vendel-a; mais informações á rua Sete de Setembro n. 173. (D 9915) 1

VENDE-SE predio de moradia, quatro quartos, precisando de obras, e um terreno de esquina, com 20 x 38, na rua Campos Salles; preço 130 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 111, sala 307. (D 9907) 1

ROBES-MANTEAUX a 25$000?...

Nos Grandes Armazens da A' ORIENTAL

Artigo	Preço
Robes-manteaux de Kachá marinho	25$000
Robes-manteaux de Kachá marinho, pelle na golla e punhos	34$000
Os mesmos, forrados	42$000
Robes-manteaux de Kachá Fantasia	45$000
Robes-manteaux de Kachá Fantasia com pelle	54$000
Robes-manteaux de Kachá, Lindos Feitios, Forrados, a 65$ — 70$	85$000
Robes-manteaux de Astrakan Forrados, a ..	55$000
Robes-manteaux de pellucia, forrados	65$000
Robes-manteaux de Ottoman de seda, Fantasia, Forrados e com pelles	95$000
Robes-manteaux de Sultana, Forrados a Broché seda e pelles	165$000
Robes-manteaux de Moiré de seda, forro de seda e pelles	150$000
Cobertores de lã para casal	35$000
Cobertores de meia lã para casal	14$500
Cobertores de meia lã muito grande	7$000
Cobertores de meia lã pompadour grande	12$500

IMPORTANTE — Independente deste annuncio, temos uma variedade infinita de Feitios confeccionados por alfaiate.
Executamos qualquer feitio independente de signal

Na A'ORIENTAL Rua Larga 49 e 51

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS
(10064)

VENDE-SE por preço barato, todo ou em lotes, o magnifico terreno da rua Theodoro da Silva n. 248, fazendo frente tambem para a Avenida Luiz Borges. Tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 4—6112. (D 10146) 1

VENDE-SE por 25:000$000 pequenas casinhas, dando boa renda, á rua Peçanha da Silva. Tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 4—6112. (D 10150) 1

VENDE-SE por 4:500$ magnifico, de 8 x 27, á rua Angelina, junto aos trens e bondes, na estação do Encantado. Tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 4—6112. (D 10148) 1

VENDE-SE bonita casa, pintada de novo, 3 quartos, 2 salas, etc. Logar alto e saudavel, á vista ou a prestação. 32 contos. Querendo, com os moveis. Motivo de viagem. Urgente. Rua Antonio Rego, 215, Olaria. Bonde da Penha a 5 minutos. (D 10143) 1

VENDE-SE por 25:000$ casa com 2 salas, 5 quartos, despensa, fogão a gaz, banheira e quintal de 15 x 24, em esquina; á rua Heraclito Graça n. 49, bonde Lins Vasconcellos. Tel. 8—4872. (D 10115) 1

VENDE-SE predio novo, de 2 pavimentos, entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102, Tijuca; acha-se aberto. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Carlos de Vasconcellos n. 11, praça Saenz Pena. (D 10164) 1

VENDE-SE um terreno á rua Manoel Alves, no Meyer, com 22 de frente por 30 de fundos; preço de occasião; trata-se á rua Uruguayana n. 14, loja. (D 9934) 1

BUNGALOWS
Bocca do Matto

Vendem-se ou alugam-se os da rua Maranhão, 40 e 42, Meyer, acabados de construir, com todo conforto, servidos por omnibus e bondes á porta. (D 10134)

Terrenos. — Copacabana

Vende-se esquina 11 x 20 e lote 8 x 20. Pagamento 20 % vista resto prazo ou prestações. Inf. 7-1207. (D 10149)

BOTAFOGO

Compra-se uma casa que esteja situada na zona comprehendida entre a rua S. Clemente e rua Voluntarios da Patria, com quatro ou cinco quartos e dispondo de algum terreno.

Propostas em carta fechada, pelo Correio, para L. S. á Travessa Barão de Guaratiba, n.º 26. (D 9921)

Terrenos na Urca

Desde 289$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (D 10218)

Terreno — Copacabana

Vende-se o melhor lote da rua Toneleros, medindo 10 x 23. — Informações na rua Barroso numero 115. (D 10169)

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira. Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo. Opportunidade unica tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 9827)

VENDE-SE o predio da rua Sobral n. 13, no Meyer, em bom estado de conservação, construido recentemente, com boas accommodações para familia (3 quartos e 2 salas), bom quintal. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 196; á rua do Carmo n. 39, 2º andar, com com boas accommodações para familia (3 com o sr. Pires. (D 10206) 1

VENDE-SE um sitio com casa e arvores fructiferas, com 5 mil pés de laranjas, medindo 470 x 500, conducções bondes e autos; Estrada de Guaratiba, 61, Campo Grande; trata-se á rua Coronel Agostinho, 15, com José Vieira. (D 9887) 1

VENDE-SE ou aluga-se por contrato magnifico predio de dois pavimentos, á rua Senador Jaguaribe n. 26, principio da rua Vinte e Quatro de Maio, com hall, salão, amplas salas, escriptorio, seis quartos, banheiro completo, varanda ao lado de 20 metros, pomar, etc. Rua bem calçada, limpa, perto de bondes e omnibus. Está aberto, pintado de novo. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. Tel. 3—4700. (D 10183) 1

VENDE-SE um terreno na Avenida Epitacio Pessoa, junto ao predio n. 28, medindo 25 x 20 metros. Preço 55:000$000. Informações pelo telephone 7—3002. (D 10207) 1

VENDE-SE uma casa com 11 x 66, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 149; trata-se na mesma. (D 10200) 1

Terrenos — Leblon

Informações com Souza Neves & Cia. — Uruguayana, 166, 1º. (D 9932)

TERRENO 10 x 30
Villa Isabel

Vende-se á rua Hyppolito da Costa, entre os predios 63 e 37, rua toda nova, transversal ao boulevard. Trata-se á rua Emilia Sampaio n. 88. Jardim Zoologico. (D 10136)

Underwood — 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, á rua Buenos Aires numero 143. (D 9880)

Casa — Compra-se

até 45 contos, nos bairros de Copacabana ou Tijuca. Resposta detalhada para Miranda, neste jornal, caixa n. 17. (D 9897)

Casas — Ipanema

Vende-se ou aluga-se duas acabadas de construir, de estylo, de todo conforto, facilitando-se o pagamento, á rua Nascimento Silva ns. 350/2. — Tratar phone 7—1402. (D 0876)

Terreno — Grajahú

Vende-se prompto a edificar, á rua Barão Bom Retiro, de 8m,5 x 40, entre os predios 624 e 636, quasi esquina de Marechal Joffre. Facilita-se o pagamento. — Tratar: Phone 7—1402. (D 9878)

Predio -- Haddock Lobo

Vende-se da rua Araujo Penna, 68, de construcção moderna, 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos e demais commodidades para familia de tratamento; para ver das 13 ás 16 horas. (D 9862)

Ipanema — Terreno

Vende-se um de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, lado do mar; trata-se na rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (D 9933)

Terrenos — Avenida Maracanã

Informações com Souza Neves & Cia. — Uruguayana, 166, 1º. (D 9932)

AVENIDA — VENDA

Com 6 bellos predios, vende-se uma boa avenida, de 2 salas, 2 quartos, quintal, banho, despensa, bonitos predios; está toda desoccupada; tem inquilinos para todas; em 15 dias fica toda occupada, á razão 5 a 250$ e uma 300$. Preço de occasião 110 contos; o comprador escolhe inquilinos. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º andar. (D 10192)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

Vende bungalows em prestações de 262$700 a 354$700, no Meyer

Facilitando a entrada inicial ao comprador que offerecer garantia idonea

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 2 quartos, sendo todos com. jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c. tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$000 e 23:000$ e dos maiores: 25, 28 e 30:000$—Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores 2 e 3 contos.—Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e dá informações ou á Rua Carioca, 32, 1º and., das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel. 2-4180. (Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro. Estudam-se propostas.

Hoje Domingo estará no local o Snr. Cruz para resolver qualquer negocio. (11695)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor para reparar o desapparecimento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (2410)

LEBLON

Vende-se terreno com 10 x 30, á rua Baptista das Neves; tratar com o sr. Alvaro. Rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (D 9856)

Bungalow na Muda da Tijuca

Vende-se um. Entrada 37:000$000 e o restante em prestações de 538$000, ao Lar Brasileiro. Negocio de occasião. Trata-se: Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 47. (D 2203)

Bungalow no Leblon

Vende-se aprazivel residencia a preço modico. Facilita-se pagamento. Ver e tratar á rua Dr. Del Vecchio, 263. Bonde Jardim Leblon. (D 9765)

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as cores. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (10982)

Predio na Muda

Vende-se um á rua da Cascata, de Boll, pavimentos, centro de terreno, construcção moderna e solida, com cinco quartos, demais dependencias e todo o conforto. Tratar á rua do Ouvidor numero 160, 2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 9954)

Casa — Vende-se

Vende-se lindo bungalow, caprichosamente construido, 4 quartos, salas, garage, etc. Rua Ramon Franco, 100 — Urca. Ver de 2 horas em diante. (D 9962)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se dois lotes. Paula. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 9965)

PREDIO — VILLA ISABEL

Para familia de alto tratamento, vende-se um grande predio, de um só pavimento, á rua Torres Homem, centro grande chacara. Frente 22 por 70 fundos, com 3 salas, 5 grandes quartos, todo mais conforto. Tratar: Rua S. Pedro n. 206, primeiro andar. (D 10192)

TIJUCA

Vende-se 2 lotes de terreno, um á rua Garibaldi, esquina de Gratidão, outro nesta, juntos ou separados, preço de occasião. Trata-se: Uruguayana numero 14, loja. (D 9936)

VENDAS DIVERSAS

VENDEDOR — Precisa-se habil conhecedor da freguesia de alfaiate, para camisas, á rua Rosario 161. (D 10181) 2

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS do carro n. 6.855, de Augusto Cesar Fernandes, perdidos no dia 15 do corrente, gratifica-se a quem entregal-os na rua Assis Bueno n. 2. Tel. 6-0506. (D 10098) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 211.714, desta casa. (D 9888) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 305.016, desta casa. (D 10188) 4

DIVERSOS

BONS empregos de capital, a 12, 15 e 18 %. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 95. (D 10154) 3

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, a unica palavra em chiromancia e sciencias occultas; lê passado do interior, consultas por carta, envie 10$ em sellos. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 9905) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (D 8729) 3

VIOLETA

Minha querida. Felicidades e alegrias muitas é o meu maior desejo. Tenho sentido grandes saudades, porque vive-se pelo olhar — a satisfação intima é consolo. Porém a vida é cheia de contrariedades. Muitas felicidades. Sempre teu — DIVINO AMARGURA. (D 10176) Corr.

ADVOGADOS

Drs. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, J. Carvalhal Filho e Eulalio do Nascimento
ADVOGADOS
Rua de S. Pedro, 37 — Phone 4-5052. (D 10081)

LUVAS de suede, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS. Rua do Ouvidor, 178. (10982)

MEDICOS

CONSULTAS COM EXAME
Raios X
Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blennorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões, regras atrazadas e menstruaes, regras abundantes e prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, Especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ½ ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1591. (D 9719) 6

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre, utero, ovarios, da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernia, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem prejuizo e afastamento de occupações.
Dr. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7 — das 13 ás 18 horas. C. 5730) (14735) 6

Prof Godoy Tavares

Rua Uruguayana, 37
Transferiu para o seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, etc. Tel. 2-0968. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (D 8083) 6

Gonorrhéa

Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (5880)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO — CHOLAGOGO LAXATIVO
(12730)

15 minutos E' o tempo sufficiente para se tornar como nova qualquer peça de vestuario, tingindo-se em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr. Invalidos, 145. Tel. 2-3549. (7020) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Rua do Rosario 60, sob. Telp. 4-6112. (D 10153) 3

ONDE E' QUE ESTIVERAM ESTES SAPATOS???
Não pense mais, fel-os REFORMADOR MODELO que em 30 minutos os renovou...
Todos ao REFORMADOR MODELO
4 — RUA DO CARMO — 4
(11494)

25 CONTOS bom predio á rua Abolição (Engenho Dentro) com 3q. 2 s. grande terreno, facilitando-se o pagamento; S. Pedro 206, sob. Dr. Affonso. (D 9970) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (D 10153) 3

MOÇA educada, estabelecida no commercio, pede emprestimo de 800$ a senhor de tratamento, para pagar com bom juro. Cartas a esta redacção, para "Rita". (D 8818) 3

PROCURA-SE socio com 5 contos para industria de grande futuro. Offertas sob 19, á red. desta folha. (D 10133) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Em um abraço muito affectuoso e todo cheio de meus melhores votos por ti. Como tens passado? Eu vou me sentindo agora bem melhor, o que você gostará de saber [illegible] hontem. Segunda-feira escrevi-te pela terceira vez. Sempre teu e só teu [illegible] Lyrio. (D 9818) COR

MAROSARIA

Meu unico amor. Não me esqueci; [illegible] (D 9963) COR

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA. Rua Carioca n. 32, de 1 ás 6 horas.
(D 7439) 6

Diabetes. App.º Digestivo

Tratamento e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-5705 e Resid.: 8-2524. (D 7001)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, etc. Dos syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 9971) 6

Doenças nas Senhoras

Tratamento rapido pelo radium e diathermia — Cura inflammações do utero, ovarios, hemorrhagias, tumores, fibromas, canceres, sem operação e nem dôr. Dr. Raul Rocha — Rua dos Ourives, 5, 1º andar, das 9 ás 11 e 2 ás 5. (D 10218) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Especialista em cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. por processos modernos. Doenças do recto: hemorrhoidas curadas sem operação. Rua Uruguayana, 99. (9607

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoida e hydrocele, cura radical sem dôr nem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (5884)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 7207)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 10, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 9859) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

(Do serviço clinico do professor Miguel Couto — Clinica Medica. Crianças e Adultos — Pneumothorax — Carioca n. 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (D9857) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (4047)

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (10982)

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar, sala 5 — Tel. Central 2689. (D 9949) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (12153)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral. Rua Uruguayana, 25 — 1º de 1 ás 5. (12040)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (12330)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.
Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 9870)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 9870)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 10125) 6

DENTISTAS

DENTISTA

Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em Dentaduras, com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa — Operações sem dôr. — Serviços rapidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56. (9795)

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 9830) 7

DENTISTAS — Vende-se um gerador a gazolina, um vulcanizador Cross-Bar de 2 muflos, um laminador e uma cadeira de viagem S. W. S. Rua Acre, 6. (D 9966) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira — Assembléa, 88-2º, sala 5. A's terças, quintas e sabbados. (D 10131) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio, installado ou não, á rua da Assembléa n. 14. (D 10171) 7

PROFESSORES

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco. (D 9906) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil.
Curso Commercial COMPLETO.
Inglês e Francês professores natos.
Sete Setembro, 107. (D 9852) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 9913) 9

GUARDA-LIVROS Prepara-se homens e moças em 2 mezes. Pagamento depois de garantido o ensino. Aulas separadas. Uruguayana, 174-1º. (D 10085)

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 10005) 9

SEM MESTRE

e pelo methodo "URANIA", póde-se aprender Dactylographia. Pedidos á Escola URANIA, 7 Setembro, 107-Rio. Preço 8$000. (D 9852) 9

SE com pouca instrucção se tem governado, póde bem calcular quanto melhor o não fará se aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua S. José n. 34-2º. (D 9832) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 9939) 9

PROFESSORA de francez, diplomada, lecciona a domicilio. Telephone 9—2488. (D 9886) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio. Solf., piano, dicção; faz traducções. Livraria, rua S. José, 37. Tel. 3—0439. (D 9943) 9

MATHEMATICAS, desenhos, etc. Prof. A. Mattos; Av. Gomes Freire, 140-2º. (D 9854) 9

MOÇA franceza ensina o seu idioma praticamente. 5—0662. (D 10175) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados. A' rua do Ouvidor n. 89-2º. (D 9986) 9

ESCOLA UNDERWOOD A mais antiga e acreditada, ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição; Á RUA DA CARIOCA N. 11 (10219)

DIPLOMA de Guarda-Livros, Dactylographos e Tacygraphos em Dezembro. E. Underwood, rua da Carioca, 11. (D 10219)

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6947) 8

MME. Maria Josepha, parteira diplomada, pela F. do Rio e Madrid, com 26 annos de pratica. Partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas gratis, das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (D 5332) 8

MODELOS RECLAMES

75$ Kacha		Kacha 95$	
29$000	Manteaux em casemira, pura lã, preto, marine e marron.	115$000	Manteaux de casemira ingleza perior.
40$500	Dito guarnecido em velludo de seda, com golla e punho e astrakan.	150$000	Kashá, artigo superior.
65$000	Robe astrakan de seda, forro de fantasia.	172$500	Robe manteaux fulgurante, pura seda, alta novidade.
95$000	Robe setim fulgurante, forro de fantasia.	185$000	Dito com pello verdadeiro, golla e punhos.

INVERNO

Todos os artigos da estação de inverno, estão sendo vendidos neste momento com extraordinaria baixa de 40 °|° a menos, que em qualquer outra casa.

AVISO — Acceitam-se encommendas sob medida sem alterar o preço. Faz-se qualquer modelo em 12 horas. As nossas officinas são dirigidas por habeis contra-mestres, e executam diariamente novos figurinos.

ESPECIALIDADE DA CASA

ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTO

Peçam catalogo gratis illustrado em distribuição

PALACIO DAS NOIVAS

Rua Uruguayana, 83 e 87 - Buenos Aires, 136
13901)

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e majestoso edificio, construido especialmente para o
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Quartos e apartamentos — Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos — End. Teleg. Werneck — Bello Horizonte — Caixa postal, 257 — Informações no Rio: Werneck, 7 de Setembro n. 135, 1º — Tel. 2-4978. (9901)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 6 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson, P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José. 69—Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 43, 3ªs. 5as. e sab., 2 hs. (2-1525 e 8-551).
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis. 530, M. Bacellar. Tel. 119.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as. 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 (6-2815).
Dr. Moncorvo Fº. — R. Assembléa, 88. Res.: R. Moura Brito n. 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 (D 7817) 6

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 51. (3-1504)
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 81. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, sob. Tel. 2-1525.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical da blenorrhagia.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs.—Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 52. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo—Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Penna, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857).
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 60 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Ufinoker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3404. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Concelho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho— Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. de Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Assembléa, 14 3-1402,
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Prof. Vicente Pereira — 3ªs. 6ªs, ás 3 horas, "J. do Commercio", 3º. S. 313.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—3705. Resid.: Tel. 8-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26 9-10 e 16-18.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. (3-3632).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1. Tel 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LYRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mal. Floriano, 11. Tel. 4-0793.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

"Abiebe": machina perfeita para lavagens de copos de qualquer tamanho ou formato

Chama-se attenção do respeitavel publico desta Capital e Interior, para essa nova industria, que tantos beneficios nos vem prestar. Convidamos a todos que queira nos honrar com a sua visita da uma chegada á rua do Senado n. 11, onde se acha installado 10 typos variados do apparelho "Aliebe" trabalhando, fazendo-se demonstrações praticas para todo e qualquer visitante e assim o publico se scientificará do que temos dito com referencia do "Aliebe", machina genial, que tambem figurará na exposição da Feira de Amostras em Agosto proximo.

O "Aliebe" é de facto uma machina que a todos interessa e especialmente nos logares que tenham necessidade de serviço rapido e bom, como sejam hoteis, pensões, bars, cafés, leiterias, collegios, hospitaes, escriptorios e emfim todo os logares que trabalhem muito gente e que tenha só um, dois copos. O "Aliebe" é uma industria de valor, e o seu preço é relativamente barato, que por 800$000 póde se obter uma destas machinas, que garantimos o seu funccionamento. Temos machinas desta, collocadas nesta capital a 11 mezes como a que installamos no Hotel Avenida, que durante esse tempo não houve interrupção, os proprietarios do hotel darão informações o que é a machina "Aliebe", é hygienico pratico, economico e rapido. Fabrica Aliebe, Rua Barão do Bom Retiro, 427. Phone 9-1256. (D 10230)

Novo predio no centro Mercado das Flôres

Aluga-se optimo. Praça Olavo Bilac, 15. Tratar no FORMICIDA PASCHOAL. Buenos Aires, 120. (D 9868)

PHARMACIA

Vende-se uma á rua S. Francisco Xavier numero 3. — Trata-se com o respectivo proprietario. (D 9865)

Officina ou garage

Aluga-se uma pequena á rua Barão de Mesquita n. 550; trata-se pelo telephone 8—1759. (D 9858)

BOULEVARD

Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo, e fogão a gaz, servida por linha de bonds e omnibus, á Rua Silva Pinto n. 119, chaves na casa VI, onde se informa. Ph. 4-6065. (12481)

Muda da Tijuca

Aluga-se o predio de dois pavimentos, situado á rua S. Miguel n. 154, tres quartos, duas salas, banheiro completo, garage e quarto para empregados. Chaves no n. 156, casa I. (D 9855)

PALACETE FERRAZ

R. Visc. Paranaguá, 16. Telephone 2—2799. — Luxuoso apartamento com pensão de primeira ordem. Aluga-se; casa com jardim. (D 9890)

1º Andar no centro

Aluga-se para escriptorio, consultorios ou grande atelier, com sala de frente e alcova, um amplo salão com 20 metros e outro independente nos fundos. Rua Sete de Setembro n. 97, proximo á Avenida. (D 9901)

MEDICO

De longa pratica de medicina em geral, partos e pequena cirurgia, dispondo de horas, deseja dar consultas em boa pharmacia. Póde ser procurado á rua Buenos Aires n. 118 A., das 12 ás 15 horas ou cartas a J. C. (D9909)

Antiguidades

Pagam-se os mais altos preços por objectos antigos em joias, pratas trabalhadas, marfim, louças, porcellanas, moveis de jacarandá. Attende-se chamados pelo telephone 5—1705. — Cattete numero 245. (D 9904)

RUA CARAVELLAS, 131 — GRAJAHU'

Aluga-se o predio acabado de construir, de um pavimento com 3 quartos, garage e todo o conforto. Chaves e informes no numero 135 da mesma rua. (12480)

MEDICO

Vende-se pharmacia no centro. Optimo ponto para medico. Informações por favor na Drogaria Werneck com o sr. Sady. (D 9908)

LUTO

Carteiras pretas em couro. Confeccionamos tambem em seda. Rua Uruguayana numero 138. (D 9992)

Apartamento

Aluga-se á rua do Senado n. 231, exclusivamente a familias, com todas as accommodações. (D 9995)

SALA DE JANTAR E DE VISITAS

Vendem-se juntas ou separadas, moderna, de imbuya e laqué, perfeitas; ver á rua S. Clemente n. 393 — Botafogo. (D 9990)

CONTAS PARTICULARES

JUROS 4% AO ANNO
DESDE RS. 500$000 ATÉ RS. 50:000$000
SERVIÇO RAPIDO — RETIRADAS LIVRES
Peçam informações ao
The Royal Bank of Canada
Av. Rio Branco 66/74 - Rio de Janeiro
(11554)

ACTOS RELIGIOSOS

Paulo Pinto Soares

Sua familia convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo trigesimo dia do fallecimento do seu querido e saudoso PAULO, fazem celebrar na proxima quarta-feira, 23, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (Rosario esquina de Ourives), confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse acto. (D 9942)

Lucilla Fiuza Bastos de Oliveira

Dr. Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Filho, senhora e filhos, Luiz Bastos de Oliveira, senhora e filha, Henrique Fernandes Lima e senhora, viuva Manoel Martins Fiuza e filhos, Thereza Pontual Fiuza e filhos (ausentes), viuva Tarquinio de Souza e filhos, Walfrido Bastos de Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma da sua querida esposa, mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia LUCILLA, mandam rezar no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (D 10058)

Theophilo de Pontes

Viuva Sára de Pontes, Rochelane de Pontes, Joanna de Lima Bastos, filhos, nora e netos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido e inesquecivel chefe, THEOPHILO DE PONTES, e convidam para assistir á missa de 7º dia, terça-feira, 22 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór de São Francisco de Paula, reiterando sinceros agradecimentos. (D 9920)

Adalgiza Brito

José Ignacio de Brito, Carlos Bettencourt, Pedro Santerre Guimarães e senhora, ministro Lucillo Bueno e senhora, e demais parentes, communicam o fallecimento da sua extremosa esposa, mãe e sogra ADALGIZA FERREIRA BRITO, e convidam todas as pessoas de sua amisade para acompanhar o enterro que sairá, hoje, ás 10 horas da manhã, da Capella da Casa de Saude Dr. Eiras, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 10141)

D. Manoela Sion Bayma

Celso Bayma, Alexandre Bayma e familia (ausentes), Alvaro de Paula Guimarães e familia, netos e demais parentes de D. MANOELA SION BAYMA, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia que por alma de sua mãe, sogra, avó e parenta, mandam rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 10094)

Dr. Alvaro do Rego Martins Costa

(2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A viuva, mãe, irmãos e demais parentes fazem celebrar a missa de 2º anniversario, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. (D 10031)

Coronel medico reformado Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca

Maria Rosa Nogueira da Fonseca, dr. Alcino Nogueira da Fonseca e Abigail Catão Fonseca, cap. Armando Nogueira da Fonseca, Arnoldo Nogueira da Fonseca, Aracy Fonseca Martins e Octacilio H. Martins, Arina, Alice e Haydéa Nogueira da Fonseca, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido e inesquecivel esposo, pae e sogro DR. MANOEL RICARDO ALVES DA FONSECA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (D 9733)

Viriato M. Mascarenhas

Sua familia agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido VIRIATO, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 10016)

Paulo Pinto Soares

Por suffragio de sua alma, collegas e amigos mandam celebrar uma missa ás 9 horas, no dia 21 do corrente na egreja da Candelaria, para cujo acto convida todos parentes e demais amigos do finado. (D 9993)

Protogenia Terra da Costa

Sua familia faz celebrar missa de 1º anniversario do seu passamento, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula, capella N. S. da Victoria. (D 9929)

Viriato M. Mascarenhas

Oliveira Vecchi & Cia. convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu bom amigo e socio DR. VIRIATO DE M. MASCARENHAS na egreja do Carmo ás 9 1|2 do dia 21 do corrente (segunda-feira). Antecipadamente agradecem por esse acto de religião. (D 9978)

Francisco Guilherme

VIUVA ABELARDO DE CARVALHO, e filhos; Charles Hamond e senhora; Paulo Poncy e senhora; Mario Emilio de Carvalho e senhora, com profundo pezar communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho, FRANCISCO GUILHERME, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes que sairão da Casa de Saude S. José (Largo dos Leões), ás 15 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú). (D 2204)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics de 15$, 18$, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina; rua Carioca, 46, sob. (D 11038)

Relojoeiros, ourives

Adquiram material, relogios, despertadores, etc., no especialista do ramo. CASA LEAL Rua da Conceição, 58 — Rio. (D 10235)

A CONSCIENCIA...

Os freios de seu carro devem merecer-lhe especial cuidado verificando-os de vez em quando e substituindo-os sempre, para descargo de consciencia pela legitima lona
THERMOID
MESTRE & BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO
(11267)

Sobrado com 2 andares

Aluga-se um em optimas condições, com frente para duas ruas, com 17 commodos. Faz-se contrato. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 34. — 6—0470 ou 2—4130. (D 9952)

Ide viajar ?

Comprae malas armario americanas — Artigos de couro. Rua Uruguayana numero 138. (D 9999)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Paga-se bem. Phone, 8-0241. (D 10196)

QUADROS — VENDA

Para entrega do predio vende-se uma collecção de 40 quadros a oleo, de bons pintores, preço de occasião 1:500$000 — Ver e tratar á rua Santa Carolina numero 30. — TIJUCA. (D 10192)

Casa Merino

RUA BUENOS AYRES 114
Teleph. 3-1048

Ouatoplamas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos), americanos, thermometros para banho, para atmosphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes.

(10983)

Automoveis usados

Essex, Chandler, Lancia typo Lambda c| 2 rodas sobrs., Buicks 7 passag., Studebaker, caminhão Chevrolet, 1 barata Buick, 1 barata Packard e 1 limousine Chrysler licenciadas a preços de occasião. Ver e tratar á rua General Polydoro numero 130. 6—0470. (D 9959)

Moveis — Tapeçarias

Antes de mobiliar e ornamentar a sua casa, não se esqueça visitar a Tapeçaria Artistica. Rua S. José n. 59. Telephone 2—5038. (D 10209)

Moveis — Tapeçarias

Artigos para escriptorios. — Rua São José n. 59. Telephone 2—5038. (D 10204)

CINEMA

Vendem-se uma machina de projecção "Gaumont", com lanterna dupla, completa e quasi nova e uma machina de projecção "Maller" tambem completa e a preço de occasião. Trata-se á rua Pedro 1º, 11-sob., com o sr. Bertolini. (D 10216)

Lojas junto ao Largo do Machado

Em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras, 66-A, alugam-se duas boas lojas. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63. (D 10224)

CLUB DE ROUPAS da "Alfaiataria Ferreira"

Rua do Ouvidor, 56, sobrado

VAE ACABAR

Em 31 de Dezembro de 1930!...

Antes de acabar, está organizando, durante o mez de julho, uma nova e ultima serie de 22 semanas, a prestações semanaes COM O DESCONTO DE 6 % EM CADA PRESTAÇÃO, sendo que a primeira prestação será de 30$000 com DIREITO A TRES SORTEIOS DIARIOS, ou sejam 18 sorteios na semana, as restantes 21 semanas, a prestações semanaes de 20$000 com direito a dois sorteios ou sejam doze sorteios por semana (270 *sorteios, nas 22 semanas!...*). Os sorteados, na 8ª e 16ª semanas, receberão ainda, como bonificação especial, mais uma calça de finissima casemira ingleza e os sorteados na 22ª semana, dois ternos de roupa, ou o terno e o dinheiro!... Os senhores prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa, na semana finda, tinham as seguintes inscripções que foram sorteados:

Terça-feira, dia 15	608
Quarta-feira, dia 16	569
Quinta-feira, dia 17	528
Sexta-feira, dia 18	699
Sabbado, hoje	253

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1930. — O adjunto, FERREIRA; O fiscal do governo, DR. ASTERIO DE CAMPOS. (13442)

HYPOTHECAS

Acham-se disponiveis capitaes estrangeiros para serem empregados em hypothecas sobre propriedades de renda, situadas nos principaes bairros desta capital. Tratam-se directamente com os interessados. Cartas a "HYPOTHECAS" — Caixa Postal numero 826 — Rio de Janeiro. (11908)

QUER GANHAR 1:000$000 num prazo provavel de 48 horas?

COMPRE UM TITULO POR 100$000

Elle lhe dará esse direito

Este systema não obedece a sorteio; não é obra do accaso, mas sim a certeza absoluta em que todos receberão o seu premio, no mais curto prazo possivel.

Emittimos tambem apolices de 50$000 e 20$000, que darão o direito a premios de 500$000 e 200$000, respectivamente.

Nossas apolices se valorizam rapidamente devido ao desenvolvimento crescente de nossas operações, de 12 em 12 titulos expedidos, será pago um premio.

BOLSA DE OURO

RUA URUGUAYANA, 96 3º andar (TEM ASCENSOR)

(11490)

Casa em Copacabana

Vende-se ou aluga-se o magnifico predio e terreno sito á rua de Copacabana n. 535, mobilado ou não. Para ver no mesmo, das 2 ás 4 da tarde. (D 9899)

Apartamentos — Centro

Alugam-se com ou sem mobilia para rapazes ou casaes, na rua D. Pedro I numero 23. (D 9860)

IPANEMA

Terreno na Avenida Epitacio Pessôa, 9 x 23, preço 20:000$000. Dr. Jorge, 8—1533. (D 9919)

SEDAS

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO

Grande venda annual de 21 do corrente até fim de agosto, sedas de todas as qualidades e preços baratissimos, na casa Zeburi. Rua da Alfandega, 293. (D 10116)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se com 245 metros quadrados, no centro da cidade. Informações á rua S. Bento, 15. (D 9869)

Modista estrangeira

Acceita vestidos, manteaux e costumes para fazer. Garante-se o melhor aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua Barão de Petropolis n. 110. (D 9925)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 1. (D 9927)

Casa — Ipanema

Aluga-se o predio novo da rua Maria Quiteria n. 53, 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves no n. 50. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81, 1º. (D 9926)

Nada de Voronof!

Medico allemão tem um especifico contra IMPOTENCIA, desarranjos nervosos e frieza feminina. Peçam o seu precioso folheto á Caixa Postal 2.539. Rio de Janeiro. (D 10145)

Casa mobilada

Aluga-se, propria, pequena familia, todo conforto, garage, telephone, piano. Inf. 6-1169. (D 10149)

SALAS

Aluga-se para escriptorio duas boas salas, á rua 1º de Março n. 29, 1º andar. Tratar no 31, loja. (D 10159)

Cabos de aço

Perfeitos e extensos. Cia. Pão Assucar. Praia Vermelha. Tel. 6-0768. (D 10155)

CASA

Aluga-se a casa da rua São Januario 255, S. Christovão. (D 10107)

Terrenos para garages

Precisa-se de 50 lotes de 20 x 100 metros, bem situados. Offertas detalhadas á "Oils Corporation", nesta folha. (D 10144)

Salas para alugar Alugam-se

Tres salas no 2º andar do predio á rua do Ouvidor n. 68, servido por elevador. Trata-se no 1º andar, com a Companhia Alliança da Bahia. (D 10137)

DINHEIRO

Particular offerece sob promissorias, duplicatas e hypothecas. Informações, com Duarte. G. Camara, 78, sob. (D 10138)

LOJA

Aluga-se nova, na R. Visc. Rio Branco 33. (D 10110)

ALUGA-SE

A' rua Barão de Petropolis, 120, casa IX, com 2 salas, 4 quartos, saleta para almoço e todo conforto moderno. Ver a qualquer hora. Trata-se á praça Floriano n. 37, 2º andar (por cima do cinema Gloria), das 10 ás 11 horas, na Companhia Territorial Suburbana. (D 10130)

Victrola Credenza (Victor)

Vende-se uma magnifica victrola orthophonica, com pouco uso; movel distincto para residencia de luxo. Rua 9 de Fevereiro n. 94 (Copacabana). (D 10122)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios — Telephone 8—1638. (D 9932)

Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha MILHORTIZ
e fubá especial MILHORTIZ
Em todos os armazens.

(D 9759)

Salão no centro

Aluga-se, amplo, com installações para sociedade beneficente ou recreativa. Proprio tambem para grande officina, pensão ou escola commercial. Rua Gonçalves Dias n. 16, 2º andar. (D 10217)

ESPLENDIDO ANDAR PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar da rua 1º de Março n 17. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 81. (D9924)

Automovel x Terreno

Troca-se terreno na Urca por um automovel de boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone 4—3978. (D 10218)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem; rua 24 de Maio n. 237. (D 10221)

OCCASIÃO

Vende-se ou admitte-se socio com 10 contos, idoneo, em negocio de varejo e grosso, genero primeira necessidade, afreguezado, aluguel pequeno (200$), contrato longo, centro. — Cartas a 2 neste jornal para ser procurado. (D 10096)

"Fraqueza Genital"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, exgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman I de Frelinh. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (12773)

ESCRIPTORIO RUA DO OUVIDOR

Traspassa-se contrato vantajoso de um escriptorio moderno optima opportunidade dirigir-se com o porteiro, 87 á rua do Ouvidor. Negocio urgente. (D 9864)

CLUB CENTRO-PHOTO

Assembléa n. 69

Sorteio de dia 17	528
Sorteio de dia 19	253

O fiscal do governo NELSON M. CARVALHO — J. CUNHA OLIVEIRA & Cia. (D 10133)

Sobrados e armazens

Novos alugam-se baratos, juntos ou separados, á rua do Livramento n. 209, proprios para grande familia ou pensão e para deposito, atacadista, fabrica ou qualquer industria ou commercio. Os sobrados têm 22 compartimentos, dois terraços, fogões a gaz, etc. e os armazens têm portas d'aço, muita luz e alguns commodos annexos. (D 10120)

BARBEIROS

Elegantes cadeiras vendem-se a dinheiro e a prestações. Rua Theophilo Ottoni n. 103, casa de cofres. (D 10121)

PIANO

"Julius Bluthner" de Leipzig, legitimo, inteiramente novo, do ultimo typo, com tres pedaes e 88 notas, cordas cruzadas, armação bronze. Vende-se um preço convidativo, livre e desembaraçado de qualquer onus; está perfeito e garantido; á rua Paulo Frontin numero 11 — AVENIDA MEM DE SA'. (D10222)

Occasião unica

Joias, relogios, fantasias e artigos para presentes

Por menos que em leilão

Uruguayana 47, junto a Ouvidor

A TURMALINA

Traspassa-se contracto e armações. (D 9950)

Apartamento — Copacabana — Posto 6

Aluga-se um com todo conforto, com ou sem mobilia, na rua Francisco Octaviano n. 33; trata-se no n. 35. (D 9863)

PIANOS

e AUTO-PIANOS novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços, dos afamados fabricantes Neumeyer, PLEYEL, Bechstein, Schiedmayer, Steinway, Ronisch e outros. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos com as condições dos nossos pianos.

CASA FIGUEIROSA

Av. Mem de Sá, 100 (D 9960)

Gymnasio de Dansa Milton

EX-GUINODIE — FUNDADO EM 1915

Travessa do Ouvidor, 4, 1º and. Telephone 4-3551

DIRECTOR PROF. MILTON

Aulas particulares, diariamente das 12 ás 22 horas com toda discrecção.

As aulas em curso collectivo, são realizadas em matinées as terças e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas e todos as noites das 22 ás 24 1/2, excepto aos domingos.

Tambem leccionamos a domicilio. (D 9452)

VENDE-SE ALUGA-SE

LEBLON — Avenida Delphim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro, completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora, informes no local, ou telephone 4-6065. (12479)

Lojas — Armazens e deposito — Centro

Alugam-se á rua D. Pedro I ns. 21 e 25 e Silva Jardim ns. 45, 47 e 49; trata-se no 23. (D 9861)

SERRARIA

Arrenda-se uma com esmerada montagem e abundante freguezia em Ramos. Cartas a "Serraria" neste jornal, caixa 7. (D 9893)

PIANO

Vende-se 1 de bom autor, 3 pedaes, modelo alto, está novo, barato, por viagem. R. S. F. Xavier, 449, Maracanã. (D 10221)

Dactylographas

DACTYLOGRAPHAS descollocadas devem se dirigir á secção de collocações da Federação Steno-Dactylographica Brasileira, á rua da Carioca n. 11, sobrado. — Escola Underwood. (D 10212)

OLARIA

Traspassa-se uma com esplendido contrato movida á electricidade e á mão trata-se na Avenida Rio Branco 27, com Porto. (D 10186)

Cortinas e stores

Madraz de seda, metro 13$000; franjas de madeira, metro 3$500; guarnições madeira torneada, 16$, e abat-jours de seda para lustres a 4$000; á rua do Cattete n. 135. Telephone 5—2873. (D 9968)

Garage particular

Aluga-se para auto ou deposito. Rua Derby Club n. 203, (Maracanã). (D 9975)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel 4º andar, servido por elevador, do predio n. 9, da travessa do Ouvidor. Trata-se no Centro Loterico. (D 9950)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30, em communicação com grande terreno 10 x 32 — Duas frentes, Av. Salvador de Sá, 193 a Frei Caneca, 464. Trata-se: Assembléa, 41, 1º. Tel. 3—1506. (D 10227)

INDUSTRIA

Vende-se unica no Brasil, patenteada, com clientela já creada em alguns Estados. Depende de pequeno capital, e a sua exploração póde ser accumulada com outro modo de vida. — Cartas para a portaria deste jornal para caixa 20. (D 9983)

COFRES

Para desoccupar logar, vendem-se 5 cofres nacionaes e estrangeiros, por qualquer preço; urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (D 10123)

Rs: 6:000$000

Preciso desta quantia sobre hypotheca de um predio na Praça 11, no valor de 90:000$000. Telephonar para 4—1018, Svellira. Não attendo intermediarios. (D 9945)

Lendo ladainhas ...

Seja pratico. Não perca seu tempo lendo ladainhas de annuncios. Quer comprar casa ou terreno, procure-me á rua da Candelaria n. 36, ou pelo phone 3—1307, que é possivel que eu tenha o que lhe possa convir. Alexandre Dale. (D 9940)

Casa - Ramos - Aluga-se

Bôa e sympathica, á rua João Romariz, 37, perto da estação e com boa chacara. Chaves na quitanda ao lado, por favor. Aluguel 250$000. Tratar com Alexandre Dale. 36, Candelaria. Phone 3—1307. (D 9941)

Casacos de malha

Para senhora, a 5$, 7$. . .	10$000
Cobertores quentes, 7$, 8$. .	10$000

Rua 7 Setembro n. 176 (D 10193)

BANHOS DE MAR

Aluga-se sala e quarto mobilados e independentes, com direito a pensão. — Posto 6. Rua Copacabana, 899. (D 10165)

Bombeiro e gazista

Mande-se a domicilio com a maxima brevidade e por minimo preço; é só pedir n. telephone 5—1670. (D 10178)

Vitrine metallica

tamanho médio, vidros curvos, espelhos, illuminação nova, vende-se. — Largo de S. Francisco n. 6, 1º andar. (D 9948)

Colchões de facto

Quereis ter um futuro risonho ao lado de vossa noiva? Gosar a vida sem attribulações? Usae unicamente colchões "SYSTEMA CUNHA", unicos no Brasil, confeccionados a primor, garantidos e patenteados. Unico profissional diplomado. Cuidado com os embusteiros gargantas, que tudo conhecem e nada sabem; exigir em cada colchão a competente marca registrada "SYSTEMA CUNHA". Completo e variado sortimento de moveis. 152 — Rua Senador Euzebio — 152 A. Praça 11 de Junho. Phone 4—5872. (D 9985)

FLAMENGO

Alugam-se apartamentos no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 650$000. Distante do centro apenas 5 minutos, com magnifica vista para o mar. Luxo e conforto. (D 9947)

COPACABANA

Aluga-se confortavel moradia, de setembro a fevereiro, ou por mais tempo, de accordo com o senhorio. — Aluguel: 1:100$000. Barata Ribeiro n. 626, (3 ás 6 horas da tarde). Tel. 7—0880. (D 10185)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	5253—14
2º "	9283—21
3º "	6432—8
4º "	6107—2
5º "	3186—22
Moderno	258—15
Rio	123—6
Salteado	3

Para amanhã:

5458 — 1724

8763 — 9236

Variando:

6010

PARA INVERTER

ZANGÃO

Nova Garantia	221
Fluminense	882
Operaria	365
Noite	908
Caridade	748
Mineira	124

Nictheroy, 19-7-930.

N. P. (D 10208)

A Garantia	948
Fluminense	657
Operaria	322
Noite	019
Caridade	566
Mineira	512

Nictheroy, 19-7-930. (D 9977)

Garantia	608
Filial	527
Americana	633
Paulista	946
Mascotte	468
Auxiliadora	374
Popular	286

Nictheroy, 19-7-930. (D 9973)

"O CAIXA D'AGUA"

Rua do Carmo 24 (Defronte ao Beco)

Caixas de ferro galvanizado para agua. De qualquer tamanho, fazem-se, vendem-se e collocam-se mais barato. [illegible]

CORTICITE "PORTUGALIA"

O MELHOR ISOLAMENTO PARA FRIGORIFICOS, GELADEIRAS E CALDEIRAS DE VAPOR, STOCK DE CORTIÇAS, PIXE-BREU, AMIANTO, ETC.

Arnaldo Cordeiro

FABRICA: R. GENERAL GURJÃO 82

ESCRIPTORIO: Rua da Quitanda 59-2º

Telep. 4-0827 (13425)

Seringas Hygienicas

Dupla Pressão — Indispensaveis na toilette intima das Senhoras

Preço reclamo 15$000 — Pelo Correio 17$000

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias 50 — Rio — ([illegible])

VASSOURAS

Deseja-se arrendar sitio. Dá-se bom fiador. Com Gastão de Almeida — Magnifico Hotel — Vassouras. (D 9900)

IPANEMA

Aluga-se optima casa com 6 quartos. Visconde Pirajá numero 477. (D 10214)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 150ª extracção de 1930, realizada em 19 de Julho de 1930, 24ª do plano n. 14.

Premios sorteados

15.252	100:000$000
19.283	10:000$000
10.432	5:000$000
[illegible]	5:000$000

4 premios de 2:000$000: 3186 [illegible]

6 premios de 1:000$000: 47 1420 2183 8777 10332 18203

30 premios de 500$000: [illegible]

120 premios de 200$000: [illegible]

Approximações: [illegible]

Dezenas: [illegible]

Terminação: [illegible]

Todos os numeros terminados [illegible]

...vão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 04, 05, 06, 20, 30, 32, 34, 47, 77, 81, 84, 85, 86, 94 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados teem direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com [illegible] bilhete que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo direito no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Amanhã 100 CONTOS

RIO LOTERICO

38, Travessa do Ouvidor, 38 (10925)

Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

35.070	300:000$000
12.053	30:000$000
32.756	15:000$000
15.806	10:000$000
20.788	5:000$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1. *OSCAR & COMP.* (5872)

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES

FUNDADO 1909

TRAVESSA DO OUVIDOR 9.

O PAGAMENTO DOS NOSSOS BILHETES PREMIADOS, SERÁ EFFECTUADO DAS 8 ÁS 18 HORAS E AO AGRADO DE V. S. EM CHEQUES VISADOS OU EM PAPEL-MOEDA; O CENTRO LOTERICO SIMPLIFICANDO TUDO, TUDO FACILITA.

DIA.... 30

500:000$000

6 MILHARES

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A *VETERE & C.* — RIO DE JANEIRO.

(D 9933)

CORREIO DA SORTE — 1º de Março canto Rosario | PARAIZO DA FORTUNA — Rua do Carmo, 68

JOSÉ STORINO

A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas. Premios todos os dias. (11907)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS, SOB MEDIDA, ETC., ETC. PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR. PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 3-0448

Assembléa, 27

Entrada pela Rua do Carmo

De 14 a 19 de Julho de 1930.

Dia 14—Segunda-feira	708
Dia 15—Terça-feira	608
Dia 16—Quarta-feira	569
Dia 17—Quinta-feira	528
Dia 18—Sexta-feira	699
Dia 19—Sabbado	253

Rio, 19 de Julho de 1930. O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor. (13430)

Gastou muito gaz ?

E' porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone á 4-6997, Officina Ypiranga, concertos e regula para economisar gaz, [illegible]; á rua José Bernardino n. 4. Orçamento gratis. (D 10231)

RENDAS DO NORTE

E' especialidade do Centro das Rendas. [illegible] — Avenida Passos, 75. (D 10233)

Moldes para camisas

5$, pyjama, 5$, cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (D 10235)

Carvão — Lenha

Vende-se um forno, patente estrangeira, para fazer carvão [illegible] "CASA EUGENIO". Theophilo Ottoni 91. (D [illegible])

Motor "Penta"

Vende-se um motor "Penta" para [illegible] 4 cylindros; 40 cavallos. [illegible] "CASA EUGENIO". Theophilo Ottoni, 91. (D [illegible])

Pensão — Flamengo

[illegible] Comida farta e asseio. Preço razoavel. [illegible] (D 9884)

Salas — Flamengo

Aluga-se para familia. Optima cozinha. Nova proprietaria. [illegible] (D [illegible])

Moças e Rapazes

[illegible] (13429)

NÃO HA CRISE !...

Reflictam Senhores!...

O que ha é a falta de reflexão para empregar bem o nosso dinheiro, senão vejamos. Todas as boas Alfaiatarias nesta Capital vendem seus ternos de Roupa sob medida a 500$, 550$ e 600$000!... Inscrevendo-se na nova e ultima serie de 22 semanas do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor 56 sobrado, [illegible] semanaes [illegible] ternos de Roupa, feitos sob medida de lindas e modernas Casemiras Inglezas a 30$, 50$, 70$ e 90$000, com desconto de 6 % em cada prestação, assim successivamente até ao sorteio, [illegible] de 423$000. Os sorteados na 8ª e 16ª semanas, receberão a titulo de bonificação, mais uma calça de finissima Casemira Ingleza e os sorteados na 22ª que é a ultima, dois ternos ou o terno e o dinheiro!... (270 sorteios nas 22 semanas!...)

Reflictam, pois, mas inscrevam-se até ao dia 31 de Dezembro do corrente anno, [illegible] (13448)

PHARMACIA

Vende-se bem sortida, com grande movimento. Informes: Rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (D 9991)

Quadro de Honra

dos GRANDES FILMS que obtiveram nesta temporada os maiores exitos de attracção e de bilheteria, nos GRANDES CINEMAS

ODEON - PALACIO - GLORIA

Da - METRO GOLDWYN-MAYER

Mulher Singular
Donzellas de Hoje
No Mundo da Lua
Ebrios de Amor
Deuses Vencidos
O Bem Amado
Allelula
O Beijo — e outros

Da — FOX FILM

Pão Nosso de Cada Dia
O Mundo ás Avessas
Romance do Rio Grande
Sonho que Viveu
Dias Felizes
Casados em Hollywood — e outros

DO — PROGRAMMA SERRADOR

O Collar da Rainha
Moderno Fausto
L'Argent
Jango
Arco Iris
Grande Gabbo
A Noite é Nossa

Neste resto de mez, ainda teremos para incluir neste QUADRO:
Da — METRO: "Redempção"
Da — FOX: "Colhendo Amores"
Do — PROGRAMMA SERRADOR — "Amor e Box".

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON | PALACIO | GLORIA

FILMS SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée 4$000 — Soirée 5$000
PALCO — ás 4 — 6 — 8 e 10 hs.
SESSÕES SERRADOR — ás 10 hs. da manhã (SEM PALCO) e das 5 ás 7 (COM PALCO) — Poltrona 2$000.

HOJE — ULTIMO DIA

HENKIN

o famoso artista russo, com o seu instrumento de radio-inducção — UMA MARAVILHA!

VIANOR

celebre transformista — imitador de mulheres — toilettes luxuosas.

NA TELA — o PROGRAMMA SERRADOR N. 9

O Pareo da Honra

com RICARDO CORTEZ — ALMA BENNETT — e Wm. COLLIER JR.
(Este film é improprio para menores)
No programma: REVISTA ODEON

AMANHÃ — A FOX FILM apresentará — COLHENDO AMORES — com NORMA TERRIS.

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée: Balc. 3$ — Polt. 4$
Soirée: Balc. 4$ — Polt. 5$
SESSÕES SERRADOR — ás 10 hs. da manhã e das 5 ás 7 — Potrona 2$000.

Um film como nunca se viu... nunca se ouviu... e nunca se soube!

E' o PROGRAMMA SERRADOR n. 7 com

Erich Von Stroheim e BETTY COMPSON

— EM —

O Grande Gabbo

CANÇÕES DE HESPANHA — e METROTONE NEWS n. 15.

A SEGUIR — o film da METRO GOLDWYN — "REDEMPÇÃO" — com JOHN GILBERT

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée e soirée — Poltrona . . . . . 4$000
SESSÕES SERRADOR — ás 10 hs. da manhã e das 5 ás 7 da tarde — Poltrona 2$000

HOJE — ULTIMO DIA

A — FOX FILM — está apresentando com successo

LOIS MORAN e DOROTHY BURGESS

— EM —

Rhapsodia do Amor

um film com lindas canções pelo tenor J. WAGSTAFF

MILLER E FARREL — (canções) e FOX MOVIETONE N. 20

AMANHÃ — Max Schmeling em 2 films — Veja o annuncio ao lado.

AMANHÃ - no GLORIA

No mesmo programma, ainda o CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX — com a lucta do

Schmeling X Sharkey

NO YANKEE-STADIUM DE NEW YORK
UM FILM SONORO!

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do soberbo drama do tempo da guerra

A transformação do Dr. Bessel

(Dr. Bessels Verwandlung) com
HANS STUEWE — AGNES ESTERHAZY
AGNES PETERSERN
e mais o curioso film cultural da UFA
A MUSSURANA E A JARARACA

Na proxima semana, este Cinema se conservará fechado para a installação de apparelhos para films sonoros.

A PARTIR DE 28 DO CORRENTE

O PROGRAMMA URANIA apresentará o grandioso super-film synchronisado da UFA

MANOLESCO

com os famosos artistas:
IWAN MOSJUKIN
BRIGITTE HELM
DITA PARLO — HEINRICG GEORGE

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

JORNAL PARAMOUNT, 82 — "NO HAY BANANAS" (desenho sonoro)

JORNAL PARAMOUNT, 81 — RAYMOND ORCHESTRA-OUVERTURE

HELEN MORGAN e JOAN PEERS em "APPLAUSOS" film cantado, fallado e musicado com titulos em portuguez

Billie DOVE em Uma noite com outro... UM FILM SONORO DA FIRST NATIONAL

A SEGUIR

SALLY (Sally)
A grande super-producção cantada, fallada e toda colorida da FIRST NATIONAL com MARYLIN MILLER e Alexandre Grey.

PARAISO PERIGOSO (Dangerous Paradise)
Um film musicado e cantado da Paramount, com NANCY CARROLL, o rouxinol da tela e RICHARD ARLEN.

PATHE' PALACE

HOJE e AMANHÃ — UNIVERSAL PICTURES apresenta — HOJE e AMANHÃ

MILAGRE DE SOM — EPOPÉA DE AMOR — CHAMMA DE PATRIOTISMO

Um mixto de ficção e de historia, no desenvolvimento romantico e apaixonado do poema da gloriosa melodia

Cantada maravilhosamente por

Deslumbramento de luxo — Força emotiva — Duetos de amor e coros de suprema belleza lyrica. O hymno de glorias da triumphante MARSELHEZA, entoado vibrantemente por milhares de vozes. (D 9914)

CINE ELDORADO

HOJE 2 — 3.35 — 5.10 — 6.45 8.20 e 10 hs.
Successo! Successo! Ultimo dia

em BANCANDO O LORD "Puttin on the Ritz"

HOJE Um film dansado musicado cantado e colorido. Crianças acompanhadas não pagam

Complemento: FOX NEWS Ultimas novidades

Amanhã - O Brasil Maravilhoso
Um film que fará os brasileiros se orgulharem do Brasil!
Vide annuncio interno

PARISIENSE

HOJE | HOJE

DAS 14 HS. EM DEANTE

COLLEEN MOORE EM

Mlle. Fifi

O super-film-revista

Colorido, Cantado, Dansado, Fallado em francez e inglez

Complementos:

Está na Hora Macacada e Gato Felix Romeu

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. Neves & Cia.

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE — Em matinée ás 2 3/4 — HOJE

e á noite, ás 7 3/4 e ás 9 3/4

Continuação do ruidoso successo que vem obtendo a mais colossal das revistas dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

Dá no Couro

agora enriquecida do novo numero de musica, canto, dansas excentricas e transformações pelo extraordinario virtuose excentrico

FORTUNY

que de passagem para Buenos Aires está dando neste theatro uma curta série de exhibições.

GRANDE EXITO DO QUADRO:
'Hoje ha baile, de qualquer maneira!
— Uma fabrica de gargalhadas! —

Varios numeros repetidos tres e quatro vezes !!!

Intervenção surprehendente de ARACY CORTES, LELY MOREL, OLGA NAVARRO, MESQUITINHA, PALITOS, AFFONSO STUART, J. FIGUEIREDO e de toda a grande companhia.

HOJE | AMANHÃ | SEMPRE

DA' NO COURO

PATHE'

AMANHÃ | AMANHÃ

O despertar do amor proprio, a altivez, a conquista da notoriedade,

Exito inesperado

Vibrante drama do PROG. MATARAZZO, por

A pequena voluvel e fascinante — O vencido do destino — O estimulo de um grande amor — Briosa reacção — Pericia medica — Diligencias policiaes — O preço da dedicação — EXITO INESPERADO

Reportagem famosa pelo JORNAL UNIVERSAL N.° 32 (D 9912)

Films fallados HELIOS

Rua Barão de Mesquita, 640. Tel. 8-0767
1ª classe 2$ — 2ª classe 1$500

DIAS FELIZES

com todo o elenco da FOX MOVIETONE
Fox Movietone Jornal
Amanhã: HAROLDO ENCRENCADO

Films sonoros — APOLLO

Largo do Rio Comprido, 32. Tel. 8-5619
1ª classe, 2$—2ª classe, 1$500

No Hotel da Fuzarca

da Paramount com os Irmãos Marx
Tito Schipa em 3 canções
Jazz Band Maluco— Desenho synchronisado
Amanhã: LOUCOS POR PARIS (D 9833)

Cine Fluminense

Campo S. Christovão, 69 Phone: 8-1404
HOJE — Matinée á 1 hora

O Pão Nosso de Cada Dia

com Mary Duncan — Charles Farrell
O HOMEM MARCADO (Este só em "matinée")
Amanhã: — Al Jolson, em DIZ ISSO CANTANDO (D 10210)

CINE MODELO

RUA 24 DE MAIO 287
Cinema fallado sonôro
HOJE — Matinée ás 2 e 4 horas
LON CHANEY na grandiosa super da Metro Goldwyn, synchronisada

O TROVÃO

DIA DE PREGUIÇA
Comedia synchronisada
2ª, 3ª e 4ª feira — As Irmãs Duncan em QUE BOA VIDA.

Theatro Republica

COMPANHIA
SATANELLA-AMARANTE

MATINÉE A's 3 horas | HOJE O EXITO DO DIA | A' NOITE A's 7 ¾ e 9 ¾

Tremoço Saloio

A celebre revista portugueza, de grande montagem

Poltronas - 7$000

AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾:
- Tremoço Saloio -

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Azas Gloriosas

com RAMON NOVARRO e uma comedia
Só na "matinée": "O Homem Marcado", 5º e 6º episodio e o drama "Symbolo da bravura"
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
AMANHÃ — "O Poderoso", com George Bancroft, "Quem corre alcança", do prog. Guará e "Tarzan, o Tigre", 1º e 2º episodios.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

O Mundo as Avessas

com LILY DAMITA, VICTOR MAC LAGLEN e EDMUND LOWE, uma comedia e um film de aventuras
"Matinée" de 1 hora em deante
AMANHÃ — "Receita de Amor", com RICHARD DIX, "Phantasma da Floresta", pelo cão sabio e um jornal.

Nacional

Voluntarios da Patria, 335 Tel. 6-0072

HOJE

Em Matinée e Soirée:
Um programma extra!
MARY LIEDTKE e MARIA PAUDLER, em

O Vagabundo Gentil Homem

DINA GRALLA, em

A GAROTA DA REVISTA

Na proxima semana, inauguração do Cinema Sonóro com o Film UM SONHO QUE VIVEU.

Amanhã: RAMONA com Dolores d'el Rio, cantado pelo tenor João Febelo. (D 9866))

Popular — HOJE

ANTONIO MORENO, em

Cherchez La Femme

Cantado e synchronisado.
BANDAS DO OESTE
TARZAN, O TIGRE
PAPA' QUER HARMONIA e O MATA MOUROS
Amanhã: A Ponte de S. Luiz — Rey e Soberania

Mascotte — HOJE

JACK MULHALL, em

FALSA GLORIA

Cantado e synchronisado.
NEGOCIO DE FUTURO
TARZAN, O TIGRE
CASA DE MALUCOS e A FLOR DO MAL
Amanhã: Casamento por Compra e Cavalleiro — Real —

PRIMOR — HOJE

JOHN GILBERT, em

Mascaras da Alma

Cantado e synchronisado.
O LAÇO DA LEI
BICHOS DE ESTIMAÇÃO
e JEAN GARBER — (Orchestra e canto).
Amanhã: Lon Chaney, em O Trovão e Loucuras de um aviador

HOJE — Paris — HOJE

Paris

Revista colorida, cantada e synchronisada.
A MULHER DO VIZINHO
PELO RIO NILO
e ACTUALIDADES MUNDIAES
Amanhã: Longe do Mundo — Beijos Furtados e Está na Hora, Macacada. (13457)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 51-53

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO, 20 de Julho de 1930

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis ♦ a moda das cabelleiras

A moda das cabelleiras postiças foi conhecida em Portugal pelos meiados do seculo XVII. Nasceu, portanto, com a restauração e d. João IV, que as usou. Pelo reinado do "Magnanimo", a moda generalizada floriu para esplender na phase pombalina. A revolução franceza matou-a, mas, como fossem parar ao Index do Estado as idéas e as coisas vindas da França, naturalmente não se tomou conhecimento do facto, continuando o portuguez a usar o "postiche" como dantes. Só pelos albores do seculo XIX foi que ellas começaram a desapparecer tanto em Portugal como no Brasil. Tinham vivido cento e cincoenta annos. Duraram muito. Duraram de mais.

Usavam-nas velhos alopeticos, por conveniencia; jovens ainda orgulhosos de possuir bons cabellos, por vaidade; severos e austerissimos juizes, homens das profissões liberaes, da administração, da tropa, mulheres, creanças e até padres, estes ultimos mostrando nos espaventosos artificios capillares, em recorte, o disco por onde devia ressaltar, em solemne evidencia, o raspado denunciador da tonsura ecclesiastica.

Eram taes perucas feitas com cabellos humanos, crina animal, seda ou arame. Estas ultimas, graças á perpetuidade da materia, podendo, até, ser transmittidas de avô a neto como herança de familia...

Tinham ellas, em geral, nos penteados femininos, para manter a escandalosa desenvoltura de seus volumes, uma armação interior que foi de ferro e necessaria ao equilibrio da exaggerada massa cabelluda. Com os cabellos naturaes, então, depois, numa obra de acabamento e retoque, dissimulavam-se os resaltos da ferragem e do fôrro do postiço dando ao conjunto uma impressão de rigorosa naturalidade. Pobre cabeça humana a que pelos tempos de d. José e da pra. d. Maria I, em Lisbôa, era a coisa mais pesada que uma mulher podia trazer, depois da vontade de casar!

O facto é que, muitas vezes, a obra de forja era mais notavel que mesmo a do peruqueiro. Com a armação do penteado e a fórma metallica da saia balão a pender-lhe da cintura, a mulher do seculo XVIII, sobre uma balança podia pesar até o dobro do seu peso normal.

Heroinas e martyres da elegancia do tempo, essas infelizes, assim posto, não podiam, com facilidade, entrar nas carruagens ou mesmo nas proprias casas, quando de pé direito demasiadamente exiguo.

Nas cadeirinhas de arruar ou coches punham-se, ellas, de joelhos, pobres devotas da estapafurdia moda, obrigadas, coitadinhas, a enfiar muitas vezes a pyramide que lhes sobrava á cabeça, pela abertura da portinhola, em risco de se perderem, com o manejo, o cabello e a ferragem.

Nicoláu Tolentino, que conheceu essas elepantissimas senhoras, assim retrata, num soneto magnifico, a caprichosa moda desse tempo:

Chaves na mão, melena desgre- [nhada,
Batendo o pé na casa, a mãe or- [dena
Que o furtado colchão, fofo e de [penna,
A filha o ponha ali, ou a criada:

A filha, moça esbelta e aperal- [tada,
Lhe diz co'a doce voz, que o ar [serena,
—"Sumiu-se-lhe um colchão? E' [forte pena,
... arruina-

—"Tu respondes assim? tu com- [bas disto?
Tu cuidas que por ter pae em- [barcado,
Já a mãe não tem mãos?" E di- [zendo isto,

Arremette-lhe á cara e ao pen- [teado;
Eis senão quando (caso nunca [visto!)
Sáe-lhe o colchão de dentro do [toucado.

O peor é que sob o ponto de vista hygienico, deixavam as perucas muito a desejar. Eram ellas, interiormente, forradas por uma pellica forte, espessa, que vestia completamente a cabeça, impedindo a natural respiração do couro cabelludo.

Depois de encaixadas eram as mesmas fixadas com presilhas, quando não eram colladas com nauseabundissimas collas de peixe ou outra materia agglutinante.

As cephalgias, que foram a angustia do seculo não tinham quasi que outra origem.

Pense-se um pouco no que seriam, na verdade, taes abobadas candentes quando fechadas; no castigo que as mesmas representavam para a pobre cabeça humana em um clima impiedosamente quente como o nosso; pense-se, mais, no que seriam as collas que deliqueciam interiormente misturadas ao suor, vasando pelos intersticios, misturando-se com as banhas e as pomadas rançosas que serviam para segurar o pó que as embranquecia, isso por uma época em que os habitos de limpeza não eram lá muito do habito do povo...

O facto é que taes cabelleiras, nada mais eram, no fundo, que verdadeiros nichos de immundicies e de vermes, os mais repugnantes, mesmo a inspirar insecticidas.

Offendiam ao mais generoso dos olfatos. Cheiravam mal. Mergulhadas que vivessem em agua de Cordoba ou outros perfumes violentos, sentiam-se longe. Num manuscripto do tempo lemos que ellas cheiravam a "jaula de leão"...

No Brasil, o uso da perruca foi insignificante. Naturalmente que a usavam alguns notaveis da colonia, os obrigados, a começar pelos vice-reis. Os viajantes, porém, que aqui passaram, pela época, são unanimes em affirmar que os nossos avós, andavam hygienicamente de cabelleiras naturaes, e "muito cuidadas". Repelliamos, assim posto, o artificio anti-hygienico da moda européa. E repelliamos, saiba-se, menos pelo preço elevadissimo que ellas entre nós attingiam, quando vindas de França, com escalas por Lisbôa, que por um principio muito natural de asseio, instincto nacional que, em boa hora, herdamos do avô indio.

Complemento da "toilette", natural ou postiça, foi ella, a peruca, usada em cachos, em cascatas, em anneis ou ondas, atiradas negligentemente para traz, entrançadas em rabicho, chicote ou bolsa, de bordo alto, de bordo baixo, frisadas, riçadas, onduladas, conforme mandava o figurino dictatorial de Paris, mudado de anno a anno.

Absurdas ou não, o que não se póde contestar é que até certo ponto as suas fantasiosas proporções estavam de accordo com os improvisados e aerostaticos merinaques, de tal sorte estabelecendo o equilibrio esthetico das massas.

Durante o governo de d. Luiz de Vasconcellos tinhamos, na cidade, 29 lojas de cabelleireiros, quantidade reduzida, como se vê, de taes artifices, provando, de tal sorte, a negligencia natural do indigena pela vaidade da moda.

Foi, no entanto, a época dos vice-reis, a época do esplendor da cabelleira postiça no mundo inteiro, cabbeleira que cresceu então, inobdientemente, espectaculosamente. A da mulher, como é de acreditar, foi sempre a mais exagerada. Para que se tenha uma vaga idéa do que eram taes perrucas basta saber-se-lhes o nome. Havia — as que se chamavam "Carro triumphal, Gondola, Moinho de Vento, Parque Inglez e Maitre d'hotel...

Não attingiu nesse tempo, o artificio apenas o "record" de altitude porém o da mais deslavada extravagancia. A esses penteados exoticos e por vezes ultra comicos, penduravam-se até pequenas utilidades domesticas como espelhos, tesouras, caixetas de xarão, colheres, junto a fitas, plumas, flores fructos, e, até legumes!

A apostar com a citada cabelleira "Maitre d'Hotel" era um menu completo!

As senhoras em Paris appareciam com a fragata "Belle Poule" de sobria tonelagem, na verdade, mas, feita de madeira ou metal, com todos os detalhes nauticos, içada de mastros e canhões, a navegar nas ondas revoltas e complicadas de oceanos capillares. Oceanos de crina e pomada, cobertos de pó.

Ao tormento de supportar sobre a cabeça esse estapafurdio edificio de cabellos e seus disparatados atavios, só se podia comparar o supplicio do polvilhamento, pela época em que a cabelleira tinha que ser rigorosamente branca. Que ella antes de ser branca foi ella ruiva, como moda, loira e preta.

* * *

Por curiosidade paremos a nossa serpentina á porta do Evaristo, cabelleireiro, á rua da Cadeia e que, segundo se sabe, compõe á moda de Paris, tendo na gaveta de sua mesa de jacarandá em estylo rainha Anna a Encyclopedia "perruquiere" de Marchand e os ensinamentos de Leonard e de Legros.

Olhem quem vae entrando descuidado, para abonitar a trunfa que se arrepia desgrenhada sob o feltro custoso do "tres bicos": — o sr. provedor-mór da Camara de Defuntos e Ausentes!

Para recebel-o vêm o Evaristo e vêm os aprendizes, a mão ao peito, o pé atrás, dansando cortezias. E' um dos cabelleireiros da voga; esse pardavasco, que se gaba de haver penteado o sr. Marquez de Lavradio. Sobre a cabelleira de crina a "cadongan" mostra elle o pente indispensavel á indumentaria do officio. Veste de seda. Trás fivellas de ouro nos sapatos.

— Pó? indaga melifluo ao homem que entra, austero e que nem se descobre e vae sentar-se na unica cadeira que se vê deante de um espelho de caixa, no recinto acanhado da logeta.

O sr. provedor-mór da Camara dos Defuntos e Ausentes, quer pó, porém, antes, quer, tambem, pente. Tudo com calma e muita arte. O sr. provedor já se sentou. Um aprendiz do lado esquerdo já lhe arrebatou, da cabeça, o "tres bicos" e, o outro, o bengalão encastonado em prata e com biqueira de ferro. Durante quarenta minutos Evaristo apura-se desveladamente, no preparo da coifa. Com os mais complicados instrumentos ora alisa, ora encrespa, ora recheia, ora frisa, domando a juba insolita que ganha por fim aspecto, graça, elegancia e feitio.

O penteado está prompto. Os aprendizes já recolheram, em silencio, a ferragem do officio. Evaristo já espetou do olho cuido a luneta fatal que lhe vae dizer se o penteado é de truz.

— Podia assignal-o, affirma sorrindo ao provedor. O sr. Mestre Valentim não faz um chafariz com mais arte. Reparar no sentimento de certas linhas que dizem, além disso, austeridade e respeito... Um penteado de desembargador. Egual ao que fiz ao sr. Juiz dos depredados quando foi do "tedeum" do Carmo. Creação deste seu servo...

A cabelleira, entanto, reclama o principal, o pó. Isso, porém, em logar proprio e distincto; não na saleta do serviço vulgar. O cliente ganha, então, um corredor estreito que vae cair numa alcova pequena, que um candieiro de azeite a bruxolear allumia.

Já a sua casaca côr de pinhão e a vestia amarella gemma de ovo, bordada a seda frouxa ficaram fóra, no sitio onde pararam a bengala e o "tres ventos".

Marcando o logar do supplicio ha ao centro do quartoide, uma cadeira forrada de belbute.

Nella o provedor se installa e recebe das mãos dos ajudantes solicitos, em varios covados de um panno branco uma especie de "robe-de-chambre" que logo o envolve que logo o enfarda e o aperta, da linha do pescoço ao bico dos sapatos.

O sr. provedor-mór da Camara dos defuntos e ausentes, sobre a cadeira, assim afflicto, assim triste, e, assim enfronhado, não é mais um homem, é uma mumia. Nessa attitude pittoresca elle recebe, por ultimo, uma mascara de papelão, sem olhos e armada de vastissimo beque, para resguardar das narinas pela occasião do sarilho da poeira.

A figura humana ganha, então, um desenho ultra comico, com a sua exotica protuberancia em fórma de funil.

E assim começa a tortura do empolvilhamento.

Já se fechou, para isso, a porta da alcova e o candieiro de azeite já recebeu o seu capucho de defesa. Já estão sobre uma tripeça os pós perfumados vindos de França, enchendo uma escudela de loiça.

E' preciso, agora, ver Evaristo que trocou a sua casaca vistosa por um balandrão de linho branco — á moda de Paris, para começar a inferneira do pó.

E é assim que mergulhando na escudella de loiça a larga bola de cânhamo ergue-a, sacudindo-a, no ar, num gesto de preconcebida elegancia, a poeira desejada. As camadas do polvilho subtil, porém, quando despedidas, não vão, como se póde pensar, directas á cabeça que tranquilla espera, senão para o tecto; para bem alto, o mais alto possivel, em nuvem complicada.

Enquanto a nuvem se fórma o aprendiz armado de um folle curto actua-o sobre a mesma, adelgaçando-a, fendendo-a, fazendo-a subir de novo, ao tempo em que os grãos mais pesados precipitam-se fóra do circulo de operações. O necessario é que só fique no espaço a poeira muito fina, finissima e que o artista convencido chama na sua pernostica patrice o "pó do pó".

Nessa operação selecciona-se o grão pesado do grão pluma, este ultimo formando a poeira que mal o olho atilado percebe, poeira quasi invisivel e que começa a esvoaçar em descida sobre a cabeça que a recebe logo que cessa o pulmão do folles de soprar. Ella que caindo tenuissima e adherindo ao cabello faz-lhe o tom de marfim esbranquiçado que mais a impressão nos dá da brancura natural que a da procurada por qualquer artificio. Apenas, quantas vezes se faz mister procurar a nuvem vaporosa que na descida pinta melhor que tudo? Sabe-se lá! E a tortura do paciente, toda ella, nasce desse tempo infinito que perde, da fadiga natural da sua "pose" obrigada, sem falar no incommodo de todo aquelle ambiente que o asphixia, mão grado a mascara de papelão e o nariz em funil. Duram por vezes, taes operações, longas horas. Evaristo não levou tanto tempo, porém, está fatigado e o aprendiz traz os pulmões mais seccos que o do seu folles. Emfim, desentrouxa-se o provedor que, como uma dama, em passo de minuetto é levado pela mão do artista á salinha da loja. Ahi recebe, então, o retoque final. Vem uma escova de crina, para o pó do rosto, outra mais fina para as sobrancelhas, o bistre para os olhos, o carmim para o rosado das faces e para a saude da belçola farta. Não esquecer os tres signaes de tafetá — um sobre a asa do nariz, outro ao cantinho da bôca e o ultimo ao centro da testa, este ultimo dizendo autoridade, e respeito. E, prompto, o sr. provedor-mór, rosado e fresco, primaveril e abonifrado, póde ir aos seus defuntos e ausentes...

LUIZ EDMUNDO.

AS DUAS ROSAS

(Claude Orval)

No esplendor do poente o castello erguia suas muralhas verdoengas.

Um resplendor purpureo ensanguentava as velhas paredes corroidas pelo tempo. Sem a vegetação que oinvadia todo, ter-se-ia a impressão de um formidavel incendio que acabava de devorar aquella immensa construcção.

Immovel, Claude Liniére admirava aquelle espectaculo. Seu gesto impunha silencio ao camponez que o acompanhava, contando durante o trajecto as inevitaveis lendas relacionadas com o antigo castello.

O disco incandescente do sol desapparecera subitamente, esclarecendo as ruinas, que adquiriram um aspecto selvagem e hostil.

Aspirando com volupia a fresca brisa carregada de subtil effluvios, Claude Liniére continuou sua lenta marcha. De repente, deu um grito de admiração, ante os vestigios de um formosissimo pavilhão. Esse pequeno edificio, situado a alguma distancia do castello, parecia ter opposto encarniçada resistencia á devastação dos annos.

Aqui e ali distinguiam-se ainda, esculpidos na rocha, motivos que representavam differentes scenas de caça.

Ao pé do muro elevava-se uma grande moita de rosas brancas.

Claude approximou-se e teve um movimento de surpresa: minusculas manchas de um vermelho intenso salpicavam a brancura das petalas. Todas as rosas abertas mostravam-se pintadas de sangue.

Que coisa curiosa, disse Claude. Não sou muito competente na materia, porém confesso com sinceridade que nunca vi rosas eguaes a estas.

O guia julgou opportuno explicar:

— Estas rosas são unicas, senhor. Observe-as com attenção. Nunca poderá vêr outras eguaes.

— Por que?...

— Estou certo disso... Se conhecesse a historia do cavalheiro d'Armout...

— Outra lenda?... Sou todo ouvidos!...

O guia olhou indignado:

— Lenda?... Oh! não, senhor!... A historia é verdadeira, do principio ao fim...

Essa janella, a que está olhando, foi testemunha de uma tragedia. E' preciso levar em conta que a historia remonta ha muitos annos atrás...

Claude guardava respeitoso silencio.

O guia continuou:

— O cavalheiro d'Armout, ferido por uns bandidos, foi transportado ao castello, onde o conde de Caravau o acolhera, hospitaleiro e cordeal. O cavalleiro era bonito, espirituoso, valente, emquanto que o conde, casado com uma mulher deliciosa, era feio, estupido e covarde.

Não tardou, pois, em nascer o fatal amor. D'Armout amava a encantadora castellã com loucura e era amado por ella com religiosa devoção. O ferido prolongava indefinidamente sua estadia no castello; o conde não dissimulava o seu máo humor, porém não se atrevia a pôr fóra de casa o eterno convalescente.

Passaram-se os dias. O cavalleiro vivia como em um maravilhoso sonho. Passava a maior parte do tempo neste pavilhão onde a condessa se lhe reunia, as vezes á noite e outras á tarde.

O conde soube a verdade. Um de seus homens surprehendera uma conversa dos amantes. Dominando seus impetos de vingança, propoz-se a surprehender os culpados. Queria matar a infiel, deante dos olhos do cavalleiro d'Armout.

Dias inteiros esteve á espreita. Afinal, uma tarde penetrou no pavilhão. Occulto atrás de uma cortina, apertando contra a mão crispada o punho de uma espada, esperou.

Chegou o cavalleiro. Entrou no pavilhão e collocou-se junto á janella precisamente ao lado onde o conde se occultava.

Sobre o parapeito da janella havia um vaso contendo duas lindas rosas: uma branca e outra vermelha.

D'Armoud pegou depressa na rosa branca, pois víra apparecer no extremo da avenida a silhueta da condessa. Porém na precipitação do movimento sua mão batera no vaso e deixou cair a rosa vermelha.

O cavalheiro inclinou-se para apanhal-a, de repente ficou pallido. A ponta de uma bot.. afastava lentamente a cortina.

Recobrando o sangue frio d'Armout pegou na rosa... Porém, teve que retroceder e erguer-se bruscamente. O conde abandonára seu esconderijo, esmagando com o tacão as petalas da rosa vermelha.

Os dois homens olharam-se um instante, cara a cara. Ao longe a condessa avançava de vagar em direcção ao seu refugio amoroso.

A voz do conde quebrou o pesado silencio.

— Muito bem, senhor, o que espera?... Sua voz tremia de odio... Vamos, faça o signal convencionado. Sim... agite a rosa branca... O que?... Surprehendeu-lhe minhas palavras?... Oh!... Estou sciente de tudo... A rosa branca quer dizer: "Vem". A vermelha significa "Perigo"... Agora ficou sem a rosa vermelha... Que pena!... Porém, dê o signal com a rosa branca.. Depressa... Obedeça... senão mato-o.

Aquella ponta da espada atravessou a roupa do cavalleiro e feriu ligeiramente sua carne. A figura da condessa vagava ao longe á espera do signal.

Livido, o cavalleiro approximou-se ainda mais da janella. O conde riu, ironico:

— Parece que não se sente muito á vontade em minha companhia... Dissimule seu descontentamento e chame a condessa. Penso que nossa castellã está impaciente!... Seja gentil e não a faça esperar...

O cavalleiro d'Armout murmurou:

— Obedecerei, senhor conde, porém... perdoar-me-á a vida?...

O conde sorriu desprezivamente:

— Sua preciosa vida não corre perigo.

Nada tema senhor... covarde. Unicamente desejo que assista a um espectaculo muito interessante. Coragem... Domine esses nervos e não tema tanto.

Com effeito, um tremor agitava todo o corpo do cavalleiro d'Armout.

— Vamos, ordenou duramente o conde; já conversamos demais... Dê o signal.

— Prompto, senhor conde, respondeu d'Armout, desta vez com voz firme e segura.

E o conde, estupefacto, viu uma

Na ante-vespera do Princeza Isabel sair do Havre, o commandante Granville communicou-me:

— Isso é um aborrecimento dos diabos! Não ha mais viagem, em que não tenhamos que transportar defuntos para o Rio! Parece que esses brasileiros não fazem outra coisa senão vir morrer em Paris!

— Quem é agora?

— E' o almirante Alcino Silva. Estava em Paris, fiscalizando as encommendas para a armada brasileira, quando teve uma pneumonia dupla. Morreu em tres dias. E agora temos nós que leval-o para o Rio!

Eu era, naquelle tempo, primeiro piloto do Lloyd Brasileiro, e estava trabalhando a bordo do Princeza Izabel.

O commandante Granville era um typo desabrido de marinheiro, gostando de dizer as coisas sem procurar euphemismos. Mas, sob aquella violencia toda, que coração generoso se ocultava!

Procurei consolal-o, mostrando que era um nobre dever, em nossa profissão de homens de mar, aquelle serviço de conduzir para a terra da patria os conterraneos nossos, mortos em outras terras. Elle exclamou:

— Qual conterraneos illustres! Qual nada! Cadaveres — é o que elles são todos. Você ainda é criança, ainda tem illusões. Mas a verdade é que elles vêm para Paris, para a Europa, gozar a vida. Depois quando morrem, nós é que nos aborrecemos para leval-os!

Não pude deixar de sorrir; e essa minha alma explique o mão humor do commandante Granville. Os senhores sabem que viajar com cadaveres é uma coisa profundamente aborrecida; um navio que se especializa nesse funebre mistér ficará facilmente inutilizado para gente viva.

No outro dia, vespera do navio sair do Havre, eu estive de folga. Fui á terra, visitar velhas amizades — essas amizades que a gente vae fazendo na vida errante de marinheiro; sem saber se tornará a vel-as, cada vez que parte numa viagem. Naquella noite, quando cheguei a bordo, me apresentei ao commandante. Elle estava no camarote, lia, fumando, uma revista ingleza, e fumava um grande havana — como sempre.

— Boa noite, commandante Granville.

— Boa noite, rosnou elle com toda seccura.

Tirou uma baforada do charuto. E depois, com uma voz irritada:

— Já sabe da novidade? O defunto já está a bordo.

Dei-lhe os parabens, arriscando-me a irrital-o mais com essa liberdade. Elle enterrou a cabeça na revista, e deliberou deixar de ver-me. Fui cuidar dos meus serviços. Depois, tratei de dormir, coisa que me parecia bem interessante.

No dia seguinte, o Princeza Izabel saiu do Havre. Vinha cheio de passageiros. De commum, aquelle navio não tinha luxo nem certa pompa. Os passageiros viviam lá como viviam em terra. Jantavam em paletó sacco. E iam para o salão familiarmente, sem complicações de etiqueta. Mas naquella viagem, não sei que demonio de elegancia assaltou os passageiros, que elles implantaram a bordo um apparato, um ceremonial inglez. Cada noite os cavalheiros iam para o salão de jantar impertigados em solennes smokings e as damas usavam as toilettes mais formosas. Aquillo dava a impressão das bellas noites do Municipal.

Entre as passageiras, uma se destacava pelo primor singular da elegancia. Toda noite vestia uma toilette nova; todas ellas maravilhosamente bellas; essas toilettes eram tambem invariavelmente pretas.

Aquella mulher não tinha os cabellos e os olhos escuros. E nos gestos, em tudo, mostrava-se um desses séres de requinte, filhos de uma civilização ultra-desenvolvida. Todos os passageiros olhavam interessados nella. E até nós, os officiaes, soffriamos a força magnetica que essa mulher exhalava.

Era misteriosa. E ninguem sabia quem ella fosse, de onde vinha, para onde se destinava. O commissario Nucydes, respondendo a uma pergunta minha, me dissera:

— Aquella senhora é Madame Silva.

— Silva?

— Sim.

— Ora. Madame Silva é toda gente.

E tudo ficára nesta informação imprecisa.

Tive desejos de consultar o commandante Granville. Mas desisti do intento, lembrando-me que elle odiava as mulheres e que lançava um desprezo perpetuo a todos os homens em quem percebesse qualquer vestigio de paixão. Quanto mais a mim, que era seu official!

Resolvi, portanto, amar em silencio aquella doce e linda mulher — amal-a sem esperanças de fazel-a minha. Era o romantico destino de muitos; seria o meu romantico destino tambem.

Ora, no Princeza Izabel viajava Paco Fernandes, um argentino. Dizia-se grande fazendeiro e criador em Rosario. E, fosse que elle a conhecesse de Paris, fosse que um desses subitos impulsos do coração os tivesse impellido um para o outro — o facto é que Mme. Silva e Paco Fernandes não se deixaram mais. Elle arranjou com o dispenseiro de bordo um logar na mesma mesa della. Os dias e as noites ficavam juntos, a passear no tombadilho, sob a doçura das estrellas ou contemplando a immensidade do oceano. Eu sentia o despeito crescer-me na alma. E durante longas horas, dentro da noite, quando não estava de serviço, ficava a rondar o camarote della — que era em cima, abrindo para o mar. Os dois ficaram juntos até altas horas da madrugada, sentados nos recantos obscuros. E, ás vezes, indiscretamente, as suas mãos se encontravam, os seus labios se uniam — e os olhos de ambos exprimiam, numa linguagem muda, aquellas queixas insatisfeitas, cuja poesia ainda não houve poeta que verdadeiramente cantasse.

Não sei se, pelas altas solidões da madrugada, Paco Fernandes não arranjaria maneira de penetrar no camarote de Madame Silva; meu sentimento de cavalheirismo, aliás embora pelo ciume, não me levou a esses extremos de espionagem. Creio, porém, que elles realizaram os doces projectos de que os seus olhos falavam, porque desembarcaram sósinhos em todos os portos de escala, desde Lisbôa até á Bahia, — ella sempre muito linda, elle sempre mostrando aquelle deslumbrante extasis que a sábia natureza distribue aos amantes venturosos.

Assim — eu cheio de despeito, Paco e Madame Silva cheios de amor — chegou o Princeza Izabel ao Rio. Quando o navio entrou na Guanabara, eu, que sou um fiel cumpridor dos meus deveres, abandonei as minhas melancolias apaixonadas e fui chefiar as manobras da atracação. Terminado este serviço, nada mais tinha eu que fazer. Fui para o tombadilho e observar os cáes, e puz-me a fiscalizar as operações da descarga. Aquella faina de passageiros que iam e vinham, de estivadores que entravam e saiam, de carregadores que passavam, procurando os donos das bagagens, aquelles encontros dos que chegavam com os que iam receber, os risos de alegria moderada, as lagrimas dos que se tornavam commovidamente a ver depois de ausencias longas — tudo aquillo — todos aquelles documentos humanos — interessavam meu rude coração de homem do mar. Fiquei, pois, na amurada de bordo. E eu estava ali, infinitamente distraido, a observar aquillo tudo.

De repente ouvi, atrás de mim, uma voz afflicta de mulher:

— Senhor official!

Voltei-me. Era Madame Silva.

— Em que lhe poderei ser util, minha senhora?

E ella:

— O senhor não saberá onde se encontra meu marido?

Fiquei estupefacto, ignorando que ella tivesse viajado com o marido. Acreditei que, em Recife ou na Bahia, ella se tivesse casado com Paco Fernandes. Olhei em torno de mim. E, por um acaso feliz, descobri Paco, que caminhava ao encontro a nós.

— Ali vem elle, excellentissima.

Ella voltou os olhos na posição indicada. E disse, colerica:

— O senhor é um desaforado! Eu lhe pergunto onde está meu marido — e o senhor vem com uma pilheria!

— Peço-lhe mil desculpas, senhora. Mas, sinceramente, não percebo o que está acontecendo.

Madame Silva replicou:

— Quero saber do meu marido. Elle viajou no porão.

Cheio de assombro, eu perguntei:

— No porão? Com as bagagens? Será algum clandestino?

— O senhor não entende nada do que eu lhe digo? Meu marido é um defunto. E' o almirante Alcino Silva.

Interrompeu-se um momento, talvez espantada deante do meu ar idiota. Depois informou:

— Já fui até lá embaixo, procurando-o. Não houve maneira de descobril-o. O senhor não me poderia dar noticias do caixão?

Promptifiquei-me a prestar-lhe esse piedoso obsequio, e fui procurar, entre a bagagem do Princeza Izabel, o funebre caixão que conduzia o almirante.

Como estivesse a fazer um mormaço insupportavel, Madame Silva e Paco Fernandes afastaram-se, buscando a sombra que o telhado do armazem lhes offerecia. Quando eu entrava na abertura do convéz, voltei-me para o logar onde ficára a bella viuva. Muito entretida, a conversar com Paco, Madame Silva sorria para elle com o mais doce dos seus sorrisos!

MUCIO LEÃO

magnifica rosa vermelha atirada no espaço, o seu signal: "não venha... perigo"...

Ao longe a condessa desappareceu rapidamente.

Emquanto conversava com o conde o cavalleiro d'Armout cortára as velas de seu pulso na ponta de uma pedra do parapeito. Seu sangue caindo em grossas gottas, havia empurperado a rosa branca...

O camponez calára-se. Claude Linière perguntou:

— O que fez o conde?

— O conde teve tal surpresa que chegou á janella para verificar que seus olhos não se enganaram. O cavalleiro aproveitou esse descuido para desarmal-o. E depois, com a espada o feriu gravemente no peito.

O conde ficou de cama mais de uma semana. Emquanto isso, os dois amantes desappareceram do castello, e ninguem os tornou a vêr.

Claude Linière perguntou:

— Pois bem; porém, a historia não explica as manchas de sangue das rosas.

— Quando d'Armout agitou a rosa tinta com seu sangue, uma chuva de gottas vermelhas caiu sobre a roseira plantada junto á janella. Dahi, então, as rosas brancas deste roseiral se abrem, mostrando suas petalas pintadas de vermelho; é o sangue do cavalleiro d'Armout.

A Sra. Grammatica

O PRONOME OBJECTIVO "LO"

A escripta "amal-o" é absolutamente condemnavel. Do mesmo modo é absurdo escrever "amam-n'o". O pronome objectivo "o" não é mais do que uma forma reduzida do pronome "lo". E "no" é, por sua vez, uma forma nasalada de "lo".

No portuguez arcaico, a forma dominante é "lo", em qualquer caso. O saudoso Mello Carvalho, que escreveu uma monographia intitulada "O, A, em Português", onde estuda a evolução de "illum" até "o", registra varios exemplos como este, em que o pronome "lo" se usa com independencia: "E se diz que ll mingua alguas razões, e que los meta en o agravo, e se non acorda ende o Juyz" (Col. Inéd. Hist. Port., vol. V, pag. 394).

Succedia, porém, que a particula, collocada frequentemente depois de um vocabulo terminado em vogal, soffria a queda do L, isso de accordo com um principio phonetico que se observa na evolução do portuguez. Realmente, um L intervocalico tende a desapparecer: *salire sair, tela tea teia*. "Lo" reduzia-se pois a "o" depois de vogal, conservando-se tal qual depois de consoante. Neste caso, no entanto, havia frequentes encontros consonantaes repugnantes, razão por que se operavam ou assimilações, ou a queda da consoante occorrente antes do pronome. Havia a assimilação regressiva dos RR: *amarlo amallo, perlo pello*. As sibilantes apocopavam-se: *dmaslo dmalo, fizlo, filo*. "Deu'lo sabe" (Chrestomathia Archaica, J. J. Nunes, pag. CXVI). As nasaes provocavam assimilações progressivas: *dizemlo dizemno; quem lo viu, quem no viu*.

As formas *amallo, pello*, continuando a evolução normal, simplificaram-se em *amalo, pelo*. Tambem *villa* é pronunciado hoje *vila*, com um só L. A principio articulava-se *amal-lo, pel-lo, vil-la*, como se faz em *mal lavado*, com dois LL, um implosivo e outro explosivo. Hoje não há mais do que um L, o explosivo. Caiu lógo, o primeiro, implosivo. Por essa razão, é má divisão a que geralmente se pratica no Brasil: *amal-o*, como se se pronunciasse *amal*; a partição exacta é a que já se encontra em Vieira e mais tarde em Herculano: *amá-lo*. Caiu o L implosivo, correspondente ao R.

Com o tempo, a forma "o" veiu a predominar, salvo no caso da enclise com o verbo, em que ainda agora alterna com as outras, como se sabe. "No", depois de nasal, tem bastante uso literario: *ninguem no viu, bem no disse Fulano*, são frases encontradiças.

A titulo de curiosidade, offerecemos aqui umas amostras do uso das três formas pronominaes pospostas aos verbos, mesmo porque faltam tabuas elucidativas nas nossas grammaticas:

Alguns Presentes do Indicativo:

vejo-o	faço-o
vê-lo	faze-lo
vê-o	fa-lo
vemo-lo	fazemo-lo
vede-lo	fazei-lo
vêem-no	fazem-no
quero-o	ponho-o
quere-lo	põe-lo
quere-o	põe-no
queremo-lo	pomo-lo
querei-lo	ponde-lo
querem-no	põem-no

Alguns Imperativos:

vê-o!	faze-o!
vede-o!	fazei-o!
quere-o!	põe-no!
querei-o!	ponde-o!

Alguns Passados Perfeitos do Indicativo:

vi-o	fi-lo
viste-o	fizeste-o
viu-o	fê-lo
vimo-lo	fizemo-lo
viste-lo	fizeste-lo
viram-no	fizeram-no
qui-lo	pu-lo
quizeste-o	puzeste-o
qui-lo	pô-lo
quizemo-lo	puzemo-lo
quizeste-lo	puzeste-lo
quizeram-no	puzeram-no

No Futuro do Indicativo:

vê-lo-ei	fá-lo-ei
vê-lo-ás	fá-lo-ás
vê-lo-á	fá-lo-á
vê-lo-emos	fá-lo-emos
vê-lo-eis	fá-lo-eis
vê-lo-ão	fá-lo-ão

Experimente o leitor conjugar integralmente varios verbos seguidos da particula "lo". Advertimos que a variação nunca pode vir depois dos tempos futuros.

Não nos esqueçamos de registrar que tambem se usa a forma "lo" em: *no-lo, vo-lo, ei-lo*. Em contracção com "me", "te", "lhe", usa-se como se sabe a forma "o": *mo, to, lho*. Como no portuguez antigo não havia a forma plural de "lhe", quando deviamos dizer: *lhes o*, não há outra maneira senão usar a contracção: *lho*. Se os antigos conhecessem a forma "lhes", hoje teriamos "lhe-lo", seguramente. Nunca se combina o pronome "lo", em nenhuma de suas formas, com o reflexivo "se". Frases como: *nunca se-viu lo*, são barbaras. Aliás, se o encontro se realizasse, teriamos como resultado não "se o", porém "so". Confrontem-se estes casos: *de-o do, me-o mo, te-o to, lhe-o lho*.

ZENÓDOTO

(12751)

Mãe demente sacrifica o filhinho de tres mezes

Lisboa — Um dos factos mais tragicos acaba de se dar com o sacrificio vivo de uma creancinha de 3 mezes, pela mãe, que mais tarde foi recolhida a um hospicio por se achar demente. A senhora Luiza Mardez tivera a infelicidade de perder tres filhinhos com a epidemia da febre escarlate e deste então, acreditou que se offerecesse um sacrificio vivo, os seus filhos seriam restituidos. Construiu ella um altar em sua casa, sacrificou o filhinho de tres mezes, queimando-o vivo. Os medicos attestaram que a senhora Mardez nunca mais recobrará a razão

— UMA POLEMICA NÃO-PHILOLOGICA —

CANDIDO JUCA (filho)

Não te assustes, leitor. Não volto á discussão sobre *criar* e *crear*. Já te havia promettido isso no meu artigo de 25 de maio passado. Depois, para que? Seria esforço vão. Por tua parte já tens juizo formado a este respeito. Por outra, o meu caro collega professor Clovis Monteiro, que me incitou a proseguir, empenhado em ter inteira e cabal razão, ou não me percebe, ou faz que me não percebe. Claro que foi o meu artigo de 20 de abril, em que tratei do assumpto a proposito de umas considerações de Sousa da Silveira. Logo depois verifiquei que não tinha ficado bem claro para o meu illustre contendor. Relerei-o quanto pude... Mas qual! Não fiz senão tolejar... Se agora eu insistisse, seria pessimamente. Além disso, leitor, eu ás vezes tenho preguiça de ser cêrdo demais...

O meu intento por agora é simples. Sem pretender oppor nenhuns embargos ao professor Monteiro, penso revelar-te alguns processos desta grande arte de fazer polemica para armar ao effeito, arte, em pouco desuso, em que o meu illustrado collega é extremamente eximio. Nem sei mesmo se elle não é mais mestre disso que philologo. O que sinto de coração, e to confesso, é tão sómente, muito á puridade, é esse pouco impossibilitado de medir-me com elle, anesquinhado, inexpressivo, e roído da mais sincera inveja, como é proprio dos seres inferiores...

a) Na arte de polemicar é essencial suppor a maxima ignorancia do adversario. A razão dessa attribue principalmente o desconhecimento das verdades fundamentaes e comezinhas. Não produz nenhum effeito mostrar-lhe a falta de competencia em assumpto technico e elevado; pelo contrario, é de sensação revelar-lhe a insciencia no terra-terra. Para isso, é o antagonista não conseguindo mesmo a liberdade de a forjar. Para impressionar, é conveniente remetter o leitor, juiz na pendenga, para passagens que se mencionam, sem reproduzir, porque é claro que esse arbitro não se dará ao trabalho de verificar a procedencia do allegado. Exemplo:

Escrevi no meu artigo de 25 de maio do corrente anno: "Gonçalves Vianna ensina textualmente: Nenhuma razão, historica ou outra, existe que justifique ou sequer explique esta distincção ficticia entre *criar* e *crear*". Isso é prova evidente de que esse philologo portuguez ha muito tratou do assumpto, e pretendeu tel-o resolvido.

Entretanto, o professor Monteiro, que me não perdoa, e comtudo, "o engano procede, talvez, de estar o autor do artigo a que respondo convencido de que se encontra em face de questão velha e de ha muito resolvida, pelo menos para os portuguezes." (Artigo de 11 de junho).

Outro exemplo:

Venho sustentando que o verbo *crear* é um latinismo, e como tal justificavel como outros latinismos. Emquanto isso, muitos philologos têm ensinado que é graphia viciosa de *criar*. Com effeito, disse eu no artigo de 25 de maio proximo: "há duas palavras: uma vernacula *criar*, e outra erudita *crear*. Não é questão orthographica." No mesmo trabalho cito um trecho de Gonçalves Vianna, indicativo de que essa autoridade julga que o caso é orthographico; eil-o: "Quasi todos os diccionarios portuguezes, modernos pelo menos, escrevem o verbo *criar* com E, isto é, *crear* e em consequencia desta orthographia..." Todo mundo concluiria facilmente que o philologo lusitano, como toda gente, conhecia as duas formas *criar* e *crear*. A ultima elle tinha por illegitima erronea, ao passo que eu procuro justifical-a.

No entanto, o professor Monteiro me argue de suppor que Gonçalves Vianna e João Ribeiro não conheciam esta ultima forma, e de eu presumir ser o descobridor della. Isso é de grande effeito psychologico, porquanto é ridiculo declarar-se alguem descobridor da polvora. Palavras delle: "Os dois philologos citados, como se viu, condemnam a distincção que se quiz fazer entre *crear* e *criar*. Não disseram que nunca tinham visto a forma *creio*, do verbo *crear*... Certamente aquillo de que tratavam conheciam por meudo. E não haviam de censurar o que nem sequer existia... Não é licito se attribua a mestres tão respeitaveis attitude semelhante ás daquelle heroe da novella que, de armadura e espada, combatia sombras...

"Nem o philologo portuguez, nem o philologo brasileiro podiam ignorar que existiam, em paginas esquecidas de um ou outro autor, exemplos das formas que o professor Jucá pensa haver descoberto. Na setima edição do Diccionario de Moraes até se fez o registro de *crêa*." (Artigo de 29 de junho ultimo).

Compara, leitor este trechinho de ouro: "formas que o professor Jucá pensa haver descoberto" com estas minhas palavras publicadas aos 20 de abril, em artigo que motivou a "polemica" com o professor Monteiro: "Folheando varios compendios, notamos que de varios autores é conhecida, embora de quasi todos combatida, a forma *creio creia creie*." E exemplifico com Said Ali, Othoniel Motta, Moraes, Gonçalves Vianna. Noutro lugar cito João Ribeiro. Tudo longamente, com transcripções.

b) O polemista, para ter indiscutivelmente razão, há de formar com as autoridades consagradas. Este mandamento da arte é principalissimo, porque se alguem discorda das autoridades incide no delicto de pretensão-e-aguabenta, e o outro tem o direito de dizer com ar de môfa: Prefiro "errar" com os mestres... Por isso, recommenda-se de todo o acrobatismo, para estar na boa companhia. E verifico que o professor Monteiro, neste particular, é de uma habilidade peregrina. Exemplo:

Elle havia feito esta declaração no artigo de primeiro de maio: "não se me afigura apenas inutil, mas sobretudo arbitraria, a admissão, que se tem querido impor, das formas artificiaes, *crear*, *creio*, etc., e a distincção semantica que se procurou assignalar entre *crear* e *criar*". Repara bem, leitor: não "apenas inutil, mas sobretudo arbitraria"...

Cito eu porém, no artigo de 25 de maio, um paragrapho de Sousa da Silveira, mestre de nós ambos, extrahido de uma carta que tive o prazer de receber: "não ha divergencia entre mim e o sr., a não ser em lhe parecerem uteis as duas series *crear* e deriv., e *criar* e deriv., e a mim não." E' patente que Sousa da Silveira concorda commigo na minha argumentação, divergindo apenas em que não acha util a forma *crear* e derivados.

Mas não é o professor Monteiro quem ha de perder este apoio magistral. Por essa razão, depois de me censurar de "attribuir a termos de uma carta do professor Sousa da Silveira significação muito diversa daquella que realmente tem" — o que equivale a formalmente assoalhar a minha incapacidade de comprehender o que em si é tão simples e evidente — concluiu maravilhosamente que "foi exactamente a divergencia assignalada por Sousa da Silveira que deu logar ás minhas observações". Isto está escripto no artigo de 11 de junho. E, logo a seguir, para impressionar: "Leia-se o que publiquei em o numero de 1 de maio do "Correio da Manhã" e verificar-se-á não ter sido outro o meu intuito". E não deixes, leitor, de notar o cuidado que tem o illustrado professor de não reproduzir o texto a que te remette.

Temos então o professor Monteiro no artigo de primeiro de maio a julgar inutil e sobretudo arbitraria a forma *crear*... Temol-o depois no artigo de 11 de junho a declarar que o considera apenas inutil... Foi um progresso tão rapido, não ha duvida, em menos de mez e meio... Mas o que é admiravel é o processo como se metamorphoseou, parecendo que permanecia constante na opinião inicial... O que é o artificio!

c) Outro preceito que vige na arte de sustentar polemica é esse de orientar o adversario para longe dos pontos fracos do contendor. Assim, quando por uma fatalidade alguem incide nalguma affirmação falsa ou aventurosa, deve ter o maximo empenho em esquecer essa affirmação, desviando a attenção daquelle com quem está a renhir. Exemplo:

Sentencêa doutoralmente o professor Monteiro em sua interessante peça de 1 de maio, que "a distincção que se pretendeu fazer entre *crear* e *criar* e a que se refere, já pelos fins do seculo passado, o mesmo Diccionario de Moraes, em novas edições, resultou, certamente em Portugal e no Brasil, da influencia do castelhano, onde, aliás, as formas *crear* e *criar*, que semanticamente se distinguem, tambem phoneticamente não se confundem". E' isso como que uma declaração de estarmos deante de um castelhanismo. Por um castelhanismo porque o latim *creare* teria dado no castelhano as divergentes *criar* e *crear*, semanticamente distinctas, coisa que macaqueariamos. Raciocina commigo, leitor delicado, e prova de que é tudo um desvario, e que não é isso mesmo. Eis o que escrevi, em resposta, a sequencia do meu collega: "A distincção no portuguez foi artificial; no castelhano, pois, vingou; e que no castelhano revela um facto da lingua, e não é pura invenção dos letrados..." Ora, como essa conclusão está errada, escrevi no meu artigo de 25 de maio: "a minha these é que *crear*, é um latinismo, e não mero erro ou graphia viciosa, e que foi conscientemente introduzido como tal pelos escriptores classicos, em Portugal e Hespanha. Só remotamente se pode suspeitar o influxo do castelhano para corroborar o seu emprego entre lusitanos. E' sabido que no castelhano a forma castiça é *criar* e que a mesma tem absolutamente a mesma extensão do nosso vocabulo *criar*. *Creár* nesse idioma é puro latinismo. Mas quem lê o meu illustrado collega poderia suppor que *criar* e *crear*, em castelhano, são formas divergentes de *creare*, resultantes de leis naturaes idiomaticas, como o caso de *relha*, *regua* e *regra*, divergentes de *regula*."

Que respondeu a isso o meu caro oppositor? Até agora, nada. Observo-lhe apenas o cuidado de não falar mais na influencia do castelhano...

Já temos, por hoje, bastante discorrido a respeito dos processos de polemica do meu collega professor Clovis Monteiro.

Tu, leitor, se és nado e criado na cidade, estarás estranhando-os, a classifical-os de desleaes. Assim parece na verdade, porque são insolitos. Mas não sei se terás razão. O que passa é que não estamos habituados a essa technica um tanto rebarbativa e talvez repugnante... Por isso mesmo retiro-me da liça, não por certo convencido, mas vencido, corrido, arrasado...

Por mais interessante que seja a habilidade do illustrado professor, ella tem sido — como o desafio ao violão — inteiramente esquecida nos centros civilizados, e é distracção deliciosa da provincia...

CANDIDO JUCA' (filho)

P.S. — Queixa-se o professor Clovis Monteiro de que eu preparei o espirito do leitor, ao que lhe parece, para concluir que as minhas opiniões — refutadas embora por elle — foram apoiadas por Sousa da Silveira, e accrescenta deliciosamente: "sem que ficasse esclarecido, como convinha, um ponto assaz importante, qual o de ter a carta de Sousa da Silveira, que reside em Petropolis, data anterior á da publicação do meu artiguete, pelo que não podia conter allusões ao que escrevera"...

Ora eu não tenho a certeza de que o autorizado philologo se preoccupa com a existencia do prof. Monteiro... O que sim quiz dizer é que no mesmo dia em que um collega me increpava de ter errado, o meu prezado mestre me animava desfazendo o equivoco que nos parecia distanciar... Foi só. E a isso fui levado principalmente para ter a opportunidade de me penitenciar, de publico, da injustiça que commetti, involuntariamente, suppondo que Sousa da Silveira se inclinava para uma opinião que tem partidarios, mas que é insustentavel. Não foi outro o meu proposito, convença-se e serene o professor Monteiro. Mesmo porque eu não fui autorizado á publicação da missiva, em nenhuma de suas partes, e teria abusado se o fizesse com qualquer outro intuito. — JUCA'

O seguro morreu de velho

Cidade do Mexico — O mexicano Manuel Hernandez planejando pôr termo a sua existencia, commetteu um triplo suicidio. Alugou um quarto no terceiro andar de um hotel, trancou-se por dentro, ingeriu um dose de veneno, assentou-se do parapeito da janella e depois desfechando um tiro de pistola na cabeça, caiu no lagedo da rua.

NOITE BRASILEIRA

A Noite estava emboscada na montanha.
Mal o Sol declinou, ella caiu, traiçoeira.
Sobre o dia abrasante de verão
E o apunhalou, sem dó, no coração.

O sangue salpicou todo o poente...

Uma estrellinha, curiosa, do alto,
Entreabre a palpebra de luz
E põe o Céo inteiro em sobresalto
Deante da scena que, espantada, reproduz.

Logo, no Céo azul, mil janellas se abriram...

A Noite, então, fugiu para a selva medonha
Perseguida pelo clamor da Natureza:
— Foi! Não foi! Foi! Não foi!

Surgem dos capinzaes e grotões, com presteza,
Buscando a grande criminosa,
Os pyrilampos, — meirinhos de lanterna acceza.

A Noite corre (coitadinha!) arrependida.
Seus cabellos enroscam-se nos ramos
E o seu perfume, doce e agreste, fica no ar...
Ha cochichos de passaros nos galhos altos
E folhas seccas, pelo chão, a denunciar...

— Foi! Não foi! Foi! Não foi!

Precipitam-se os rios tambem atraz da fugitiva,
Gritando por vingança entre as pedras afflictas,
E a Noite chora de remorso tão profundo
Que a grande Terra tropical,
Compadecida, abre-lhe os braços
Numa caricia maternal...

— Foi! Não foi! Foi! Não foi!

JAYME D'ALTAVILLA.

A CONFISSÃO

CONTO DE H. DE REGNIER

Não tenho filhos, mas se os tivesse não desejaria que elles se parecessem com meu sobrinho Juan de Liroir.

No entanto Juan é um bello rapaz. Tem vinte e cinco annos; é alto e forte, elegante e distincto. Fez a guerra e veiu da guerra sem uma cicatriz, sem um arranhão. Hão de pensar que sou difficil e que meu irmão e minha cunhada têm razão de olhar esse filho unico, com profunda admiração da qual participam minhas sobrinhas Anna e Luiza.

Tambem eu gosto muito de Juan; como todo mundo, acho-o encantador.

Isto, porém, não me impede de julgal-o. Ah! como ficaria meu irmão espantado se eu lhe dissesse o que penso de seu filho, se elle pudesse ver a sua verdadeira natureza! Se elle conhecesse aquella vontade impiedosa, aquella brutalidade calculada sob um aspecto seductor! Aquelle terrivel desejo de dominio e de gozo!

No entanto não o condemno, eu que tenho sido victima de minha timidez.

Tal como é, meu sobrinho tem um enorme successo.

Pelos outros sei das suas multiplas aventuras; por elle não; é muito discreto. Um dia soube que elle fazia uma côrte muito assidua á senhora de Lignery.

Por ouvir este nome unido ao de Juan, senti uma emoção quasi dolorosa. De subito volvi ao passado. Revi Diana e Lignery no brilho de sua loura juventude, aquella Diana que eu amára apaixonadamente quinze annos atrás e cujo nome fazia ainda pulsar o meu coração. Com que cruel precisão evoquei a nossa amarga e tempestuosa união!

Como Diana soubera torturar-me! Como havia abusado da minha fraqueza! Embriagou-me e desesperou-me. Fui o escravo de suas phantasias e de seus caprichos até ao dia em que, indifferente e cruel, afastou-se de mim. Afastei-me de Paris e não a vi mais; sabia porém que era sempre linda, insensivel e perigosa. E agora, surgindo do passado, o ciume atormentava-me o coração.

Aquelle corpo formoso, Juan ia estreital-o em seus braços; seria sua, aquella bocca; seus, aquelles cabellos!

Envergonhado daquelle ciume, procurei desculpar-me imaginando os perigos que representavam para um joven, semelhante paixão. E depois, não ia elle soffrer tudo quanto eu tinha soffrido? As mesmas torturas, as mesmas humilhações? Como fazer para salval-o?

* * *

O restaurante "Pellerin", na ilha de S. Luiz, é uma casa discreta e confortavel, com gabinetes particulares.

Achava-me ali, um dia, com as minhas amargas reflexões, quando entrou um casal que me fez estremecer. Diana de Lignery caminhava com seu passo leve e ondulante, acompanhada por meu sobrinho.

Eu estava muito occulto por um biombo e nem um dos dois me viu. Installaram-se num recanto do salão commum e pude, assim, observal-os á vontade.

Diana estava cada vez mais moça e mais bonita; no entanto, qualquer coisa havia mudado nella...

Diana de Lignery, a insensivel, amava agora; amava Juan de Liroir.

E amava-o, tudo nella o revelava, com uma paixão ardente e submissa. Aquelle amor era talvez o ultimo amor de sua mocidade.

Ah! como sabia agora fazer-se humilde e obediente para prender o derradeiro amante! Como havia renunciado ao seu terrivel orgulho! Não; não era Juan quem soffria: era ella. Conhecia por sua voz os tormentos do ciume; conhecera tambem o desespero do abandono...

Soffria tudo quanto me havia feito soffrer!

Tudo isto eu adivinhava no seu modo de olhar e no modo com que Juan a olhava, no egoismo de sua rude e ardente juventude, de seu desejo brutal e passageiro, já diminuido pela posse.

E eu tinha quasi vergonha de sentir-me feliz ante aquelle espectaculo que me vingava...

Não é bonita, bem sei, esta confissão; não é bonita, mas o coração do homem tem suas baixezas, e o amor não o torna bom!

Traducção de
SERGIO THOMAZ

Aguias douradas vistas na Inglaterra

Ambleside (Inglaterra) — Nas montanhas do districto de Lakeland, entre os lagos de Windemere e Conistan, foram avistadas aguias douradas, pela primeira vez, dentro de quasi um seculo.

Moeda hespanhola do Seculo XXVIII

Petersburg, W. Va. (E. U.) — Quando arava um terreno, A. M. Parsons, residente em Mill Creek achou uma velha moeda dos tempos coloniaes, pouco menor do que uma de meio dollar. Pela data póde-se notar que foi cunhada em 1773. No verso traz a cabeça de um homem com a inscripção: "Dei Gratia Carolus III" e no reverso as armas da Hespanha e o distico: "Hispan Et Ind Rex R. F. M. 2 R".

Um pato ladino

Fremont, Nebraska (E. U.) — Perry Sharp não quiz acceitar a offerta que lhe fizeram diversos empresarios theatraes de 135 dollars, por semana, para exhibir o seu pato amestrado "Pal". "Pal" que é um pato sabido, póde fumar charuto, como um velho veterano, gosta de trepar na mesa para tomar café, tira as coisas do bolso do seu dono, assenta-se, brinca e finge de morto.

Descobre-se uma raça desconhecida

Paris — O explorador francez Conrad Killian na sua recente viagem á Africa, descobriu no sudoéste da Argelia, uma raça que, segundo as suas declarações foi por muito tempo tida como desconhecida. Essa gente vive numa região do deserto do Sahara e é mais desconhecida do que os povos habitantes das regiões polares.

Descoberta archeologica no Alaska

Anchorage (Alaska) — Acaba de ser descoberto nas praias geladas da bahia de Chitina, o craneo de um saurio com 40 dentes de marfim juntamente com uma vertebra de 6 pés de comprimento. Russel Annabel, o autor da descoberta calcula em 18 milhões de anno de edade do monstro prehistorico, cujos restos foram conservados pelo gelo.

Um presunto de máo sabor

Atlanta, Ga. (E.U.) — O negro Oscar Jossie foi condemnado a 20 annos de prisão por ter roubado um presunto. A sentença foi conferida pela Suprema Côrte do districto de De Kalb quando o negro se confessou culpado.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME

SALÃO DE FUMAR

A fumaça azul do cigarro, a linda fumaça que tem a vida ephemera do sonho do qual ella é o symbolo, não mais incommoda o delicado olfacto de Eva, pela razão muito simples de que a Eva de hoje fuma tambem.

Assim, pois, não se torna mais necessario que, depois do jantar, á hora do café e dos licores, justamente quando a palestra se vae tornando mais intima e mais animada, os homens fiquem exilados no "fumoir", longe, bem longe das damas.

Hoje, ficam todos juntos no momento de fumar, porque todos fumam. E neste pequeno salão que póde ser feito até num recanto da sala de jantar, nesta peça muito moderna, simples e elegante, será deliciosa a palestra, a eterna "escarmouche" entre Eva e Adão, á hora do licor e dos cigarros.

DJENANE

"NÃO CENSUREM O CASAMENTO"

Ouvindo as innumeras queixas e protestos dos jovens casaes, eu me pergunto o que estas creaturas esperavam do casamento. Parece-me que já é tempo de que estas pessoas, talvez demasiado modernas, vão sabendo de que a culpa não está em nosso destino, é sim em nós mesmos.

Pretendiam que a vida de casados fosse uma eterna romaria, sem nenhum dos inconvenientes, que ás vezes pódem se apresentar? Esperavam que o mundo seria sempre para elles dois, um pedaço de céo azul?... Que fosse um refugio contra todos os golpes da vida?... O caminho mais direito para alcançar a felicidade?.... Ou que o casamento lhes offereceria a vida perfeita?... Parece-me que sim!... Porém, a verdade real e absoluta é que o casamento nada tem que ver com todas estas formosas esperanças. Está tão longe de tudo isso, como do estado de perfeição que todos e cada um de nós trata de alcançar.

Porém, tal como estão hoje as coisas é o que mais facilmente póde conduzir-nos ao dito estado de perfeição, segundo a maneira como o tomamos e o que fazemos delle.

E' claro que no casamento em si, não ha nada de perfeito. Está cheio de dissabores, como qualquer outra coisa na vida, porém, até o ponto em que chegamos é o mais completo que temos feito... o que é dizer muito á respeito do casamento.

O facto de que nos casamos, não significa que mude nosso modo de ser; mudaram, apenas, nossas opportunidades, nossa condição.

Se uma dessas pessoas é optimista, alegre, que vê sempre o lado bom das coisas, terá as opportunidades de seu lado, e a vida de casada será uma succesão de factos felizes.

O casamento não póde mudar automaticamente uma mulher, em uma perfeita dona de casa, com a idéa de methodo e da ordem.

Se é uma irritada de temperamento muito susceptivel, das que facilmente se offendem, o matrimonio lhes offerecerá opportunidades para se irritar, zangar-se e offender-se.

Repito; o casamento não tem o extraordinario poder de transformar-nos em nada. Trazemos todas as nossas faltas e defeitos, como em qualquer outro estado, porém, talvez no casamento mais do que em qualquer outro.

E, é precisamente, onde saimos dos limites do justo. Pensamos — vá alguem saber porque! — que uma vez casados tudo terá que andar sobre roletas. Que as pessoas transformar-se-ão!... Mas, não se transformam em nada, continuam sendo exactamente o mesmo que eram antes de se casar. Tal como querem continuar a ser!

Essa crença constitue o primeiro erro grave das mulheres que se casam.

No mesmo instante que se casa, quer emprehender a difficultosa tarefa de modificar o marido, *"pondo-o a seu geito"!*... E quando percebe que é impossivel conseguir seu objectivo, fica desolada, chora, queixa-se e maldiz a cegueira em que estava, quando se casou... Como se o casamento tivesse culpa.

Ninguem que tenha dois dedos de bom senso pretenderá, nem por um segundo, que o casamento, é uma instituição perfeita. Está tão cheia de defeitos como um prégados de agulhas.

Porém, já disse antes; é o que está mais perto do ideal, de todas as coisas que nos rodeiam. A felicidade que nos proporciona o casamento será a felicidade mais maravilhosa e esplendida que conhecemos... com grandes riscos para ambas as partes!...

Porém, não se póde sentar-se ou deitar-se na cama a chorar, cada vez, que se lhe apresenta um risco imminente. Não é direito!... Não é leal!... Se o casamento realizou o que esperava, não tem senão que encolher os hombros e deixar que os contratempos deitem a perder um dos caracteres; isso não faz senão, afastar as opportunidades para ser felizes.

A VIDA DOS CIGANOS

Ciganos! Quem conhece sua vida errante? Quem lhes póde falar da patria querida? Estão sempre a caminhar, de aldeia em aldeia, de paiz em paiz, tranquillos, serenos, arrastando o mysterio e as obscuras tradições de sua raça. Não ha uma estrada pela qual não hajam passado suas dolentes caravanas com os seus carros pittorescos.

Por toda parte ha restos e recordações de uma época que se afasta rapidamente levando os ultimos estertores da legenda bohemia.

Quando sobrevem para os ciganos os máos tempos, elles são obrigados a emigrar, atravessando diversos paizes. Vão da Asia á Palestina, de lá á Africa, depois á Hespanha, á Russia e aos paizes balkanicos.

Os ciganos soffrem actualmente muitas perseguições que não lhes permittem estacionar por muito tempo num sitio.

Dizendo a "buena dicha", vão elles angariando algum dinheiro aqui e ali, pois em toda parte ha almas ingenuas que crêem em suas prophecias. As ciganas têm fama de ladras; roubam creanças, animaes, objectos, dinheiro, tudo quanto lhes cáe nas mãos.

O peior inimigo dos zingaros é o inverno.

Na estação do frio esta pobre gente soffre muito; pouco precavida como a cigarra da fabula, gasta tudo quanto ganha no tempo bom e depois é forçada a pedir esmola. Ora a humanidade segue quasi sempre o exemplo da formiga...

Então, desesperada, a cigana vae roubar.

Povo errante, sem Deus e sem patria, a terra toda é delles e no emtanto coisa alguma possuem.

E talvez sejam felizes, por isto, os ciganos...

DUQUEZA DE PALMA

Palestra feminina

"Para apreciar com justiça a vida interior de outrem, essa vida profunda que é a fonte e a base da vida exterior, seria preciso ser perfeitamente sabio e bom" — escreveu um grande philosopho. Ora, não existe sobre a terra sêr algum perfeito e portanto capaz de julgar os seus semelhantes. Julgar as acções é interpretar os sentimentos, é querer adivinhar o pensamento alheio. E a alma, mesmo a pobre alma humana, ora grande e heroica ora fragil e pequenina, é de origem divina; só Deus póde penetral-a. Para julgar sem muita injustiça e com algum acerto, para condemnar ou absolver, seria necessario conhecer as razões dos actos. E tantos actos existem que escapam á razão! Vemos a acção e apressamo-nos — expontaneos juizes — em julgal-a e, geralmente, condemnal-a sem piedade.

No entanto não sabemos o porque do acto que condemnamos ás cegas e principalmente não sabemos se em caso semelhante não seriamos obrigados pela força das circumstancias a proceder talvez do mesmo modo. E' tão duvidoso o dia de amanhã e sabemos tão pouco o que a vida exige de nós!

Para julgar não basta, como diz o philosopho, ser bom e sabio; é preciso conhecer todas as lutas, todos os erros e fraquezas da humanidade. Ha virtudes sem meritos e crimes quasi sublimes.

Para julgar com justiça é preciso tambem muita indulgencia. E a indulgencia é entre todas as artes, sciencias e virtudes — porque ella é ao mesmo tempo, virtude, sciencia e arte — a que menos se conhece e se pratica...

Para condemnar no proximo — que não póde a nossa opinião — uma acção ou um sentimento precisariamos saber se aquella acção, jámais havemos de commettel-a, se aquelle mesmo sentimento, jámais se abrigará em nosso coração. E quem sabe lá o que manda o Destino?

"Não julgueis para não serdes julgados", disse Jesus o divino juiz.

"Não atireis nunca a primeira pedra."

Ninguem neste mundo está livre de culpa... E por uma ironia do acaso, a pedra que atiramos a outrem póde voltar atrás e ferir a mão que com tanto orgulho e tão pouca piedade a lançou...

CLAUDIA.

DA MINHA ESTANTE

A vida é uma tragedia para quem sente e não se domina; uma comedia para os que reflectem e se resguardam.

*

A vida é samba, Patrão; apois quem é que na vida samba mais? E' o coração!

*

Mente, violão, como eu minto.
Não gemas, guarda o sentir.
Eu, como tu, tambem sinto
E vivo sempre a sorrir!

*

Certos esquecimentos, ás vezes desintencionaes, dóem como insultos.

*

"Amar é dar a paz."

Adeus...

(CANTARES)

Em tua bôca chorou
O adeus que foi fim de tudo
E teu beijo não cantou
Nem sorriu teu beijo mudo.

Envolvida toda em sonho
Não se exalta minha dôr;
E a Saudade, assim, opponho
Aos assomos deste amor.

Adeus! Vae! Parte cantando,
Busca além — Felicidade,
Que eu fico feliz, sonhando,
Bem abraçado á Saudade!...

Saudade, deusa creadora
De bellezas immortaes;
Que teu vulto cria e faz
Viver vida enganadora.

E' graças, pois, á Saudade
Que te escuto, sinto e vejo:
— Miragem feita Verdade,
— Verdade do meu Desejo!...

GILBERTO DE ANDRADE.

A rainha admiravel

A ex-rainha da Rumania, mais conhecida no mundo das letras sob o seu pseudonymo de Carmen Sylva, acaba de ser recordada pelo povo rumaico de uma forma tocante e sympathica.

As mulheres do povo organizaram uma commissão afim de recolher donativos entre as classes sociaes mais pobres, para fazer uma edição dos livros dessa notavel escriptora e amada soberana, afim de que os mesmos livros possam penetrar nos mais obscuros recantos da nação rumaica. Carmen Sylva é uma das figuras mais representativas da litteratura universal. Suas obras, traduzidas em todos os idiomas, enalteceram o povo rumaico e deram á rainha um logar de destaque na cultura da humanidade.

Seus apologos, suas lendas populares foram e são apreciadas por quasi todos os povos cultos. Mas na Rumania só existiam edições caras, fóra do alcance das classes pobres.

Agora porém as mulheres rumaicas poderão experimentar o infinito prazer de ler a suas filhas as maravilhosas evocações da rainha sabia e boa que muito amou o seu povo.

A VIDA

(GISA)

Se em cada fio de prata
Que nos viesse nascendo
Fossemos da vida aprendendo
A significação bem exacta...
Ambição, luxo, vaidade,
Saber, amor e riqueza,
Prazer, ventura, belleza,
Isto emfim: Felicidade,
Teria o valor tão sómente
De tudo aquillo que mente...

Consultorio de Belleza

Espirito Soffredor — Não tem o que agradecer; é mais que justo o seu desejo. Aqui continuo ás suas ordens.

Violeta — Para sua filha, "leite da Colonia"; é indicado para sardas. E depois, para tirar de todo as manchas, "Leite de Rosas". "Lemon Cream" é indicado contra os cravos e corrige a secura da pelle. Duas ou tres vezes por semana, limpe o rosto com ether. Em qualquer perfumaria encontrará estes preparados.

Iracema — Fortaleza — Aqui vae a sua consulta, longinqua amiguinha: Tintura de Hamamelis; 1 colher de café num copo dagua; pela manhã.

"Toniderma". Corrigirá a vermelhidão do nariz com o uso constante de vaselina. Saudades á sua terra natal!

Azuri — Aqui tem as consultas pedidas: se não quizer fazer ondulação artificial em cabelleireiro, faça as ondas em casa, com agua e um pouco de chá, collocando depois os "grampos" proprios para encrespar.

O "Leite de Rosas" tira a gordura da pelle e ajuda a pegar o pó de arroz.

Albertina — Nictheroy — Escrevi para o endereço enviado; recebeu?

Vilma — Para a pelle: Hind's cream. Contra a queda do cabello: Petroleo.

Roberta — Sinto não attender ao seu pedido, mas ignoro a que methodo se refere. Talvez o encontre em alguma pharmacia.

Buenense — Mendes — Substitua a pomada pelo Hind's Cream o lave o rosto com Sabão Aristolino. As manchas da pelle desapparecerão com "Leite de Rosas".

Margot — E' muito justo o seu desejo. Experimente "Rugol", massagens diarias; para a pelle "Lemon Cream". "Rimel", para pintar as pestanas. Nos labios, Baton ou Rouge Liquido. Em qualquer perfumaria encontrará estes preparados.

Rosa Maria — Respondi para o seu endereço; recebeu?

Maria Thereza — Adivinhou! Enviei as indicações que me pediu; recebeu?

Léa — Para as duas primeiras coisas que deseja será melhor tratamento local. Experimente para os seios "Manne Miraculeuse". Para a pelle "Lemon Cream".

Hortencia-Rosa — Bello Horizonte — Use "Rugol" ou então a segunda receita que lhe enviei; é melhor do que a primeira. Sempre a seu dispor.

Marqueza — Queira enviar-me um enveloppe sellado, com o seu endereço e repetir a consulta.

Vilma — Friburgo — Lave a cabeça com "Shampoo". Experimente a "Manne Miraculeuse" que tem dado muito bons resultados.

Luiza — Sua consulta não me chegou ás mãos; quer ter a bondade de repetil-a?

EVA

COLMEIA

SAUDADES — Como desejaria levar-lhe pessoalmente a minha infinita sympathia! Não posso dizer aqui tudo quanto desejo; quer enviar-me um endereço? Li e reli a carta dolorosa. Porque não dá andamento ao projecto que a tornaria livre? Um sentimento grande e nobre eleva sempre e nunca diminue; pelo facto de ser mãe v. não perde seus direitos de mulher. Converse com elle, mostre-lhe que as coisas nunca pódem ser como desejariamos e que devemos acceital-as como são. Não pense na morte. Viva o melhor que puder a sua vida; este amor é a recompensa de seu longo Calvario; é a alegria depois de tanta dôr. E se tiver de compral-o á custa de um sacrificio, elle será maior ainda. Logo que mande o endereço, escreverei.

NINITA — Se ás vezes tenho sido esquecida, nunca esqueci. Já está boa de todo? Fico á espera da carta grande e da visita encantada e por certo encantadora!

JUIZO BULIÇOSO — Todos os meus votos para que o seu coração continue alegre e sereno; mil agradecimentos por ter pensado em mandar-me um pouco da sua alegria. E' preciso não ter medo, amiguinha; se eu disse que amor é soffrimento, acrescento para tranquillisal-a que "por este soffrimento troca-se de bom grado todas as venturas"... Aqui fica, guardado com muito carinho, o logar que póde a nova abelhinha!

CARLOS ANDRE' — Não sou poetisa; mas para attender ao seu pedido, corrigi de ouvido os seus versos e mandei-os para o seu endereço; recebeu? Não abandone as suas musas; o soneto é o que ha de mais difficil; escolha, para começar, um genero mais facil.

CLAUDIA — PATRICIA — Em nome de toda a "pleiade" do "Supplemento feminista" agradeço a sua linda carta. Quer enviar-me os seus artigos para que a Federação tome conhecimento delles? Teremos com isto grande prazer.

NORA LESTE — Eva mandalhe dizer que não recebeu as suas cartas; não posso enviar-lhe aqui o seu endereço; mas escreva para o "Consultorio de Belleza" que por certo será attendida.

PAULA YVILINES — Ninguem sabe, abelhinha, se deve ou não gostar; depende de tanta coisa!... A sua attitude depende muito da delle; desde que entre os dois ha apenas um flirt. Infelizmente na vida, é preciso saber fingir; em muitas occasiões a gente não tem nem o direito de ser sincera! Estude, observe — as mulheres são profundas observadoras — e aguarde os acontecimentos.

ALMERINDA — Meyer — Recebi a cartinha azul. A "fada" tambem não esquece, apenas tem muito, muito o que fazer e ás vezes é obrigada a ficar silenciosa.

AVIADOR — Neste momento não é possivel satisfazer o seu pedido; mais tarde, talvez. Seu trabalho não está máo de todo; o assumpto, porém, já está muito explorado; quer enviar-me outra coisa, amiguinho?

CLCLAMEN — Petropolis — Suas cartas dão-me sempre muito prazer. Concordando com sua opinião, agradeço as felicitações enviadas ao "Supplemento feminino". Os outros nomes? Sylvia Patricia, Claudia, Eva, etc.. Leu a sua resposta no Consultorio de Belleza? Logo que possa — no momento não sei — darei o nome dos dois autores. Que juizo tão bonito fórma de mim, amiga! Por certo não mereço tanto. Mas egoista, creio realmente que o não sou...

SANDRA — Confesso que não comprehendi bem as suas queixas. Leu mal; escrevi no feminino. Referi-me apenas ao mysterio da nova abelha, sua amiga. Mas sou realmente pouco curiosa; é um dos rarissimos defeitos que não possuo!. Ignorar é quasi sempre melhor do que saber. Agora que nos entendemos, quererá vir trazer-me os seus trabalhos?

FLEUR DE LYS — Petropolis — Neste mundo, tudo é possivel; e eu sou para você, apenas uma desconhecida! Como vae o romance? Não me tem falado sobre o assumpto. Talvez no fim do anno dê um dos meus livros; mas jornalista não tem muito tempo para fazer literatura.

NAPOLEON — Recebi as duas cartas; tenho pensado sempre em você, mas não tive ainda um minuto para escrever directamente, fal-o-ei breve para poder receber a sua visita que me dará um grande prazer, pois desde já, com muita sympathia, correspondo ao seu affecto tão espontaneo.

NINAH — Respeitei o seu silencio mas não esqueci a abelhinha que veio a mim num momento de grande soffrimento. Como vae? Melhor? Espero anciosa uma palavra sua.

JUDY — Então? Porque não marcou ainda a promettida visita? E' muito feio, abelhinha, não cumprir as promessas, mesmo as que não são feitas aos santos!...

Vêra Cruz.

Os lindos trapos

Cambraia, seda e rendas

Para as minhas gentis amiguinhas vão hoje estes quatro modelos de lingerie. São duas graciosas combinações, sendo a primeira em cambraia rosa pallido, com renda de linho. A segunda é em crêpe da China, ouro velho, guarnecida com renda preta.

Encantadores tambem, são estes dois "sant de lit". O primeiro, em seda lavavel, branca, com renda côr do barbante. A segunda, deliciosamente joven, com suas mangas compridas, é em crepe setim verde claro, com largas rendas.

JOSANE

MULHER, DEVES SER BELLA

(Por Dolores del Rio)

(Continuação)

Durante as refeições bebo muito pouco; nunca tenho vinho, prefiro chá frio, misturado com agua. Durante o dia tambem tomo chá frio, sempre muito fraco; é o que melhor mata a sêde. Outra bebida muito saudavel é o summo de limão com agua, mas sem assucar. Como pão preto, porque é mais leve do que o branco. O assucar preto tambem é preferivel ao branco; como poucas gulodices e poucas comidas farinhaceas; estes productos engordam e roubam ao corpo a agilidade e a flexibilidade.

* * *

A' noite, faço massagens no rosto, com um bom coldcream; em seguida, lavo-o com agua muito quente e um bom sabonete e depois, com agua bem fria.

Faço tambem fricções rapidas com um pedaço de gelo, o que restabelece a reacção. Para as epidermes gordurosas é excellente esta receita: 1 colher de agua, meia colher de agua da Colonia e umas gotas de tintura de Benjoin.

* * *

E' preciso dormir sempre com o rosto muito lavado; o pó de arroz e as pinturas tapam os póros e a pelle precisa respirar livremente durante a noite.

* * *

Pela manhã lavo o rosto com agua fria; na rua, pinto-me muito pouco.

* * *

Duas ou tres vezes por mez "vaporiso" o rosto com agua fervendo; isto é: tomo uma vasilha de agua fervendo e colloco o rosto, por alguns minutos, sobre o vapor.

* * *

Uma vez por semana, dou á minha pelle, completo repouso e neste dia não uso nem pó de arroz.

* * *

A gymnastica respiratoria favorece infinitamente as linhas do corpo.

FELICIDADE

"Para que vens, borboleta
Se não te posso pegar?"
— Prende-me, vamos, espeta,
Tu gostas de me matar...

Felicidade és na vida,
Da borboleta o dizer...
Sempre a fugir de corrida,
Chegando só pr'a morrer!

G. D.

92 pares de sapatos e um divorcio

Berlim — Um cavalheiro residente em Berlim, está procurando divorciar-se, porque sua esposa tem mais amor aos seus sapatos, do que ao proprio marido. Ella troca de sapatos de 6 a 10 vezes por dia. A sua collecção já consta de 92 pares de sapatos e cada semana compra um novo par. Toda a mobilia do quarto, inclusive as estantes do marido, já se acham abarrotadas com os seus sapatos.

Millionario aos 89 annos para morrer 18 horas depois

Louisville, Kentucky (E. U.) — Por um testamento feito em 1916, Daniel F. Reidhar, de Louisville legou a um tio, todos os seus bens estimados em mais de tres milhões de dollars. Reidhar falleceu recentemente, com a edade de 71 annos e seu tio tornou-se millionario, morrendo 18 horas mais tarde.

ESPOSA IDEAL

— Senhorita, ha vinte minutos que não pronuncia uma só palavra.
— E' que não tenho nada a dizer.
— E não fala quando não tem o que dizer?
— Claro!
— Senhorita, quer casar já, commigo?

Um presente da rainha da Inglaterra

Melbourne (Australia) — Na exhibição annual de motores recentemente effectuada em Melbourne, Charley Mathews, um velho cocheiro, exhibiu, orgulhosamente, um crysanthemo que lhe dera a rainha Mary da Inglaterra, ha trinta annos, quando em visita á Australia, viajára em seu coche.

Ficou nú, mas salvou a pelle

Salem, Massachussets (E. U.) — O organista W. Moffet, ao voltar da egreja passou por um dos momentos mais embaraçosos da sua vida. Ao cruzar uma rua foi attingido por um fio electrico que caiu incendiando-lhe as roupas, deixando-o, porém, illeso.

Assumptos Femininos

- Justiça tardia -

Iveta Ribeiro

Vem já dos tempos antigos a indifferença das collectividades por certos e determinados vultos, viventes em diversas épocas, que mereciam a attenção e a admiração dos seus contemporaneos.

Creaturas, cujo destino as levou a saírem fóra da vulgaridade, e que souberam e puderam realizar alguma cousa de util para a humanidade, e que conseguiram levantar o véo de muito mysterio que a sciencia encobria, não conseguiram, no entanto, conquistar o applauso dos de seus tempos e viram-se muitas vezes cobertos de apodos e de ridiculo, passando, incomprehendidos e apagados, miseraveis vidas de abandono e de pobreza.

Se fossemos a fazer citações, rebuscando a memoria ou folheando tomos de historiadores competentes, archivados em bibliothecas respeitaveis, innumeros e frisantes seriam os exemplos a demonstrar affirmativamente os conceitos acima.

Não cabem, porém, aqui, dentro da simplicidade de uma chronica ligeira, e assignada por quem não tem bibliotheca á mão para beber nella a sabedoria que exterioriza com facilidade, essas maçudas citações, bastando, apenas, lembrar, como exemplos claros, Gallileu e Joanna d'Arc.

Esses dois vultos que bem pódem ser indicados como symbolos perfeitos dos que têm vivido pela sciencia e pelo heroismo, emquanto tiveram os olhos abertos para a luz da vida terrena, nunca foram comprehendidos por seus contemporaneos, e acabaram supportando as tremendas consequencias da ignorancia dolorosa das épocas em que viveram.

Foram precisos annos, seculos, decorridos após o desapparecimento definitivo dessas creaturas illuminadas, para que a propria gente que as sacrificou, volvido o tempo que lhe amadureceu a intelligencia, lhes comprehendesse o valor extraordinario e procurasse redimir a culpa da antiga igorancia rendendo homenagens e consagrações á memoria de seus nomes e ao merecimento de seus feitos.

Nos tempos de hoje já não é possivel attribuir á ignorancia o descaso ou o combate que soffrem novos illuminados, missionarios sem habitos religiosos, que passam pela terra creando maravilhas com o auxilio precioso da Sciencia adulta, ou semeando admiraveis exemplos moraes, que hão de frutificar, com certeza, em beneficio de toda a humanidade.

Nos nossos tempos, felizmente, muitos desses vultos, que a Sabedoria divina faz surgir agora com muito maior frequencia no seio da humanidade já civilisada, conseguem vencer, em vida, a animosidade surda dos invejosos e a indifferença fria dos que se julgam superiores, e recebem homenagens e consagrações definitivas que gravam seus nomes e personalidades nas paginas da historia das patrias que glorificaram!

Muitos conseguem até estatuas de bronze e de marmore, erguidas, não sobre mausoleus pomposos, mas em jardins publicos das cidades enormes, como premio maximo ao esforço de seus estudos proveitosos ou de seus sacrificios altruisticos; porém, a par desses heróes do pensamento e da abnegação, tambem conseguem muitas vezes figurar os "heróes da moeda" e os paladinos do cabotinismo"...

Em todo o caso, já se sabe fazer justiça; e, como a justiça humana nunca póde ser perfeita, justos e peccadores, por merecimento ou por manha, recebem dos seus comtemporaneos homenagens compensadoras, na propria época em que produziram ou fingiram produzir algo de bom para a collectividade.

No entanto, mesmo com o adiantamento intellectual que já possue a gente de hoje, ainda existem verdadeiros heróes da Vontade e do Saber, que não conseguem fazer-se comprehender e, em troca de seus sacrificios e abnegações, só encontram a indifferença ou chacota; a critica inconsciente de actos sublimes, e as saraivadas de ridiculo que lhes atiram os garotos maiores de todos os tempos!

E muitos desses heróes esquecidos têm morrido no esquecimento de todos nós, envoltos nas sombras de miserias inenarraveis, submergidos na luta surda dos anonymos e dos ignorados, sem fortuna e sem amigos!

Eu penso que se deve á penna brilhante de Benjamim Costallat a indicação preciosa para que não fosse commettido por todos nós mais um desses crimes da indifferença e do egoismo, e que dessa penna varonil, transformada por um milagre de sentimento em vibrante trombeta de alarme, partiu o toque imperioso de "sentido" para o cumprimento de um dever patriotico!

E' que o escriptor trouxe de repente á luz da ribalta social a figura inconfundivel de uma mulher sublime de abnegação e de civismo; de uma mulher que foi a pioneira destemida de um ideal hoje victorioso; que põe em evidencia o brilho de uma alma que viveu seculos ignorante e ignorada; de uma mulher que, humilde e pobre, modesta e intelligente, realizou sósinha a maior obra social dos nossos tempos!

Essa mulher, envelhecida no seu mistér sublime, coberta de cans e de victorias, ia caindo no olvido de todas nós, criminosamente olvidada por todas nós, mulheres do Brasil, pelas quaes tem dado ella o melhor de sua propria vida!

Esquecida por nós, essa creatura abnegada, que nos abriu a golpes de audacia e de intelligencia o caminho franco do feminismo triumphante!

Esquecida por nós, a professora Leolinda Daltro, que vê hoje, da sombra de que a nossa vaidade a cercou, todos os seus sonhos realizados e todos os seus exemplos seguidos!

Já ninguem hoje ri das "Bandeirantes" ou das "Escoteiras", uniformisadas militarmente!!... Já ninguem ridicularisa hoje, as "feministas" destemidas que vencem pelo saber e pela vontade!

E tudo é obra dessa mulher-exemplo! Foi ella quem lançou a semente de ouro na terra fertil! Que o grito de alarme de Benjamim Costallat seja ouvido por todas as mulheres do Brasil, e que a abnegada heroina nacional possa receber em vida as homenagens enthusiasticas da collectividade feminina de agora como premio de seu valor inconfundivel!

Será uma tardia justiça; porém, mesmo assim, justiça feita ao muito que fez, e faz ainda, em pról da mulher brasileira!

IVETA RIBEIRO.

Rio, 14-7-930.

A'S JOVENS MÃES

No berço

Logo que os pequeninos principiam a revelar alguns signaes de entendimento, é preciso ir despertando pouco a pouco aquellas almas em botão.

Fale ao seu filhinho, mãe! Elle comprehende ou pelo menos adivinha a linguagem do amor, a caricia da voz.

E procure divertir Bébé. Quando acordado, elle repousa no berço, mostre-lhe palhaços enfeitados de guizos, um urso que [illegible] — uma bola vermelha que por certo o ha de encantar. [illegible]

Mais tarde, quando Sua Magestade começar a rolar pelo chão, [illegible]

E preciso brincar com as creanças, tendo porém o cuidado de não fatigal-as [illegible]

"Mas meu filho não sonha ainda. E' tão pequenino!"

Quem sabe lá? Quem póde saber o mysterio desses pequeninos seres que encerram para as mães o mundo todo?

AVÓZINHA.

Realezas de varias terras visitarão Londres

Londres — Londres vae receber dentro em breve a visita de varios principes estrangeiros. O principe Takamatsu, segundo filho do Imperador do Japão e sua noiva, irão pagar a visita do duque de Gloucester feita o anno passado em Tokio. O rei e a rainha da Hespanha são esperados aqui, dentro em breve. O ex-rei George, da Grecia, já se acha em Londres e o principe Camrong, [illegible] 37 annos [illegible]. Outro real visitante é o principe Danilo, do Montenegro, que está veraneando com a princeza.

A interprete de Puccini

A physionomia eternamente juvenil de Gilda Dalla Rizza tem algo de profundo e sonhador. Adivinha-se nella uma mulher extremamente sensivel que vê o mundo atravéz a perenne emoção communicativa que ella tão bem sabe emprestar á sua voz quando interpreta Puccini.

A menina que nasceu cantando

Quando alguem perguntou a Gilda Dalla Rizza quando principiára a cantar, a sentir inclinação pela sua grande arte, respondeu a sorrir:

— Não sei; lembro-me apenas que, muito pequenina ainda, a gente da minha aldeia dizia ao ver-me passar: "A menina da bella voz".

Nova York e Buenos Aires

A artista narra o enorme exito obtido em 1925 com a "Traviata", quando em 1928 voltou ao Scala de Milão, um dos seus maiores triumphos. Recorda os seus contratos com os Estados Unidos; compara, com fina psychologia, povos e paizes:

— Em Buenos Aires — diz ella — é preciso triumphar todos os annos; de uma temporada para outra fica-se esquecida; é preciso colher sempre novos louros. Em Nova York, porém, a primeira apresentação é decisiva; e a partir desse dia a artista é consagrada ou sacrificada, para o resto de sua vida. Em duas palavras: a fidelidade saxonica e a inconstancia latina!

A alma de Puccini

Gilda, com uma especie de devoção, fala em Puccini; fala de sua vida, do seu trabalho, de seu espirito. Para ella, o mestre era, como suas operas, todo sentimento, ou antes, sentimentalismo.

Por isto, diz ella, a unica que elle não logrou realizar completamente foi "Turandot", porque não a sentiu. Nas outras todas poz elle na musica toda a sua alma. Assim como a sua obra foi a sua vida: um sonho á margem da realidade, repartindo as horas entre o trabalho e os seus amores sempre muito occultos. Tres dias depois de chegar a Milão elle já não podia supportar a gente, o barulho, os mil incommodos da popularidade, incompativeis com sua natureza retraida e ciumenta de sua intimidade. Foi então encerrar-se numa torre solitaria onde trabalhava o dia todo e á noite recebia alguns amigos mais intimos. Em Milão teve elle diversos amores; entre estes um romance passional com uma dama da aristocracia de Veneza, com quem mantinha intensa correspondencia. Estes amores imaginarios ou reaes, longos ou fugazes — diz a interprete de Puccini — eram necessarios a seu trabalho, eram a chamma de sua musica, porque quando não sentia não podia compôr.

O tumulo do Mestre

Revive Gilda Dalla Rizza pequenos episodios de sua amizade artistica.

Recorda com orgulho e sentimento a phrase de Puccini phrase carinhosa em sua aspereza, na noite em que a ouviu cantar a "Traviata":

— "Por que em vez de gritar as operas dos outros não canta as minhas?"

Era tão ciumento de seus interpretes como de seus amores e filhos. [illegible] Quando Gilda cantou pela primeira vez "Soror Angelica", [illegible] uma pulseira com esta dedicatoria: "A' angelica Gilda".

Puccini era capichoso; ás vezes trabalhava sem cessar, outras vezes nada fazia. Durante os ensaios de suas operas, [illegible] simples espectador, applaudia com enthusiasmo; no dia seguinte dizia que o mesmo trecho não valia nada.

Com profunda emoção, Gilda, evoca a sua visita á sepultura do mestre. O tumulo de Puccini não está num cemiterio e sim na sua casa de campo, em Torre del Lago, onde passou a maior parte da sua vida.

A casa, que é hoje um museu, conserva o quarto de trabalho tal como o musico o deixou no ultimo dia que ali passou: o piano aberto, os papeis em desordem, as anotações apenas começadas. Na peça ao lado repousa o morto. Gilda ali foi visital-o uma tarde, acompanhada pelo fiel mordomo que durante quarenta annos serviu o artista. Ao entrar viu ella, no quarto de trabalho, dos dois lados do piano, dois retratos seus; e quando ia perguntar desde quando elles ali se achavam, o velho mordomo, com lagrimas nos olhos, tomou-lhe a cabeça e beijando-a disse:

— Quantas vezes abençoei-a sem conhecel-a, vendo que meu amo inspirava-se no olhal-a!

O Romantismo da Duse

A recordação do tumulo de Puccini trás á artista a lembrança de outra sepultura celebre: a de Eleonora Duse, sobre o monte Azzolo.

Fala da vez em que foi visital-a, á hora do crepusculo. Imponente em suas perspectivas é o sitio onde a grande actriz sonhadora e romantica quiz dormir o seu ultimo somno, em plena natureza, no alto de uma colina.

— Visitando aquelle tumulo — diz Gilda Dalla Riza — senti toda a alma da Duse que elegeu para sua eternidade a grandeza do monte, como elegera para sua vida a companhia das flores.

(Traducção de S. P.)

NOSSA MESA

Biscoitos de amendoas—Amendoas pisadas, 500 grs.; assucar, 500 grs.; claras, 3. Mistura-se e amassa-se bem. Depois de enrolados, os biscoitos são cobertos com canella e assucar e vão ao forno brando.

* * *

Biscoitos Cariocas — Farinha de trigo, 500 grs.; polvilho, 500 grs.; assucar, 500 grs.; toucinho derretido, frio, 500 grs.; bicarbonato, 1 colher.

Amassar com ovos até ficar em consistencia de enrollar. Forno quente.

* * *

Bolo Menelick — Assucar, 500 grs.; farinha de trigo, 200 grs.; fubá de milho peneirado, 100 grs.; manteiga, 200 grs.; ovos, 5; canella, 1 colher pequena; cravo moido, 1 pitada; sal, 1 pitada; passas e ameixas picadas. Bate-se a manteiga e o assucar; mistura-se as gemmas, depois liga-se a farinha e as claras e mistura-se aos outros ingredientes. Forno brando.

Ovos prontos — Quebram-se os ovos, temperam-se com sal e queijo Parmezão ralado, mexendo-se bem. Derrete-se uma porção de manteiga numa caçarolla e deitam-se os ovos dentro. Mistura-se tudo e deixa-se cozinhar em forno brando, durante cinco minutos.

Ovos com salchichas — Córam-se em manteiga algumas salchichas e conservam-se na gordura.

Collocam-se depois em roda da frigideira e quebra-se no meio uma duzia — ou menos — de ovos temperados com sal, vinagre e limão.

Peixe de hortelão — Parte-se qualquer peixe e guisa-se; põe se num prato fundo que vá ao fôrno; cobre-se com uma camada de couve-flôr ou espargos cosidos. Colloca-se por cima puré de batata e vae ao forno.

Biscoitos Diliciosos — Assucar 500 gr. Manteiga 100 ggr. Banha fria — 6 colheres grandes. 4 ovos. 1 kilo de araruta.

Amassar bem e fazer os biscoitos em fórma de argola. Fôrno quente.

Balas de Amendoas — 100 gr. de amendoas passadas na machina. Gemas 8. Assucar — 3 chicaras.

Bater as gemas com o assucar; em seguida ligar as amendoas. Misturar bem e fazer as balas, passadas em assucar crystallisado.

ROSA MARIA

MULHERES

Isa — Meu marido jurou ao casarmos que seria elle o dono da casa.

Léa — E foi?

Isa — Sim; quando nos separamos.

O QUINTO PODER

(Manoel Reis)

No nosso regimen politico temos tres poderes. Pelo papel que a imprensa desempenha no seio da opinião publica, como orgão informativo e orientador, excluidos os excessos a que os homens de jornaes estão sujeitos pelo contacto com as correntes em choque, já foi ella considerada e reconhecida como o quarto poder. Os orgãos independentes, não ha como contestar, exercem uma funcção regularisadora no concerto dos acontecimentos mundiaes. A imprensa é mais temida que apreciada. O jornalista, muitas vezes, por dever de officio, deixa escapar uma phrase que vae ferir o peito do amigo mais querido. Nesse dia, esse leve golpe da setta amiga põe o attingido numa situação de incommodo mal estar, mas logo no artigo seguinte a habilidade do jornalista resgata, com bons juros, o golpe da vespera, e o resentimento passou para só figurar no espirito e no coração feridos a alegria produzida pelos effeitos do novo artigo. Assim acontece principalmente com os politicos. E' bem verdade que, quando desapparece das lides jornalisticas um desses homens que outra coisa não fizeram senão ferir, injuriar, atacar sem motivo justo, ha como que um allivio, até mesmo no seio da classe. Quando o jornalista se torna deselegante, que só quer apparecer pelo ataque systematico, quem mais soffre é o seu proprio jornal, que vae perdendo de importancia e de leitores, sendo, muitas vezes, forçado a sair da circulação.

Toda a linguagem excessiva é prejudicial.

O meio mais suave da victoria não pode ser o da violencia calculada.

A doce violencia já é um castigo, e que o diga o sr. Washington Luis, que a tem empregado desde o primeiro dia de seu governo, quando o povo cheio de esperanças e cansado de lutas o recebeu com palmas e vivas e acreditou que esse homem, educado na escola tolerante dos paulistas, viria a ser um Prudente de Moraes ou um Rodrigues Alves. O jornal é tão necessario em casa como o pão, a carne, o café. Ha pessoas que chegam até a sonhar com o quarto poder. Os politicos governistas são os que mais apreciam os orgãos de publicidade independentes ou opposicionistas.

A força desse poder, nem elle mesmo o conhece, e é bem bom que assim aconteça porque do contrario muita gente nem dormirá só em pensar no numero de amanhã.

Assim como os jornalistas se contradizem, por força dos acontecimentos diarios, no resto da sociedade, com grandes excepções, é verdade, tambem esse phenomeno se opera á força de interesses inconfessaveis ou das fraquezas humanas.

Ha naquelle centro ou neste meio individuos invulneraveis, infelizmente hoje em numero cuja proporção não attingiria mesmo a um calculo muito minimo.

Deve-se reconhecer que ha um outro poder, muito maior, que ainda não está publicamente classificação embora o sintamos em todos os actos de nossa vida, que se sobrepõe aos demais, que, uma vez reconhecido, talvez podesse concertar todas essas coisas que andam fóra dos seus logares porque nem o governo nem as forças de mar e terra, nem o Lampeão, nem mesmo os invulneraveis, seriam capazes de lhe resistir a força esmagadora.

Todos nós, uns mais atirados, outros mais retraidos, outros apparentemente austeros, outros que se suppõe indifferentes, os enfermos, os aleijados, os surdos-mudos, os cegos, emfim todos se submeteriam aos seus decretos ou ao seu fino commando.

Mas por que até agora não se faz a sua classificação publica? Por que não o havemos de chamar o maior poder, ou o 5º poder?

Porventura na evolução dos povos já surgiu um nome maior que Napoleão?

Não foi o grande batalhador a maior figura mundial que por causa desse *poder* muitas vezes desembainhou a sua espada?

E ficou, o grande soldado, por isso diminuido?

Pedro I, imperador do Brasil, não deu tantos escandalos na sua côrte por causa de seus amores com a encantadora Domitilla de Castro, esposa do fidalgo da Casa Real, o alferes Felicio Pinto Coelho de Mendonça.

Não foi essa linda mulher, a marqueza de Santos, quem governou o Brasil durante o tempo desses amores historicos?

Não está, pois, demonstrando que esse poder é o da seducção, poder que só a mulher dispõe e sem nenhum artificio, poder da tentação, poder que independe mesmo de sua vontade, mas que lhe é inherente? E' uma força contra a qual os novos estrategistas ainda não descobriram o canhão destruidor. A uma de suas caprichosas manifestações — do genio feminino — a mulher vence e domina. E esse mysterioso segredo da mulher está na sua meiguice, na brandura, na bregeirisse do seu olhar, num sorriso, e quando ella sente que esses possantes arsenaes não dão conta do teimoso, usa do novecentos e cincoenta, que é a furtiva lagrima. Nessa altura, não ha guerreiro, braço forte, homem austero, nem moribundo que revive como se levasse uma das famosas injecções de Voronoff, que não entregue os pontos e... docemente.

Ora, deante dessas verdades, verdadeiras, é injusto não se lhe dar o devido logar no concerto dos poderes reconhecidos — embora já com prejuizo da ordem dos factores?

Fica, portanto, para os devidos effeitos, reconhecido e proclamado o poder da mulher como maior dos poderes, com a denominação de *quinto poder*, revogadas as disposições em contrario.

O CASTIGO

— Primeiro fugiram, mas depois casaram como Deus manda.

— E a mãe della perdoou?

— Creio que não... porque foi

Fatal o serum contra a tuberculose na Allemanha

Luebeck (Allemanha) — Mais oito creanças acabam de morrer, depois da inoculação do serum contra a tuberculose feita ha uma semana, 24 creanças foram inoculadas e o total de mortes causadas pelo serum já sobe a 36.

UMA MULHER EXTRAORDINARIA

E' commum acreditar que nada se aprecia tanto como aquillo de que se precisa e ha um rifão popular que diz: *"Ninguem conhece o bem que possue, senão depois de tel-o perdido"*.

Isto que innegavelmente é em um ponto, não é geralmente verdadeiro como parece. Pelo contrario, em muitos casos damos um valor extraordinario aos bens que sempre possuimos: a mulher que é formosa suppõe que o ser feia é a maior das desgraças; e o que goza saude vê com horror a enfermidade, que o tornará um invalido; aquelle que nasceu rico tem sempre pavor de perder sua fortuna e o mesmo nos que gozam de um dom especial.

Em compensação, se se chega a perder aquillo que julgavamos ser a nossa felicidade, poderiamos ver com assombro como facilmente se substitue e cómo a vida tem preparado para todos os estados, mesmo para aquelles que, apparentemente são mais lamentaveis, grandes e insuspeitas compensações.

Helena Keller é uma prova disso:

"Surda-muda e cega!... Uma só destas palavras basta para provocar a compaixão; juntas, nos evocam um soffrimento inconcebivel, tudo escuridão e tudo silencio; no qual o unico palliativo póde ser a inconsciencia. Porém, enganamo-nos; a vista e o ouvido com o ser os dons mais preciosos que possuimos não são indispensaveis, e Helena Keller apesar da sua dupla infelicidade póde realizar sua vida de uma fórma que deixa maravilhado o mundo inteiro.

Seu primeiro livro, intitulado: "A historia da minha vida"; publicado no anno 1903, quando era estudante em Radcliff College, conta como ella cega e surda, póde chegar por meio de constantes esforços ao conhecimento de tudo quanto a rodeava.

Teve para ajudal-a uma professora paciente e abnegada, a sra. Sullivan, que aproveitando a delicada sensibilidade dos sentidos, do tacto, olfato e gosto da sua disciplina, ensinou-lhe a ter noção das coisas e da palavra que as exprime. Para isto, Helena applicava as mãos na garganta de sua professora e pouco a pouco, pôde distinguir uns sons de outros, simplesmente pelo tacto. Depressa aprendeu tambem a fallar de uma maneira mecanica e sem expressão, é verdade, porém, perfeitamente comprehensivel.

Não contente com tão grandes progressos quiz fazer seus estudos e poz tanto empenho nisso, que, apesar das objecções de muitas pessoas e mesmo da sra. Sullivan, que temia expol-a á um fracasso, que a desanimaria, conseguiu entrar em Radcliff College e ali frequentava as aulas que lhe traduzia sua professora, pelo mesmo systema das mãos.

Tambem aprendeu a escrever, tanto á mão como á machina, e a distinguir as côres, que diz ser umas mais quentes do que as outras.

Vinte e cinco annos depois de seu primeiro livro, escreveu outro que se póde considerar a continuação do primeiro; no qual nos fala das differentes actividades que lhe encheram a vida em todo esse tempo: seus trabalhos em favor das escolas de cegos aos quaes dedicou a maior parte de seu interesse.

Uma das coisas que mais nos assombrou nesta mulher, é sua grande predilecção pela musica. Percebe-a tocando com a ponta dos dedos no instrumento ou na garganta que a produz e póde com a outra marcar o compasso, o qual é prova inequivoca de que através de alguma desconhecida sensação chega a harmonia e o rythmo ao seu cerebro.

E' bem esse sentido extraordinario o que a faz perceber o ambiente que a rodeia; em seu livro nos diz: "Muitas pessoas que julgam que todas as sensações nos chegam por meio da vista e do ouvido, mostraram-se surprehendidas de que eu distinga se estou no campo ou na cidade.

Esquecem-se que meu corpo todo, está acondicionado para supprir estas faltas. O ruido da cidade fére os nervos de meu rosto, e sinto de uma maneira clara, o continuo murmurio da invisivel multidão".

E por esse motivo goza no campo das manhãs cheias de sol, do odor da herva fresca do ar que lhe bate no rosto, seu contacto com a Natureza é talvez mais directo, mais perfeito do que o nosso.

Muitos quizeram attribuir a explicação das faculdades admiraveis de Helena Keller á poderes sobrenaturaes, porém, ella sempre negou.

O segredo de sua vida extraordinaria, reside sómente em sua inquebrantavel e constante vontade.

O Fim da Viagem

(Octave Cohen)

— "Não chegou tarde — disse o grave e bondoso medico — mas, naturalmente, não ha mais esperanças. Póde viver meia hora ou duas horas, nada mais.

O rapaz estava pallido. Suas roupas sujas da viagem.

— "Atravessei o campo para chegar a tempo junto della — explicou — Não ha esperanças?... Tentaram tudo?...

— "Sim... sua presença só significa que ella morrerá feliz. Conserva toda a sua lucidez. Seu espirito está claro como o crystal. Sentir-se-á feliz ao saber que ella o chamou... antes de ninguem.

A luz do quarto da doente estava piedosamente velada. O rapaz entrou devagar e parou no umbral da porta.

A um signal da enfermeira, respondeu com outro de assentimento e esperou. O ar estava pesado, com cheiro de remedios e tambem de flores.

Fôra uma coisa horrivel aquelle accidente de automovel, que ia terminar com a vida de uma mulher joven e bella. A voz della, brilhante e alegre, sem um tremor, chegou-lhe aos ouvidos.

— "Eduardo?!...

Elle caiu de joelhos deante do leito e, rodeando com seus braços a delicada figura, apoiou a cabeça em seu peito. Se seu abraço a fez soffrer, não o demonstrou, porque era uma dôr que o amor glorificava. Era aquelle um momento de felicidade suprema da qual perdera as esperanças. Passaram-se tres annos desde que elle se ausentára para trabalhar, promettendo voltar para se casar com ella.

Tres annos... uma eternidade!...

— "Oh! Cecilia! disse com voz alterada. Vim o mais depressa... assim que soube. Vim...

— "Para te despedires de mim, meu querido!

— "Não... Nada disso!

— "Sim, querido. Uma ou duas horas é quanto me resta de vida. Porém se quizeres, pódes ficar aqui, com tua mão na minha e tua cabeça... onde está.

Nunca soube, meu amor, até agora, quanto te amava... como te amarei ainda depois... Permanecerás aqui e teu beijo de despedida será o final da minha feliz viagem

Seu rosto, semelhante a uma flor, contraiu-se de dôr.

— "Isto é tão differente do que imaginavam! Pensaste em voltar para casar commigo?...

Seus olhos commovidos fixaram-se nos della.

— "Vim, para me casar comtigo...

Agora... agora...

Apesar da meia-luz do quarto pôde notar a ineffavel expressão de felicidade que se reflectia no seu rosto cansado.

— "Farás realmente isso?...

— "Se tu consentires...

— Oh! meu amor!... Saber que, embora seja por um momento, sou tua esposa...

Elle saiu do quarto, falou apressadamente com o medico. Depois sentou-se tranquillamente á cabeceira da cama até que chegasse o padre com a licença e o livro de oração. Não falaram! E se os olhos do rapaz estavam annuviados pelas lagrimas, os da doente brilhavam como estrellas.

No umbral da eternidade foram unidos pelos laços do matrimonio. Ficaram sós, o noivo que tinha deante de si toda uma vida e a desposada que ia morrer.

Ella não lhe permittiu que lhe explicasse porque demorára tanto em voltar. A hora que lhe restava de vida tinha quasi passado e não queria desperdiçar aquelles penosos instantes com pensamentos, que não se referissem ao momento actual.

Morria como sua esposa e, se sentia algum pesar, pensando que lhe era negada a realidade de seu sonho, o saber que elle estava ali, embora por tempo breve, a consolava de toda a dôr.

Era como se as portas do céo se tivessem aberto antes que o Anjo da Morte lhe tocasse com sua vara.

Sua voz enfraquecia tanto que elle teve que se inclinar mais. Seus labios uniram-se um instante e depois ella tomou-lhe a cabeça entre as mãos e a fez descansar sobre seu peito.

Poude ouvir os batidos do seu coração cada vez mais fracos... porém não se mexeu e só seus soluços annunciaram aos que esperavam na sala contigua que tudo havia terminado.

O padre pôz-lhe uma mão sobre o hombro e o conduziu a outro quarto.

— "Esta é a casa da morte, meu filho... e da felicidade.

— "Sim... os olhos do rapaz estavam cheios de lagrimas. Depois virou-se implorando ao ministro que effectuára a cerimonia do casamento: — Diga-me, perguntou. Julga que possa haver algum perdão para o meu crime?...

— "Para o crime?!...

— "Sim commetti um crime... Ouça... Virou-se para o quarto onde jazia o corpo de sua esposa... Ella não me perguntou por que não tinha voltado... Era sufficiente que me encontrasse aqui... E nada podia dizer-lhe...

— "Mas qual foi o crime que commetteu, meu filho? Perguntou o padre com bondade.

— "O de bigamia...

UM CAPITULO DO ROMANCE «A FEITICEIRA»

De Cicero Marques

Das muitas obras de arte que honram sobremaneira o genio creador de Ramos de Azevedo, o Theatro Municipal de São Paulo, é sem duvida uma das mais grandiosas. O majestoso monumento, feericamente illuminado, abertos, de par em par os amplos portões, recebia naquella noite o mundo official e uma multidão da élite, que anciosos iam julgar dos meritos artisticos da mantora patricia Laura de Aragão.

A pouco e pouco as frizas, camarotes, cadeiras e o democratico "paraiso"", foram abrigando os espectadores, apresentando um ar solenne o aspecto interior do Theatro Maximo.

Errava pelo espaço um perfume igneto, da profusão de essencias que aromatizavam as damas vestidas em traje de cerimonia, com os exaggerados "decotes", ostentando á vista dos cavalheiros, a belleza de suas carnes rosadas, outras, morenas como as petalas de magnolia e ainda, as muito pallidas, que pareciam illuminadas pelos raios de lua.

Em algumas, como se não bastasse a prodigalidade de Deus, ainda sobre os collos formosos, ostentavam collares de perolas, e nos dedos, joias faiscantes. Os musicos afinavam os seus instrumentos á espera do maestro que ia regel-os.

Lia-se a impaciencia no olhar dos espectadores.

As luzes amorteceram.

Uma penumbra acariciadora docemente cobriu a platéa.

Appareceu o regente da orchestra, rigorosamente trajado de casaca. Trazia na dextra uma batuta.

Galgou o estrado.

Cessaram os insistentes e irritantes pigarros...

Fez-se um silencio religioso.

Relanceou o olhar para certificar-se se os musicos estavam a postos, e a um gesto rapido, tiniram os pratos, clangoaram os instrumentos de metal, vibraram os de corda e os tambores rufaram conjuntamente com o ribombo do bombo.

Carlos Gomes, o Tonico de Campinas, com a sua inspiração tropical, e illuminado pela scentelha divina, genialmente traduziu os mysterios das nossas selvas, a pujança de nossas terras e a coragem da gente nossa.

As palmas reboaram applaudindo a interpretação magnifica, terminada que foi a abertura do drama lyrico. Subiu o "velarium". O indio fiel da tribu Guarany, apresenta-se aos companheiros cantando o monologo "Pery mi chiamo"...

Dahi a instantes, "Cecy" apparece toda de branco vestida, longos cabellos louros, soltos sobre as espaduas, humildemente passeia o olhar em torno dos personagens que se achavam no palco, e, num "piano", purissimo, modula as primeiras notas do seu canto, que soaram doces, meigas, ternas e infantis.

Quem possuia uma voz de timbre tão agradavel, pastosa, malleavel e quente, com facilidade triumpharia como vencedora na protagonista da partitura.

E, após o 1º acto, a impressão da culta platéa era manifestamente favoravel á artista lyrica, dada a ovação que a consagrou e o repetido numero de vezes chamada á scena.

Cyro de Moraes, commentava com Pedro Paulo, do triumpho alcançado pela cantora nacional, e agora se convencia que eram sinceros os elogios insertos nas chronicas theatraes. Não fôra ludibriado, era de facto, uma artista de valor. Dirigiu-se á caixa do Theatro para cumprimental-a, e a um italiano phantasiado de indio com as plumagens de um espanador, perguntou em que logar se achava o camarim de Laura de Aragão...

Encontrou-a de pé, cercada de um bando de enthusiastas que como elle, não tardou em levar-lhe as suas felicitações. A todos recebia com fidalguia, e, modestamente, agradecia os elogios feitos á sua arte e á belleza de sua voz.

Cyro de Moraes, aproveitou um instante em que ella ficára livre de seus admiradores, e com alegre surpreza, reconheceu que a formosa desconhecida da Ladeira do Esplanada, que desemboca á R. Formosa, era Laura de Aragão.

Fitaram-se, e ella por sua vez, reconheceu em Cyro de Moraes, o moço que tambem lhe despertára a attenção no dia de sua chegada a São Paulo.

Extasiou-se com o seu impressionante typo unico de mulher, com a doçura inefavel de seus olhos, que tinham a meiguice acariciadora de um sol no poente, com a sua voz que falando modulava harmonias, perfumava os sentidos, contemplou o delicado oval de seu rosto, emmoldurado por uma espessa e sedosa cabelleira loura, e tinha a fronte tão linda, que parecia illuminal-a a fulguração resplendente de uma aureola.

Desde aquelle momento ambos sentiram que os seus destinos estavam entrelaçados, mão grado a sua posição de mulher casada e honesta.

Cyro de Moraes, reverentemente beijou-lhe as mãos, felicitou-a pelo successo alcançado dizendo-lhe que guardando as devidas proporções, pensava como Rossini, que na arte lyrica, elle exigia 3 predicados: voz, voz, voz. E esta, ella possuia vantajosamente, accrescentava que o seu orgulho de brasileiro era grande em ter uma patricia, que no estrangeiro, nos representava com tanto brilho.

Agradecia modestamente, sorrindo, achando que as expressões de Cyro de Moraes, eram exaggeradas, frutos de um enthusiasmo patriotico de uma grande bondade, que chegavam ao ponto de confundil-a e perturbal-a ante tanta generosidade.

Apresentou-lhe o seu marido, o velhote gordo, baixo e atarracado que elle já conhecia de vista, por tel-o encontrado a passeio em sua companhia.

Trocaram os cumprimentos inexpressivos de taes occasiões, e o assumpto gyrou sobre a interpretação artistica da estreante.

mostras de impaciencia e desejos de só, occupar-se em auxiliar á Laura, que em frente ao espelho, retocava o "maquillage" e aguardava serena o final do intervallo.

Ouviu-se o toque da campainha chamando para o 2º acto, Cyro de Moraes, levando aos labios a mão, que se extendeu para a despedida, beijou-a transportado, e ao marido, offereceu os seus serviços, e os seus prestimos, no jornal, onde era redactor.

Cyro de Moraes, retirou-se encantado dos seus excepcionaes dotes physicos, ao par de uma esmeradissima educação e lucida intelligencia, em flagrante contraste com a pobresa intellectual de seu marido, aspero no trato, na sensivel differença de edade entre ambos, ciumento, sem apuros no trajar, e que para remate, prosaicamente se chamava Barnabé Romão de Aragão.

No decorrer da representação, Laura de Aragão confirmou com exito o successo do 1º acto.

Cantou magistralmente o dueto famoso "senio una forza indomita", e culminou na romanza "c'era una volta un principe che non voleva amare"...

Ahi, os seus dotes vocaes exigiram o maximo de virtuosidade nas phrases musicaes, interpretadas, ora com meiguice, outras vezes com arroubos de paixão, e na parte scenica, o effeito de sua mascara era surprehendente, arrancando no final dos actos uma verdadeira tempestade de applausos da platéa e gritos enthusiasticos das torrinhas que a convidava, a receber em scena aberta, a admiração de seus patricios.

Saindo do theatro em companhia de Pedro Paulo, foram ao Bar do Municipal encontrarem-se com os seus amigos, ficando com elles Pedro Paulo. Cyro de Moraes, rumou para o jornal, onde os seus deveres profissionaes reclamavam um artigo violento contra os vereadores municipaes, que no famoso caso do contrato da Telephonica, procuravam ferir os interesses do publico, em prol da poderosa Companhia.

Achava monstruosa a protecção á ella dispensada, aconselhando-os a bem servir a população barateando-lhe as taxas elevadas, na qual insistia autoritaria a Companhia Canadense.

Terminava o seu artigo louvando a attitude desassombrada do então prefeito Firmiano Pinto, que partindo de uma estação de aguas, á capital, chegára a tempo de sustar com o seu veto a realização da iniquia negociata.

Nesta noite, Cyro de Moraes, não acompanhou os seus amigos á ceia costumeira, retirou-se para á sua casa, na intenção de ficar só, de recordar as emoções recebidas, guardar deliciosamente em sua memoria a imagem da feiticeira mulher, de lembrar a expressão de seu olhar que era o agasalho de sua alma e reter em seus ouvidos, a musica embriagadora de sua voz que o acariciava com a suavidade de uma jura de amor...

Puxando o lençol, estirando-se, ageitando-se no vasto leito, interiormente sorrindo, achou que mais uma vez, "a Europa curvava-se ante o Brasil" e que, no céu constellado da scena lyrica, ""surgira mais uma estrella".

ATRAVESSANDO DUAS VEZES O TERRITORIO NORTE-AMERICANO

A tentativa do piloto Snyder, de New Jersey a Los Angeles e volta

Em dias deste mez, um popular piloto americano, o automobilista E. B. Snyder, iniciará um importante raid através do territorio norte-americano, afim de bater o record de rapidez em grandes distancias.

A viagem projectada tem como ponto de partida a cidade de Nova Jersey, no Oceano Atlantico, atravessando o excursionista todo o paiz até ir ter a Los Angeles, no Pacifico, regressando pelo mesmo caminho.

A distancia total do raid é de 12.500 milhas, ou seja, mais de 25.000 kilometros, que o piloto espera cobrir em 475 horas e meia, mantendo assim uma velocidade média de cerca 40 kilometros por hora, incluidas todas as paradas e descontos de tempo.

O raid será tentado num carro Chevrolet, equipado com pneus Goodrich, fazendo Snyder apenas tres paradas no percurso. Uma em Oil City, uma na séde da Goodrich Rubber Company, em Akron, Ohio e outra na agencia da Goodrich em Los Angeles.

As demais paradas serão feitas apenas para collocação de oleo e gazolina, pretendendo o excursionista tomar as suas refeições em plena marcha. De doze em doze horas os interessados no raid terão informações detalhadas sobre o seu desenvolvimento, por intermedio de telegrammas que serão expedidos nesse espaço de tempo.

Caso consiga realizar essa prova, Snyder terá batido, sem duvida, o record mundial de velocidade em grandes distancias. Ella é tanto mais interessante, porque demonstrará as possibilidades verdadeiras para viagens transoceanicas desse typo que, na America do Norte, como se sabe, são realizadas em grande escala, mas geralmente de trem ou avião.

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

TRISTONHO — Letra reveladora de emotividade, agitação constante e mobilidade. Um pouco mais de força de vontade e disciplina e poderia tirar grande proveito dos bons predicados que possue.

RUTH COSTA (Nictheroy) — Emoção intensissima, dominava o seu espirito no momento de escrever. Alma sensivel, sentimentos fortes e constantes. E' dotada de um coração terno e expansivo.

MÃE CARINHOSA — Excellente caracter, serenidade, calma, bom senso e energia moral.

ZIGOMAR (Itonhomi) — Sua graphia indica uma intelligencia clara e desenvolvida. Energia, força de vontade e superioridade moral. O desejo rasoavel de independencia, adquirida pelo trabalho. Traços de orgulho, manifestados em sua assignatura.

JAPONEZA — Idealismo persistente e nenhum signal de força para oppôr seu desenvolvimento. Apprehensiva e aciamadora, é a sua natureza. Tem em larga escala a mania da grandeza que muito influe na sua vontade, enfraquecendo-a. Debilidade intellectual e inconstancia.

V. FERREIRA — Sua letra denuncia intensa sensibilidade e temperamento nervoso. Muita doçura e delicadeza d'alma. Coração crente e bondoso.

ROSARY — Peço renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

IPAN FILHO DAS TREVAS — Inquestionavelmente dispõe de um temperamento forte, activo e audacioso. Não possue, todavia, muita intuição e nem persistencia e essas folhas tornam-lhe a vida um tanto precaria.

LESLARINHA — Espirito observador, ponderado e culto, pouco amigo de exhibições e de fantazias. E' generosa, mesmo em cousas que lhe affectam os interesses materiaes. Ordem nas idéas, sensatez e caracter sombrio.

FRIEUSE — E' vaidosa e egoista, muito cheia de caprichos, com os quaes pretende dominar. O seu coração acha-se sob certos impulsos que debalde procura reprimir. Intimamente supersticiosa, soffre bastante com essa fraqueza.

MEO SONHO — Razão sensata e bem equilibrada. Vontade persistente, fazendo-se sentir principalmente no espirito e no coração. Temperamento alegre, communicativo e sociavel. Tem uma alma positiva sem sonhos inuteis.

GAULEZ—Temperamento normal. Ciume doentio, com tendencia á violencia e á colera. Uma tristeza occulta o traz em constante mal estar, revoltando-se, sem razão, contra o destino. Escreveu muito pouco e com bastante receio.

MME. VIOLETTE — Póde ficar tranquilla. A maxima discreção é guardada a respeito dos verdadeiros nomes dos meus consulentes e, as cartas, depois de respondidas, são incineradas.

FLOR DE MAIO, SÃO CHRISTOVÃO e W. C. A. — Só os nomes? Peça que escrevam novamente e no minimo quatro linhas, para ser feito o estudo de suas letras.

ROSA CELIA (Petropolis) — Procure lêr a collecção do "Supplemento", pois a sua consulta já foi respondida.

Correio das Creanças

Era uma vez...

Elsa era uma gracinha tal e qual uma boneca moderna, dessas de cabelleira encachoeada e curta. Tinha sete annos, era rica, filha unica e... cheia de vontades.

Mas tão estragada de vontades que chegava a fazer pena!

Mandava em todo o mundo, não queria fazer nada, não obedecia nem ao pae.

Pensam que era mais feliz por isso? ! Qual !

Aborrecia-se muitas vezes sózinha entre os brinquedos caros que a cercavam.

Aborrecia-se tambem junto das amiguinhas a quem não queria

ceder, e que começavam a tratal-a como a uma pessoa exquisita e pouco amavel.

Elsa não queria fazer nada, não sabia ainda ler, nem queria estudar...

Gostava bem de ouvir as historias que a madrinha lhe contava de vezes, mas, ter trabalho! Não! Nada disso!...

As outras creanças olhavam-n'a espantadas, a mãe ficava triste, mas Elsa teimava em não estudar. Para que?...

Quem mais se aborrecia talvez era a madrinha.

— Que pena, disia, uma menina tão bonita, tão forte... e tão preguiçosa!!

A's vezes tinha vontade de lhe fazer mais festas... Mas Elsa vinha tão meiguinha, abraçava-a tanto que ella tambem não tinha coragem de ralhar.

Um dia em que a pequenina resfriada, aborrecia-se por não poder sair de casa a madrinha foi visital-a.

E Elsa recebeu-a, saltando-lhe ao pescoço e dizendo logo: Conte uma historia, minha madrinha conte! Eu estou me amolando tanto!

— Você quer uma historia? pois eu conto... Venha!...

— Uma que seja bonita, sim? uma bem bonita!...

E a menina encarapitada no braço da poltrona preparou-se para ouvir.

— Era uma vez, no tempo em que as fadas e os genios andavam pela terra, uma menina que se chamava Elsinha...

— Como eu, madrinha?

— E'... Mas a Elsinha da historia não era rica, não tinha brinquedos caros, nem automovel, nem creados. Era filha de uns camponezes e tinha que ajudar a mãe nos serviços da casa...

— Coitada!...

— Coitada, sim! mas não por essa causa, disso... A irmã de Elsa, que se chamava Dulce, é que fazia tudo em casa, tudo! E á pobresinha da Elsa custava, mas custava para correr uma casa, para pegar numa agulha, para mexer um dedo!...

— Por que? era doente?

— Não! Era vadia!...

Os camponezes tinham um desgosto enorme com a preguiça da filha. Pois nem ao menos a ler a menina tinha querido aprender! E elles que tanto gosto tinham feito em educar as meninas viram depois de alguns annos que as duas irmãs já não se pareciam nada.

Dulce sabia ler, bordar e tomar conta da casa.

Elsa não sabia nada!...

As meninas ficaram moças, todas duas bonitas e fortes. Dulce vivia contente a trabalhar.

Elsa passava o dia andando atôa a se aborrecer!

Certa vez em que ella estava de braços cruzados á porta da casa, parou uma carruagem em frente ao portão, um principe desceu e dirigiu-se a Elsa.

— Menina, eu sou o rei do paiz visinho e, como ouvi dizer que nesta terra as moças bordam muito bem, resolvi dar-lhe para bordar aquelles dez lenços de linho que serão do meu casamento.

A mãe de Elsa assustadissima veiu em auxilio da filha.

— Majestade, essa menina não aprendeu a bordar!

— Mas ali está minha outra filha que póde fazer esse trabalho...

O principe riu e insistiu:

— Não! Não! Eu quero que os lenços sejam feitos por esta menina. Si ficarem bem feitos ella terá uma recompensa. Volto daqui a 3 mezes para buscal-os.

E foi embora...

Elsa deu uma risada e pensou: Dulce faz isso por mim!

Os paes porém, achando que seria uma bôa occasião de castigar a preguiça da menina, deram ordem á outra para que não fizesse o trabalho... Elsa ficaria sem a recompensa se quizesse obtel-a havia de se esforçar.

No principio, de facto a moça tentou fazer esse serviço, mas não estava acostumada a fazer serviço algum e... desistiu depressa dos lenços.

Ora na vespera dessa data um mensageiro appareceu em casa dos camponezes e deu um recado do principe:

No dia seguinte o trabalho deveria ser apresentado, completo e perfeito senão a moça seria atirada numa prisão para o resto da vida!

— Que rei máo! interrompeu a Elsinha.

— Naquelle tempo eram assim os castigos. Na casa daquella pobre gente foi um desespero! Ninguem mais tinha tempo de fazer o trabalho e Elsa chorava pensando na prisão que a esperava.

Chorando sempre, saiu pela floresta proxima, a aproveitar sua ultima tarde de liberdade. Sentada numa pedra da clareira onde tanto brincára, soluçava, quando de repente...

— Que tem esta linda menina? perguntou uma vozinha perto della.

Era um anãosinho que falava. Um anãosinho de barbas brancas, vestido de encarnado.

Elsa nunca vira genios, mas estava tão desesperada que não se espantou ao ver aquelle e contou-lhe o que havia.

Em vez de chorar com ella o anãosinho riu muito e disse por fim:

— Vá buscar os lenços... Amanhã á tardinha estarão promptos!

Elsa deu um grito de alegria! Promptos! Bordados pelos genios, que maravilhas não haviam de ficar!

Entrou em casa como um pé de vento, agarrou as peças de linho e correu novamente á pedra onde o anão a esperava.

— Este declarou-lhe: Póde deixal-os aqui. Amanhã venha buscal-os neste mesmo logar.

Elsa não pensou em mais nada. Só não dormiu de ansiedade e como não ficou radiante ao encontrar, feito maravilhosamente em uma noite o serviço de mezes! Por um pouco não beijou o anão! Este deixou-a apanhar o linho e como Elsa lhe perguntasse: — que posso eu fazer para lhe agradecer?

Elle respondeu:

— Oh! não exijo grande coisa como recompensa. Apenas que daqui a tres annos, quando eu lhe apparecer, saiba ainda meu nome que é Zéquinquinkirikigrita. Se você não o fizer, ficará sendo minha escrava e morando cá, baixo da terra!

— Você não é exigente meu amigo! disse Elsa rindo, adeus! adeus!...

Passou-se o tempo...

O rei encantado pela perfeição do bordado de Elsa casara-se com ella e a filha dos camponezes tornára-se rainha e morava agora num palacio.

Tinha tudo para ser feliz, mas uma coisa a assustava: esquecera-se inteiramente do nome exquisito que lhe dissera o anão da floresta.

Puzera-se a estudar, a se instruir na esperança de encontrar nos livros o nome esquecido. Consultara sabios e adivinhos.

Mas ninguem podia ajudal-a! Nem o rei sabia porque andava tão triste a linda princeza e que tambem se assustava pois conhecia bem os castigos terriveis dos anões.

— Ah! se eu tivesse estudado como Dulce! pensava Elsa, se eu tivesse, em menina, exercitado a memoria teria guardado facilmente o nome desse anão!...

E agora que hei de fazer? Que ha de ser de mim?

Ia chegando o dia...

A princeza, agora estudiosa e activa, occupava-se de tudo como se nada houvesse, mas escondia-se e chorava pensando na vida que ia acabar para ella!

Ia passando o tempo...

Chegou, finalmente o triste dia. Ora naquella tarde devia haver no palacio audiencia publica. O rei desesperado quiz suspender qualquer serviço naquelle dia. A rainha porém, que se tornára boa e compassiva, protestou dizendo que talvez alguem pobre precisasse urgentemente falar naquella tarde ao soberano. E foi, ella tambem, assistir á audiencia.

Bem no fim da tarde os guardas foram apresentar uma velha feia e maltrapilha que alguem accusara de roubo. A velha defendia-se, mas o povo chamava-a até de feiticeira!

Iam já prendel-a quando a princeza interveiu junto ao rei:

— E' uma pobre infeliz... Não receie, majestade, o meu ultimo pedido! E' melhor que a deixemos livre... Para que fazel-a soffrer mais ainda?

A velha atirou-se aos pés do throno, depois saiu, capengando, num passo apressado, e a princeza num espanto ouviu que ella ia dizendo: Deixem-me ir! Deixem-me ir depressa! Eu quero ver o castigo de uma princeza que vae hoje tornar-se escrava de Zéquinquinkirikigrita!

— E' o nome! exclamou Elsa... E' esse o nome do anão! Tragam essa velha aqui! Tragam... Depressa!

Os soldados obrigaram a mendiga a voltar junto do throno.

O rei, as damas, as pessoas todas a rodearam, e quando a velha soube que a princeza que lhe salvára a vida era aquella que o anão queria prender ficou nervosa. Explicaram-lhe então que, graças a ella, a rainha não seria presa, e a pobre caindo em si se sentiu de contente!

Quando estavam assim discutindo, entra na sala? O anão! O anãosinho de barbas, com ar triumphante e mão.

Quando chegou junto do throno, a princeza riu-se e saudou-o logo: Bôa tarde Zéquinquinkirikigrita.

E a côrte toda repetiu com ella: Bôa tarde, Zéquinquinkirikigrita!

O genio ficou pallido de raiva! Saiu como uma bala daquelle palacio onde nada tinha a lucrar, e do parque ainda ouviu a voz da velha que o perseguia gritando:

"Fuja Zéquinquinkirikigrita.

E depois? perguntou Elsinha, palpitando de interesse.

— Depois... o anão sumiu para sempre, e a rainha viveu feliz e mandou que as filhas fossem educadas melhor do que ella... Quiz que soubessem ler e tambem bordar e trabalhar... Sabia lá se um anão não se lembraria um dia de pregar uma peça a uma dellas.

— Ainda ha anões? perguntou Elsa num arrepio?

— Quem sabe? respondeu a madrinha.

Desde aquelle dia Elsa, a menina rica, tornou-se estudiosa e trabalhadeira... Essa historia de fadas e de anões!

A gente lá sabe o que póde acontecer!...

MARIA A. VELLOSO

A VENUS AMERICANA

Joan Crawford é considerada, pela belleza de suas formas, nua americana.

UMA VISITA Á CIDADE DE ABRAHÃO

Entre as cidades da antiga Chaldéa era Ur uma das mais florescentes. Era esta cidade — nos diz a Biblia — a patria do patriarcha Abrahão.

Ur foi um dos primeiros centros povoados na Mesopotamia. Possuia muitos navios, desses navios redondos chamados keleks, que ainda hoje são usados no rio Tigre. Esses navios iam até á India e á Arabia de onde traziam perfumes, sedas e perolas.

As caravanas do povo de Ur iam até ao norte da Mesopotamia e de lá traziam a pedra para as construcções e os metaes.

Antes de Babylonia, foi Ur a soberana da Chaldéa. Seus sacerdotes-reis eram poderosos e foram os primeiros a mandar construir na Mesopotamia palacios magnificos para sua moradia, assim como templos para seus deuses.

Até agora a cidade de Ur tinha sido menos explorada do que as outras suas visinhas.

Ha algum tempo porém uma expedição americana e uma outra ingleza fizeram excavações perto da collina de Tell e descobriram interessantes vestigios da antiga cidade desapparecida.

Tres mil annos antes da nossa éra, um rei daquella cidade Ur-Engur, mandou construir para elle um immenso palacio. Esse palacio como todos os outros construidos depois delle foi edificado sobre um planalto artificial, rodeado por um muro muito espesso. Nessa muralha abriam-se quatro portas enormes. Tão fortes que uma vez fechadas defendiam bem o palacio dos ataques inimigos.

Em frente ao palacio elevava-se o templo do deus principal.

Os vestigios dessas construcções ha pouco encontrados podem-nos dar uma idéa da arte daquelle povo, pois nas muralhas do templo e do palacio foram descobertas esculpturas muito perfeitas em baixo relevo.

Os esculptores reproduziram assim toda a Historia da Chaldéa.

Conta-se que foi o Deus Nin-Gal que apparecendo em sonho ao rei mandou que elle elevasse aquelle templo. O rei obedeceu e num dos quadros de pedra vê-se o deus entregando ao monarcha o esquadro e o cordel do architecto. Outros baixos-relevos representam o rei em adoração deante do deus Nin-Gal.

Os detalhes das vestimentas, a expressão das physionomias são extraordinarios como perfeição.

Foram encontradas tambem em Ur duas outras obras primas: uma estatua de marmore representando o rei e um barco talhado no alabastro que evoca, exactamente, a forma da arca de Noé.

As joias e os thesouros de Ur-Engur são muito numerosos e, depois de tantos seculos, falam-nos, de modo eloquente, daquella vida, daquelle luxo, daquella civilização ha muito desapparecida.

NO PAIZ DA HARMONIA

Siga-Pare

Tininha está, muito convencida, tocando para a vóvó sua musica nova.

Está convencida mas esqueceu-se inteiramente de uma coisa: das pausas!

E sem compasso lá vae ella numa disparada!

— Tininha o que é que você está pensando? Sair nessa corrida? Será possivel, que você nunca tenha visto nas ruas de muito movimento aquelles signaes luminosos a que o transito obedece?! A luz vermelha e a luz verde querem dizer: Páre! Siga!... E que desastre, que desordem se os carros e as pessoas andassem na hora de parar ou parassem, no momento de seguir!

— Ah! isso é! concordou Tininha.

— Pois bem continuou a vóvó — imagine você Tininha que cada uma dessas pausas é um signal de parada e que você é o guarda que dirige o movimento. Os seus dedinhos são os automoveis, os bondes e as pessoas que querem atravessar as ruas! Mas você não os póde deixar passar quando o signal da parada estiver fechado. Vamos experimentar!...

Tininha recomeçou a musica com muita attenção. Estava achando graça na brincadeira e dessa vez nenhuma nota foi tocada durante a pausa.

— Está perfeito, Tininha, exclamou a vóvó.

Porque é que você não tocou logo assim?

— Porque eu ainda não sabia o jogo do "áre e siga" e os dedos tocavam antes do tempo! Se não fosse você vóvó eu ia levar um pito da professora! Agora posso dar sem medo essa lição!

— E' que eu tenho boas idéas, mas você tambem tem um geito extraordinario para dirigir o transito... dos dedinhos no teclado!...

Mozart

Se houve creanças prodigios e se ainda as ha, Mozart entra certamente nesse ról. Só tinha quatro annos quando começou a tocar piano. Aos 6 annos fez-se ouvir em publico e todos quantos o olamaram então previam o grande compositor que elle seria um dia.

Nasceu na Austria. Seus primeiros nomes eram: Wolfang Amadeu. Tinha uma irmã que tambem se dedicava á musica e o pae era um bom violinista. Wolfang porém lhes era muito superior como talento. O pequeno prodigio que aos cinco annos já compunha e aos seis dava audição publica começou aos sete o estudo do orgão, compoz aos oito sua primeira symphonia e fez aos doze sua primeira opera.

Confessem que isto é ser precoce! A não ser para a musica no entanto, em que assim se revelava acima de sua edade, Wolfang Mozart era perfeitamente infantil interessando-se por todos os jogos e travessuras das outras creanças.

Viajou com o pae através da Allemanha, da França, da Suissa e da Italia, para fazer-se ouvir em recitaes e para fazer ao mesmo tempo sua educação musical junto aos grandes mestres.

Escreveu immensamente. Sua obra consta de quarenta e nove symphonias perto de vinte operas, sonatas, quartetos, musicas religiosas. E isso tudo apezar das lições que dava. E' dizer que sua vida foi activissima pois que Mozart morreu aos 35 annos. Tinha muitos amigos e era considerado encantador. Sua musica é melodiosa e delicada. Entre suas melhores operas estão, "D. Juan" e "As bodas de Figaro".

As seguintes composições estão ao alcance dos seus dedinhos meus jovens artistas... pelo menos podem experimentar tocal-as. Minueto de D. Juan Bagatella.

A Violeta. Thema do Primeiro movimento da sonata em dó. "Rondo da sonata em dó".

Assombração!

1) Malú fez annos e o padrinho deu-lhe de presente um jogo muito bonito. E' uma enorme cabeça de papão e a menina que tem boa pontaria já acertou umas bolas na bôca aberta do gigante. Na hora de deitar Malú agarra-se ao presente dizendo: Eu vou leval-o para o quarto. Quero jogar ainda uma partida antes de me deitar.

2) — Acabada a partida a menina despe-se, mette-se depressa entre os lençóes e já com a cabeça no travesseiro diz: Agora boa noite! Malú está caido de somno!

De repente...

3)... o susto faz levantar Malú que de mãos postas exclama: Meu Deus! que é isso? A cabeça do papão está dansando... Eu não estou sonhando... não! Está mexendo mesmo!...

4) — E a pobresinha, sem coragem de chamar pela mãe, esconde-se debaixo das cobertas, pensando que voltou o tempo das fadas e que o seu jogo transformou-se em papão de verdade!...

— Vou me esconder! Vou me esconder! O papão come ás vezes até as meninazinhas quietas!

5) — Não ouvindo mais barulho Malú espera prudentemente entre os lençóes... calma perfeita! O jogo está caido no chão. Nada mais mexe... e... da bôca do papão sáe um grande gato branco, o Ponpon, amigo de Malú.

6) — A menina então riu... do papão!

— Olhe meu gatinho! Por pouco que eu pensei estar no mundo das fadas e afinal o feiticeiro era você!... Acabou por um susto o dia de meus annos!...

VAMOS DESENHAR

OBSERVANDO A NATUREZA

O sol peneirando alegremente por entre a ramaria densa os seus raios de luz, deixava o caminho tão cheio de rodelinhas de ouro moveis e bulliçosas que parecia haver alguem alli espalhado abundantemente confetti dourado. Por entre aquella festa de luz e renda caminhava entre duas crianças um homem alto, de physionomia sympathica, tendo o rosto emmoldurado por cerrada barba preta. Eram os nossos conhecidos amigos: Paulo, Luizinha e o pintor.

Entretinham em voz alta animada conversa, e o pintor que se abaixára e apanhára uma folha de samambaia, dizia-lhes que reparassem a disposição dos seus elementos como não era symetrica.

Comparando-a com outro galho de outra planta colhido mais adiante, as crianças puderam constatar, como nós o fazemos com as figuras 1 e 2, quanto a natureza é caprichosa nas suas creações.

— Vocês se lembram que quando nos separámos no ultimo domingo eu fiquei de lhes dizer como se caracteriza um motivo decorativo, de que modo a repetição desempenha papel importante na composição de um ornato. Pois bem, o motivo tem, pela sua significação para o conjuncto do desenho decorativo, alguma coisa do aspecto das folhas para a arvore. E' a repetição de uma quantidade grande de folhas que faz a arvore ser mais ou menos bella; e isto, que tanto nos encanta e é a vida de um vegetal, é do mesmo modo a vida de um desenho decorativo.

O motivo, já outro dia eu disse, é a parte puramente cerebral de qualquer composição decorativa. E' onde se póde empregar o esforço intellectual, e onde a habilidade, o gosto, a imaginação de quem desenha se exercitam mais livremente.

No terreno da experiencia, quando na pratica e na execução de um trabalho nós nos sentimos a braços com a difficuldade de resolvel-o, é preciso saber como nos devemos conduzir, para chegar a um bom resultado.

O primeiro cuidado que se deve ter é escolher o partido e isto se faz, preferindo ou não a symetria.

Simultaneamente, escolha-se o aspecto geometrico do conjuncto, isto é a fórma, porque é preciso que o motivo lembre sempre o aspecto do contorno para o qual foi composto. Assim é que um motivo, desenhado e imaginado para um triangulo, não póde ser, por um capricho de quem desenha, transportado para dentro de uma circumferencia.

Haverá neste caso grandes modificações a fazer.

Depois disto, que é sempre preparatorio e anterior a qualquer experiencia no papel, é preciso tentar alguma coisa.

Experimentar para provocar a imaginação e poder escolher.

Neste momento, tirando do bolso um caderno (a fig. 3 é copiada de lá), mostrou alguns exemplos. São desenhos de uma serie de experiencias feitas para compôr um ornato. Vêm-se bem as vacillações, as tentativas, as indecisões.

Em a e b exemplificam-se os dois partidos, o symetrico e o não symetrico, estabelecida que fica a forma geral e externa da composição a de um quadrado.

B o symetrico, sendo escolhido para exemplificar, póde apresentar numa combinação de linhas os aspectos encontrados em c e e. No partido simples, não symetrico, no desenrolamento do trabalho, póde nos levar a soluções como f e g.

Os exemplos mostram bem, quanto uma fórma preferida e um partido escolhido pódem suggerir em variedade.

Os motivos em que se preferiu o partido symetrico chamam-se motivos symetricos e os outros, motivos simples.

Uns e outros apresentam aspectos inesperados na repetição. O acto de repetir um motivo póde ser feito de duas maneiras geraes: ao longo de uma faixa e em torno de um centro.

Ao longo de uma faixa, formam-se os ornatos correntes, os frisos ou as molduras, nomes com que chamamos os ornatos que se destinam a limitar ou cortar em um determinado sentido, um plano qualquer.

Uma barra de parede, um pé ou uma cabeça para uma capa de livro ou caderno são bons exemplos, desde que os façamos repetindo um mesmo motivo.

Os ornatos que se grupam em torno de um centro, repetindo-se como se estivessem presos ahi, fazem a grande familia dos irradiados.

E nos ficaremos por está altura da explicação. Domingo proximo trarei alguns exemplos de repetições para vocês verem, e mostrarei alguma coisa de novo. Até lá, vejam se pódem compôr algum motivo ornamental para a forma de um triangulo equilatero.

Componham, e além do desenho tragam-me por escripto, a descripção e classificação do que fizeram, dizendo si os motivos são simples ou symetricos.

JURANDYR PAES LEME.

O PREMIO DA INTELLIGENCIA

No palacio "Fu-Tsan" ao norte da China, reinava grande agitação porque o soberano Yu-Mach estava prestes a expirar.

O rei na sua agonia chamou junto a si, os seus tres filhos: Mata-Yan, Fu-San e Lu-Manchu'.

Meus filhos; disse elle, como estou prestes a despedir-me da face da terra, e deste modo deixarei de governar o "Imperio de Ma-Yan", quero que ao expirar deixe um successor, que será um de vocês. Por isso vou propor-lhes uma aposta, e o vencedor será o meu successor. Esta aposta consiste, que cada um de vós terá que trazer-me uma lembrança daqui a dois annos. Quem trouxer a prenda mais preciosa será reconhecido meu successor quando eu expirar.

Todos em geral da côrte applaudiram esta bella idéia, e combinaram o dia em que todos deviam de estar reunidos para apresentarem suas prendas.

Mata-Yan foi a India, logar a onde contavam coisas maravilhosas, e encontrando-se com um hindu' pediu-lhe uma planta poderosa. Logo seu desejo foi satisfeito com um vegetal que curava todos os males inclusive á cegueira. Recompensou generosamente o hindu' e partiu para o reino de seu pae. Com esta planta milagrosa serei o vencedor, dizia elle.

Fu-San o outro irmão, pensava na coisa mais preciosa, e seria o vencedor apresentando riquezas e, si bem pensou, melhor o fez; comprou barras de ouro, brilhantes etc.

Cazou-se com a moça que passava por ser a mais bella do reino, e dizia com seus botões; com estas riquezas e uma mulher bella, serei o preferido.

Já Lu'-Manchu', o caçula, não procurou plantas milagrosas nem riquezas, porque pensava que a felicidade de ninguem não está em riquezas, por isso, partiu para a casa do grande sabio do reino, Tsu-Kiang e pediu-lhe para dar-lhe alguns conselhos, o que foi logo satisfeito.

No dia designado, os tres pretendentes a corôa, já estavam a postos.

O primeiro a prestar declarações foi Fu-San; eu meu pae, disse elle, trago immensas riquezas, e a mulher mais bella do reino do "Sian", e apresentou os objectos citados.

Bem meu filho, soubestes escolher, disse o rei, agora venha Mata-Yan.

Este apresentou-se e esclareceu: trago aqui uma planta que cura todos os males, inclusive a cegueira.

E's intelligente, estás apto a conquistar a corôa; vamos ver o que trouxe Lu-Manchu'.

Este apresentando-se explicou: eu não trago plantas milagrosas

nem mulher bonita, apenas uma simples palavra "o juizo".

Meu filho! exclamou o rei, és tu' o meu successor; pois um homem não pode ser feliz nem governar um paiz não tendo juizo. E's o vencedor.

Uma salva de palmas brindou o joven vencedor, que agradeceu emocionadissimo Lu-Manchu' cazou-se com a bella Yu'-Sama, Governou quando seu pae morreu, muito tempo ao lado de sua esposa e de seus filhos, Yang-Po e Lu-Man, com grande satisfação de seu povo.

E assim termina esta historia que o autor offereceu ao "Correio da Manhã" para a pagina infantil.

Antoryldo Francisco da Silveira (Edade: 14 annos).

Dois meninos máos que levam um susto

Coitado do vóvó! Como elle era meio surdo Bib e Bob resolveram uma coisa muito feia: pregar-lhe uma peça. Esconderam-se dentro do poço e começaram a miar que nem gatos. Mas o vóvó, apezar de um pouco surdo, distinguiu muito bem a voz dos netos e disse alto: Ah! um barulho de gatos dentro do poço! Esperem que eu vou arrumar-lhes um balde dagua para fazel-os calar. Mas os pequenos não estavam dispostos a levar um banho frio:

— Não faça isto vóvó! gritaram elles. Nós é que estamos fazendo barulho.

E mais que depressa pularam fóra do poço.

Se vocês procurarem bem encontrarão os dois meninos máos escondidos pelo quadro.

Problema "Homem da Mala"

Horizontaes: 1 — Roupa para os cinco dedos, 4 — Nome de homem, 6 — Comida gostosa dos bahianos, 8 — Manoel Rodrigues, 9 — Obra poetica de glorificação, 10 — Movimento de ave ou avião no espaço, 11 — Verbo, no infinito, 12 — Machina de furar buracos em madeira, 15 — Continente, 17 — Ponto cardeal, 19 — Artigo, 20 — Mais uma vez!, 22 — Roupa, 23 — Branco por fóra e amarello bem no centro.

Verticaes: 1 — O maior amigo do homem, cheio de folhas, 2 — Frutinha que dá em cachos, 3 — Expressão da vontade do eleitor, 5 — Madeira dura que ninguem torce, 7 — Até outra vista, 8 — Resido, 10 — Caminho (substantivo), 12 — Vae á bocca, limpa e não com gosto, 13 — Creada, 16 — De diante para trás e de trás para diante significam a mesma parte da ave, 18 — Uma localidade do Estado de Minas Geraes, 21 — Surra (substantivo), 22 — Nota de musica, 24 — Artigo.

Resultado do problema "Pato Esperto"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos leitores:

1 — Maria Celeste, 2 — Jorge Faria Vaz. (Barbacena), 3 — Washington Lopes da Silva, 4 — Helio Almeida, 5 — Maria Paula Guimarães, 6 — Frank Gibson, 7 — Paulo Bittencourt, 8 — José Bucker, (E. do Rio), 9 — Regina Pinto (Petropolis), 10 — Octavio Augusto Verol, 11 — Aurelio Almeida Rogerio, 12 — Mauro Sampaio, 13 — André Ducap, 14 — Geisa Duarte Monteiro, 15 — Aristeu Duarte Monteiro, 16 — Nilza de Carvalho (Nictheroy), 17 — Carlos Macario de Vasconcellos, 18 — José Amur B. Salgado (Barra Mansa, E. de Minas), 19 Fernando Coelho, 20 — Raphael Guilherme Moussatché, 21 — Paulo Henrique Casals (Nictheroy), 22 — Anna Lucia Malcher Cordeiro, 23 — Manoel José Loureiro, 24 — Henrique Silva (Terra Nova), 25 — Debora A. S. Malheiro, 26 — Wanda Malheiro, 26 — Sergio W. Brando, 27 — Sonia W. Brando, 28 — Amaury Yvens, 29 — José Guimarães Figueiredo, (Itaocara-E. Rio), 30 — Clarice do Amaral, 31 — José A. Linhares, 32 — Almir Pereira da Costa, 33 — Nephetali Mucury Silva, 34 — Marianna Gomes, 35 — Marcello Rangel Pestana, 36 — Maria M. Borralo, 37 — Anto-

O ENSINO NO JAPÃO

O primeiro quarto do seculo XX caracterizou-se no Japão, por um desenvolvimento extraordinario no fomento do ensino publico. Isto não quer dizer, que materia tão importante tenha sido descuidada até então, no Imperio do Sol Nascente, ao contrario.

Desde os tempos mais remotos da sua historia, o nivel intellectual do Japão, foi sempre relativamente elevado.

Já no seculo VI os primeiros exploradores europeus que desembarcaram no Japão verificaram com assombro que o povo japonez era formado por individuos muito intelligentes em geral, de espirito vivo, que comprehendiam com facilidade tudo o que se lhes ensinava.

Uma das provas mais convincentes da diffusão da grande que adquiriu a instrucção publica, no Japão, nos seculos passados é o grande numero de mulheres instruidas que a sociedade japoneza possuia naquelles tempos.

Até o seculo XX, no entanto, a instrucção era mais um privilegio das classes elevadas do que da classe média. Porém, como todas as demais instituições publicas, como o conjunto da vida do paiz, o ensino foi completamente reorganizado.

Já na éra do Meiji, isto é, durante o reinado de Mutsu-Ito, o penultimo soberano, emprehendeu-se sem procedentes, tão maravilhosamente conseguida, obter a transformação de um paiz industrial moderno.

Em 1890 se publicou um aviso imperial, no qual se decretava a creação de grande numero de escolas primarias, organizadas, dizia o mencionado aviso, "com fim de dar ás creanças, uma educação ao mesmo tempo moral e patriotica, de ensinar-lhes os conhecimentos geraes que podem-lhes ser uteis na vida; e com o fim, tambem, de attender ao mesmo tempo á sua cultura physica.

O espirito que animou ao Mikado é, poderiamos dizer, o mesmo que animou aos homens da revolução de 1789, parece-nos ouvir falar um Condorcet, ao ler estas linhas do decreto imperial: "Sendo o fim superior da educação, o formar caracteres inclinados á virtude, é necessario em todo ensino o preoccupar-se especialmente daquelles que se prestam ás mais applicações moraes e patrioticas".

Seja isto o que fôr, o facto é que, na actualidade, o ensino primario no Japão é obrigatorio e o desenvolvimento tem sido dos mais rapidos.

Com um impulso gigantesco, abrem-se mais de vinte mil escolas que dão instrucção a um milhão de meninos e á quatrocentas meninas. Em 1900, a população escolar de creanças, em 1907 contam-se cinco milhões e meio, e hoje em dia, esta cifra dobrou e vae em marcha ascendentes, estendendo-se pelos ambitos do Imperio do Sol Nascente.

Pondo em execução numerosas leis referentes ao ensino publico promulgadas ha meio seculo a instrucção é obrigatoria no Japão para as creanças desde os oito annos.

Para os pequenos existem, no Japão, como em outros paizes, as *escolas maternaes, jardins de infancia* e outras instituições analogas. O programma dos estudos primarios não differe em grande cousa dos do Occidente.

Antigamente consistia, sobre tudo, em uma instrucção religiosa e moral, na leitura dos livros chinezes e no estudo dos poemas. Hoje, em dia o ensino comprehende a lingua nacional e a historia do Japão; a geographia, arithmetica, o desenho, o canto e o trabalho manual.

As aulas começam pela manhã, á mesma hora do que na Europa. A's oito horas da manhã, nas cidades e nas aldeias, todas as creanças depois de percorrer as ruas, bordejadas de casas de madeira, ou as estradas dos campos, param deante á porta da escola.

Já o aspecto nos desorienta e nos faz pensar na evolução que teve logar.

A escola japoneza com seu portão de madeira, o famoso Toru, com as esculpturas que adornam sua fachada, suas immensas janellas, seu ar de simplicidade e de elegancia, nos parece, mais uma chacara de recreio.

O aspecto da creançada japoneza é muito interessante e curioso, as creanças não vestem á europea, como os estudantes japonezes que encontramos em Paris, nos arredores das Faculdades.

Duas coisas, sobre tudo, são caracteristicas em sua indumentaria, os soccos ou chinellos de madeira, quadrado e o grande chapéo feito com papel impermeavel. Estes accessorios são protegidos naturalmente nos dias de chuvas.

Nos dias claros, podemos observar que a indumentaria europea não se assenhorou ainda entre os jovens escolares. As meninas que frequentam as escolas primarias e á classe média, respeitam os costumes ancestraes, permanecem fiéis á indumentaria de suas avós.

Com o kimono amarrado na cintura com uma cinta larga, ellas têm aspecto de bonequinhas.

Os meninos mais adeantados, procuram estar de accordo com a moda do Occidente e a do Japão, resultando, algumas vezes, um conjunto curioso.

Usam geralmente, um gorro semelhante ao dos collegiaes europeus e uma calça larga riscada; enquanto que o paletot é de côr hibrido, meio europeu e meio japonez.

As creanças japonezas já não se sentam no chão, como em outros tempos e em nossas escolas da Edade Média, dispõem agora de commodos bancos.

Além dos kimonos e as calças riscadas, observamos outra nota extremamente oriental. Todos os exercicios escriptos se fazem por meio de um pincel molhado em tinta. Os caracteres japonezes, como os chinezes, consistem em verdadeiro desenho, que dos calligraphos, verdadeiros artistas.

Os escolares collocam deante delles, os recipientes cheios de tinta e as taboinhas de madeiras, onde se acham duas columnas, á dos modelos de escripta, que arrumados de vez em quando, reproduzindo sobre folhas de papel de arroz. A escripta japoneza lê-se, como é sabido, de cima para baixo.

Outro caracteristico da escola japoneza é o grão proeminente que occupa a educação civica.

De accordo com as repetidas instrucções dos ministros, que emanam do Imperador, filho dos deuses; o professor não deve perder occasião de fortificar, nos jovens escolares os principios de adhesão á dynastia imperial e aos antepassados.

A historia desta dynastia é objecto de um detalhado estudo.

Quando se estuda os tempos modernos e contemporaneos, se insiste sobre as brilhantes qualidades dos mais recentes Mikados e sobre o poder que sua habilidade garantiu ao povo japonez ser o maior do mundo.

Uma parte deste ensino civico, consistia, como no Occidente, a historia e panegyrico do soberano reinante. O professor detalha as virtudes augustas do Imperador e do Imperatriz, elogia seu amor pelo povo, explica com precisão, o papel que desempenho na dos negocios publicos, e descreve em cada occasião, os ceremoniaes, as formalidades da côrte.

Pois, embora, o povo não figure nestas cerimonias, suppõe-se que devem interessal-os por se passar na casa do Pae commum.

O que sentirão os peixes?

Sabe-mos que os peixes pertencem ás especies animaes mais antigas do mundo.

Será, porém, possivel que as baleias, cuja existencia já remonta ha milhares de annos, possam viver uma vida isenta de emoções e sensações de qualquer especie, como nós o julgamos?

Varios sabios allemães dedicaram-se durante longos annos á pesquizas neste sentido, e chegaram a curiosos resultados.

De facto, o cerebro de um peixe não se impõem por sua fórma e massa. Elles o possuem bem reduzidos — o que nos faz optar pela sua ignorancia e quasi inconsciencia, emfim pela sua animalidade.

Porém, não podemos julgar os animaes de especies tão diversas, comparando-os á raça humana. A séde de todas as faculdades mentaes nesses animaes, talvez tenha a sua localização em qualquer outra parte. Quem o dirá? Os pesquizadores allemães notaram que os peixes possuem o cerebro proporcionalmente mais desenvolvido que os homens. E', pois, muito possivel que estejam localizados neste orgão as forças intellectuaes dos peixes.

Os peixes possuem os seus sentidos extremamente desenvolvidos, chegando algumas especies a tel-os extremamente perfeitos. Devemos notar que são dotados de sentidos que nenhuma especie animal possue.

A vista nos peixes tem de resolver problemas muito mais complicados que a vista humana. Ella tem de permittir á visão atravez da agua e do ar. A' tona de agua o peixe conhece que cacar uma borboleta por cima da superficie da agua, porém, a sua vista tem de ter uma visão nitida do objecto atravez da agua e do ar. Considerando ainda a lei physica referente á refracção da luz, chegamos á conclusão de que o orgão visual dos peixes é mais perfeito do que o nosso.

O sentido de olfacto nos peixes é um dos mais apurados, não havendo outra especie animal que o possua em tal grão de perfeição. Pelas pesquizas effectuadas conclue-se que os diversos aromas que se espalham em torno se diffundem pela agua. O peixe sente o cheiro pela agua, portanto, o objecto que o fornece, espalhado em fórma de gaz. Os peixes sentem o cheiro de suas ovas a uma grande distancia e segundo foi provado tambem encontram o alimento e os seus companheiros pelo olfacto. E' sobejamente conhecido, o caso que aconteceu com um baleeiro, que atirou um tubarão em branco no mar. Os tubarões dão preferencia ao negro, devido seu odôr caracteristico.

Tambem o sentido de gosto acha-se desenvolvidissimo nos peixes. Esse sentido, em algumas variedades delles, é tambem controllado pela pelle. Assim vemos que existem peixes, que conhecem-se qualquer alimento nas proximidades de alguma particula de seu corpo, viram-se rapidamente e engolem-no. E' a sua pelle que possuem tambem o sentido do gosto.

Sabemos que a agua é dissolvente muito mais do que o ar, no qual vivemos. Por isto, podemos avaliar como a vida dentro da agua é muito mais difficil que a no ar, existindo, portanto um sentido de olfacto e do gosto mais apurado que o nosso. Foi provado que os peixes conhecem até longes diversos, pelo gosto que possuem as suas margens e praias.

Além do sentido do equilibrio, o qual permitte os peixes, mesmo dormindo, manterem-se em posição adequada, possuem elles ainda o sentido da "pressão". Para o peixe, este sentido é um dos mais importantes, achando-se tambem muito mais desenvolvido que os outros. Com este sentido conseguem-se livrar de seus inimigos, pois estes, em seus movimentos natatorios, exercem determinadas pressões na agua, as quaes são captadas pelos peixes.

O sentido de "pressão" é, portanto, um meio de defesa para os peixes. Como a pressão irradiase em fórma de ondas, os peixes conseguem como nas ondas de radio, distinguir as mais delicadas nuances. Das vibrações rapidas ás ondas longas, produzidas por movimentos natatorios de peixes grandes e pequenos, ha uma variedades enorme de pressões, que o "sentido de pressão" dos peixes consegue distinguir.

Foi provado que este sentido tem uma intima relação com a vida sexual dos peixes. Um par amoroso de peixes, acha-se sempre separado por uma massa pequena e movel de agua. Qualquer movimento do par macho é logo transmittido pela vibração da agua sobre o corpo do peixe femea. Emquanto que nos homens o desejo sexual nasce do contacto directo dos corpos, como por exemplo: com abraços, beijos, etc., nos peixes a agua de intermedio á funcção. De um modo, por meio de suas vibrações de transmittir á distancia as caricias amorosas. Por isto, vê-se que um peixe amoroso executa movimentos natatorios especiaes em volta da femea ou então ficão parados proximo a ella e as suas barbatanas imprimindo vibrações especiaes que vão impressionar o sentido de "pressão" da femea.

Não ha menor duvida que os peixes transmittem este modo as suas impressões. Não é utopia, quando, dizem que os peixes usam esta "lingua de pressão" para as suas communicações.

Para provar os sentimentos de que são dotados os peixes, basta observar a sua vida amorosa e os seus sentimentos de maternidade. Na maioria das especies de peixes ha uma verdadeira côrte feita á amada. Os machos na occasião do cio correm o seu corpo com lindas côres, o que é uma prova da existencia de sentido esthetico entre elles.

As femeas são, em geral, difficeis de optar por um ou por outro macho, porém, quando o fazem, são fiéis ao extremo.

Existe tambem o ciume entre elles, havendo com frequencia até tragedias.

Os salmões, por exemplo, são muito ciumentos. O grande sabio Brehm conta como um velho e forte salmão protege a sua mulher contra um D. Juan, de forma tão energica e sanguinaria que, apesar de raros vezes, um dos rivaes paga com a vida sua audacia e destemor.

Trucs e Illusões

pelo professor ARONACK

A PAGINA ONDE TODOS SE DIVERTEM

Libertação d'um prisioneiro

Eis um interessante passatempo para uma reunião familiar.

Liga-se um dos anneis de uma tesoura a uma fita dobrada e prendem-se as extremidades desta a uma cadeira, como indica a gravura. Feito isto propõe se á assistencia que desligue a tesoura sem desatar os nós que prendem a fita.

A muitas pessoas — parecerá á primeira vista facil — mas, tentando, desistirão se não forem conhecedoras, como o leitor vae ficar, da maneira de o fazer. Toma-se a fita nas partes A e B, faz-se passar pelo annel C e, conforme a linha ponteada, passa-se a tesoura pela argola que a fita fica formando.

Basta isto para que o problema fique resolvido.

O CIRCULO DAS CARTAS

XII I II III IV V VI VII VIII IX X XI

O fim desta sorte é adivinhar, com as cartas, a hora em que uma pessoa tenciona levantar-se na manhã do dia seguinte.

Dispõem-se em circulo, sobre uma mesa, as quatorze cartas, designando-se as horas, da forma seguinte:

Um az representa .	1	hora
Um duque	2	horas
Um terno	3	"
Uma quadra	4	"
Uma quina	5	"
Uma sena	6	"
Um sete	7	"
Um oito	8	"
Um nove	9	"
Um dez	10	"
Dez e az	11	"
Dez e duque	12	"

Estas cartas devem collocar-se de cima para baixo, de maneira que o publico ignore, tanto quanto possivel, que ellas formam quadrante.

Egualmente, é bom ter de memoria que o dez e o duque reunidos marcam meio-dia.

Pede-se a qualquer pessoa que pense intimamente na hora em que deseja levantar-se no dia seguinte, e que colloque um nickel sobre uma carta, á livre escolha.

Em seguida diz-se á pessoa que pensou que colloque um dedo sobre a carta em que pôz a moeda, e que — lembrando-se do numero pensado — toque successivamente, com o mesmo dedo nas outras cartas, nomeando para si, cada vez que executar o movimento, o numero da carta accrescida de uma unidade, e seguindo na indicação uma marcha contraria á ordem em que estão dispostas as cartas; quer dizer que, se por exemplo pensou nas tres horas e pôz a moeda no sete, deve dizer, de si para si, 3, 4, 5, 6 etc., levando successivamente o dedo ao 7, 6, 5, 4, etc. Para evitar qualquer duvida, convem explicar á pessoa que executa o pedido o que deve fazer. Pede-se-lhe que continue a contar até ao numero que lhe fôr indicado e que o adivinhador formará, accrescentando ao numero sobre o qual se pôz a moeda um multiplo de 12; quer dizer que, se a moeda foi collocada sobre o onze, poder-se-á mandar contar até 23, 35, 47, 59, etc... Se foi collocada sobre a quadra, até 16, 28, 40, 52; uma palavra. E' preciso mandar sempre contar até ao numero 12, 24, 36, 48, etc.; augmentados com o numero sobre o qual se pôz a moeda.

Quando a operação estiver assim terminada, pede-se ao espectador para voltar a ultima carta em que parou de contar, e verse-á o mesmo surprehendido por ter precisamente tirado a carta que indica a hora em que pensou levantar-se.

Esta sorte explica-se em duas palavras.

Examinando o quadrante ou mostrador da figura, notar-se-á que, tendo-se pensado em qualquer hora e posto a moeda sobre o meio-dia, não poderá contar-se de 1, 2, 3, etc. passando sobre os numeros 12, 11, 10, etc., sem chegar á 1 hora, quando se nomearem os numeros 12, 24, 36, 48, etc.,; mas que, se alguem collocar a moeda no meio-dia e tiver pensado em qualquer outra hora, por exemplo, 3 (que está mais proximo duas divisões de que o numero 1) devido á marcha retrograda que se segue nesta operação, passar-se-á egualmente sobre o numero 3, nomeando 12, 24, 36, etc., porque então não se terá começado a contar por 1, mas por 3; mas se, depois de ter pensado o numero 3, se tivesse collocado a moeda não sobre o meio dia, mas nas 11 horas, que ficam mais proximas de 3 por uma divisão, ter-se-ia egualmente encontrado o numero pensado 3, porque, segundo a regra prescripta, não se teria então contado até 24, 36, 48, mas até aos numeros mais pequenos uma unidade, a saber: 23, 35, 47, etc.

«A superstição do numero 13»

Existe uma antiga superstição que está profundamente arraigada na mente dos homens modernos, como é a que se associa á má sorte do numero 13. Junto á essa acha-se a superstição da *Sexta-feira*, que é uma das maiores.

O Papa Pio XI propoz-se agora a combater estas superstições, ordenando aos sacerdotes catholicos, de toda Europa, que procurem tiral-as da cabeça do povo.

A crença no azar do numero 13 basea-se sobre o facto de que eram treze os comensaes da ultima Ceia, quando Jesus disse que um dos presentes o trairia. Judas, o traidor, chamado geralmente o decimo terceiro, enforcou-se pouco depois de cumprir seu destino fatal. A superstição, no entanto, tinha raizes mais profundas do que tudo isto, porque os antigos astrologos da Babylonia, já consideravam o 13 um numero infeliz.

A maior força da superstição contra as Sextas-feiras, basea-se no facto de que a crucificação deu-se nesse dia da semana. A razão pela qual o Papa considera absurda esta superstição é evidente.

Os successos referidos, embora que acompanhados pela maldade humana, foram ordenados a trazer maiores benções para a humanidade.

Basta que qualquer observador consulte seus proprios sentimentos ou suas experiencias, para perceber de quanto está profundamente enraizado nelle a superstição do numero 13 mesmo nestes dias de progresso scientifico. Ha em Nova York, grandes arranha-céos onde o numero 13 está deliberadamente suprimido da lista dos andares, porque os donos sabem que é difficil encontrar quem estabeleça nelles seus escriptorios.

Muita gente, provavelmente a maioria nega-se a occupar o numero 13 em volta de uma meza. Todos os dias se desorganizam em Nova York, jantares pela casualidade de estarem 13 pessoas. O commum é convidar uma decima quarta com a maior brevidade possivel e se esta não for encontrada, arranja-se, que algum dos presentes se retire. As senhoras, especialmente, acham-se debaixo da influencia dessa superstição.

A versão communmente acceita é que se treze pessoas se sentarem em uma meza, uma dellas morrerá antes de um anno. A catastrophe succedeu em muitos casos. Muitas pessoas educadas na Inglaterra sorprehenderam-se porque Mathiew Arnold, o poeta desafiou a superstição em um jantar e morreu antes de terminar o anno.

Existe em Nova York um club que dá um banquete annual de treze pessoas sem outro fim senão o de desafiar a dita superstição, porque dizem que na primeira reunião foi preciso fechar a porta á chave, para evitar que os convidados saissem.

Não é raro que a superstição de entornar um saleiro, esteja relacionada com a do numero 13. O quadro de Da Vinci *"A ultima Ceia"*, na qual Judas está representado entornando o saleiro originou esta superstição.

Em Paris, as familias quando têm convivas em casa, contam sempre com um amigo a quem chamam de *"pique-assiette"*, cuja missão principal consiste em occupar o logar do decimo quarto em um banquete, quando ha necessidade e de sair quando é demais.

Os gregos e os romanos preferem o numero formado de 9 e 3, ou seja o numero das Musas e das Graças respectivamente.

As opiniões differem á respeito se a má sorte cae sobre a pessoa treze que come na mesma meza ou sómente sobre a primeira que abandona a sala, depois de terminar. Na maior parte dos casos, no entanto, póde se garantir que existe uma scisma ou medo que perturba a digestão entre os treze que estão em redor da meza. E' um facto mathematico de que sempre morre uma dentro de um anno.

Não ha duvida de que nestas antigas superstições existe certa razão. No curso ordinario da natureza é provavel que uma das treze pessoas morra e, se houver quatorze as probabilidades devem ser maiores. Quartelea eminente mathematico, explicou os factos em sua grande obra sobre a *"Theoria das probabilidades"*.

Na Italia, empresarios astutos acharam um meio muito commodo em mudar no theatro o numero do camarote 13 por 12 A e em muitas ruas de Roma e de Florença, póde se procurar em vão o numero de casas que estão entre o 12 1|2 e 14.

As autoridades municipaes de Washington receberam uma petição de um proeminente cidadão, na qual pedia licença para mudar o numero de sua casa, pela unica razão de que era de mão agouro. Em um meeting recente de intendentes em Massachussets, um dos membros negou-se a tirar a sorte ante o receio de tirar o numero 13.

Os persas e os turcos consideram o numero 13 tão infeliz que nem o pronunciam. Isto prova que a superstição existe entre outras nações que não são christãs. Quando alludem a este numero, usam as palavras: *"muito mais ou nada"*. Os mouros do norte da Africa têm scismas semelhantes.

Na Escossia este numero é conhecido pelo nome da *Dezena do Diabo*", phrase que se suppõe ter alguma relação, com o jogo de cartas, que os naipes tem treze cartas e estas são conhecidas pelos velhos escossezes *"Devil's Books"*.

Na Idade Media, a Festa da Epiphania, que é o decimo terceiro dia depois do Natal, era temido, porque diziam que as deusas pagãs vinham á terra para prejudicar as mulheres catholicas.

azar do- hem ces eeh sesesehsess te supersticioso, acreditava no azar do numero 13 e no das sextas-feiras.

O Papa encontrará muitos obstaculos para destruir a superstição do numero 13. Poderá chamar a attenção sobre infinidades de casos em que o 13 está associado ao exito, poderá sustentar muito tempo este argumento, porque corre o risco de substituir uma superstição por outra; o numero 13 chegará á ser considerado de bôa sorte.

Um dos factos mais notaveis é o que recorda o Feld Marechal Lord Roberts, o famoso general inglez em seus *"Quarenta annos na India"*.

Diz que fazia parte de um grupo de treze officiaes que jantaram juntos em Peshavaar na fronteira afgan, no anno de 1857. O anno seguinte, foi a rebellião dos hindús, durante a qual grande quantidade de officiaes perderam a vida, no entanto nenhum do grupo do Lord Roberts morreu, apesar de varios sairem feridos.

O Papa Leão XIII foi considerado o Pontifice mais feliz no periodo que seguiu ás difficuldades com o governo italiano. Sua Santidade foi padrinho de Affonso XIII o actual rei de Hespanha, e este tem sido um monarcha excepcionalmente feliz, apesar das difficuldades de sua posição. A superstição das sextas-feiras não está tão estendida entre as pessoas illustradas, porém em certas classes tem muito credito. Muitas pessoas intelligentes abstem-se de fazer qualquer negocio em Sexta-feira 13. Varios correctores de Wall-Street, ficam nervosos em sexta-feira, pois dizem que nesse dia dão-se varios panicos. O mais celebre de todos em Wall-Street occorreu em 25 de setembro de 1869.

Era sexta-feira e é conhecida pelo nome de *"Black Friday"*. Outro foi em outubro de 1857 no dia 13, poucos annos antes da *"Sexta-feira Preta"*.

Uma das tragedias maiores na historia foi o assinio de Abrahão Lincoln, em 14 de abril de 1865, "Sexta-feira Santa". Esta tragedia ajudou consideravelmente a fortalecer a superstição das sextas-feiras, entre os americanos.

Os Brahams dizem que: "Nunca se deve começar um negocio em sexta-feira!".

Ha muitos casos felizes acontecidos em sexta-feira.

Christovão Colombo saiu em uma sexta-feira para sua viagem do descobrimento da America e os Padres Missionarios chegaram ás costas dos Estados Unidos em dia 13.

A' vista disso, alguns philosophos sustentam que os americanos deveriam considerar as sextas-feiras com peculiar reverencia.

Afim de auxiliar a cruzada dos chefes moraes e religiosos contra esta superstição, está se fazendo outra em favor das sextas-feiras.

Alguns ministros, fóra da egreja catholica, estão tratando de lutar contra a superstição do numero 13.

O Reitor da egreja de S. Paulo de Londres realizou ha tres annos o casamento de treze casaes em um dia; mantendo-se em contacto com os treze casaes averigou que nenhuma desgraça lhes acontecera e que têm sido felizes até agora.

Ha outras superstições muito espalhadas. A crença de que certas pessoas tem *"mão olhado"* traz muita gente convencida disso, os italianos principalmente.

Outros temem um gato preto que atravessa em seu caminho ou quebrar-se um espelho. Ha outros que acreditam na felicidade de uma ferradura e assim por deante.

Muita gente não passa debaixo de uma escada ou andaime, pois dizem que dá azar. O maior perigo é cair em cima uma pedra ou póte de tinta.

ORIGEM E CARACTERISTICOS DOS INDIOS SORIONOS

Occultos na espessura á cem leguas de toda civilização, vivem tribus innumeraveis de indios.

A maior parte das raças que habitam as grandes selvas tropicaes, são quasi que completamente ignoradas pelos ethnologos e a região que habitam fôra rara vez visitada pelos brancos.

Fala-se de exploradores que não voltaram e os mesmos missionarios consideram problematica a existencia dessas raças.

Pretende-se tambem que algumas dellas são cannibaes e que outras são caçadoras, porém, ignora-se tudo a respeito da sua organização social, seus dialectos, seus caractéres physicos e seus costumes.

Póde ser que se tenha exaggerado, porém, geralmente admitte-se que as tribus indias mais indomitas e intrataveis, as mais selvagens e hostis, são as dos sirionos, os indios pelludos da Bolivia.

Sua existencia é conhecida ha seculo e meio e os missionarios redemptoristas asseguram que os religiosos fracassaram em todos os seus esforços para installar uma Missão entre os indios.

Não toleram sequir a presença de outros indios. Não obstante, parece ter havido uma tregua entre os serionos e seus vizinhos, pois, já estão menos aggressivos e até alguns vendedores poderam chegar ao povoado do limite da região e entrar em tratos com os naturaes.

Indubitavelmente, diz o explorador norte-americano Hyatt Verrill, estes aborigenes são descendentes de emigrantes das ilhas do Pacifico de raça polynesia ou malaia.

Talvez houvesse em outro tempo um archipelago perto da ilha de Paschoa e talvez esses indios chegaram desse archipelago á costa em pirôgas, internando-se depois no que agora é Bolivia.

Em seus rasgos physicos, sua religião, seu dialecto e certos costumes, assemelham-se de modo extraordinario ás tribus do Pacifico. Certo é que entre os sirionos encontram-se individuos do typo mongolico ou asiatico; porém, isto, póde ser resultado de um cruzamento com raças da America Central ou do Norte.

O facto de que conforme se sóbe para o Norte, vae desapparecendo o insular e augmentando o mongoloide, apoia esta hypothese.

Os restos de antigas sepulturas provam que em tempos pre-historicos, havia um commercio entre o Peru' e a America Central e Mexico, assim como nas ilhas da Oceania.

Encontraram-se frequentemente ceramicas peruanas na America Central e Mexico. Nas sepulturas pre-historicas da California, se acham objectos de origem indiscutivel hawaiana ou polynesia.

— "Eu mesmo — diz Hyatt Verrill, — encontrei vestigios de uma civilização extremamente antiga e objectos indiscutivelmente procedentes da Asia Meridional.

Minhas explorações na região dos sironos abriram talvez, na America, o mais rico dominio de investigações archeologicas. Em uma superficie acham-se innumeros restos de civilizações desapparecidas ha milhares de annos. Isto é um facto apenas conhecido.

Grandes templos, fortalezas, vastas cidades, palacios magnificos e milhares de sepulturas continuam a ser estudadas pelo homem actual e não ha duvida, fica muito por descobrir em logares quasi inaccessiveis da região andina.

Entre estas ruinas, ao lado daquelles muros, que se convertem, pouco a pouco em pó, encontra-se a chave de muitos problemas que permittiriam conhecer a origem das raças civilizadas da America antes que o branco tivesse posto seu pé no continente.

Todos estes indios se distinguem por sua sociedade. Alimentam-se de frutas e raizes, algumas vezes, de peixe, porém, raramente, de carne. Nas tribus indias se succedem, campainhas, pennas e panos.

Os typos vão passando dos mongoloides aos aborigenes. Todos os dialectos parecem se derivar da lingua aymará, considerada como o sanscripto do Novo Mundo, porém, está muito longe de ser asiatica. E' uma lingua mais de origem oceanica.

Os sirionos indios barbados, são de estatura elevada, fortes, embora de membros finos, de pelle escura, cabellos e barbas hirsutos. A apparencia é formidavel. Usam como armas arcos enormes e grandes flechas, mais proprias de gigantes. Não se sabe porque razão estes selvagens conservaram o uso de armas tão pouco manejaveis.

São excellentes no arco, disparam a flecha e corda com a mão direita apoiada na anca direita, e o braço esquerdo estende o arco o mais possivel. Suas armas são pesadas massas de ferro e lanças com as pontas endurecidas, ao fogo e envenenadas.

Os sirionos são uma raça primitiva e ignorante, que não conhece o fio, nem o tecido e é incapaz de fabricar fazenda alguma.

Não usam roupa e seu enfeite usual é uma especie de collar feito de dentes humanos ou de animaes, aos quaes accrescentam conchas e pedras de côres. Usam tambem, na cabeça, um enfeite de pennas, seguras por uma fibra, que vae de uma orelha á outra.

Suas vivendas são chôcas feitas com galhos, cujo tecto é forrado com varias camadas de folhas seccas. Fazem fogo esfregando as pedras, porém, a maior parte dos alimentos, os comem cru's. A caça, especialmente, preferem-na acabada de matar, quando ainda está tépida.

Os indios pelludos precisam de religião, mas têm a crença de que todo objecto animado ou não, é habitado por um espirito mão ou bom.

Quando matam um animal, em que se aloja um bom espirito, pedem-lhe perdão e procuram-lhe uma nova morada. Uma penna, um pedaço de couro, junto um pequeno signal na terra. Não tem cerimonia alguma para o casamento, é como as outras tribus.

nio M. Borrajo, 38 — Carlos Forel Muniz Filho (Entre Rios, E. do Rio), 39 — Milton Azevedo Ferreira, 40 — Nancy de Souza, 41 — Maria Antonietta de Siqueira, 42 — Yara Costa Mendes.

43 — Ida Burdmann, 44 — Neuza de Guimarães Corrêa, 45 — Nilza Lago, 46 — Elôa Coutinho, 47 — Altair Bessa (Petropolis), 48 — Altair Bessa (Petropolis), 49 — Flavio Ferreira da Silva, 50 — Eduardo G. Salamonde, 51 — Lady M. Leal, 52 — Tomyris Lacerda, 53 — Haroldo Rollim Pinheiro, 54 — Rejane Bonet, 55 Oscarina de Almeida Mignon, 56 — Léa Soares, 57 — Anadyr de Andrade, 58 — Nelly Golicher.

SORTEIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas do problema "Pato Esperto" coube o premio ao pequeno leitor Nephetali Mucury Silva, residente á rua Anna Guimarães, numero 33, que póde vir á nossa redacção recebel-o, mediante confronto de sua assignatura com a que enviou na solução remettida.

SOLUÇÃO DO ULTIMO PROBLEMA

"Bicho diluviano"

Horizontaes: 1 — Fel, 4 — Mi, 5 — A, 6 — Cá, 7 — Só, 9 — Abbade, 14 — Amar, 16 — Osso, 17 — Ivan, 18 — Cá, 19 — Os, 21 — Primas, 23 — Bocado, 25 — Az, 26 — Nó, 27 — Alcool, 28 — Casarão.

Verticaes: 2 — Ema, 3 — Li, 6 — Côr, 7 — Si, 8 — Vá, 9 — Amam, 10 — Banana, 11 — B. R., 12 — Dó, 13 — Escola, 14 — Aviz, 16 — Sacco, 17, Ira, 19 — Odor, 20 — Sol, 21 — P. 22 — S. O. S., 23 — Bar, 24 — Ao.

Ainda o problema "Bicho Diluviano"

Deixaram de participar do respectivo sorteio, pelo atrazo em que chegaram, as soluções dos seguintes leitores: José de Almeida, M. C. (Muniz Freire, E. Santo), João de Almeida, Alt. A. Oliveira, (Petropolis), Alice Porto, e quatro sem assignaturas ou endereço.

Correspondencia

Tin-Tin — Então meu amiguinho, você é um enthusiasta do escotismo?

Tia Lila tambem gosta muito dessa federação e manda um abraço ao "lobinho", seu novo amigo. Espere mais um pouco e ha de ver que o "Correio das Creanças" vae fazer tambem alguma coisa sobre os "lobinhos".

Colibri Dourado — Porque não escreveu mais a Tia Lila? Não recebeu minha resposta á tua cartinha?

Luiz F. F. — Obrigada por se ter interessado, propondo um nome para a secção dos jogos. A sua proposta está já na lista dos nomes a serem julgados. Vamos a ver depois qual vencerá com mais votos!

Pephetali — O nome que propoz para a secção foi inscripto entre os outros como o foi o de Luiz F. Vocês mesmos vão nos ajudar depois a decidir o titulo da secção.

Receita pelo telephone

Pelo telephone Heleninha implorou a amiga:

— Imagine Kiki, que mamãe não me quer deixar fazer doce nenhum, com medo que eu me queime! E eu já convidei umas amigas para provarem um doce feito por mim! Como é que vae ser?!

— Espere! respondeu Kiki, eu vou dar a você a receita de um doce que não precisa ir ao fogo. Olhe, pese 250 grs. de manteiga e 250 grs. de assucar. Bata bem a manteiga com o assucar, depois ponha na vasilha 3 gemas de ovos. Mexe outra vez para misturar bem, tudo. Acrescente 150 grs. de chocolate em pão, bem ralado ou bem partidinho e por fim, depois de bem mexido, ponha as 3 claras bem batidas. Você não tem em casa biscoitos palitos? pois ponha esse creme por cima de uma camada de biscoitos e vá pondo assim uma camada de creme outro de biscoitos. Amanhã, á hora do lunch você tire da forma e vae ver como fica bem o doce.

Se você quizer pode humidecer os biscoitos com um pouquinho de cognac ou de licôr, antes de estender o creme de chocolate.

— Obrigada Kiki — adeus!

— Adeus.

Concurso geographico

Bravos meus amiguinhos!

Mostraram que são intelligentes, estudiosos e fortes em geographia!

Quanta solução certa! Quanto detalhe! Quanta cartinha amavel e interessante recebemos!

Não ha duvida que com tão bons amigos o "Correio das Creanças" vae se animar a desenvolver ainda mais os seus concursos e a tornar o mais variada possivel a pagina infantil.

Vamos dar, a seguir, a lista dos solucionistas que acertaram todos os rios do nosso desenho.

Antes, porém, queremos citar como melhor trabalho, o de *Pephetali Mucury Silva*. Sabe meu amigo que sua solução passou de mão em mão e foi elogiada até pelos "graudos" que não se occupam da nossa pagina de pequeninos ?!

Sente-se que você tem clareza, e a noção bastante rara do que é essencial.

Seu trabalho, sem detalhes inuteis está completo e bem feito. Um grande aperto de mão!

O trabalho de Santos Levy, comquanto noutro genero, interessou-nos tambem.

Meu amiguinho, você deve andar sempre contente da vida, não é? Sente-se isso no seu estylo vivo e até nos seus commentarios! Note-se que o tio Ki C. Ra, não é nem feiticeiro, nem magico! Só adivinha as coisas faceis de adivinhar!

A resposta de Wellington Vital, concisa, porém, clara e bem feita merece tambem ser mencioanda.

Está tambem em nossas mãos um desenho bem colorido, que quizeramos elogiar. E' o de Francisco Orelhana, a quem damos os parabens.

Ahi estão, agora, os nomes de todos os que nos enviaram soluções exactas:

Paphetali Mucury Silva, Ivo Pereira Soares, Luiz Pereira de Freitas, Fabio Povino Cavalcanti, Elsa Coutinho, Clarisse do Amaral, Sonia Brandt, Francisco Orelhana, Dolores Maciel de Carvalho, Santos Levy, Willington Vital, Déa Silva, Geraldo Guimarães Pereira, Helio de Lacerda Werneck, Almir Pereira de Castro, Jorge C. Martins Abelheira, Nilce Gripp Tardin.

Entre os concorrentes será sorteado um premio.

GRAPHOLOGIA

(Continuação da 4.ª pagina)

SUBURBANA — E' dotada de uma grande actividade de espirito, forte idealismo, candura e seducção. O seu temperamento irrequieto a torna por vezes, impaciente, desejando sempre precipitar os acontecimentos.

J. BAMBU' — Duas grandes qualidades, logo se destacam: — franqueza e generosidade. Temperamento forte, activo e independente. Força de vontade, sagacidade, prudencia e reserva.

RAMON — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MARIO RIBEIRO — Temperamento resoluto, grandes aspirações, coração sensivel, espirito deductivo e caracter persistente. Genio um tanto violento, sabendo, porém, dominar os seus impulsos.

J. B. JUNIOR (Petropolis) — Intelligencia culta, mas dominada por certas convicções que embaraçam o seu desenvolvimento. O seu ideal está mais fixado no coração do que no cerebro. Espirito altaneiro, imaginação ampla, pertinacia nos desejos, firmeza nas resoluções e perseverança na luta.

LAURA LA PLANTE e FEIA — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

FAKIR — Sua letra indica um caracter intrepido, resoluto e firme, no qual se póde confiar. Pendor para as questões positivas. O seu modo franco e benevolente lhe faz crear boas amizades. Alma recta e justa.

PITONIZA — Expansibilidade natural; coração confiante, sensivel e apaixonado. Natureza caprichosa, activa e vibrante. Espirito muito fino e indole amorosa.

CABUÇU' — Que incoherencia de temperamento! Ora obstinado, retraido e insociavel, ora complacente e jovial. Grande dissimulação no seu modo de agir e indifferença pelas cousas serias da vida.

MARION (Cordeiro) — Temperamento calmo e serenidade inalteravel. Espirito tranquillo, indulgente e lucido. Intelligencia sagaz e alguma prodigalidade.

IDEALISTA SONHADORA — Graphia indicadora de um espirito adeantado, investigador e scientifico e com tendencia a vencer todas as difficuldades. Logica larga e profunda, alliada á uma poderosa intelligencia. Caracter severo e autoritario.

VIOLETA — O traço principal do seu temperamento é a expansibilidade e a franqueza, qualidades muito apreciaveis. Alma emotiva e sensivel a todos os sentimentos affectivos. Genio docil, bom gosto e sobria ternura.

EXPOENTE (Campos) e AMPARO — Queiram renovar as suas consultas, escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

MERCEDES TORRES — Demonstra sua graphia pertencer á uma creaturinha delicada, amorosa, sonhadora, crente e piedosa. Espirito subtil e apaixonado, mas dominado pela hesitação e pela duvida.

Paris á noite

ANTENOR NASCENTES

A. M. F.

COMEÇAM a se esvasiar os *magazins*; sáem os ultimos freguezes, as *midinettes* partem ligeiras e saltitantes como andorinhas que vão em busca do sol, o sol do amor. O *metro* já não apresenta aquelle intenso movimento que desde as quatro horas se nota. Accendem-se as primeiras luzes nos *boulevards*. Paris transfigura-se.

Vamos assistir a uma nova mutação de scenario.

Nós tambem, depois da manhã e do meio do dia, occupados com a visita a monumentos e museus, regressamos do *dancing* ou do *Palais de Glace* e vamos ao nosso hotel repousar antes do ultimo acto da peça que todos os dias representamos.

A's oito horas estavamos outra vez na rua.

Mas ainda é muito cedo; para os grandes noctivagos esta hora é como a madrugada. O sol ainda não raiou.

Que fazer então? *Boulevard*, não ha outra coisa.

O *Boulevard* é tão interessante a qualquer hora do dia ou da noite que nenhum mal faz em trocar pernas por elle, sempre que fôr possivel.

E' um delirio de luz! Lindos e enormes annuncios luminosos por toda parte. Vitrines e mais vitrines com esses mil artigos, artigos de luxo, essas mil futilidades que deliciam os estrangeiros, que os prendem, que lhes sugam o dinheiro.

Cook apromptа seu *auto-car* para o *Paris-la-nuit*.

Toma-se um taxi. O taxi é tão barato em Paris; anda-se, anda-se, por aqui e por ali, e quando a gente vae ver quanto é a conta, dá com uns magros doze ou quinze francos. Toca' a andar.

Entremos pela Avenida da Opera, atravessemos a Concordia, subamos os Campos Elyseos, producto de vinte seculos de civilização, como a parisiense disse á americana que pretendeu construir uma *Etoile* na mercantil Nova York.

A esta hora a chamma votiva já está accesa. Em baixo do arco uma luz azulada, fraca, lembra o sacrificio de milhões de vidas em defesa da patria.

Vamos agora ao Trocadero. Paremos um pouco e detenhamo-nos a apreciar aquelle monstro de ferro que a industria humana levantou em 89 para corrigir a natureza que não dotou a capital do mundo de alcantis como os nossos.

A torre ergue-se negra no céo escuro. De vez em quando, porém, seus nervos de aço vibram com a passagem de uma corrente electrica que a illumina de alto a baixo e no meio de artisticos e complicados desenhos annuncia ao mundo a excellencia de certa marca de automoveis francezes. Cada vez são desenhos differentes; só a marca continu'a a mesma. Accendem-se, apagam-se e, por fim, nossa retina se cansa. Vamos prégar em outra freguezia.

Dispensamos o taxi e enfiamos pelo *metro* a dentro.

Já são nove horas. Para onde ir agora?

Agora? Nem se pergunta.

Direction Champerret, em Villiers a correspondencia de *Porte de la Villete*, saltando em *Glichy*.

Estamos em Montmartre.

Já é dia, já brilha o sol dos bohemios. Montmartre começa a viver, começa a vibrar.

Os *trottoirs* estão cheios de gente que passa, que janta, que faz consummações.

Nas portas dos *cabarets* os porteiros fazem seus convites. Aqui está o *ciel* com seus anjos papudos, ao lado do *enfer* com seus diabos de magica, além, o *Chat Noir*, o *cabaret* dos poetas e pintores, o lugubre *Néant*, com seus esqueletos e *croque-morts*.

Ouço falar portuguez do Brasil. Volto-me e dou com tres rapazes que respondem ao porteiro do *Chat Noir*.

Um delles me reconhece e quer explicar-me onde e quando se relacionou commigo.

Eu o detenho. "Por favor, patricio, aproveitemos esta hora fugaz que corre deante de nós, não a entristeçamos com recordações de nossos trabalhos lá no Brasil. Ha muito tempo para nos occuparmos com elles quando estivermos lá."

Sei então que o porteiro viveu muitos annos no Rio, sei que os rapazes vão representar o Brasil no Congresso Internacional de... que vae reunir-se em... um julho de 1927 e, como bons gozadores, estão dando em Paris o desempenho de metade da commissão de que os encarregou o governo. Que pena eu tambem não ter um congresso onde pudesse representar o Brasil! Mas, emfim, mesmo sem congresso, estou fazendo o que elles fazem.

Continuamos. O *Gaumont Palace*, com seus milhares de logares, alardeia a sua situação de maior cinema do mundo, como o *Paramount* no *Boulevard des Capucins* o que ha de mais luxuoso.

A *Abbaye de Thelème* nos recorda a figura daquelle genial *viveur*, que foi *maitre Rabelais*.

O *Moulin Rouge* move seus braços illuminados convidando-nos para entrar. E' para lá que nos dirigimos. Entramos.

A sala está quasi cheia; com difficuldade a *ouvreuse* nos leva até o nosso logar.

Representa-se *Çá, c'est Paris!* A estrella é Mistinguett, nossa velha conhecida do Rio, a das pernas espirituaes.

Inaudito luxo de scenarios passa por nossos olhos deslumbrados: dourados, prateados, plumas, sedas, vidrilhos, tudo luz, tudo brilha, tudo fascina. A musica, as dansas, as pilherias. A noite passa num sonho. No meio da peça um *sketch* de *Guignol* com um mar capaz de illudir a qualquer embarcadiço.

Acaba-se o acto. A orchestra, porém, continu'a vibrando o sonho:

Paris, reine du monde,
Paris est une blonde,
Le nez retroussé, l'air moqueur,
Les yeux toujours rieurs.

No intervallo não se sabe mais o que admirar, se a graça das mulheres elegantissimamente vestidas, se as *vitrines* illuminadas cheias de perfumes, bonecas, bonbons.

Toma-se um *pipermint* emquanto uma egypcia executa a dansa do ventre.

No melhor do gosto a campainha nos adverte de recomeçar do espectaculo.

E se repete a magia passada.

Saimos do *Moulin*. Montmartre agora está em pleno vigor. Os garotos de jornaes vendem o *Paris-minuit*. Os cafés, os restaurantes continuam cheios; os cabarets regorgitam. Donde sáe tanta gente?

Um inglez toma *whisky* ao lado de uma preta. Japonezas destilam perto de nós com aquelle inexpressivo risinho. Hindu's bronzeados, de olhos de gazella e lisos cabellos negros, dão o braço a louras francezas. O mundo inteiro marcou *rendez-vous* para aquelle ponto e áquella hora.

Nas lobregas, viellas transversaes vêem-se *apaches* á porta de *bistros*; é um dos curiosos aspectos do Paris nocturno.

Rodo ainda mais um pouco e depois tomo o caminho do hotel. Não ha mais *metro*. Vamos mesmo a pé afim de apreciarmos mais alguns aspectos.

Passamos *Chez Josephine Baker*. As luzes azues das lampadas de mercurio derramam uma claridade doce, convidativa. Entramos? Não, fica para amanhã; Roma não se fez num dia.

Nas alturas da *Trinité* um outro cabaret vindo dos lados do *Mogador* canta:

O ma Rose Marie
Les fleurs de la prairie
Se penchent sur toi lorsque tu passes,
Comme pour incliner devant ta grace.

O *Mogador* ha perto de um anno leva a *Rose Marie*; todas as manhãs um cantor ambulante me acorda com aquelle *refrain*. Não posso mais supportal-o.

Chego emfim ao hotel; puxo o relogio: duas horas. Tiro do bolso a gorgetinha que indemniza o *concierge* do somno interrompido e elle, sorrindo delicadamente, abre-me a porta do elevador:

Bonne nuit, Mr.

O' Paris! Paris! Rainha do mundo!

GRAPHOLOGIA

SUASSURANA — (S. Paulo) — Sua graphia attesta de maneira notavel o vigôr de seu temperamento, a profundeza de seus pensamentos e a paz do seu espirito activissimo e prescruptador. O ponto nos i i, as virgulas, as cedilhas fortemente accentuadas, denunciam: energia ferrea, força de vontade e certa aggressividade mordaz, de critico severo., Singulares dotes moraes, talento e coragem de assumir a responsabilidade de seus actos.

L. MARUJO — (Cataguazes) — Bons dotes intellectuaes originalidades, intelligencia viva vibrante no combate e bastante esclarecida. O ouro, é uma das suas maiores aspirações. Espirito scintillante, porem um tanto philosophico.

RIAN ODARP — (Itajubá) — Analysando cuidadosamente sua graphia, cheguei a seguinte conclusão: excellentes qualidades de caracter, destacando-se a franqueza a lealdade e a delicadeza. Accusa tambem um curioso dualismo sentimental. Muita expansibilidade e ternura.

ZAXIMENES — Graphia traçada com perfeita naturalidade, como que brotada de um dynamismo espiritual. Muita intuição, imaginação fecunda certo despotismo intellectual e o desejo de impor aos demais, suas proprias idéas. Noto mais em sua letra: gosto faustoso talento apreciavel, vontade impulsiva e autoritaria.

WALQUETE — Sua vontade é intensa e decedida, não medindo esforços ou sacrificios, para conseguir o seu desideratum. Os instinctos sensuaes prevalecem muito em sua natureza. Temperamento audacioso e em que se misturam influencias de varias especies. Tem uma dose de desconfiança que secunda perfeitamente o seu espirito defensivo.

PARAFUSO — Letra meuda, revelando: economia severa, quasi mesquinharia, indecisão, desconfiança e ambição. Temperamento rude.

CONCEIÇÃO — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

TERRA SANTA — Graphia muito irregular, letras dissociadas, denunciando: genio forte e propensão ao mau humor. No entretanto, é bom o seu caracter e o coração bastante sensivel. A sua irritabilidade, provem do systhema nervoso, bastante abalado. E' excessivo o seu amor proprio unido a exaggerada susceptibilidade e alguma desconfiança.

DANTE — E' dotado de espirito vivissimo e agudo. Desenvolvido tino para as transações commerciaes, intelligencia penetrante e fortaleza dos instinctos sensuaes.

BEATRIZ — Revela-me sua graphia, de media nas dimensões, legivel firme e bem ordenada: claros raciocinios, intelligencia viva e dignidade de sentimentos. Caracter delicado e sensivel. O seu coração é exigente caprichoso e ciumento.

CARIOCA — Espirito scintilante, eloquencia natural, comprehensão clara, consciencia justa. Energia e coherencia nas idéas. Temperamento audacioso e ardente.

M. S. — Possue uma alma nobre e um coração muito affectuoso. Embora um tanto retrahida, não é pretenciosa e nem orgulhosa. Temperamento melancolico. Coração sentimental.

NABODY — Sua graphia exprime um caracter altivo generoso e firme. Espirito observador, ponderado e sempre guiado, pelos conselhos da razão. Constancia e fidelidade no amor.

FE' — (Juiz de Fóra) — Intelligencia desenvolvida e bem orientada. Alma fremente, enthusiasta e avida de glorias litterarias. Muito voptuosa e sensivel, é o seu temperamento. Caracter intrepido, justo e sincero.

CARMEM — (Minas) — Graphia reveladora de benevolencia, expansão, delicadeza e sinceridade nas affeições. E' possuidora, de bons dotes espirituaes e de um caracter zeloso e franco.

MARIA ALICE — Os mais generosos sentimentos, denuncia a sua letra, regular, tranquilla, espaçada e legivel. Grande abnegação, resultante dos signaes de sensibilidade bondade e firmeza. Temperamento essencialmente idealista, intellectual e artistico.

CORDEIRINHA — Rogo renovar sua consulta de accordo com o meu aviso.

ALVORADA DO AMOR — Natureza idealista, franca e perseverante nas affeições. Espirito alegre vivaz e enthusiasta. Vaidade permanente.

PETROPOLITANA — Temperamento calmo, paciente, e resistente nos embates da vida. Generosidade extrema e bons sentimentos affectivos. Natureza cautelosa, maneiras delicadas e caracter honesto.

LORINA FERREIRA — (Nictheroy) — Letra arficiosa, revelando: espirito futil, vaidosa e insatisfeito. Voluntariosa algumas vezes, e sempre desconfiada e indecisa. Bondade natural.

ALEX — (S. Paulo) — Denota sua graphia, um espirito muito recto, porem, summamente ironico. A firmeza e a energia são patentes, reveladas principalmente, na maneira de cortar os tt, fortemente accentuado. O braço com que firma, a sua assignatura é muito caracteristico, definido um caracter justo, leal, franco e cheio de personalidade.

RAINHA TIGRE — (E. do Rio) — Sua graphia exprime claramente uma noturеza exuberante, expansiva, delicada, generosa e franca. Facilmente se emociona, condoendo-se dos que soffrem. Deixa-se levar mais pelo coração do que pelos conveniencias. Temperamento calmo, methodico e reflectido.

Mme. CURIOSA — Graphia sobria, clara e de maiusculas bem proporcionadas, revelando no seu conjunto: grande sensibilidade, alma enternecida, nobreza de sentimentos e espirito lucido. Pensa muito, antes de tomar qualquer resolução. Alguma ambição e altivez.

VILLA BELLA — O meu distincto consulente, possue um temperamento forte energico imperioso, activo e um tanto precipitado. Caracter severo e franco em suas manifestações. Natureza ponderada, porem, pouco expansiva.

PRINCEZA BRANDINI — Energia, fraca, temperamento melancolico e espirito meditativo. E' dotado de uma grande susceptibilidade e de alguma desconfiança. Coração generoso, piedoso e crente.

SETTE — (E. do Rio) — Todos os seus actos se caracterizam pela independencia, perspicacia intelligencia e cultura. Faculdade equilibrada, bôa memoria distincção de maneiras e fecunda imaginação.

COLIBRI VARGINHENSE — Peço renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

O PRESENTE

Havia na antiga Escola Militar de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, tres rapazes alumnos, amigos inseparaveis.

A diversidade de genio não impedia que vivessem em bôa camaradagem. Despreoccupados, alegres e espirituosos, a vida corria venturosa para os tres.

Chamavam-se elles: Alfredo Nogueira Lopes, natural do Maranhão; Oswaldo de Carvalho Passos, nascido em Sergipe e Annibal Saveriano de Castro, filho do Rio Grande do Sul.

Oswaldo de Carvalho, sobresahia-se dos seus dois companheiros pelo espirito e pelo talento.

A despeito do rigor excessivo da disciplina e da seriedade do estudo, esse jovial grupo de alumnos, não perdia as festas que, com frequencia, se succediam.

Essas festas consistiam principalmente em reuniões familiares, a que as bellas gau'chas, com sua graça natural e fina educação, davam um vivo realce e esplendente encanto.

Dentre as casas que mais assiduamente frequentavam, contava-se a do major Ignacio Boaventura da Rosa, da Guarda Nacional, preferida não só dos tres rapazes amigos, como tambem de todos os alumnos, pelas ruidosas e esplendidas festas que alli se realizavam.

Ao major Ignacio fôra dada a alcunha de "Come Gato", por ter, quando rapaz, morto e comido um gato. Tinha um defeito physico: era zarolho.

Diziam que um bichano, que destinára á panella, lhe arrancára o olho.

Ao contrario do que, em geral, acontece, o matar o gato não lhe acarretou tropeços na vida, nem atrazos nos negocios. Pelo contrario, prosperou sempre, de modo que, tendo-lhe tocado por herança dos paes unicamente duas casas, decorridos dezoito annos já possuia mais de vinte bons predios bem localisados.

Com o seu labor accumulára uma fortuna de mais de trezentos contos de réis.

Residia com a familia, que cercava de todo conforto, num grande *chalet*, afastado do centro da cidade, tendo um bello jardim na frente.

Grande admirador da mocidade, tratava os alumnos com muito agrado e sympatria.

Os tres rapazes amigos frequentavam a casa do major "Come Gato", cuja vaidade ardilosamente incensavam em beneficio de todos os collegas.

Gabavam-lhe a belleza das filhas, que eram umas corujas; o talento dos filhos, broncos como a toupeira, e o *donaire* de sua esposa, que em vão tentava esconder a velhice e a fealdade: uma tartaruga!

Credulo e bonacheirão, acceitava, reconhecido os elogios feitos á sua familia, mas não admittia a menor allusão a seu appellido.

* * *

— Alfredo — diz o Oswaldo de Carvalho ao seu amigo e collega — o major "Come Gato" nos tem obsequiado sempre; não achas que devemos dar-lhe alguma coisa?

— De accordo; si quizeres, corro uma subscripção entre os collegas e...

— Não é preciso — atalha o outro — contribuirei sózinho para a compra do mimo que lhe será offerecido em nome de todos os alumnos.

— Estás, então, endinheirado? Já não és mais um "prompto"? Pois olha, quero que dividas commigo a despeza.

— Nada acceito de ninguem! Recebi hoje 500$000 de meus paes. Para outra vez, solicitarei o teu auxilio e o dos collegas.

— Faze o que quizeres, certo de que, minha bolsa está á tua disposição.

— Obrigado; bem sei que posso sempre contar comtigo.

Uma commissão de alumnos foi á casa do major "Come Gato" prevenil-o que a Escola em peso iria, tres dias após, num domingo, fazer-lhe uma manifestação de apreço e offertar-lhe um mimo.

Chegou o dia anciosamente esperado pelos alumnos.

O major recebeu os rapazes com um banquete, a que se seguiu um baile.

Flores, musica, foguetes, moças, finas iguarias, bebidas, nada faltava á retumbante festa!

O presente era um segredo; os alumnos, inclusive os dois amigos do philantropo joven Oswaldo de Carvalho, ignoravam o que havia sido comprado para ser offertado em nome de todos.

Suppunham ser um objecto de arte, de grande valor.

Os gulosos pensavam que fosse coisa de se comer.

Estavam todos anciosos, com grande curiosidade de saber em que consistia o presente, mas não lograram ser satisfeitos.

O major Ignacio da Rosa, por insinuação do orador designado pelos collegas para a entrega do mimo, déra ordem para só abrir a caixinha de madeira onde estava o mesmo acondicionado, depois de terminada a festa, na intimidade de seu lar.

* * *

Ao dia seguinte pela manhã, após a retirada de todos os convidados, em presença da familia muito curiosa, o major abriu, emfim, a caixinha de madeira.

Mas, oh, decepção e cólera de todos! Acondicionado em palha foi encontrado dentro um ordinarissimo gato morto, conservado a formol, sem um olho e sem o rabo!

Para maior desapontamento e raiva do major, uma sua netinha, menina de quatro annos, exclama:

— Ih, que biço feio!

E apontando o gato com o dedinho ainda frisou em tom alegre, dirigindo-se á avó:

— *Oie, vovó, é saroio* como vôvô; só tem um oio...

O alumno Oswaldo de Carvalho não havia recebido dinheiro algum dos paes, e na occasião estava na pindahyba.

Leopoldo D. Amaral

O QUE E' NOSSO

MELLO MORAES FILHO, o grande folk-lorista brasileiro

Ha, seguramente, uns vinte annos que o conheci e já elle estava alquebrado, doente, raramente saindo de casa.

Cursava eu a Escola de Bellas-Artes e o nosso saudoso mestre, prof. Baptista da Costa havia dado para exercicio de composição de um quadro o thema:

"Santas missões".

Explicou elle que no livro "Festas e tradições brasileiras" de Mello Moraes Filho encontrariamos os subsidios necessarios á composição do trabalho.

Creio que o livro custava uns oito ou dez mil réis o exemplar, o que naquelle tempo era uma fortuna para um estudante pobre.

O autor, porém morava em São Januario e a passagem de bonde era apenas duzentos réis... Estava, portanto, resolvido o problema: em vez de comprar o livro e ler, eu tomaria o bonde e iria ouvir, pessoalmente o autor sobre as "Santas missões".

Excusado será dizer que fui recebido fidalgamente na intimidade da sua sala de jantar, sendo apresentado á sua digna filha, habil bandolinista, e a sua sobrinha, não menos habil violinista, executando ambas "por musica" e não de ouvido difficeis classicos além das nossas deliciosas modinhas e lundús.

O proprio dr. Mello Moraes se dignou de cantar á meia-voz, com um bello timbre de barytono, sua inesquecida modinha o "Bem-te-vi".

Informado de que eu sabia um pouco de musica me pediu algumas das minhas composições e eu lhe levei depois a "Canção da viola", uma das ultimas que havia composto e cuja execução o commoveu até ás lagrimas.

Contou-me, então, que, ainda rapaz, estivera na Europa, e certa vez em Londres se encontrou sem dinheiro. Seu correspondente demorara em mandar a mesada e elle se viu em sérios apuros para se manter.

Lembrou-se, então, do seu violão que andava sempre comsigo. Foi com elle para a rua, começou a tocar e a cantar as nossas dolentes modinhas... Nunca mais lhe faltou dinheiro. Os inglezes frios, praticos, que sabem dar valor ao seu tempo, paravam para o ouvir cantar em uma lingua que não entendiam, e se enterneciam com a suavidade ou com a graça das nossas musicas.

— Que não seria, então, se elles entendessem a letra, a poesia das nossas modinhas!... rematou elle, saudoso dessa interessante aventura da sua juventude.

A casa de Mello Moraes Filho, era, como elle proprio o dizia, "o verdadeiro consulado japonez".

Reuniam-se ali quasi todas as noites diversos nipponicos.

Alguns já falavam e entendiam o nosso idioma conversando em portuguez. Outros, chegados mais recentemente, falavam inglez com o dr. Mello Moraes.

Dentre todos destacava-se um, muito afeiçoado á familia, chamado Akira Miné, que, apezar de sintoista, dizia estar convertido ao catholicismo, querendo ser baptisado e tendo tomado o dr. Mello Moraes e sua digna filha para padrinhos do baptismo, dizendo querer se chamar Jorge, e mandando até fazer cartões.

Adiava, entretanto, de domingo para domingo, a cerimonia religiosa respondendo sempre ao futuro padrinho, quando este lhe perguntava:

— Então, Akira, quando é o baptisado?

— Domingo. Domingo eu baptiso.

Akira foi ao Japão e ao voltar trouxe de presente ao padrinho qualquer coisa dentro de um enveloppe de papel de arroz do formato usado para capear officios.

— Deve ser algum lenço, pensou o dr. Mello Moraes, para os meus defluxos...

Abriu com cuidado o envolucro. Não era um lenço. Era uma finissima camisa de seda de um maravilhoso tecido resistente e forte.

Simples, bonanchão, patriarchal, a todos recebia com a mesma fidalguia de trato e ninguem saia de sua casa sem levar uma dadiva, uma pequenina e delicada lembrança.

Dono de uma memoria prodigiosa, sabia de cor longas poesias que recitava com um profundo accento de emoção verdadeira, dando á sua voz grave as mais diversas inflexões.

Quando elle morreu estava no Recife e senti que perdia um grande amigo e as letras patrias um devotado cultor "do que é nosso"

E. Wanderley

O BEM-TE-VI

A' sombra frondosa de enorme mangueira,
Coberta de flores, da tarde ao cair,
Bis { A virgem dos campos, morena, garbosa,
Cantava ao amante meiguices a rir.

O céo era bello! Na beira da estrada
Cantava o "encontro" nas moitas do ipê
Bis { E os olhos da virgem tornaram-se languidos
E os labios mais rubros que o rubro café

E qual uma flexa que envia o selvagem
Um'ave n'um ramo, n'um galho pousou!...
Bis { E o joven dizia palavras mais ternas,
E a virgem mais ternas venturas sonhou.

— Se deres-me um beijo, trigueira, em minh'alma
Terás sempre affectos, delirio, paixão!
No pouso, uma rêde de pennas, bem feita,
Na minha viola, saudosa canção...

Depois d'esse beijo, talvez o primeiro,
Não sei que mysterio passara-se ali:
Cobrira a trigueira, vexada, o semblante,
E a ave, voando, gritou — Bem-te-vi!

A' sombra frondosa de enorme mangueira,
Coberta de flores, da tarde ao cair,
A virgem dos campos, morena, garbosa,
Contava ao amante meiguices a rir.

O rio manso e pachorrento, cheio
de barrancos, de ilhotas e de corredeiras;
de curvas bonitas em que as arvores se debruçavam
para espiar o busto e ramalhudo seio
nas aguas modorrentas que passavam...

O cantico das folhas pela matta;
o cantico tristonho do urutáu,
e o cantico da lua, em serenata,
derramando a voz branca pelo váu
da lagôa sombria onde coaxavam rãs...

As tardes cheias de um rumor de selvas;
cheias as noites de ais selvagens
e de selvagens alegrias as manhãs...

O casarão de páu-a-pique e velho, velho como o Tempo,
erguido no alto de um outeiro, dominando o bananal...

O meu mais lindo e mais gostoso passa-tempo,
quando o cacique do Universo ia subindo atraz do morro:
ver o brinquedo das gottinhas de crystal
sobre o marulho das espadas verdes
tremulando, tremulando, á luz do Sol...

E a onça brava
que rugia
e que rondava
o casarão, quando o silencio apparecia...

... e era a fazenda do Itapanhaú,
lembrando, ao longe, um mar de bananeiras;
onde as arvores tinham côres brasileiras;
onde os passaros tinham canticos mais sonoros
onde havia moitas altas de bambú.

Era a fazenda em que eu morei, quando menino,
cravada num rincão muito distante da cidade.
Muito distante do alvoroço em desatino
que o sentimentalismo nos invade.

Fazenda em que eu, feliz, passára a minha infancia!
onde os meus canticos nasciam
para hoje florescer nesta insaciavel ancia!

Hoje, de ti, só guardo uma Saudade immensa
que me apunhala o coração, quando recordo e scismo.
Ficam meus olhos cheios dagua e minha alma suspensa,
como alguem que soffresse a attracção de um abysmo!

JONNY DOIN.

DEANTE DA MORTE

SCENA DE CAMPO

(A. Riograndino da Costa e Silva)

Pleno pampa.

Tarde que morre... Sol que se vae pouco a pouco amoitando... Tristeza infinita de solidão...

E o silencio nostalgico do dia tornava ainda mais forte as tintas daquelle quadro, do qual apenas a natureza em derredor era a unica testemunha insensivel.

Impressionante, por certo, a scena. Quem a visse havia de admira-la com commovido respeito. Deante do esqueleto da egua madre, que dias atrás caira fulminada pela magreza e pelas epizootias, o potrilho estacou para o seu preito de amor filial, tão vivo e forte nos animaes quanto é vivo e forte na gente. Qualquer coisa de estranho havia no brilho das suas pupilas humidas ao contemplar o corpo disforme da mãe morta. Sem as caricias, agora, de quem o levava a retouçar pelos plainos, no gozo da immensa liberdade selvagem, só a dôr e a saudade o empolgavam no ermo. Nada havia arra cal-o dali. Surprehendeu-o por mero acaso a objectiva indiscreta para que ficasse imperecivel no tempo o flagrante daquelle gesto.

Em certas horas do dia, lá estava o poldro na mesma posição invariavel, attitude immovel, cabeça gacha, olhos delimitando, o circulo sagrado onde jazia aquella que lhe déra o ser e que se tornára depois a mais docil companheira dos seus ensaios de potro — potro que se a fazendo bagual ao impeto de arrancadas coxilha em fóra, clina ao vento, narinas dilatadas, vencendo o deserto.

Da estirpe anonyma da baguallada creoula, só elle restava agora; — só, na angustia silenciosa do seu doido desamparo; só, na immensidade silente da rasa campina natalicia! Emquanto os demais companheiros tinham ao lado quem lhes defendesse a vida, elle ficava ao léo, desamparado naquelle enorme scenario traiçoeiro...

A's vezes elle se afastava do sitio, desapparecia em procura de outras manadas, misturando-se com outras crias que corriam á solta no largo pampa, ou estacionavam agrupadas em torno da égua madrinha. Mas, repentinamente, despertava-lhe no intimo qualquer coisa, que bem podia ser a saudade por aquella que lhe fôra guia a companheira inseparavel nos bellos dias de sua ardente mocidade nomade. E lá se mandava, então, ás vezes á trôte, ás vezes á galope, rumo ao fundo enfezado da querencia, onde a égua despaletada e magra caira para morrer, para servir de repasto á voracidade bravia dos urubús. Desde esse momento não na abandonou mais a presença do filho affectuoso, lambendo a cabeça e os olhos, animando com requintada caricia, o animal que já se contorcia, lutando contra a morte inevitavel. Quando o primeiro corvo pousou sobre o seu corpo ainda com vida, o potro escoceou enfurecido contra a negra ave sinistra; mas dahi por deante impossivel seria deter o enorme bando corvejando em torno, emquanto que alguns mais vorazes, em negaças e aos pinchos, já pousados no chão, iniciavam a faina, arrancando os olhos da victima estertorando — os olhos que são sempre as primicias do repasto hediondo!... Terrivel episodio esse, contra o qual foi impotente o longo relincho doloroso do filho enfurecido. O que se lhe deparava deante do olhar, agoniado era uma arremettida delirante de bicos aduncos, rasgando as carnes do animal já immovel, distendido na grama. E deglutiam-no em partes, cada qual procurando o melhor pedaço. Por vezes, havia entre os corvos, longos attritos tumultuosos, disputas violentas por questões de um naco mais apetecido. Mas, ao se approximar o potrilho, em relincho contra as aves que tripudiavam por sobre o cadaver da egua mãe, era logo uma fuga espavorida de azas. Voltavam, porém, em seguida, ao prazer da comesaina. Em poucas horas, a victima ficára reduzida no esqueleto descarnado e limpo, já então branqueando ao sol.

Crocitando, fartas, as aves carnivoras começavam de uma a uma por abandonar a carcassa equina, procurando pouso lá longe, por sobre o topo das arvores ralas. Só o potro ficára, só elle permanecia no local, rondando o tumulo no escampo silente.

Embora uma semana decorrida, elle restava a toda hora o mesmo preito sentido, o mesmo choro silencioso deante da ossada branca, deante do esqueleto disforme, que era tudo o que lhe restava daquella outra vida que lhe animou e defendeu a existencia com o mesmo affecto, com o mesmo amor; como o filho orfão agora retribuia nessa postura supplice com que o surprehendemos, ao cair da tarde, na tristeza infinita dos escampos...

Roque CALLAGE

Gaivotas

Marinha d'outrora

Ming-Ping-Fú era o cosinheiro, a serviço do commandante da Corveta "Nictheroy", em 1874, na viagem de instrucção de guardas-marinha. Aquelle chinez, vendo que em Macau não dava conta do recado, dicidiu-se a correr mundo, arranjando um lugar de creado, á bordo dum vapor que o transportou á Liverpool e dahi guiado pela mão invisivel do Destino veiu parar no Rio de Janeiro, que conforme a Europa e a America do Norte sabem, é a capital de Buenos Ayres. Em materia de geographia estão ainda estudando pelos mappas do tempo de Carlos Magno e Cruzadas, dedicando-se com notavel affinco e precaução á topographia de seus proprios paizes e d'aquelles, inimigos provaveis, com os quaes pretendem brigar e tirar pedaços. O mongolico viajou num cargueiro abarrotado de carvão de pedra, conducção mais economica para quem não dispunha de libras esterlinas primas dos dollares, nem tinha pressa, — chegando á Guanabara quasi *negro* por ter trabalhado no Cardiff, que transformára o navio numa mina ambulante, vogando para as regiões austraes, onde a Constellação do *Cruzeiro do Sul*, acompanhada do *Navio* e do *Centauro*, guiam os naufragos para as Costas do Brasil em paz e salvamento.

Divertiam-se com o novo camarada e perguntavam o que vinha fazer numa terra, onde as giboias, as pantheras, os crocodilhos andavam de dia passeiando pelo meio das ruas, e os indios, selvagens de tangas, flexas e tacápes a farejar carne de brancos e morenos, principalmente a dos chinezes, cujos ossinhos roinham e limpavam para fazer diademas, pulseiras, collares com que se adornavam nos dias de festa. Ching não se deixava embair: — era um typo especial de homem, com sua compleição franzina, leve, esguia, caminhando á maneira de passaro, aos saltinhos, com os pés do tamanho das linguas de carneiro, olhinhos diagonaes, vivos, lusidios, semi-fechados, — a unica exterioridade que o traia quando não falava, o que só fazia por monossyllabos gulturaes. Apparecia em qualquer lugar, sem ser pressentido, sem sombra nem ruido: tinha a astucia do percevejo e o disfarce dos caçadores de *guanacos*. O coração do *tamarindeiro* fecha-se ao pôr do sol, — o da *silena-noctiflora*, abre-se ao cair da noite: — o do chinez dormia como o da serpente enregelada, — ninguem conhecia os segredos. Ping era, como todo o *camaló* que se preza, um excellente *cordão azul*, habilitado a preparar pratos finos, verdadeiras surpresas culinarias, com restos de comidas azedas e refugados... Ficaria incompleta a biographia do nosso artista, se não escrevessemos que tinha sido — *christão de arroz*. Quando os mongóes cederam aos portuguezes a peninsula de Macáu (onde dizem que Camões escreveu os "Luziadas", que tantas reprovações tem causado nos estudantes), houve difficuldade no povoamento do solo, de modo que, o governador, conhecendo a indole do povo, alvitrou que os naturaes do paiz, ingressando na religião christã, vindo residir na possessão, receberiam diariamente uma ração de arroz. O resultado foi assombroso, porque os *rabichos*, vinham aos bandos converter-se [illegible] foi necessario suspender a distribuição daquelle cereal, quasi esgotado, [illegible] ver mais nem um grão a cem leguas de distancia, nem lugar para a gente que entrava sem cessar! Estancado o manancial gratuito do alimento predilecto, a mór parte debandou voltando ás crenças de Buddha, acompanhando o exodo, o nosso Ping Fú...... A "Nictheroy" era commandada por um official instruido, distincto, mas dotado de um genio violento, por vezes atrabiliario, irascivel, envolvendo todo o pessoal num ambiente cheio de sobresaltos, tristezas e prevenções, como se o navio fosse uma prisão de condemnados — das tres autoridades que paraphraseavam Luiz XIV: a lei era elle! A travessia fôra longa e penosa, perseguida pelas calmarias e ventos contrarios, originando coisas desagradaveis, como, por exemplo, o esgotamento do rancho dos guardas-marinha que ficaram reduzidos a *paiois* bolacha granitica, carne secca a moda de Paris, arros esfarelado, feijão furadinho, e o celebre, o fiel, o leal amigo bacalhão, que se fosse de boa qualidade teria a corôa de rei dos peixes, com o collar da ordem do "Banho", mas que infelizmente depois de bem pizado, de accordo com a receita de Sebastião Cabofo — sempre vinha com o gôsto de capim em colchão velho. Finalmente chegou o dia da passagem pela *linha equatorial*, que em todos os navios dá margem á festas em homenagem a Neptuno — occasião que o Ming esperava para matar o porco, mesmo porque os generos e conservas na despensa da camara periclitavam, e já naquelle tempo não se combatia mais, levando na vanguarda bonecos medonhos, dragões assustadores, pintados em papel para afugentar o inimigo. O inimigo, neste caso, era a fome, não admittindo semelhantes mystificações. O *suino* pertencia ao *rancho* do commandante, que o mandara para bordo, onde fôra mettido numa capoeira sob os cuidados do cosinheiro. Aquelle animal padeceu amarguras com o balanço do navio, andando de pernas ao ar quando a gaiola corria pelo convez, aos trancos e esbarros pela amurada e anteparos das escotilhas, de sorte que, quando começava o mau tempo, o porco, aborrecido de tanta gymnastica e banhos, grunhia como um desesperado. O enjôo e o desassocego não o deixaram engordar, até que o Ming prepara-o dentro duma frigideira de barro, com as rodellas de limão e um ovo cosido na bôca, para evitar reclamações sobre o attentado. O forno recebeu-o affavelmente e o fogo completou a operação, dando-lhe uma côr de fazer inveja a qualquer leitão que, tivesse a sorte egual á delle — isto é: de ser assado. O superior fôra previnido e aguardava anciosamente a hora do jantar, que começou normalmente, até que o Ming-Ping, contente e ufano com a *peça* que recheiara com os *miudos* e nozes — foi buscal-a. Pouco tempo se demorou correndo á camara, pallido, desapontado, afflicto: — Roubaram o *Ti!!!* Seguiu-se uma revolta, uma indignação geral, houve buscas, indagações, inqueritos, prisões e injustas suspeitas, — mas nada certo nem positivo. As gaivotas sabem que foram os guardas-marinha que se regalaram com aquelle maná, guardando a respeito o mais *absoluto* segredo — até naquellas longitudes, onde a liberdade dos occupantes da *meia-nau*, na corveta, estava em crise:.. Ping Fú, por castigo, desembarcado em Napoles, teve a sorte de conseguir um lugar na cópa dum vapor da carreira das Indias, a pedido do tenente Fernandes, que se aproveitando de um passeio que o fragata dera na cidade, levou-o num escaler para bordo. O *christão de arroz*, beijou a mão do official e foi para o gurupes do paquete, ver affastar-se pequenina garça brasileira, desapparecendo, confundida com as vivendas brancas levantadas no sopé do Vesuvio, que desprendia, de quando em vez, linguas de fogo, pennachos fumegantes, — para um italiano céu azul turqueza, encimando paizagens encantadoras. Já era tempo, do chim acabar com as saudades dos paes, bastante idosos, lutando pela vida, na *bkasinha* de madeira, situada á beira dum braço do Mei-Nam, — donos e remadores do *sampang* que transportavam os viajantes duma a outra margem [illegible] as inundações da *Mãe das Aguas*, originadas pelas torrentes que desciam das montanhas do Laos!

DALGRIM.

UM PLAGIO LITERARIO

O plagiato deve figurar como um novo elemento caracteristico da nossa exhuberancia tropical. Chegámos a tamanha licenciosidade na apropriação dos direitos literarios e artisticos alheios que o abuso se fez habito.

As proprias revistas illustradas, alguns dos jornaes mais criteriosos do paiz, estimulam o plagiato anonymo, facilitando a transcripção, sem indicio de origem, de materia que muita vez não custou poucos esforços nem pequenas despezas aos periodicos estrangeiros. Conhecem bem isto as pessoas familiarizadas, de preferencia, com a imprensa franceza e a de lingua hespanhola.

E nem só a exuberancia, o exagero do nosso temperamento de povo novo, em formação, deve ser causa desse feio vicio. Tambem a indolenciazinha que lhe attribuem os sociologos. Os plagiarios não passam, na maioria, de indolentes mentaes. Mas dá tanto trabalho produzir! Copiar é mais facil, ainda que se tenha de juntar ao original o recheio de alguns adjectivos.

Descobre-se o *PASTICHE*? Coincidencia de idéas, que numa mesma lingua terão que ser representadas por igual congeminação de certos vocabulos...

A lisonja, que um literato cearense acaba de fazer aos talentos novellisticos do sr. Hildebrando de Lima configura-se, perfeitamente, nesta ordem de considerações, ligados áquellas differentes influencias de meio e de habito. Trata-se de um plagio?

Vejamos.

O sr. Hildebrando de Lima, escriptor joven que se tornou conhecido com um livro de contos — "O Macaco Electrico", — publicou em 14 de dezembro do anno passado, na revista carioca "Cruzeiro" e illustrado pelo professor Carlos Chambelland, uma novella curta: "A mulher de Joaquim dos Polvos".

O mesmo trabalho, com pequenas modificações, que em nada prejudicam a idéa, o enredo e o desfecho do conto, foi republicado em Fortaleza seis mezes depois. Só o titulo da reproducção, publicada no "Correio do Ceará", de 9 de junho ultimo e assignada pelo sr. Adaucto Fernandes, é bem differente — *Lubis-Homem*.

A semelhança de um e outro trabalhos é tão grande, que os espiritos mais incredulos a ella se submetteriam se dispuzessemos, aqui, de bastante espaço para publical-os lado a lado.

Entretanto, não nos parece que isso seja necessario. Basta a transcripção de alguns textos, comparativamente, para que qualquer duvida se desfaça.

O sr. Hildebrando de Lima assim começa a historia do Joaquim dos Polvos:

"Joaquim dos Polvos apanhou o *SAMBURÁ* e tomou pela curva da praia".

E o segundo juntando mais algumas palavras:

"Mestre Ambrosio preparou o BICHEIRO, o *SAMBURÁ*, o TOASSU, a POITA, a QUIMANGA e a PINAMBABA, tomando, afinal, com a jangada, pela enseada da praia"..

Continuando, o sr. Hildebrando de Lima:

"Na ponta da areia", etc. Joaquim dos Polvos dirigiu-se a uma choça de palha, e na porta gritou para dentro. Escutou um "já vou compadre", enquanto lhe saltava em roda, ganindo de alegria, um esqueletico cãozinho ponteado de manchas de lepra. Sentou-se num tôco de gameileiro e accendendo o pito correu com displicencia a vista pelo panorama."

O sr. Adaucto Fernandes, um pouco mais prolixo:

"Para a ponta de Mucuripe, etc.... Mestre Ambrosio aproou, dirigiu-se depois, a uma casinha pequenina, de TAIPA e palha, etc... — "Cumpadre João Pedro!", gritou para dentro, do alpendre. — "Já vou lindo cumpade Ambrosio"... enquanto pela porta aberta, sahia ganindo hysterica, cheia de fome, a magra cadella piranta" etc... "assentado-se no tronco carcomido de um coqueiro e ali se deixou ficar. Levou o cachimbo a bocca, com os olhos perdidos na immensidão infinita do mais bello panorama".

Para o personagem do sr. Hildebrando de Lima, as ruinas de um casarão no meio de um coqueiral "punham uma nota triste no quadro".

A culpa dos sentimentos romanticos do personagem do sr. Adaucto Fernandes foi do sol "pondo no mar, nos morros, na areia e nos leques das palmeiras um colorido amarello, nostalgico, doloroso, cheio de saudade e FRISSONS de melancolia".

Depois de ter assim dito as mesmas coisas, com as mesmas palavras, o plumitivo cearense voltou, obcecado, a refazer a "nota triste do quadro" desenhado pelo autor de "O MACACO ELECTRICO", surripiando-lhe imagem e vocabulos: "A casa e a cadella, etc., punham uma nota desconcertante no tom pantheista do quadro".

Mais adeante o Joaquim dos Polvos propõe: "Amanhã vou pescar no baixa-mar da lagôa, já pras bandas do canal grande. Quer ir comigo, compadre Zé Magro?"

E o mestre Ambrosio, logo, industriado pelo sr. Adaucto Fernandes:

"Amanhã, na pre-a-mar, eu vou ARPUAR camorupim, lá p'ras banda de Jacarecanga. Queres ir tambem, cumpade João Pedro?"

O que até aqui venho transcrevendo mostra que os pescadores do Ceará falam mais errado, conduzidos pelo sr. Adaucto Fernandes, que os das Alagôas, conduzidos pelo sr. Hildebrando de Lima... Tenho duvida de que a melhor razão está com o litterato cearense, embora pareça conservar trazer-se para a arte o linguajar plebeu na sua completa rusticidade, um tatibitate que muita vez só entendem os habitantes da mesma região.

Mas o "quer ir tambem" do novelista escriptor que o sr. Adaucto Fernandes acaba de ouvir o Joaquim dos Polvos fazer igual convite ao seu companheiro.

Os convites foram ambos rejeitados por motivos parecidos: superstição.

O sr. Hildebrando de Lima abre novo capitulo no seu conto com outros personagens. O Joaquim dos Polvos merece apenas a companhia de um bello rapaz, o "MANÉ CURANDEIRO". Um envenenamento proposital, para ficar com a viuva, que o seu compadre Zé Magro acha que é seria, mandando por isto, que o Cazuza "se benza".

O sr. Adaucto Fernandes diz que foi o "ZÉ CURATUDO" quem matou o João Pedro de Carapeba, com a mesma "meizinha" — e com o mesmo fim: ficar amante da viuva. Aqui o Ambrosio não manda o João-Pedro "se benzer". Diz-lhe que "bata na bocca"... porque, como a outra, a tal "cumade Raimunda é muito séria".

Eu acredito. Ambas são senhoras muito sérias. Tanto madame Joaquim dos Polvos como madame Carapeba, embora as duas tenham sido amantes do [illegible]

E' que uma aproximação [illegible]

Mas será possivel que nem uma só coincidencia, de facto, se possa aqui apurar?

Existe uma. O sr. Hildebrando de Lima, publicando "A mulher de Joaquim dos Polvos", não disse que esse trabalho figuraria no seu proximo livro de contos praieiros — OS PESCADORES. E isto lembrou-se de fazer o sr. Adaucto Fernandes, dando o "Lubis-Homem" como parte do livro inedito "Panema", não esclarecendo, porém, se só dará esta publicidade... depois de sair á luz "OS PESCADORES" do sr. Hildebrando de Lima.

ODILON JUCÁ

CARICATURA ENIGMATICA

A Araponga...

O THEATRO NO SUL

Noticias de Porto Alegre informam que esteve trabalhando ali, no theatro S. Pedro, com grande agrado, a companhia de operetas pelo sr. George Urban, que trouxe ao Brasil o grande actor Eugen Kloepfer.

Tivemos ensejo de ler as referencias que os nossos collegas da imprensa dali fizeram a Kloepfer na figura de Mephistopheles, no "Fausto", de Goethe.

Um grupo de admiradores do artista allemão resolveu marcar sua passagem pelo Rio Grande, collocando uma placa de bronze, no "hall" do S. Pedro.

— Pelo Sul tambem anda a companhia de comedias de Jayme Costa. O esforçado artista patricio escreve-nos dizendo que, apesar do inverno rigoroso, a temporada tem sido animadora. E nos affirma que um outono feliz a espera em São Paulo. De São Paulo ao Rio...

No Mundo da Tela

O maior espectaculo theatral - "Rio Rita" - cantado e falado em hespanhol

O Programma Matarazzo já tem data marcada para a estréa de "Rio Rita", o grande espectaculo desta temporada. A Radio Pictures, que a produziu, teve os mais desvelados cuidados com a montagem dessa pellicula, toda falada e cantada em hespanhol, contratando para o seu elenco

Hoot Gibson em "O Domador de Mulheres"

Um circo completo perfeitamente equipado para os grandes espectaculos desse genero, assenhoreando-se dos terrenos de

MANOLESCO

BRIGITTE HELM e IVAN MOSJOUKINE, em *"MANOLESCO"*, film sonóro *Ufaton*, que estréa os apparelhos do Rialto, esta semana. O *Programma Urania* tem um grande film neste trabalho da Ufa.

RIO RITA

Bebe Daniels é a estrella de "Rio Rita". Ella canta lindas canções, ao lado de John Boles. Esta producção do Prog. Matarazzo estreará, no Eldorado, na primeira semana de agosto.

verdadeiros nomes e consagrados artistas da bilheteria.

O agrado de "Rio Rita" já está garantido, de ante-mão. Os seus interpretes, Bebe Daniels, John Boles, Don Alvarado. Tres figuras que, ha muito tempo, gozam de prestigio entre o publico, a ponto de o simples letreiro, á porta de qualquer cinema, com seus nomes, é o sufficiente para o exito do film ficar garantido. Além das personagens centraes do film, "Rio Rita" traz ainda um punhado de pequenas adoraveis, lindas, de corpos perfeitos, de formas impeccaveis. Recrutadas entre as fileiras das melhores bailarinas dos theatros de Broadway, nas escolas de baile, de Hollywood, ellas são as mais perfeitas e mais bellas de todas as dansarinas que já appareceram na téla. A montagem é deslumbrante. São festas, onde o luxo, a riqueza se casaram para que o deslumbramento fosse maior ainda...

Universal City, durante a filmagem de "Domador de Mulheres", com Hoot Gibson.

O circo, encanto da gurizada do logar não dispensa os bons "clowns", para satisfazer os caprichos desses freguezinhos.

Muitas scenas para tão interessante pellicula, foram tiradas neste circo, dando-nos, a idéa perfeita de um espectaculo do "wild west". Indios e cow-boys cavalgavam diariamente para assistir aos trabalhos de seus afamados artistas, entre os quaes figurava um figurão, vindo da cidade e disposto a domar uma mulher, verdadeira féra combativa... do homem. "O domador de Mulheres" é dos melhores films de Hoot Gibson, porque apresenta scenas completamente novas, no seu genero.

Quando simples estudante, as situações creadas, são de uma hilaridade pasmosa e no circo a sua actuação em nada desmerece a primeira parte da trama.

AMOR E BOX

Max Schemeling e Olga Tschechowa *em uma scena de "Amôr e Box", producção do Programma Serrador, que estréa, amanhã, no Gloria, juntamente com um film da luta entre Schemeling e Shar key, a disputa do campeonato mundial de peso pesado.*

E' uma verdadeira festa para os olhos, um prazer para o espirito, encanto para os sentidos. A musica, toda ella composta por artistas de merito, é conhecida. Ha muito tempo que vem sendo tocada pelas orchestras, irradiada pelas estações de radio, nos discos de victrola. Operetas famosas, a sua musica, as suas arias, os seus trechos mais bellos já correm mundo e até no Rio... de Janeiro tambem já chegaram, deleitando os que sabem apreciar as composições de valor.

"Rio Rita" estréa na semana de 4 de agosto vindouro, o Eldorado é que vae dar a conhecer á cidade essa magnifica pellicula, falada em hespanhol, cantada e dansada. John Boles, Bebe Daniels e Don Alvarado são os interpretes e estes nomes asseguram, desde já, o exito absoluto de "Rio Rita".

John Mac Cormack, o celebre tenor irlandez, num film da Fox, "O Cantar do Meu Coração"

A melhor voz que a historia contemporanea registra é sem duvida alguma, a de John Mac Cormack, o celebre tenor irlandez, que foi contratado pela Fox Film. Frank Borzage, o director de "7º Céo" e "Anjo da Rua", foi o escolhido para dirigi-o, no seu primeiro film "O Cantar de meu Coração", cujas primeiras partes são passadas na terra natal do seu grande interprete. Nesta producção Fox Movietone, Mac Cormack canta dez canções lindissimas, tres das quaes em italiano. Alice Joyce, é a "leading Lady", tendo ainda o *cast* Farrell Mac Donald, John Garrick, Maureen O' Sullivan e Tommy Clifford, duas descobertas de Borzage na sua viagem á Irlanda. O argumento de "O Cantar de meu Coração" é lavra de Tom Barry, o escriptor de "In old Arizona", John Mac Cormack, que se fez conhecido e admirado em todo o mundo através os discos, cantou com exito incomparavel na opera de Milão; no Real Opera Company, em Londres; seguindo depois para maravilhar os norte-americanos da Metropolitan House, onde permaneceu até a sua partida para a grande guerra, regressando agora, para tomar parte nos films que a Fox vae revelar pelo som e pela imagem.

AMOR SYLVESTRE

Dorothy Mac Kail e Ian Keith *numa scena de "Amor Sylvestre", da First National. O Parisiense, mudando o seu cartaz, amanhã, dá as primeiras exhibições desta pellicula que é sonora, te m bailados e canções*

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"O Grande Gabbo" continúa no cartaz, depois de uma semana de muito exito. Eric Von Stroheim e Betty Compson são os interpretes. Provavelmente, quinta-feira, a Metro Goldwyn-Mayer fará estrear **"Redempção"**, com John Gilbert, Renée Adorée. O film é trabalho de direcção do grande Fred Niblo.

ODEON

"Colhendo Amôres", da Fox Film. Tem varias canções pelo conhecido cantor J. Harold Murray e Norma Terris. Focaliza aspectos da velha Nova Orleans, nos tempos das barcas do Mississipi e dos seus famosos jogadores.

IMPERIO

"Paraiso Perigoso" nova pellicula da Paramount, com Nancy Carroll e Richard Arlen. Nancy canta algumas canções.

GLORIA

A Companhia Brasil Cinematographica escolheu dois films interessantes para esta semana. **"Amôr e Box"**, film, com dialogos e legendas intercaladas, de que são protagonistas Olga Tschechowa, José Santa, o boxeur portuguez e Max Schemeling, campeão mundial de Box e a verdadeira **Luta** entre **Schemeling** e **Sharkey**, na disputa do Campeonato mundial de Box. Este film, documentario e interessantissimo, teve os seus direitos exclusivos adquiridos pela Columbia, que os cedeu, para todo o Brasil, ao Programma Serrador.

PATHE' PALACE

"A Marselheza" fica por mais uma semana no écran do Pathé Palace, arrastando o publico ao seu salão, Laura La Plante e John Boles, os seus dois interpretes, cantam varias canções. O film é sonóro e musicado. E' um trabalho da Universal Pictures.

CAPITOLIO

"Sally", o grande espectaculo da **First National** estréa, de amanhã em deante, no Capitolio. A First National, que a produziu, deu montagem riquissima a esta producção, que é toda falada e cantada, trazendo legendas intercaladas. O film é inteiramente colorido, o que lhe dá muito mais attractivo e encanto maior. Marilyn Miller e Alexander Gray são os protagonistas, secundados por Jack Duffy, Ford Sterling e Joe E. Brown.

ELDORADO

"O Brasil Maravilhoso" ficará durante toda a semana, no cartaz deste cinema. São aspectos naturaes das bellezas do Brasil, vistas das suas capitaes e dos recantos mais longinquos do nosso paiz, admiravelmente photographados.

RIALTO

"Manolesco" deverá estrear os apparelhos sonóros no Rialto, ainda em dias desta semana. O film, que servirá para inauguração da Ufaton, tem como principaes artistas a Ivan Mosjoukin e Brigitte Helm, sob a direcção de Turjansky.

"Manolesco" — um film sonóro da Ufa, a estrear no Rialto

Um resumo do enredo desta pellicula synchronisada da Ufa, é o que vamos tentar fazer:

"Não é de admirar que Paris, a celebre capital das luzes e das galantes aventuras, se tornasse de momento aborrecida ao joven e elegante bohemio Manolesco. Quando porém, além de luzes e galantes aventuras, tambem existem conselhos deliberativos de clubs que amargam a vida com repetidas intimações de pagamento de dividas antigas, não se póde levar a mal que um homem como Manolesco abandone, enfadado, o theatro de sua sociedade e em Monte Carlo vá procurar nova sorte. E não começa nada mal: Logo no expresso de luxo tem occasião de travar affectuoso conhecimento com a fascinante Cléo, que se despende na gare de um espadudo typo e de aspecto muito duvidoso. Manolesco é susceptivel aos encantos femininos e a nova galante aventura o preoccupa tão intensivamente que não nota a minuciosa busca procedida por dois detectives nos compartimentos do trem.

Referir-se-iam estas investigações ao typo grotesco e amigo da embriagadora Cleo?... Talvez. — Em Monte Carlo estreitam-se as intimidades de Cleo e Manolesco, pois para que seria creada a radiante Riviera senão para chamar a si toda a felicidade? Eis porém que um dia surge Jack, o antigo amante de Cleo. Manolesco refugia-se immediatamente na sacada do quarto do Hotel e encontra occasião de espreitar como distincta dama, no apartamento ao lado, guarda custosas joias e bastante dinheiro.

Um tentador momento para um homem que tem a custear carissima união e que assim começa temeraria e aventureira vida em Paris, Berlim, Londres. A um sério attricto com o ciumento Jack, saido ha pouco do presidio, é Manolesco aggredido seriamente e transportado a um hospital onde fica em tratamento junto á bella e meiga Jeannette.

Após uma vida accidentada e turbulenta julga o aventureiro finalmente encontrar socego. Cleo, todavia, o persegue com seu enorme ciume e exactamente o encontra nas soberbas montanhas suissas, onde Manolesco se havia retirado para pequena e solitaria casa de campo, julgada livre de perseguições policiaes, e sob o esmerado cuidado da fiel Jeannette. Em meio de uma tranquilla noite de Anno-Novo, policiaes invadem bruscamente este esconderijo idyllico e põem um termo á felicidade brotada na solidão daquellas montanhas.

Cleo tinha terminado sua obra e, por odio á rival, ella propria trouxe a ruina ao bemamado.

Manolesco, o super-film grandioso do Programma Urania, foi dirigido pelo director russo W. Turjansky e conta em seu elenco os nomes consagrados de Iwan Mosjukin, Brigitte Helm, Dita Parlo e Heinrich George.

O REI VAGABUNDO

Denis King, *o maior tenor americano, encarna em* "O Rei Vagabundo", *o papel de François Villon. Aqui vemos King numa scena de amor com Lillian Roth. A Paramount vae exhibir esta grande super no Capitolio, muito breve*

SALLY

Marilyn Miller *não é só linda e elegante. Ella canta e dansa como ninguem.* "Sally", *o grande espectaculo da First National, todo colorido em côres naturaes, vae apresental-a, a partir de amanhã, no Capitolio.*

GRANDES FILMS DA UNITED ARTISTS

"Anjos do Inferno" é o grande film da United Artists, que, no momento, está empolgando todos os publicos dos Estados Unidos. Sendo exhibido em varias cidades da America, o successo verificado, na sua sensacional première, em Hollywood, se renovou de maneira espantosa.

Nunca antes um film soubera attrair tanta gente e bater todos os records de bilheteria como este que a Caddo produziu e a United Artists vae apresentar provavelmente, ainda este anno.

"Anjos do Inferno" tem a interpretação de James Hall, Ben Lyon e outros, sendo que custou nada menos do que... 4 milhões de dollars. Levou tres annos a ser feito e offerece o espectaculo mais formidavel que qualquer film de aviação já mostrou.

✤

"Uma Noite Romantica", que tem Lillian Gish, Rod La Rocque, Conrad Nagel e Marie Dresler, no elenco, é um film dirigido por Paul Stein, notavel director allemão.

Este trabalho marca a estréa de Lillian Gish, nos film falados. Provavelmente, será exhibido com legendas sobrepostas em portuguez, o que virá dar ao publico a idéa exacta do valôr do trabalho e, com os titulos em portuguez, facilitará a comprehensão de todas as scenas faladas.

✤

"Amante de Emoções" (Bulldog Drummond) famoso trabalho de Ronald Colman, que lhe deu fama e o obrigou a pôsar, agora, recentemente, "Rlaffles", no mesmo genero, mysterioso e policial, está para ser exhibido, dentro de breves semanas. Ao lado de Ronald Colman apparece Joan Bennett, a mesma pequena que está, juntamente, com Harry Richman, recebendo as glorias de "Bancando o Lord".

✤

Dolores del Rio, Don Alvarado, Edmund Lowe, tres nomes de peso, foram reunidos no elenco de "The Bad One", film da United Artists, que teve direcção de George Fitzmaurice. Esta pellicula, sonóra, tem tido grande acceitação por parte de todos os criticos da America, salientando estes a estupenda direcção de Fiazzmaurice, considerado, ha muito tempo, um mestre e o desempenho de Dolores del Rio, querida por todos os brasileiros.

O BRASIL MARAVILHOSO

Uma das maiores qualidades desse film nacional, "O Brasil Maravilhoso", é a sua photographia. As paizagens que mostra são lindissimas. O Eldorado principia a exhibil-o amanhã.

Norma Talmadge terminou, muito recentemente, uma luxuosa versão sonóra e falada de "Du Barry, mulher de Paixão", que tem ao lado da querida estrella, Conrad Nagel e William Farnun. O velho artista, que foi um dos passados idolos do cinema, faz a sua volta com este papel. Está mais velho... mas ainda é o mesmo interprete extraordinario. A sua volta vae ser sensacional. O film, que teve montagem riquissima, offerece bailados, festas e ambientes deslumbrantes.

Denis King e Jeanette Mac Donald em "O Rei Vagabundo"

A canção é hoje parte integrante dos films, elementos indiscutiveis de successo para qualquer trabalho. Um film que tenha ao menos uma canção bonita, tem mais probabilidades de vencer — principalmente se a canção for cantada por uma bella figura — do que qualquer outro film que não tenha canção alguma. Para exemplo disto ahi está "Alvorada de Amor", cujas canções, ainda hoje, são procuradas e disputadissimas, talvez porque a téla não tenha ainda apresentado, até agora, coisas tão bellas quanto as que podiam ser ouvidas naquelle film.

E' se assim é, convem dizer, agora que se approxima a época da apresentação de "O Rei Vagabundo", que essa grande producção colorida, falada e cantada da Paramount dará motivo para que o nosso publico ouça nada menos de seis canções, a qual mais linda e mais emocionante e todas ellas cantadas por admiraveis artistas lyricos, que outra coisa não são senão Jeanette Mac Donald, Denis King e Lillian Roth, as grandes figuras centraes da obra.

Jeanette Mac Donald, aquella mesma admiravel figura de "Alvorada de Amor", canta "Love for Sale", uma canção romantica admiravel, á qual responde Dennis King, o grande barytono americano, entoando "Some Day", uma verdadeira epopéa de romantismo e amor.

Lillian Roth, aquella criadinha de "Alvorada de Amor", agora transformada em figura apaixonada e heroica, faz-se ouvir nesse film, tambem em "A Valsa de Guguette", um thema sentimental arrebatador.

Mas a maior das canções de

COLHENDO AMORES

J. Harold Murray e Norma Terris, *os mesmos interpretes de "Casados em Hollywood", a partir de amanhã estarão no Odeon, no film da Fox Movietone* — "Colhendo Amores"

COQUETTE — E OS SEUS ARTISTAS

O "cast" de "Coquette", o novo trabalho de Mary Pickford para a United Artists, apresenta nomes de valôr e que gozam de muita popularidade entre os "fans". Entre elles, notamos os seguintes: Matt Moore. John é visto, frequentemente, em producções da Metro Goldwyn-Mayer, onde, ao lado das estrellas mais celebres, tem figurado. Foi, em mais de um trabalho "partenaire" de Greta Garbo.

John St. Polis é outro nome do elenco de "Coquette". Um dos mais apreciados artistas caracteristicos de Hollywood, com uma carreira, onde vamos encontrar trabalhos que ficaram para sempre lembrados.

Como vêm, Sam Taylor, o director, não perdeu tempo em contratar bons e populares artistas para o "cast" de "Coquette", o que veiu, immensamente, augmentar o interesse e o prestigio do trabalho que dirigiu.

"Coquette" tem a sua data de estréa marcada para dentro de algumas semanas.

PARAISO PERIGOSO

Richard Arlen e Nancy Carroll *são duas figuras principaes de "Paraiso Perigoso", film da Paramount, que o Imperio principia a exhibir, a partir de amanhã. Nancy, neste film, canta varias canções*

No mundo da téla

REDEMPÇÃO

Eleanor Boardman e John Gilbert em "Redempção", film sonoro da Metro Goldwyn Mayer que o Palacio Theatro exhibirá esta semana.

film, aquella que propositadamente deixámos para o fim, a que mais empolga e mais agrada, a que mais apaixona e mais faz vibrar, é a "Marcha dos Vagabundos", que Dennis King canta, acompanhado pelo côro dos vagabundos de Paris e que tem o dom, ella só, de maravilhar, empolgar, fazer vibrar, pondo na alma de quem a ouve uma agitação heroica fóra do commum.

São essas as canções que fazem de "O Rei Vagabundo" o maior film cantado até hoje exhibido. Se o film é grande pelo seu enredo, pelo seu desempenho, pela sua montagem, pelos seus artistas, muito maior, ainda se torna com essas canções que delle fazem uma obra prima sem par.

Novas producções do Programma Serrador

"Troika" — Guardem bem este nome. Elle significa um dos maiores trabalhos que a Russia já produziu em materia de cinema. Novo, differente, com uma technica moderna, que se distancia de tudo quanto já appareceu em cinema.

Esta pellicula, que vem revolucionando a Europa, que tem merecido artigos de cineastas, em Paris, de studios da evolução da arte das imagens, que tem sido commentario de technicos e de artistas, de directores e productores — este film está no Rio.

Elle vae ser exhibido em uma das melhores casas da Companhia Brasil Cinematographica, distribuido pelo Programa Serrador, onde sempre vemos os maiores trabalhos, sejam de que procedencia. Ali temos assistido ao que os directores de todas as partes do mundo têm feito. Sejam elles francezes, inglezes, allemães austriacos, americanos, etc.

Uma qualidade sempre apresentam taes films — sua superioridade, seu valor real e o interesse que, porventura, possam despertar no publico.

"Troika" é um romance angustioso da alma dos russos. Mostra, a nu', os seus sonhos, as suas ambições, os seus desejos, a chamma do amor que os anima, a sua raiva, e a sua ternura, o bem e o mal que nella vivem... "Troika" é um film sonoro perfeitamente synchronisado, com effeitos bellissimos de cantos e dansas typicas.

"Troika" é o grito das stepes que chegará até nós, as canções dolentes, os rytmos quasi que barbaros, mas sinceros, generosos, verdadeiros...

"O Passado de uma Mulher", que ha já algum tempo, o Gloria vem annunciando, tem a sua estréa marcada, provavelmente, para o dia 4 de agosto vindouro.

Esta pellicula, sonora e falada, com cantos e bailes, encontrou na sua protagonista uma artista de alma e vibração. Belle Benett vive o primeiro papel feminino do film. Vive-o com sentimento, com expressão, com alma de verdadeira artista. "O Passado de uma mulher" tem qualidades e estas serão apreciadas, devidamente, quando da sua exhibição, tanto mais que o nome de sua figura principal merece por parte dos "fans" da cidade um preito sincero.

"Tarakanowa" vem da França, com o trabalho soberbo de Edith Jehanne. Pellicula, sonora, é mais deslumbrante que "O Collar da Rainha", mais emocionante, mais bello, mais rico, mais formidavel mesmo que a grande producção franceza que toda a cidade viu e que, mais uma vez, apreciará, a partir do dia 28, novamente, no Gloria. "Tarakanowa" nos mostra a Russia de alguns seculos, a Russia de Catharina, poderosa e libertina... Os seus amores, os escandalos em que se envolvia... O papel da poderosa soberana é vivido por Edith Jehanne, que vem sendo o nome mais falado destes ultimos tempos em toda a Europa.

Theatro João Caetano

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Falla-se em grandes razões ter o prefeito destruido o velho theatro São Pedro. Construido antes da nossa Independencia, sem todavia ser colonial o estylo e a época, o antigo São Pedro já constituia um edificio historico.

Com idéa de reconstrucção ou de [illegible], para erigir de caso pensado o edificio actual, com a pensa muita gente — foi feito o primeiro projecto. Confeccionou-o architecto de nomeada, em linhas de conjuncto grandiosas.

As demolições foram começadas ante os primeiros "croquis" approvados, aproveitando-se então as paredes do velho edificio. Feitos os primeiros calculos na propria Prefeitura, a verba destinada á reforma era ultrapassada largamente deante da amplitude do projecto. Erro de quem projectou?

Procedida então a uma concorrencia publica, confirmava-se a veracidade daquelle [illegible]. Dahi nascer o projecto de que hoje nos vamos occupar. O preço da construcção do novo edificio constitue por si, [illegible] da sua architectura e do seu conforto, um acontecimento nesta época.

A despeito de só nos parecer theatro o monumento da Opera por isso que estamos acostumados a vel-o como edificio destinado á representação de obras dramaticas e operas, achamos architectonico o nosso actual "João Caetano", talhado nas mais esplendidas linhas modernas, e por conseguinte logicas.

Não nos agrada, systematicamente, toda architectura em opposição á classica. O bello tem virtudes a serem observadas, quer no purismo classico, como no ultra-moderno. Dahi a nossa preferencia, com as restricções que já manifestámos destas mesmas columnas, pelo "Parisiense" em contrario ao "Parisiense" que agora se inaugura com as suas linhas tambem modernas.

Hoje se vae ao theatro para ver e ouvir, e no "João Caetano" não só se vê bem como se ouve melhor. A questão de acustica foi baseada nos methodos modernos, analogos aos usados na construcção do grande Salão de Musica Pleyel em Paris, verdadeira obra prima no genero. Por isso bastaria essa unica palavra sobre o assumpto, até então considerado problematico, é devido á engenharia.

A escassez do espaço e a indole destas notas não nos permittem entrar na descripção [illegible] daquelle maravilhoso salão, obra do sabio engenheiro francez Gustave Lyon, o qual, após grandes pesquizas e pacientes experiencias sobre acustica, conseguiu tirar essa sciencia do empirismo em que jazia.

Até agora os architectos estudavam as proporções e as decorações de uma determinada sala de espectaculo, de effeito o mais seductor [illegible], e deixavam o problema da acustica entregue aos caprichos da sorte. E' verdade que o assumpto parecia bastante difficil e [illegible] a maioria dos architectos não estava longe de o considerar insoluvel.

As primeiras audições levadas a effeito no Salão Pleyel demonstraram a exactidão das theorias estabelecidas, [illegible].

Conforme tivemos ensejo de verificar, no "João Caetano" tanto faz estar na platéa como nas cadeiras, na platéa, como na ultima bancada da galeria de segunda ordem, o espectador ouve [illegible] o que, aliás, não acontece no Municipal, [illegible] da Opera.

Comquanto os principaes theatros do mundo sejam considerados obras de arte do primeiro renascimento architectonico, o nosso é, no seculo actual, um monumento da época. Como construcção, encarado sob o ponto de vista technico, é a ultima palavra: no arrojo a que tem chegado a engenharia moderna, utilizando-se do concreto armado, heterogeneo e monolithico. Assim, observa-se na estructura ossea do novel edificio, como no indumento architectonico, a ausencia absoluta de arcos. E as poucas

Corte longitudinal.

vigas que se vêem apresentam originalidades de perfis. Os camarotes, balanceados em quasi quatro metros, não são supportados por nenhuma columna que embarace a vista nem vigas ou consolos, o que no campo da logica é [illegible] de chegarmos.

A platéa assenta sobre superficie ligeiramente parabolica, de forma que as elevações lateraes e extremas permittem ao observador não [illegible] uma opportunidade de ver por traz da cabeça de quem lhe fica á frente, [illegible] das platéas dos nossos cinemas, mesmo os mais modernos.

Os pisos dos camarotes, frizas e foyer são em linoleo, materia que amortece completamente qualquer ruido, embora seja pesado; [illegible] na platéa, porém, dada a necessidade da acustica, é de madeira.

Pouca madeira se vê na construcção do "João Caetano"; todavia as portas, as divisões dos camarotes e da orchestra, são de madeira nossa — macacahu'ba.

Tambem nosso é todo o revestimento em marmore, que apezar da singela ornamentação se destaca pelo brilho que lhe é peculiar e pelo esplendor do colorido. Ha marmores vermelhos, côr de sangue, escuros com veias multicores, e inteiramente negros.

O theatro em si não é decorado. Somente o bar (*foyer*) apresenta ornamentação, mixto de simplicidade e extravagancia e cujos bizarrismos de algum modo caracterizam assumptos regionaes. [illegible] esta peça se [illegible] o *Foyer* da Opera. Comquanto achemos justa a sala de espectaculos despida de qualquer exagero decorativo.

porque ahi as attenções são para o palco, não comprehendemos a mesma simplicidade no *Foyer*, onde se vae com as idéas sugestionadas pelo esplendor das scenas; viver, na subjectividade de um mundo identico, o momento de intervallo.

Ahi, pois, a nosso ver, as decorações deveriam ser representadas pelas artes symbolisadas, em linhas modernas, como aliás estão representadas nos dois angulos que ladeiam o palco; á direita, pela Symphonia do Som e, á esquerda, pela Harmonia do Rhytmo.

A decoração do salão de espectaculos é obtida exclusivamente pelos effeitos luminosos, que se espelham nas faixas de aluminio dispostas pelas paredes rugosas de "Craftex" em centenas de tonalidades differentes, propagadas quasi mysteriosamente das arestas do tectos.

Dois nichos se alongam sobre os dois symbolos de arte que ladeiam o palco, donde são, em effusão de coloridos, verdadeira decoração viva, representando os crepusculos da alvorada e do entardecer.

O ar ambiente é mantido por differença de pressão entre o exterior e o interior, mecanicamente, sob uma temperatura agradavel, não se respirando todavia aquelle *ar da montanha* da propaganda americana.

O autor desta secção attende com prazer no seu escriptorio, — edificio Odeon, 11º andar, sala 1.112, telephone 2-4164 — toda e qualquer consulta referente á construcção, fiscalisação e projetos, cobrando por esta pequena percentagem sobre o valor da construcção.

Rio, julho de 1930.

Uma cabeça e 100 linguas

O Cardeal Giuseppe Mezzofanti, fallecido em Roma, a 15 de março de 1849, era, até hoje, considerado o maior polyglotta de todos os tempos, pois falava 58 idiomas. Era um phenomeno que até bem pouco não tinha explicação. Mezzofanti foi, porém, em muito ultrapassado por outro polyglotta extraordinario. Um conselheiro de Legação, o allemão Emilio Krebs, fallecido, ha pouco, em Berlim, falava 100 idiomas e dialectos, conhecendo correctamente 60.

Emilio Krebs, filho de um modesto carpinteiro, da humilde aldeia de Esdorf na Silesia, tinha, então, sete annos, quando descobriu na bibliotheca de sua escola um velho diccionario francez. Sem communicar a ninguem o seu achado, retirou-se da companhia de seus collegas e passava horas inteiras nos bosques e campos, dado a estudos mysteriosos. Após longos mezes, dirigiu-se durante a aula ao seu professor e disse-lhe "Monsieur, schei etudich franzeis! Vollez parlez avek moi?" Risos estrugiram por parte de seus condiscipulos, e depois, reinou geral estupefacção. O professor admirado, interroga o menino e chegou á conclusão que elle, de facto, tinha aprendido o francez, desconhecendo naturalmente a pronuncia certa.

Este facto teve uma influencia decisiva sobre a vida do pequeno Emilio. O modesto carpinteiro reconhecendo as aptidões do seu filho, enviou-o ao gymnasio da proxima cidade, de Schweidnitz. Ali o rapazote realizou coisas extraordinarias. Latim e grego, elle em pouco tempo conhecia me-

lhor que os seus professores. Porém, estas duas linguas não satisfizeram o seu desejo de conhecer todos os idiomas. Sozinho, estuda o novo idioma grego, inglez e italiano, e, logo que dominou bem estas linguas, aprendeu ainda o russo, o hespanhol, polaco, hebreu, arabe e turco. Quando Emilio terminou o curso gymnasial, contava 17 annos de edade, e falava correctamente doze idiomas.

Elle seguiu a carreira da advocacia, conforme o desejo paterno, partindo para Berlim, onde se diplomou. Porém este estudo não era a sua unica preoccupação. Para conhecer novas linguas matriculou-se no Instituto de Linguas Orientaes. Queria estudar todas as linguas no mesmo tempo, o que lhe foi vedado, razão porque optou pela mais difficil, o chinez.

Foi desta vez que ficou provado não existir difficuldade alguma para Emilio, no estudo das mais difficeis e exoticas linguas. Em cerca de dois annos elle conhecia tão bem o chinez, que até as expressões só conhecidas de chinezes natos, não lhe eram extranhas.

O prodigioso polyglotta começou a ser falado. Todos ficavam admirados ante aquella pujante manifestação de genio. O governo allemão convidou-o para interprete da embaixada allemã em Pekin. Emilio acceitou o cargo e, quando se apresentou aos seus superiores no Ministerio do Exterior, chamou a attenção dos mesmos que "por causa das duvidas" aprenderam mais alguns idiomas orientaes. No requerimento para a sua admissão "toma a liberdade de chamar a attenção" que ainda estudou e se acha perfeito conhecedor das seguintes linguas e dialectos: syrio, ethiopio, kopta, demotico, georgio, persa, afghan, armenio (sendo que estudou as tres especies: o classico, o armenio do oeste e do leste) e ainda os dialectos hindus: urda, hindi, gudschari e, a lingua japoneza.

Em 1893 embarcou elle para Pekin.

Vinte e um annos viveu Krebs no Imperio do Meio-Dia. O antigo interprete passou a exercer o cargo de conselheiro de legação. Krebs, nunca foi um simples interprete; em muitos casos diplomaticos era elle, com o seu conhecimento do povo, quem dirigia a acção. O seu conhecimento profundo do chinez, permittia-lhe o estudo accurado dos codigos do paiz, bem como, dos costumes e habitos daquelle povo de 400 milhões de almas, tornando-o um elemento indispensavel na embaixada allemã daquelle paiz.

Os proprios chinezes tinham por elle grande admiração, pois os seus conhecimentos exactos da lingua chineza foram varias vezes aproveitados pelo governo chinez para a traducção de velhos manuscriptos. E' interessante o seguinte caso, que com elle se passou: Quando da quéda do imperio chinez, em 1912, o governo revolucionario de Pekin recebeu de uma tribu mongol, do interior, um manuscripto, o qual foi entregue aos sabios chinezes para ser traduzido, sem que nenhum delles o conseguisse. Seriamente embaraçado, o governo lembrou-se de Krebs. E póde-se presenciar com admiração geral, que em poucos minutos o allemão traduzia a carta da tribu mongol, a qual estava redigida num dialecto muito antigo e pouco conhecido.

Um genio de polyglotta como Krebs, tinha de aprender no Oriente novos idiomas. Enriqueceu seus conhecimentos linguisticos com o mandchu', mongol, thibetano, coreano, siamez, malaio e birmano.

Quando rebentou a guerra mundial em 1914, Krebs regressou á Allemanha. Com o seu coração sangrando, elle quevivia no espirito de todos os povos do mundo, não podia comprehender semelhante loucura. Nesse estado de espirito, Krebs isolou-se completamente do mundo exterior e dedicou-se com afinco ao estudo de novas linguas.

No anno de 1919, quando seus serviços se tornaram outra vez necessarios ao governo, elle póde accrescentar á lista das linguas que já conhecia, mais as seguintes: portuguez, rumeno, albanez, tscheco, slovaco, servio, croata, bulgaro, dinamarquez, sueco, norueguez, hollandez, hungaro, finlandez, esthoniano, lithuanez, lettão. São 51 linguas vivas.

"Krebs substitue-nos trinta interpretes", disse uma vez o chefe da secção de linguas do Ministerio do Exterior. Esta phrase não só demonstra o vasto conhecimento linguistico do conselheiro de legação, como tambem, a sua indomita força de vontade. Apezar dos seus innumeros affazeres, Krebs sempre encontrava tempo para dedicar-se a estudos comparativos entre as diversas linguas, bem como, se aprofundava, estudando as legislações dos varios paizes. Nos annos após a guerra, em que novamente exerceu a sua actividade no Ministerio do Exterior, aprendeu ainda os seguintes idiomas: islandez, gaulez, irlandez, javanez, suaheli e, por ultimo, basco.

Cincoenta e nove linguas, eis o que Krebs dominava correctamente, sabendo comprehender, ler e traduzir com idiomas e dialectos.

O leitor certamente dirá "Uma loucura, uma mania de records, comparavel ao dos jejuadores, que se encerram em caixas de vidro."

Que grande engano! Krebs não é sómente um raro phenomeno da natureza, é tambem a verdadeira personificação daquelle velho adagio: "Não ha genio sem força de vontade". Só se poderá comprehender bem o esforço inaudito dispendido por Krebs, considerando o trabalho estafante que tinha no Ministerio do Exterior, bem como, o modo como se desempenhava do mesmo. Elle não possuia a ancia de bater o record do polyglottismo. Não! Krebs tinha desejos de conhecer todas as linguas vivas. O seu maior desgosto foi de não poder utilisar os seus conhecimento em prol da humanidade. Elle traduziu grande parte dos "jogos de sombrinhas chinezas" para o allemão, publicou varias obras sobre a civilização dos diversos povos, cuja lingua conhecia. A sua versão do Direito Matrimonial dos Persas para o allemão, mereceu geraes encomios. Este homem seria, porém, mais util para a humanidade, se tivesse occupado uma cathedra em qualquer Universidade de Estudos Orientaes, onde se pudesse dedicar a estudos linguisticos comparativos.

As traducções de documentos officiaes tomavam-lhe, no entanto, todo o seu tempo util. Deste modo, o homem que era "insubstituivel" para o governo allemão, perdeu-se para a sciencia.

Krebs era um homem excepcional. O trabalho era a sua unica preoccupação, nada o afastava delle. O seu semblante rispido, duro, constratava com a magnanidade de seu coração. Afim de que nada o pudesse perturbar, em seu trabalho, sempre teve em seu gabinete de estudos unicamente uma velha cadeira, descollada e partida, pois, elle, sempre dizia que, deante do estado desta cadeira, as visitas perdiam a vontade de sentar-se e demoravam pouco.

O velho Krebs trabalhava muito e repousava pouco. Elle attribuia a sua extraordinaria resistencia ao facto de só se alimentar com carnes e nunca ter usado chapéos.

"A cabeça tem de ficar livre"", dizia sempre Krebs.

E assim se manteve até ao seu fim, sempre sadio e forte.

Elle falleceu, victimado por uma lesão cardiaca, no dia 2 de abril de 930, em Berlim, com 62 annos de edade.

(Versão de V. L.).

As côres do arco-iris reproduzidas com azas de borboletas

Providence, R. I. (E. U.) — Luther D. Burligame, architecto residente em Providente, possue um friso cuidadosamente montado com borboletas dessecadas. A sua largura é de 10 pollegadas e cujo comprimento dá para circular as paredes do conservatorio de sua casa. Da sua collecção de 10.000 borboletas, elle escolheu as mais raras, as mais coloridas e interesantes, para o seu friso. A borboletas foram arranjadas de tal maneira, que formam um scintillante arco-iris. As côres das azas foram combinadas de forma que o vermelho escuro vae-se esvaindo em côr de rosa, depois desfaz-se em amarello, verde, azul, purpura e roxo.

XADREZ

PROBLEMA N. 210

de Lambert de Loulay

Pretas 3

Brancas 4

Brancas: R4CD, T3R, B3CR, C1TD = 4 peças

Pretas: R8D, P7TD, P7D = 3 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 210

Jogada no torneio de Paris (Cercle du Palais-Royal), 12 de maio de 1930.

Brancas: Znosko-Borowsky — Pretas: Tartakover:

1 — C3BR, P4CD; 2 — P4D, B2CD; 3 — P3R, P3TD; 4 — P4TD, P5CD; 5 — P4BD, PxPB e. p.; 6 — PxP, P3R; 7 — CD2D, C3BR; 8 — D3CD, T2TD; 9 — T1CD, B2R; 10 — P4R, Roq; 11 — P5R; 12 — C4BD, P4BR; 13 — B3D, C4CR; 14 — CxC, BxC; 15 — B3TD, B2R; 16 — Roq., B4D; 17 — BxB, DxB; 18 — D2BD, B4TD; 19 — P3BR, C3BD; 20 — T2CD, T2CD; 21 — TxT, BxT; 22 — T1CD, B1T; 23 — C3R, D4CR; 24 — D2BR, T1CD; 25 — TxT xeq., CxT; 26 — P4BR, D1D; 27 — P5D, P3CR; 28 — B4BD, R2B; 29 — D3TD, D1R; 30 — D3CD, P3BD; 31 — PxPR xeq.; PxP; 32 — BxP xeq.; R2C; 33 — P4CR, PxP; 34 — P5BR, PxP; 35 — CxP xeq., R1T; 36 — C6D, D1BR; 37 — D4CD, P4TR; 38 — C7BR, xeq., R2C; 39 — D4BR, D4B xeq.; 40 — R1B, R1B; 41 — C6D xeq. R2R; 42 — D6B mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 209:

T. 4TR

Enviaram solução exacta do problema n. 209: Marciano Lazaro, Augusto Beck, Manuel Torres, Sylvio Pereira, Joaquim de Souza, Torres II, Victorino Maciel, Alvaro Cunha, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Francisco Guimarães, José Rocha, Epaminondas Gonzaga, Dama Preta, Melle. Dupont, Commandante Dez, Jonathas Vaz.

GRAPHOLOGIA

ATINNA ZENLLOZ — Timida e irresoluta no que se refere a qualquer iniciativa ou emprehendimento. E' querida no meio em que vive pela sua franqueza e affabilidade. O caracter é seguro e nada tem de leviana. Seu temperamento é mais para a tristeza.

MARANGELO — Porque não foi mais extenso? Temperamento sincero e rude na verdade, forte na justiça e vibrante na franqueza. Espirito integro, recto e patriota. Esclarecida intelligencia.

VIOLETA — Queira renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

ESPERANÇA — Intelligente e carinhosa, tem o dom de attrair sympathias, apezar do genio pouco expansivo. Espirito activo e indicios seguros de força de vontade e rasgos de generosidade.

SAUDADE — Caracter bom, porém um tanto enigmatico e hesitante. Occulta seus pensamentos até dos intimos. Uma nostalgia immensa, por vezes se apodera de sua alma, talvez produzida por alguma reminiscencia que lhe tumultua o espirito.

INDECISÃO — Sente insinuar-se no seu coração certo orgulho, manifestado na vaidade e altivez do seu caracter. E' um tanto nervosa e precipitada nos seus julgamentos. Em amor, é exigente e exclusivista.

ADLAREG OICRUIT — Caracteriza-se muito pela firmeza de suas intenções e uma discreta audacia nos sonhos. Genio forte, embora saiba dominal-o. Natureza idealista e sonhadora.

ZEPHIRO — A ambição domina tudo, até mesmo o coração. Revela-me sua graphia sentimentos crueis, astucia e dissimulação. Tendencias para a bohemia e para os jogos de azar. Incoherencia de caracter.

CARITAS — Delicadeza de espirito e sentimento artistico. Desdenho, apparenta frieza de coração e indifferença pelo amor. Embora em pequena dose, sua graphia revela desejo egoista de fazer soffrer.

PAQUITA — Intenso amor proprio e altivez. O seu temperamento nervoso a torna de uma exaggerada susceptibilidade. Precisa educar a vontade e reagir contra o mal que a acabrunha. Os seus sentimentos são bons, mas a sua fraqueza e fragilidade de espirito não permittem que elles livremente se expandam.

EDY ALLAH — Cortez, justa e bondosa, é dotada de honestos sentimentos. Alma pacifica e tranquilla e pouco dada a idealismos. Alguma prodigalidade oriunda do apreço de si mesma, e um mixto de vaidade e generosidade.

DUDLEY MAC TEUNAUT — Letra de grandes dimensões, fortemente traçada, e a rubrica energica, sobre a qual se levanta o nome como sobre o plano de um pedestal, denunciam uma mentalidade fecunda, philantropia e elevado altruismo. Não é exaggerada a sua ambição, apenas deseja o bem estar, que o dinheiro faculta a quem o possue. Alta imaginação, intensa força de vontade, intemerato e audaz. Uma grande independencia lhe enaltece o caracter.

PAMPAS (Porto Alegre) — O que escreveu não dá para um bom estudo. Pouca paz de espirito, perturbada pela desconfiança, descrença, nervosismo e impressionabilidade. Vontade debil e nulla.

SINHA' — Sua letra indica uma intelligencia clara e disciplinada, imaginação viva, alguma timidez e escassa energia. Tem um caracter bem formado.

MINEIRO ALTIVO (S. Paulo) — Caracter robusto, gosto pela vida, intelligencia intuitiva e sagaz e inclinação accentuada para o maravilhoso. Imaginação fertil, alegria, loquacidade, actividade physica e poder de assimilação. Noto traços de ambição, alguma pretenção e amor proprio exaggerado.

NENA — Ciumenta, desconfiada e concentrada, a ninguem confia seus segredos. Sob a apparencia fria, tem um coração ardente e um temperamento voluptuoso e apaixonado. E' vaidosa em excesso.

ZARATRUSTRA — Graphia de grandes dimensões, com margens amplas denunciando no seu conjunto: prudencia, resolução promptas e energia. A assignatura revela: cautellosa intelligencia, que antes de lançar-se a uma empreza, de realizar uma viagem ou comprehender um assumpto, prepara o terreno, e não se lança, senão depois de prever as possiveis contingencias.

HONORIO CARDOSO — Denota sua letra rectidão de caracter, comprehensão clara e pronunciada amor proprio. E' inconstante e irresoluto no que se refere a uma iniciativa, que lhe possa trazer vantagens. Temperamento ardoroso, mas um tanto voluvel.

CLE'O — Resalta em sua letra uma natureza jovial, meiga e enthusiasta. O amor é o elemento de todas as suas esperanças e idéaes. Alma emotivel e vibratil.

Secção Automobilistica

SABEIS DIRIGIR UM AUTOMOVEL?

Se o automobilismo consistisse simplesmente em fazer-se kilometros sobrekilometros pelas estradas, com a vista fixa em sua superficie, seria, por certo, estafante. Um dos maiores encantos do automobilismo são, sem duvida, as opportunidades que nos proporcionam a observação de panoramas variados e interessantes. A côr é uma grande ajuda para a observação, principalmente quando, com frequencia, se nota uma ligeira modificação na coloração de uma cerca ou da orla do caminho, o que denota a presença de um caminho lateral, de onde póde apresentar-se, de improviso, outro vehiculo.

Não só se deve ver claramente os differentes objectos que se encontram no caminho ou entram neste, como tambem a vista deve communicar sua impressão ao cerebro com a maior rapidez possivel. A velocidade desta pequena telegraphia mental depende em grande parte do temperamento do conductor. Frequentemente, quando a pessoa que está no volante não viu, apparentemente um obstaculo até que se approxima delle, ficará provado que seus olhos perceberam o dito obstaculo, porém, seu cerebro trabalhou demasiadamente lento para que a pessoa pudesse raciocinar a tempo. Quanto maior é a velocidade em que anda o carro, mais importante é apreciar as possibilidades da força de qualquer objecto que se encontra no caminho, no momento preciso em que foi elle abrangido com a vista. Em grandes velocidades póde haver simplesmente uma fracção de segundo para se evitar uma possivel collisão ou outra sorte de accidente.

O valor de um segundo

A trinta milhas por hora, um carro viaja quarenta e quatro pés por segundo, de modo que, em se perdendo um par de segundos, primeiro em observar e apreciar a importancia de um outro vehiculo e, a seguir, em por em funccionamento os freios, o automovel cobriu a distancia de 88 pés — cerca de 30 jardas — a qual não é pequena para que muitos pedestres se lancem descuidadamente na frente de um automovel que se approxime. Naturalmente, uma pessoa deve concentrar sua attenção nos factores que tem mais probabilidades de produzir o accidente. Por exemplo, é, em geral, aconselhavel reduzir-se a velocidade em qualquer logar onde hajam creanças, pois nunca se pode saber se respondendo a algum chamado que se faça do outro lado da rua, uma dellas corra e atravesse na frente do vehiculo.

Indicios do percurso

Quando se vae por uma rua de muito trafego, é necessario que se observe os omnibus, de modo que se possa saber que direcção tomam os passageiros que descem do vehiculo. Os reflexos nas vitrines das esquinas, indicam que algo se approxima em direcção opposta. Diremos de passagem que isto é particularmente util á noite. As attitudes dos pedestres são de utilidade, pois indicam se é provavel ou não que outro carro se approxime, na travessa proxima. Se a gente atravessa uma rua sem demonstrar preoccupação, é quasi certo que nenhum vehiculo se approxima, no emtanto, deve-se suppor a existencia de um perigo se o transeunte se detem e dá um passo atrás para subir á calçada.

Ao andar-se de noite pelos caminhos, si observa-se que fica illuminada a parte superior dos postes existentes na via, ou a copa das arvores, é porque approxima-se outro carro na encruzilhada proxima ou em direcção opposta no caminho em curva.

Numa estrada tortuosa, o cheiro da descarga, quando notado, indica que na proxima curva se encontrará um caminhão ou um omnibus.

Em regra geral, exceptuando-se as creanças que se entretêm caminhando lentamente na frente de um vehiculo que viaja com velocidade, para mostrar aos outros que são corajosos, os meninos são muito sensiveis. E' sufficiente que se faça soar a buzina para que elles se detenham até o carro passar. No caso de não se tocar a buzina elles pensarão, por certo, que o vehiculo vem muito devagar ou vae deter a marcha. Os cães [illegible] com muita facilidade do caminho, a menos que o dono o chame [illegible]. Os gatos e as gallinhas não costumam [illegible] [illegible], por isto, não ha necessidade de suppor-se que elles possam effectuar algum movimento brusco, assim como qualquer outro animal [illegible].

Vendo através dos vehiculos

A maioria dos vehiculos — exceptuando-se [illegible] caminhão, um carro de mudança ou um bonde — se presta para que se possa vêr através delles; isto é, no caso de muitos carros agglomerados, se póde vêr se ha espaço bastante entre as rodas e as patas de cavallos, as calçadas, etc. Tambem quando se segue atrás de um carro fechado, é possivel vêr o que vae adeante através do oculo trazeiro e dos para-brizas. Si se olha por debaixo de um carro que se approxima, com frequencia se póde divisar as pernas de pessoas que passam por detrás e, bem assim, rodas de bicycletas, que podem fazer uma viravolta em momento inopportuno.

Ao approximar-se um cruzamento de caminhos, é possivel verificar-se se estes estão livres ou não, pela observação de pessoas paradas ou em movimento despreoccupado, o que denota a não approximação de vehiculos em grande velocidade.

Não julgue pelas apparencias

Muito embora taes symptomas pareçam indicar não existir trafego nas proximidades, convém não formar a respeito qualquer conclusão definitiva sobre o caminho a percorrer. Algumas vezes, por exemplo, um transeunte surdo ou myope não terá notado a approximação de outro vehiculo, embora esteja na realidade ante um grande perigo. Existem pessoas, as quaes discutem em plena rua sem ligarem ao movimento de vehiculos, só se afastando na eminencia de serem atropelladas. E' um mysterio que ainda não se desvendou, o facto de certas pessoas preferirem o meio da rua para scenario de suas discussões, quando dispõem de varios metros de calçadas, em ambos os lados.

Já que nos occupamos em aconselhar os novos conductores de automoveis a não julgar pelas apparencias, convém lembrar aos mesmos que existem pedestres, embora já de edades avançadas, os quaes em vez de serem sensiveis, são ás vezes tão obstinados como os loucos. O autor, no decurso de varios annos atrás do volante, sob toda a classe de situações, viu-se a frente de homens obstinados indubitavelmente de tendencias communistas, que, proferem (pelo menos assim parece) serem atropellados pelo automovel em vez de dar passagem ao mesmo, pois talvez supponham que o conductor seja uma pessoa rica, que possa indemnisal-os. Taes pessoas não se importam com o esforço feito para não atropelial-as, sem que o automobilista lance o carro contra meia duzia de cyclystas ou produza damnos mais importantes em outras creaturas, mais cuidadosas e inoffensivas.

Não se fie muito nos outros

Um assumpto de egual importancia para o novo conductor é o que se refere ás informações prestadas por outras pessoas. O melhor lemma, pelo qual se deve guiar o conductor é o seguinte: "desconfie de qualquer informação que lhe subministre uma pessoa, logo que você não possa se certificar da mesma e della dependa a segurança do carro". Por exemplo, acontece frequentemente que um pedestre achando-se num cruzamento faz signal de caminho livre. O conductor do carro, confiante, não diminue a marcha do carro e ao fazer o cruzamento choca-se com outro vehiculo, que não foi visto pelo pedestre. Ainda que um agente da policia ou inspector de vehiculos faça signal de via livre, convém ir com certa cautella até que se tenha visto com seus proprios olhos o caminho desempedido, porquanto, é sempre possivel que algum motorista impetuoso não tenha notado o signal feito e vá deste modo de encontro ao seu vehiculo.

O mesmo acontece com os signaes que se recebem de uma pessoa que vae dirigindo um carro na frente do seu. Um movimento da mão dando passagem, significa que essa pessoa sabe que o seu carro vem atrás e deseja permittir-lhe a passagem, porém, isto não significa que se possa passar sem perigo e por este motivo é necessario que se observe bastante o trecho do caminho que se tenha adeante.

Um outro transe difficultoso, que póde apparecer se nós nos fiarmos nos outros, é quando seguimos um carro muito proximamente, principalmente, se este é fechado e nos obstrue a vista. Por exemplo, o conductor do carro que vae adeante póde desviar-se para a direita, afim de dar passagem a um outro vehiculo qualquer em caminho estreito, e se nós o seguimos ás cégas, podemos um segundo depois ficar frente a frente com um outro vehiculo que se dirige em direcção opposta, unicamente porque o outro carro voltou rapidamente á mão para permittir-lhe a passagem.

O oleo nas veias ajuda o arranque

O oleo collocado a véla de ignição, conforme mostra a figura abaixo, forma uma pellicula sobre a superficie externa da mesma, a qual offerece uma excellente defesa contra a agua, evitando possiveis curto-circuitos. Em dias de chuva, o funccionamento do motor fica muito melhorado, desapparecendo os inconvenientes occasionados pela agua que cae sobre as vélas. De passagem, annotamos que tambem constitue uma boa precaução, cobrir o distribuidor com um lenço de borracha proveniente de uma velha camara de ar.

A tendencia moderna na construcção dos ultimos modelos

A recente apparição em nosso meio dos modelos mais recentes lançados pelas grandes fabricas norte-americanas de automoveis, dão-nos motivos para aqui tratarmos de dar uma idéa geral dos melhoramentos até hoje conseguidos na construcção destes vehiculos sob o ponto de vista tanto da perfeição mecanica, como da arte e belleza.

Desde mais ou menos esta época do anno passado, [illegible] resumir aqui o quanto se tem feito até agora.

Póde-se dizer que a tendencia geral tem sido a construcção de carros faceis de manejar, economicos, rapidos e sobremodo confortaveis. Actualmente, então, dá-se a este ultimo ponto uma importancia capital.

Além de todas as modificações e aperfeiçoamentos que se tem observado nos fabricantes modernos, é de grande importancia as melhorias conseguidas na parte mecanica dos automoveis, onde se verificam verdadeiras transformações fundamentaes.

Falaremos, aqui, em geral, dos carros europeus. E' necessario ter em conta que estamos acostumados com mudanças de modelos annualmente, o que não succede na Europa, onde não se substituem carros com tanta facilidade e, esta tendencia conservadora fez com que sejam muito poucas as differenças existentes entre elles.

Outra coisa interessante quanto ao aperfeiçoamento geral dos carros, é a questão da velocidade, porquanto, os carros agora apparecidos, superam em rapidez aos modelos do anno anterior, o que demonstra que presentemente os constructores europeus seguem a tendencia americana, fabricando automoveis cada vez mais velozes. E' de notar tambem que, parallelamente com isto, augmentaram bastante o conforto.

O mesmo se pode dizer da acceleração, factor este tambem reconhecido pelos constructores do Velho Mundo, sobretudo nas condições actuaes de trafego, nos grandes centros populosos, onde é exigida uma saida rapida.

Assim vemos que grande maioria dos carros da Europa de força media e de seis cylindros de preços um tanto reduzidos, são capazes de accelerar dentro de um termo medio de 10 milhas até 30 por hora, num tempo maximo de 12 segundos. Conseguem tambem acceleração até ás 50 milhas por hora, em meio minuto apenas.

No referente aos freios, se bem que não se tenham observado mudanças fundamentaes na soa estructura, diremos que melhoraram muito, tendo um funccionamento mais commodo e seguro.

A adoptação de freios modernos que reduzem muito o esforço do conductor, foi um passo notavel no aperfeiçoamento da maioria dos vehiculos a motor construidos na Europa. Os mais commumente adoptados foram os que funccionam sob o principio chamado de vacuo ou depressão.

A éra actual pode ser considerada a dos aperfeiçoamentos nos carros baratos. Nestes não havia sido possivel conseguir uma marcha silenciosa e suave, entretanto, actualmente este ponto já está satisfactoriamente resolvido.

Os carros de 6 e 8 cylindros

Para illustrar as modificações que foram introduzidas na parte mecanica, tomamos por base as observações feitas em nada menos de 300 chassis. O resultado dellas é que o chassis ideal é o que resume as caracteristicas mais importantes apparecidas nos modelos recentes.

A porcentagem de motores de 6 e 8 cylindros augmentou, o mesmo acontecendo, porém, mais fracamente, quanto a adopção de valvulas lateraes em relação as da cabeça. Grande é tambem o numero de fabricantes que utilizam o systema de ignição a baterias.

E' digno de menção, além de outras especificações no chassis como a crescente popularidade da transmissão com quatro velocidades, a embrayage a discos, molas semi-ellipticas e rodas de arame.

A terceira silenciosa

A' tendencia da adopção da caixa de velocidades com quatro relações para a frente deve-se o incremento da chamada "terceira silenciosa". Esta velocidade é tão suave como a quarta, o que se obtem com o emprego dos systemas de engrenagens dentadas interiormente e com dentes helicoidaes. Nelles se utilizam um dispositivo especial que permitte passar facilmente da terceira á quarta e vice-versa.

O augmento do numero de cylindros chegou a affectar até a contrucção de vehiculos pequenos.

Um dado muito importante sobre isto é que, na ultima exposição européa, tivemos opportunidade de observar num dos salões em que havia 36 carros baratos, sete de 6 cylindros. Na categoria seguinte predominam os de seis e havia um de oito.

Motores e chassis de luxo

Para os chassis de alto preço, ha tendencia do emprego de motores de muitos cylindros, especialmente de 6, 8 e 10.

Temos um exemplo no "Daimler Double-Six", que até o presente tem sido construido em dois typos differentes e que agora annunciou-se um com doze cylindros, como o Voisin. Na America do Norte estuda-se actualmente as possibilidades de um "Cadillac" de 16 cylindros.

A tendencia actual é da construcção de carros baixos e do emprego de grandes molas semi-ellipticas trabalhando em conjunto com amortecedores hydraulicos.

A duração dos carros augmentou com o emprego de filtros para o ar, a gazolina e o oleo. Contribuem tambem para isto facilitando a marcha, os dispositivos que permittem conhecer a temperatura do motor por meio de apparelhos que movimentam-se automaticamente.

As vibrações

No anno passado appareceram muitos systemas com o fim de supprimir ou pelos menos amortecer o effeito das vibrações.

Verificou-se que o melhor meio de suavisar o funccionamento de um motor é dar grandes dimensões á biela. A pouca vibração que possa existir é absorvida por blocos de borracha collocados nas partes onde o motor se apoia no chassis.

Existem tambem systemas especiaes anti-vibratorios.

Durante o anno de 1929 vimos tambem a adopção do compressor nos carros sport, mas é forçoso reconhecer que são muitos os motores que não se encontram em condições de supportar a admissão forçada.

Um grande numero de constructores adoptou o systema de fazer com que a circulação do oleo se faça pelo radiador, o que apresenta numerosas vantagens sob o ponto de vista da melhor refrigeração, ainda que se ande muito pouco tempo, em seguida.

Outro problema technico que foi tambem levado á pratica com admiraveis resultados, é o da tracção dianteira. Seguindo o caminho traçado por Alvis, na Inglaterra, e Tracta e outros na França, os constructores americanos interessaram-se pelo mesmo problema e lançaram os seus modelos: o Cord, construido pela Auburn, o Ruxton e o Gardner-Six.

Outro aperfeiçoamento tambem importante, embora simples, é o de emprego silentblocks, pois que não necessitam de lubrificação alguma. Existem tambem os methodos chamados de lubrificação central, que tem um unico receptaculo, no qual está contido o oleo e com um só movimento de pedal lubrifica perfeitamente todas as peças necessarias.

NO MUNDO DOS AUTOMOVEIS

Apresentação de novos Sedans Chevrolet

[illegible] de quatro portas e seis janellas

Club Sedan de quatro portas e quatro janellas

O automobilismo constitue uma das faces salientes da industria e da actividade moderna e pode ser tido em conta de factor indispensavel para o progresso humano. Graças a uma intensa propaganda já se tem em nosso paiz uma exacta comprehensão da utilidade pratica do automovel.

São, naturalmente, os carros economicos destinados a ter maior diffusão, porque elles podem ser considerados, não como objecto de luxo, mas como instrumento de trabalho e meios para augmentar a capacidade individual de producção.

Agora, cabe-nos noticiar o lançamento dos novos Sedans Chevrolet, que, além dos melhores predicados mecanicos, possuem uma distincção que antes era privilegio dos automoveis de alto preço.

Um é de seis janellas, o outro de quatro, mas este e aquelle com quatro portas e dando logar, folgadamente, para cinco pessoas.

O desenho do sedan de seis janellas foi modificado, de modo a fazel-o mais esguio e distincto. As portas são agora mais elegantes. O para-brisa foi levemente inclinado. Novas combinações de côres, que são as primeiras executadas de accordo com as series creadas pelo sr. A. Lincoln Cooper, conhecido especialista em materia de carrosserie, realçam grandemente a belleza destes modelos, para um automovel de seu preço. Os novos modelos vêm equipados com rodas de arame.

O assoalho do compartimento trazeiro é coberto por um tapete fino e duravel, cuja côr combina com a parte exterior. O estofo, mais espesso e melhor acabado, ostenta côres variadas.

Descansa-braços mais largos, melhores travessas para os pés, luz interna, abridores de porta, apparelhos para fumantes, eis outros detalhes que aperfeiçoam esta maravilhosa Sedan.

A nova inclinação do para-brisa traz vantagens tanto para esthetica como para segurança. Mas viagens nocturnas, por exemplo, ella evitará que o motorista fique offuscado pelos pharóes de carros que venham atrás.

O Club Sedan, que é o modelo de quatro janellas, tem um quê de elegancia e belleza invulgar nos carros de baixo preço.

Os passageiros do assento trazeiro ficam mais á vontade, porque vão isolados do exterior. Ao mesmo tempo, porém, communicam-se mais facilmente com os passageiros da frente, pois foi diminuido o espaço entre os dois bancos.

Ambos os modelos hão de encontrar, por parte do publico, o melhor acolhimento.

Originam as mulheres mais accidentes?

Diariamente augmenta o numero de mulheres que se decidem a empunhar o volante. Contribue para esta invasão feminina — de que nos sentimos orgulhosos — o esforço que os inventores e fabricantes vêm realizando para o aperfeiçoamento e facilidade de manejo dos carros. A alavanca automatica da marcha, os assentos adaptaveis que permittem as mulheres alcançarem, sem difficuldades os freios e outras melhorias que podem condensar-se em um etcetera, são factores predominantes deste alarde sportivo e até profissional, registrado ultimamente no doce "sexo fraco".

Entretanto, os homens que se dedicam a investigações continuas no campo da sciencia, procuram apurar se esta actividade feminina convem, ou se, ao contrario, augmenta o numero de accidentes.

Convenceu-se da segunda hypothese, o dr. Morris S. Vitales, da Universidade de Pensylvania, após estudar conscienciosamente as estatisticas e o temperamento das conductoras de carros daquelle paiz.

Contra o criterio do dr. Morris, affirmando que as mulheres são tres vezes mais propensas á accidentes que os homens, embora os seus accidentes sejam menos graves, que os originados pelo "sexo feio", affirma o dr. F. A. Moss, da Universidade Georgetown, que as senhoras e senhoritas não importa o estado civil, raciocinam mais rapidamente que os homens, ante qualquer accidente. Sendo assim, chega-se a conclusão de que ellas podem evitar os accidentes mais facilmente.

Não seria inoportuno se taes scientistas dessem uma volta pelo Rio de Janeiro, para examinar, com seus apparelhos, ultra-sensiveis, a nervosidade de nossas "chauffeuses", para que possamos atravessar calmamente as ruas da nossa "urbs", quando depararmos um carro dirigido por uma gentil carioca...

Experiencia sobre o desgaste do motor

A fabrica Graham-Paige fez um interessante estudo sobre a marcha e o desgaste do motor de seus carros, em grandes distancias.

Desses ensaios, chegaram a uma conclusão satisfatoria de que em um percurso de 16.000 kilometros, um carro desta marca, graças ás suas quatro velocidades, deu o mesmo numero de rotações que necessitava outro modelo de tres velocidades, para percorrer 12.000 kilometros.

Ficou tambem provado que o maior desgaste é originado empregando-se grandes velocidades no percurso do trajecto. Deste modo estabeleceu-se que a menor rotação por minuto desenvolvida pelos motores dos novos modelos de 6 e 8 cylindros, os quaes possuem uma media de 2.600 rotações, coopera para a duração dos motores.

RADIO-CULTURA

O AMPLIADOR DE RADIO-FREQUENCIA

Em outra occasião, tivemos opportunidade de dizer alguma coisa sobre antennas, estudando-as em si e as suas funcções. Representamos graphicamente um circuito de antenna e vimos que a voltagem dos signaes commummente recebidos em um systema collector é muito pequena, sendo, muitas vezes, inferior a 5 millionesimos de volt (microvolt). Ha duas razões fundamentaes porque estas pequenas voltagens não podem ser directamente aproveitadas para fazer funccionar um radio-receptor. Em primeiro logar, devido ao seu pequeno valor, praticamente nullo em muitos casos e, em segundo, porque junto com o signal que queremos receber estão os signaes de todas as estações transmissoras locaes. Se, por exemplo ligamos a antenna directamente ao circuito detector, ouviremos uma mistura terrivel de estações emissoras.

Com os signaes captados por uma antenna temos duas coisas a fazer: seleccional-os e amplifical-os. A propriedade que um receptor tem de separar os varios signaes recebidos pela antenna chama-se "selectividade", e a de amplificar estes signaes é conhecida por "sensibilidade". Estes factores, selectividade e sensibilidade, são as duas caracteristicas mais importantes de um apparelho de radio.

Póde-se fazer ambas estas coisas ao mesmo tempo — seleccionar e amplificar — ou então, primeiramente seleccionar o signal desejado e depois amplifical-o. Os receptores modernos combinam estas duas funcções de selecção e amplificação. Nos receptores de r. f. synthonisada, a selecção é feita pelos circuitos synthonisados que estão ligados entre as valvulas amplificadoras de radio-frequencia. A amplificação do signal é devida, parcialmente, aos transformadores de r. f., porém a maioria do rendimento é obtida por meio das valvulas. Nos receptores super-heterodinos a maior parte da amplificação e selecção é conseguida no ampliador de frequencia intermediaria. Nos apparelhos em que os processos de amplificação e selecção são empregados separadamente, ha, geralmente, um filtro "band-pass" em conjunto com o amplificador r. f. não synthonisado. Ahi, toda a selectividade é obtida por meio do filtro, e todo o rendimento é originario do estagio não synthonisado.

Como, porém, nos receptores actuaes é quasi geral o emprego de estagios de r. f. synthonisados, é preferivel que se considere, em estudos, sempre este processo. Por simples verificações com o auxilio de pequenos apparelhos de medição, é possivel attestar-se os systemas de selecção e ampliação. Por meio destas verificações o amador póde ter uma boa idéa das caracteristicas do funccionamento de um ampliador r. f.

Assim como é possivel verificar-se o grão de selectividade de um radio-receptor, tambem póde-se saber a que ponto chega a sensibilidade de um, dois ou mais estagios de amplificação r. f.

Em figura aqui junta, damos um circuito typico com dois estagios de amplificação radio-frequente.

Trataremos, mais tarde, dos processos de verificação de sensibilidade e selectividade dos circuitos r. f.

FILTROS ELECTRICOS

Um filtro, seja de que typo fôr, tem sempre como funcção separar qualquer uma coisa que desejamos, daquella que desdenhamos. Os filtros electricos não fazem, sem duvida, excepção. Assim como um filtro mecanico é empregado para separar a rocha da areia, tambem um filtro electrico tem por fim separar correntes que desejamos de correntes que queremos despresar.

O filtro electrico mais elementar compõe-se, em geral, de uma simples inductancia e um simples condensador. O condensador tem por fim permittir a passagem de correntes alternadas e impedir a corrente continua. Uma inductancia ou "bobina de choke", ao contrario, impede a corrente alternada e dá passagem á continua. O circuito de saida de nossos apparelhos, composto de bobina de choke e condensador, constituindo um filtro para o alto-fallante, da-nos uma boa idéa de ambas essas acções.

Entretanto, quando ha necessidade de separar-se uma corrente alternada de outra, que differe unicamente na frequencia, o filtro torna-se mais complicado. Neste caso, é preciso que recorramos aos circuitos de filtro synthonisados, cujos casos geraes estão illustrados aqui em diagrammas.

Taes filtros podem impedir uma frequencia ou faixa de frequencias e deixar todas as demais passarem, ou então, ser arranjados de maneira tal que deixem passar uma frequencia, apenas, e impeça todas as outras. Isto depende inteiramente dos valores escolhidos para as inductancias e capacidades.

Um pequeno estudo dos diagrammas que aqui figuram mostrará como estes filtros trabalham. Uma série de circuitos resonantes permitte que um frequencia particular fluctue com mais facilidade do que outra, emquanto que um circuito resonante parallelo impede unicamente uma frequencia e permitte a passagem de todas as outras.

No diagramma A, os circuitos em serie, S, permittem a circulação de uma unica frequencia, a qual por sua vez, é a unica que é impedida no circuito parallelo P.

No diagramma B, o circuito resonante parellelo P impede um frequencia sómente, a qual é a unica que é permittida no circuito em serie, S.

TRANSFORMADORES DE SAIDA

Um transformador de saida ou accoplamento semelhante deve ser sempre usado no circuito de placa da ultima valvula de audio frequencia, entre esta e a alto-falante, desde que a voltagem ahi empregada seja superior a 135 volts, ou quando se emprega um reproductor dynamico. Um transformador ou conjunto de saida, quando assim empregado, tem cinco funcções distinctas:

1º — Conservar a corrente (placa) directa fóra dos enrolamentos do alto-falante, afim de evitar que estes se queimem.

2º — Prever a polarização, ou saturação magnetica dos magnetos do reproductor, melhorando assim a qualidade.

3º — Ajustar as differenças de impedancia que hajam entre a valvula de saida e os circuitos de entrada do alto-falante, melhorando, deste modo, o som e augmentando o volume.

4º — Evitar perdas indevidas na voltagem alimentadora da placa.

5º — Conservar os terminaes do alto-falante com baixo potencial, prevendo damnificações.

Mesmo quando se usa um alto-falante magnetico e a voltagem empregada é baixa, um transformador de saida applicado correctamente serve para equilibrar as impedancias dos circuitos da valvula e do alto-falante, sendo assim, vantajoso.

Para equilibrar as impedancias de placa das valvulas de saida mais communs, ha unicamente dois typos de primarios de transformadores — para ligação simples ou para push-pull.

A impedancia destes primeiros varia de accordo com a valvula ou valvulas empregadas. O secundario é construido ou para alimentar um alto-falante magnetico de alta impedancia ou um dynamico de impedancia baixa.

As grandes fabricas constróem transformadores de saida de todos os typos necessarios, tanto faz que seja para estagios simples como tambem para push-pull, ou para alto-falantes magneticos e dynamicos

DIVERSOS

Uma potente estação transmissora no Sião

Está funccionando com a onda de 16,90 ms., a estação HS1PJ de Bangkok, Sião. Esta transmissora em onda curta, que tem a potencia de 20.000 watts, está irradiando nos seguintes dias e horas:

Aos domingos — das 8 ás 10.30 horas e das 2 ás 4 horas da tarde.

A's terças-feiras — das 9 ás 11 horas e das 2 ás 4 horas da tarde.

Qualquer communicado sobre a recepção destas irradiações poderá ser dirigida ao "Royal Siamese Post and Telegraph", Bangkok, Sião.

A Televisão indo avante

A Televisão, esta maravilha cujos resultados praticos todos os amadores esperam avidamente, tem tomado, nos Estados Unidos, um incremento formidavel com apparição de conjuntos receptores de musica e imagem. Com o lançamento de novos typos de televisores no mercado norte-americano, prevê-se um augmento fóra do commum no numero de radio-amadores daquelle paiz.

(Continua na pag. 13.ª)

A saúde foge perante os insectos -- proteja o seu lar

Pulverize **FLIT**

(13080)

Uma gôta de "GETS-IT" e continúe com a dança

Applique "GETS IT" áquelle callo penôso e importúno e a dôr será alliviada immediatamente. Umas tantas applicações e poderá extrahil-o com os dêdos facilmente e sem dôr. Esse é o fim das importunidades causadas por callos. Milhões de pessôas o estão usando em todas as partes do mundo.

(13076)

Casa Marialva

Rua Sete Setembro 132

MODELO 1005

**28$** Sapatos para senhoras, em pellica envernizada, preta, salto Luiz XV e cubano, ns. 32 a 40. 30$. O mesmo artigo em pellica marron ou pellica envernizada, beije, ns. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

MODELO 1011

23$ Sapatos tressé para meninas e senhoras, salto baixo.
N. 20 a 27 . . . 20$000
N. 28 a 32 . . . 23$000
N. 33 a 40 . . . 29$000
Pelo correio mais 2$000.

MODELO 1021

25$ Sapatos para inverno com arminho, artigo superior, N. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$000.

— Peçam catalogos —

Pedidos a

F. Silva & Gonçalves

(16791)

TERRENOS — A — PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios, e Rio D'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhaúma ao Meyer; com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhaúma.

ALUGA-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 38,00 x 45,00 mts., gosando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. — Este predio, que tem garage, é para familia de tratamento, precisa de ligeiros reparos, que poderão ser feitos de accordo com o inquilino ou com o comprador. Presta-se tambem para casa de pensão. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229 ou na rua do Rosario n. 61, 1º, com o sr. Gonçalves, das 10 1|2 ás 11 ou das 3 1|2 ás 4 horas. (D 10089)

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, escola publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Propriedades da Empreza de Terrenos — e Edificações —

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala numero 2. (D 10099)

OMNIBUS

Vendem-se tres omnibus fechados, em bom funccionamento, optimos para inicio de negocio no interior, preço de occasião. Informações CASA RIST. Rua Sete de Setembro numero 77. (D 9383)

RUA CHILE

Aluga-se o n. 7 com loja e dois andares. Informa-se tel. 5—1629. (D 9687)

Para pensão ou rapazes do commercio

Aluga-se os altos do predio novo, sito á rua Marechal Floriano, 211 (proximo á Central do Brasil), constante de tres andares com 13 quartos e 4 salas e uma terrasse em toda a grande extensão do predio, com um "mirante" envidraçado, servidos por optimo elevador. Trata-se com o sr. Gomes, á rua Assembléa numero 121. — "CASA DERBY". (D 9844)

Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

(13074)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICU — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (12744)

ARMAZEM

Aluga-se um esplendido predio, com um bom armazem e 1º andar com 4 portas de frente, á rua Acre n. 28, em frente ao Centro de Cereaes. — Ver e tratar no local todos os dias uteis das 8 ás 11 e das 2 ás 4 horas. (D 10109)

FAZENDA

Compra-se uma mixta. Offertas com todos os detalhes para a caixa 23 neste jornal. (D 9913)

Almirante Cockrane

Aluga-se um lindo predio moderno, estylo bungalow, para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane numero 85. Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora. — Trata-se á rua Almirante Tamandaré n. 20, apart. 26. — Telephone 5—2749. (D 10086)

CASA

Aluga-se a da rua Barão de Guaratiba n. 235, morro da Gloria; as chaves no n. 229 da mesma rua; tratar á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Amadeu. (D 10102)

IPANEMA

Casa de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., vende-se preço de occasião; não se admitte intermediarios. Rua 16 de Novembro n. 33, (Praça General Osorio). (D 10108)

Casas — Ipanema

Vendem-se duas, acabadas de construir. Facilita-se o pagamento. Rua Prudente Moraes, esquina de Garcia d'Avila. Trata-se com o proprietario pelo telephone 7—4922. (D 9786)

SOBRADO — CATTETE

Traspassa-se o sobrado da rua do Cattete n. 63, mobilado, proprio para pequena familia, com pinturas recentes e offerecendo todo o conforto necessario, podendo ser visto das 10 horas da manhã em deante. Phone 5—1635. (D 9753)

Professor Pharês

ensina tambem particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, em casa de familia ou em sua residencia á rua do Cattete, 335. Tel. 5—1861. (D 10083)

Casa — Corrêas

Negocio de occasião e urgente. Vende-se ou aluga-se. Tratar sr. Faria — Primeiro de Março n. 35. (D 9828)

Caminhão Ford

Vende-se perfeito, muito barato. Ver e tratar á rua do Senado numero 222, com o sr. Julio. (D 9827)

PHARMACIA

Vende-se uma bem installada, bom movimento, por motivo de viagem. Informações com Nivaldo (elevador), no Largo da Carioca, 18. (D 9856)

Fazendas — Sitios

Vendem-se diversas. Poley, rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. (D 10057)

COMPRA-SE

Um terreno em Copacabana medindo 20 a 25 metros de frente por 40 a 50 de fundo, prompto a receber edificação immediata. Cartas para F. C. á rua da Assembléa, 48, 2º andar. (D 9772)

Casas em Copacabana

Vendem-se separadamente duas muito boas, 65 contos cada — Poley, 4. Tel. 4—1511. (D 9836)

Atelier de Chapéos

Passa-se um no melhor local do largo de S. Francisco. Tratar Visconde Itaúna n. 137 A, 1º andar. (D 9683)

ARMAZENS

Alugam-se os optimos armazens da rua S. Pedro ns. 131 e 133, sendo muito proprios para deposito de tecidos ou outro. Trata-se no n. 128 da mesma rua. (D 9710)

Casa em Botafogo

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, aluga-se uma casa mobiliada. Rua Marechal Bento Manoel n. 30. Ver diariamente até 10 horas. Tratar á rua S. Pedro n. 14, 3º, com Rodrigues. (D 9708)

Transporte Colombo

Transporta qualquer mercadoria tanto na cidade como para outras partes onde tenha boas estradas. Especialmente Petropolis, Entre Rios, Parahyba do Sul e Juiz de Fóra. Deposito: Rua Clapp numero 34. — Telephone 3—0312. (D 10072)

Massagem medica

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I numero 7, apartamento numero 402, Edificio Caetano Segreto, telephone 2-2871. (D 9825)

SITIO

Vende-se o Sitio Baptista, em Sarca Familia do Tinguá (Estado do Rio), com boa casa de moradia, medindo cinco alqueires de terra, boa plantação de café e fructas, bom agua canalizada. Preço de occasião. Fica distante da estação 5 minutos, confinando com a Estrada de Rodagem de Paulo de Frontin. Tratar com Carlos Panzarielo na estação. (D 9762)

Bungalows a prestações

Vendem-se acabados de construir á rua Gravatahy n. 90 (Jockey antigo) e á rua Montenegro n. 195 (Ipanema). Aberto das 3 ás 5 horas. (D 9822)

(D 5473)

Tapetes que conquistaram o mundo!

TÃO grande tem sido a procura dos Tapetes Congoleum, que a producção das suas gigantescas fabricas é a maior do mundo, o que permitte reduzir grandemente o custo da fabricação e, consequentemente, o seu preço de venda.

Lindos e artisticos desenhos

Um factor importante do successo destes tapetes é a belleza rara e incomparavel dos seus padrões. Os seus artisticos desenhos e rico colorido, producção dos mais celebres especialistas de Paris, Londres e Nova York, fazem dos Tapetes Artisticos Congoleum *Sello de Ouro* os ideaes para tornarem o lar attrahente, bello e alegre.

Os Tapetes Congoleum são os mais duraveis dentre todos os tapetes estampados. O segredo da sua duração excepcional está no esmalte usado na sua superficie, esmalte este que possue uma resistencia pelo menos duas vezes superior ás tintas usadas em outros tapetes estampados.

Impermeaveis e hygienicos

O Congoleum é impermeavel e a sua superficie não dá abrigo a germens e poeira. A sua limpeza é facil e rapida—basta passar sobre o tapete um panno molhado e, num instante, elle se torna hygienicamente limpo. Nada de poeira incommoda e perigosa, nada de trabalho fatigante!

O Congoleum adapta-se por si ao soalho, não sendo preciso pregal-o ou collal-o de forma alguma.

Note os preços baixos

1m83 x 2m75	87$000	2m75 x 3m20	155$000
2m29 x 2m75	111$000	2m75 x 3m66	173$000
2m75 x 2m75	133$000	2m75 x 4m58	210$000

Nos Estados accresce o frete.

Insista pelo legitimo

Para sua propria protecção, quando comprar um tapete, não acceite sinão o verdadeiro Congoleum, que se identifica pelo *Sello de Ouro* que se acha collado em uma das pontas de todo o legitimo Tapete Artistico Congoleum *Sello de Ouro.*

A venda em todas as bôas casas

Vendas por atacado:

Cougoleum Company of Delaware

Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro
Rua José Bonifacio 12 São Paulo

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM *Sello de Ouro*

Mande-nos este "coupon" e lhe enviaremos GRATIS — Um Lindo Folheto com reproducções a côres dos bellissimos e artisticos padrões do Congoleum.

Congoleum Company of Delaware
Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro
R. S. 352
Nome ——————
Rua e No. ——————
Cidade e Estado ——————

PALACETES

RUA MARECHAL PIRES FERREIRA, mobilado e garages, rua G. DIONYSIO CERQUEIRA, rua 4 de Setembro, rua Uruguay, rua Itapirú, com chacara, e outros. Vendem-se (URGENTE) preços de occasião e facilita-se. Poley, Rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. (D 10035)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 25$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro

(214)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se. Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 9613)

PIANO PLEYEL

Vende-se um bom estado, á travessa Patrocinio n. 32, Andarahy, por preço de occasião. (D 8627)

CASA GRANDE

Com chacara aluga-se á rua Correia Dutra n. 80. Chaves no numero 92. Tratar á rua Primeiro de Março numero 114. (D 9625)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (D 9138)

Tratamento Tuberculose

Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (D 9138)

Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 8885)

Motor "Petter"

Vende-se um vertical, novo, de 8 cavallos effectivos, para combustão de oleo crú. Avenida Rio Branco, 18, loja. (D 8870)

Pensão á venda

Vende-se antiga e conceituada pensão, rigorosamente familiar, com 22 quartos, com agua corrente, localizada entre o largo do Machado e Gloria. Bom contracto e baixo aluguel. Trata-se com Rego Barros & Cia. Quitanda, 24, 1º. (D 9653)

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua Barroso, 38, Copacabana. Tratar no n. 36, loja. (D 8938)

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos, com todo conforto, á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75 A. Informações nos mesmos, diariamente. (D 8937)

Casa mobilada

Aluga-se pequena casa nova com todo o conforto. Trata-se: 189, rua Barão de Torre. Tel. 7—4400. (D 8974)

Casa confortavel

Aluga-se a magnifica residencia, com os seus moveis, e todas as commodidades modernas e garage, á AVENIDA VIEIRA SOUTO numero 164. (D 8980)

Victrola — Brunswick

Vende-se uma em perfeito estado, a preço de occasião. Ver e tratar á rua Luiz de Camões n. 56, loja. Telephone 2—3602. (D 9698)

Pensão Nova Cintra

Para familias e cavalheiros, quartos e salas com agua corrente, cozinha de primeira ordem. Rua do Cattete, 233. (D 9686)

Sala para escriptorio ou atelier

Aluga-se uma completamente independente, no 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 171. Trata-se na loja. (D 9712)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao sr. Volney Gioia — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar. — Rio. (D 7190)

Relogios de ouro

Vende-se um Patek Philippe e um Chronographo Juvecia. — Telephone 5—3092. Rua Bento Lisbôa n. 132. (D 8828)

Pequenos apartamentos

De diversos tamanhos e preços. Aluga-se. — Laranjeiras n. 371. (D 9518)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 9781)

Fabrica de Lanificio Petropolis

Casemiras de pura lã — Pedidos na fabrica ou no escriptorio á rua General Camara n. 24, sobrado. (D 8936)

Esplendidas salas para escriptorios

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios á Avenida Rio Branco ns. 107 e 109. Informações nos mesmos, diariamente. (D 8933)

Optimos andares para escriptorios

Alugam-se optimos andares para escriptorios á Avenida Rio Branco ns. 52 e 54. Informações nos mesmos, diariamente. (D 8935)

Traspassa-se o contrato — ou —

Aluga-se um pequeno sobrado bem mobilado, com duas salas e dois quartos e todo o conforto. Trata-se á rua do Cattete n. 171. Telephone 5—1635. (D 9785)

CINEMA

Transfere-se o contrato de um superior cinema, situado em optimo ponto. O motivo da transferencia será explicado ao pretendente. Para informações procurar o sr. Paulo Dutra — Sete de Setembro n. 198, sala 27, de 1 ás 3, diariamente. (D 10028)

APPARTAMENTOS

Alugam-se esplendidos mobilados e sem mobilia. Av. Henrique Valladares esquina rua Riachuelo esplanada do Senado. (D 9274)

CASA

Traspassa-se uma por motivo de viagem, com ou sem moveis, tendo jardim de frente, duas salas, sala de jantar, dois quartos e mais dependencias. Ubaldino Amaral, 38. Das 13 horas em deante. (D 9763)

Automoveis e caminhões

Novos e usados, a preços baratos, facilitando-se os pagamentos. Rua Santa Luzia n. 202. (D 10013)

PROFESSOR DE GYMNASTICA

Ensina-se a domicilio gymnastica sueca. Chamados: Telephone 3—4863. — Raul. (D 10020)

Appartamentos

Alugam-se os mais arejados e independentes. 550$000 mensaes. — Praça Governadores n. 16. (D 10048)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma com bom movimento e optima freguezia; facilita-se parte do pagamento. Trata-se com o sr. João, rua da Quitanda, 57, Rio de Janeiro. (D 11056)

GRADES DE ENROLAR PATENTE, 13568 — ADEQUADAS A TODO RAMO DE COMMERCIO
FABRICANTES: LUIZ PINATEL & IRMÃO
São Paulo
REPRESENTANTE: — FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO
Rua Barão de São Felix, 10
Rio de Janeiro (11840)

COPACABANA

Casas novas e baratas, alugam-se á rua 4 de Setembro n. 56, completamente reformadas. Estão abertas. (D 10056)

Aluga-se no centro

por contracto, predio de 3 pavimentos, reconstruido de novo, á rua Pedro I n. 14, junto ao theatro Carlos Gomes. (D 10027)

Predio em Laranjeiras

Aluga-se o predio n. 82 da rua das Laranjeiras; aluguel Rs. 800$000 mensaes e contracto. Trata-se á rua Maria Quiteria n. 49, Ipanema; chaves no 92. (D 9729)

Predio em Laranjeiras

Aluga-se o predio n. 90 da rua das Laranjeiras; aluguel Rs. 600$000 mensaes e contracto. Trata-se á rua Maria Quiteria n. 49, Ipanema; chaves no 92. (D 9727)

QUARTO

Aluga-se mobilado, para cavalheiros, á rua Bento Lisbôa n. 131. (D 10022)

COPACABANA

POSTO N. 4

Aluga-se o predio com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 40; trata-se á rua Primeiro de Março 83, com o corretor Ary de Almeida. (D 10026)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo. Madras de seda a 18$000. Rua do Catete n. 61—Phone 5-2288. (11081)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. Preços de fabrica. — Phone 5—2288. (11095)

Quarto — Copacabana Posto 6

Aluga-se um, a cavalheiro distincto, lindamente mobilado, pelo preço de 400$000, mensaes, com direito a café e jantar. Rua Copacabana 998 — Telep. 7-1522. (12465)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR 166. (5879)

ESCRIPTORIO

Desde 50$, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Alugam-se, rua da Carioca, 41. (12495)

Casa — Compra-se

Até 40 contos á vista, sem intermediario, nos bairros; resposta detalhada para Fontes neste jornal, caixa 42. (D 9738)

Casas em Copacabana

Alugam-se as da rua Toneleros n. 45 e Otto Simon n. 109. As chaves nas mesmas, tratando-se á rua do Rosario n. 84, 1º andar. Tel. 3—5723. (D 9746)

Traspassa-se

Por motivo de viagem, o resto do contrato de optima casa para pequena familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Cede-se o telephone installado. Rua Diniz Cordeiro numero 30. (D 9745)

Mechanico electricista

Engenheiro com pratica de officinas na America do Norte, montagem ou administração de installações hydraulicas, offerece seus serviços aqui ou no interior. Cartas a Engenheiro nesta redacção. — Caixa n. 49. (D 9743)

ICARAHY

Alugam-se esplendidos predios á rua Pte. Backer ns. 42 e 54 (junto á praia), para familia de tratamento; trata-se á praia numero 267. (D 9736)

HAMBURGO

Alugam-se optimas salas e quartos. — Fala-se portuguez — Flemingstrasse, 10. Diaria 3 marcos. (D 9633)

FOGÃO

Vende-se um fogão usado, a lenha, com serpentina, chaminé e telha de ferro. — Rua Maranhão numero 116. Bocca do Matto. (D 10003)

Uruguay, 439 — Tijuca (Lado da montanha)

Aluga-se essa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., jardim e quintal. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se na rua do Rosario n. 57, das 4 ás 5 horas. Phone 4—6101. (D 10001)

CASA

Aluga-se — Avenida Maracanã, 267; as chaves no 263. Trata-se: Rua Affonso Penna, 27. Telephone 8—1522. (D 9783)

MASSAGISTA

Precisa-se de uma perita massagista de corpo. Exigem-se referencias. Tratar telephone 2—1621. Paga-se bem. (D 10085)

CARRO 10-671

Perderam-se os documentos do referido auto. Gratifica-se generosamente a quem os entregar á Avenida Rio Branco n. 17, ao sr. Clark da Standard Oil. (D 10009)

Casa — Copacabana

Aluga-se bom predio á Rua Bolivar, 75, posto 4. Trata-se com o proprietario Ribeiro de Abreu, á Rua do Ouvidor, 28. (D 10011)

Lojas — Alugam-se

De 300, 400 e 500$. Praça Governadores, 16. (D 10050)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Rua S. Felix, 129. (D 7637)

MANTEIGA

A mais saborosa é entregue a domicilio, pelo preço commum, pelo telephone 2—2265. Rua Pedro Americo numero 73 B. Precisa-se vendedor. (D 9482)

GRANJA AVICOLA

Pela retirada do proprietario para a Europa, vende-se a Granja Santa Rita, em Nogueira, composta de 90.000 m2. de terras, abundancia de agua, horta, installações avicolas, boa moradia estylo moderno, mobilias, casa de empregado, etc. Confronta com a Estrada União e Industria e dista de Petropolis 6 kilometros. Transporte: Tomar em Petropolis, na rua 15, o auto Pedro do Rio com passagem para Nogueira. (D 10002)

Residencia moderna

Aluga-se uma acabada de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Barão de Jaguaribe n. 344 — Ipanema, podendo ser vista a qualquer hora; chaves no local. (D 9766)

URCA

Aluga-se o predio da rua Ramon Franco n. 102, com 4 quartos, terraço e garage; as chaves no Armazem Balneario, rua General Cantuaria, 24. (D 10012)

NATAL

A essencia que traz a pessôa envolta em uma onda do mais delicioso perfume.
10 grs. . . . . 5$000
Exclusividade de nossa casa.
224 — Rua General Camara
TELEPHONE 4—1810 (D 9676)

APPARTAMENTO

Aluga-se na rua das Laranjeiras numero 531, appto. 35, com 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, tanque, etc. Póde ser visto das 14 ás 17 horas. Preço 550$000. Trata-se no local. (D 11009)

LOJA

Aluga-se uma espaçosa, á rua Visconde de Santa Isabel, 187; póde ser vista diariamente das 8 ás 10 horas da manhã. (D 9791)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se á rua Cayapó, 44, diversas por preços modicos, quasi novas, com 2 quartos, sala, etc. Podem ser visitadas. Informações á casa 16. (D 9791)

Av. Maracanã, 167

Aluga-se optima casa, nova, 2 pav., garage; póde ser vista diariamente das 13 ás 16 horas. (D 9791)

QUARTOS

Alugam-se com ou sem pensão, para rapazes do commercio, preço modico — Rua da Candelaria n. 85. (D 10071)

Lojas a 300$ e 350$

Aluga-se as da rua Laura de Araujo ns. 103 e 105, a 350$000 e rua Miguel de Frias ns. 77 e 71 A, quasi esquina da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, a 300$000. (D 9802)

Piano Allemão

Vende-se magnifico, armação de metal e cordas cruzadas (urgente). Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (D 9782)

Paga-se bem

á pessôa que saiba atenographia em portuguez. Só serve com pratica. Haddock Lobo, 30. (D 9800)

BOM PONTO

Aluga-se para flores, barato, á rua HADDOCK LOBO numero 30. (D 9800)

CASA

Aluga-se a boa casa da rua Professor Gabizo n. 27. Chaves no n. 23 da mesma rua. Para tratar á rua do Rosario numero 102, loja. (D 10061)

---

77) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

QUINTA PARTE

"Ainda mais inquieto fiquei.

"Não tendo noticias positivas de Rosa, resolvi fretar uma falua para me levar a Cabo Frio, logar tambem onde o coronel salvára minha irmã.

"A viagem foi curta e feliz.

"Cheguei a Cabo Frio, mas não encontrei vestigios do "São Pedro".

"Informei-me, porém, de todos os detalhes do sinistro, graças a dois velhos marinheiros brasileiros que me contaram quanto occorrera naquella noite horrorosa.

"Perguntei se conheciam o coronel Berdier, e disseram-me que sim.

"Isso alimentou minha esperança.

"Depressa, entretanto, se extinguiu quando soube que quinze dias depois do naufragio o coronel deixára o palacete que possuia em uma daquellas paragens bravias e magnificas ao mesmo tempo, e viajára para o interior com uma *formosa hespanhola* salva do sinistro do "São Pedro".

"Essa noticia feriu-me profundamente os sentimentos da alma.

"Era de uma gravidade extraordinaria.

"Podia matar todas as doces esperanças que eu tinha concebido.

"Todavia, não desanimei.

"Subi ao palacete que o coronel Berdier, mercê de sua immensa fortuna, fizera construir ali, e bati á porta.

"Saiu a receber-me um velho soldado preto.

"Perguntou-me o que eu queria, e eu respondi que desejava falar ao coronel.

"— Ao sr. coronel? exclamou o preto, inclinando-se.

"Ah!

"O sr. coronel não está em casa.

"— E onde póde ser encontrado? perguntei.

"— No interior.

"— Em que ponto?

"— Ignoro completamente.

"Por mais que fizesse não consegui arrancar do preto uma palavra mais.

"O coronel estava no interior, e nada mais elle dizia.

"Fiquei meio aborrecido.

"Todas as minhas pesquizas foram em vão.

"Não obstante, intentei fazêl-o falar sobre a época do naufragio do "São Pedro".

"Mas o Cabo Frio, segundo o meu interlocutor, era de tal ordem que raro era o mez em que não servia de tumulo a varios barcos, viessem do norte ou do sul.

"Instado mais directamente, o preto manifestou que não se lembrava do naufragio, com o que tive de voltar para o Rio de Janeiro, sem adeantar nada mais ao que eu sabia pelas autoridades dessa capital.

"Participei a Paulo, o piloto, essas dolorosas noticias, empreguei oito dias em investigações mais activas, visto que coisa alguma até á data tinha conseguido.

"Tão pouco adeantei nessa vez.

"Não sabendo afinal que partido tomar, fui á imprensa, empreguei homens por minha conta em tal serviço, mas o resultado foi o mesmo de sempre.

"Um dia...

"Finalmente...

"Quando recolhia desesperado a bordo da fragata, disposto já a fazer-me de vela para a minha patria, achei no meu camarote uma carta.

"Abri-a, e dei um grito.

"Era de Rosa...

"Era de minha irmã!

"Dizia assim:

"Sei que chegaste ao Rio de Janeiro, meu querido irmão!

"Deus te abençõe!

"Mas escrevo-te de modo mysterioso, de modo que o não saiba o coronel Berdier.

"Oh!

"Berdier!

"E' este o terror da minha vida!

"Quanto eu tenho soffrido, desde a morte de nosso pae, querido irmão!

"Em nome do céo soberano...

"Em nome desse céo, salva-me deste homem a quem amo e aborreço!

"Ah!

"Se soubesses, Estevão!

"Não tenho tempo para mais.

"Espera...

"Terás noticias de mim — Rosa."

"Essa carta dilacerou-me as entranhas.

"Os meus presentimentos eram certos.

"Rosa escrevia-me.

"Sabia da minha chegada.

"Mas não podia dispôr da sua vontade para nada.

"Falava-me do coronel Berdier de um modo ambiguo e singular, augmentando isso a minha colera e o meu desespero.

"Fiquei quatro dias immerso na dor mais profunda.

"Uma segunda carta me veiu augmentar as torturas.

"Ei-la:

"Confio em ti, Estevão.

"Não fujas de mim!

"Aproveito os momentos para te escrever.

"Espero dar-te noticias do meu paradeiro.

"Vae todos os dias, de nove ás dez da manhã, á egreja de Nossa Senhora das Mercês.

"Quem sabe!

"Tua irmã — *Rosa*".

"As cartas de minha irmã fizeram-me tremer.

"Onde estava ella?

"Por que meio me escrevia?

"Por que tão mysteriosas reticencias?

"Como estar condemnado á impotencia e á nullidade?

"Entretanto ia passando o tempo.

"O navio estava quasi com a carga toda desembarcada, e já recebia novos generos para a Europa.

"Era preciso vencer aquelles mysterios que por toda parte principiavam a rodear-me.

"Com effeito...

"Assisti á missa das Mercês uns seis dias, sem nada de novo.

"Uma manhã, apresentou-se-me uma mocinha de côr, de uns onze annos e, depois de me olhar um momento, falou-me:

"— E' o senhor o dono da fragata "Diana"?

"— Eu mesmo.

"— Siga-me, então.

"E saiu da egreja.

"Andei uma meia hora atrás da pequena.

"Saimos da cidade, e entrámos em um mórro cheio de vegetação.

"Cheguei a suspeitar de alguma emboscada, mas não desisti.

"Por fim, chegámos deante de uma cabana.

"A pequena olhou para mim e com leve sorriso falou:

"— E' aqui.

"Entre.

"Não hesitei.

"A saudade por minha irmã fazia-me palpitar violentamente o coração.

"Saiu-me, então, ao encontro uma preta velha, alta.

"Parecia um esqueleto de ebano.

"Os olhos despediam sómente certa luz amortecida que se assemelhava muito a uma lampada accêsa com espirito de vinho.

"Assim que me viu, disse-me:

"— E' o senhor o commandante da "Diana"?

"Fiz-lhe signal affirmativo com a cabeça.

"— E' o senhor o capitão Estevão Flores?

"— Eu mesmo.

"— E' o senhor, disse ella de novo, o irmão de Rosa Flores?

"Pela terceira vez lhe respondi que sim.

"Então, a preta velha tirou do seio uns papeis e me disse:

"— Leia isso.

"E' de sua irmã.

"Esperarei na porta que o senhor acabe.

"Acceitei aquillo, a tremer.

"A letra era de minha irmã.

"Estava ali, escripto e encerrado, o mysterio de sua existencia.

"Vacillei por alguns instantes, até que, sentando-me a um canto da choupana li o seguinte:

III

Rosa a seu irmão

"Não sei se estas linhas chegarão a seu destino.

"Quando no silencio da noite, á luz da tempestade que explode no céo, e á luz da que me fustiga a alma, conto os dias, as horas e os minutos. Deus meu, vejo que acabou para mim a esperança!

"Estou na fronteira com o Paraguay, na margem do rio Paysandú, e em meio desses castellos que foram outrora ruinas de templos ou de palacios, e hoje estão convertidos em pontos fortificados, para evitar as correrias dos plantadores e dos selvagens.

"O que é que me succedeu?

"Eu procuro na luz das minhas recordações, no crepusculo do passado, a noção exacta da verdade.

"Oh! !

"Não a vejo.

"Pergunto-o ao meu coração e á minha consciencia, e não me respondem.

"Vou, não obstante, reunir os fragmentos das minhas recordações, como se reunem os fios partidos de um novello.

"E' um reflexo da minha historia de oito mezes.

"E' um resplendor sobre a minha vida, talvez culpada, talvez infeliz.

A tempestade arrojou-me ás praias do Brasil, e um homem que dominava o mar e a tempestade salvou-me da morte...

"Oxalá o nobre tumulo de papae tivesse sido o meu!

"Não haveria motivos de me envergonhar!

"Ao dia seguinte, encontrei-me em um leito sumptuoso, em uma sala de carater gothico, assistida por alguns homens de côr diligentes, e por um medico entendido.

"Não deve haver assistencia mais esmerada!

"Solicitude mais terna!

"Attenções mais expressivas!

"Parecia que uma vontade invisivel adivinhava meus desejos!

"Sai daquelle estado de modorra, e pude então conhecer e contemplar a minha situação.

"Disseram-me que o meu salvador queria ver-me, e eu preparei-me gostosa e agradecida para o receber.

"Apresentou-se-me, então, o coronel Berdier.

"Não sei se era hespanhol, americano, francez, inglez, portuguez ou brasileiro.

"Só sei que esse homem me surprehendeu a razão.

"A sua presença majestosa.

"Os seus gestos cavalheirescos...

"As suas phrases agradaveis...

"Tudo me fez crer que o meu salvador sabia juntar a dignidade da pessôa á dignidade das circumstancias.

"Quando se despediu de mim, disse-me:

"— Conheço a fundo a sua infelicidade.

"Por isso mesmo, o meu primeiro dever é offerecer-lhe este palacete, para que seja sua absoluta senhora emquanto avisa para a sua terra tudo quanto lhe succedeu.

"Não tem que se preoccupar com coisa alguma.

"Viverá em plena liberdade.

"Mandará como senhora.

"Eu mesmo estarei disposto a attendel-a em tudo.

"Espere e tenha paciencia.

"Aquillo era doce e tranquillizador ao mesmo tempo.

"Agradeci as cortezes offerecimentos, e emquanto tu, querido irmão, vinhas em minha procura, vivi naquelle palacete como dona e senhora delle.

"Muito poucas vezes eu via o coronel.

"Parecia fugir de mim.

"Por que?

"Eu não sabia, e achava estranha a sua reserva.

"Era-lhe profundamente agradecida.

(Continúa)

O Radio como meio de evitar revolta nos prisioneiros

Numa penitenciaria de Chicago, nos Estados Unidos, foram installados receptores de Radio em 1.000 cubiculos, com o fim de divertir os presidiarios, evitando, deste modo, que elles pensem em fuga ou revolta.

Desde ás 6 horas da manhã os receptores começam a funccionar, sendo recebidas, de preferencia, as irradiações instructivas ou humoristicas.

Nova estatistica sobre o numero de receptores, nos Estados Unidos

Em estatistica recentemente realizada na terra de Tio Sam, ficou visto que, cerca de ...... 12.524.800 familias possuem apparelhos de Radio em sua residencia. Isto significa que uma percentagem de 43 °|° das familias americanas se deliciam com as maravilhas da Radiotelephonia.

Segundo esta estatistica, verificou-se tambem que, 81 °|° das familias que têm em casa apparelhos receptores, ouvem mais de duas horas por dia.

Funccionam actualmente 74 estações no norte da Europa

As estações de "broadcasting" na Europa meridional, comprehendendo Noruega, Suecia, Dinamarca, Islandia, Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Dantzig e Tchecoslovaquia, foram augmentadas para 74.

Assim é que na Suecia funccionam 32, seguem-se a Noroega com 12 e a Finlandia com 9. A Dinamarca tem 6 estações, Dantzig possue 5, Tchecoslovaquia 4, Inslandia e Esthonia têm 2 cada uma e, Lethonia e Lithuania têm apenas 1 cada.

A estação mais poderosa está em Lahtis, Finlandia, trabalha com 40.000 watts num comprimento de onda de 1.552 metros. A segunda transmissora, em potencia, é SBG em Motala, Suecia, operando com 30.000 watts e 1.348 metros de onda.

As 72 estações restantes tem força variando entre 50 e 12.500 watts.

O INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

REFEITORIO DAS CREANÇAS

Quando nos encontrámos á porta do edificio em que funcciona essa Instituição, logo nos impressionou a sua imponencia e o movimento á entrada. Anciosos penetrámos o recinto, onde nos recebeu gentilmente o sr. Emmanuel Carvalho, archivista da casa, gentileza que se desenvolveu ainda mais quando soube da intenção que nos levava a tal visita e que era a de conhecermos, pormenorizadamente, o Instituto. Era cedo ainda, muito cedo mesmo, e já o pateo de espera se achava cheio de beneficiados que iam em busca de soccorros.

Entre elles, portanto, passámos para iniciar a desejada visita. Começámol-a pela portaria, secretaria, almoxarifado, onde logo nos feriu a attenção uma ordem absoluta alliada a uma surprehendente disciplina. Alli tudo que desejarmos saber sobre o movimento dos differentes serviços logo nos será fornecido com dados rigorosamente catalogados.

Percorremos em seguida as clinicas diversas da pediatria, todas modelarmente installadas, onde imperam a mesma ordem e o mais acolhedor asseio. Dentro das salas destinadas aos mais dolorosos soccorros, como sejam as de cirurgia, confiada á competente chefia do dr. Sylvio Rego auxiliado pelo dr. João Sapienza, experimentámos uma sensação de bem-estar, que, no pequenino paciente, deve se transformar numa grande esperança de cura. Assim, de todos os serviços que visitámos, taes como o da Consulta dos lactantes e Hygiene da primeira edade, confiado á reconhecida capacidade do dr. Orlando do Góes, auxiliado pelos drs. Jorge M. de Albuquerque e Cyro Moraes e Silva; o de molestia dos olhos, a cargo do dr. Meira de Vasconcellos; o de molestias de nariz, ouvidos e garganta, confiado ao dr. Renato Machado, e o de Clinica Medica Infantil, chefiado pelo dr. Carvalho Cardoso, e outros, dirigidos tambem por outros illustres medicos, não saberiamos dizer qual o que nos agradára mais, quando entrámos no consultorio de Gynecologia e protecção á mulher gravida pobre, onde soubemos que continuavam, como sempre, o programma inicial. Consiste esse programma em preparar a mulher para a gestação; em protegel-a no parto, instruindo-a para o aleitamento natural e a criação da prole. Continuavam portanto a ser assistidas sabia e gratuitamente em sua casa as mães pobres mas não desvalidas, pois não o serão nunca desde que aprendam o caminho do bemdito Instituto. Tomámos conhecimento então da magnifica estatistica: 779 partos foram assistidos a domicilio, além de outros soccorros prestados, como intervenções, curativos, injecções, conselhos receitas e ligações sobre hygiene, attingindo a mais de 196.000 o numero de consultas até agora.

E' simples a execução desse programma.

Matriculada no serviço, a gestante recebe no termo da gestação um — guia — que traz o seu nome e residencia, o do nosocomio e seu numero de parteira, para que faltando a primeira indicada uma das outras a substitua. Logo que [illegible] necessitada, essa guia é apresentada á casa da parteira e esta attenderá o chamado, assistindo-a durante e depois do parto, bem como ao nascituro, até que dispensem os seus prestimos. Abnegadas senhoras, essas parteiras diplomadas pela nossa Faculdade de Medicina, não só prestam o soccorro profissional como o de caridade, melhorando o meio, quasi sempre improprio pela pobreza, em que se deve passar o bemdito trabalho.

E' chefe deste tão importante serviço o eminente parteiro e cirurgião dr. Maurity Santos, que tem por auxiliares os illustres drs. Neves Gonzaga e Sapienza. São parteiras as senhoras Virginia Malhaga, Melania Rodrigues, Emilia Silva e Rossi. E', ao nosso ver, o mais importante e completo serviço (que tem ainda o encanto de ser, no dizer do seu director, o unico do genero entre nós), pois antes a creança nasce, [illegible]

portanto em que merece o soccorro, para viver.

Outro serviço que merece especial menção é o da Gotta de leite, onde as mães são educadas para o difficil mister da creação dos filhos pelo leite artificial, quando reconhecidamente incapazes de lhes fornecer o proprio leite.

E a Crêche do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia?

Ao penetrarmos no seu recinto, accendeu-nos um vivo enthusiasmo, e pensamentos puros nos assaltaram á idéa maravilhada. Como teriamos creanças felizes, prosperrimas embora, se nos encontrassemos em ambiente tal! Que acolhedor abrigo!

Logo á entrada, a sala de exames onde os pequerruchos serão submettidos á inspecção de saude; dahi conduzidos á sala dos banhos, despidos e lavados nas "banheirinhas"; depois são enfim vestidos com roupas esterilizadas, para, então, poderem ir ao encantador recinto que é a Creche: uma sala muito ampla, toda branca, com alegres pinturas infantis pelas paredes, cheia de pequenos leitos, brancos tambem, onde os petizes carinhosamente vigiados podem repousar no somnozinho diurno. Lavatorios pequenos, copos de brinquedo, e outras installações em compartimentos ao lado. Uma sala de refeições, toda em miniatura, já se sabe, onde varios garotos se assentavam ás mesas, como pequeninos senhores em seus dominios. E que risos frescos e sadios! E que rostinhos bons!

Ao fundo, a cozinha, modelarmente installada, onde se preparam os regimens para a petizada que vae passar os seus dias, do terceiro mez aos dois annos, sob a guarda carinhosa de competentes enfermeiras, convenientemente instruidas, emquanto as mães labutam nos empregos.

Bemdita Instituição! exclamamos, transportados de enthusiasmo.

O sr. Emmanuel nos lembrou que faltavam ainda o Museu da Infancia e o Departamento da Creança.

Antes porém de visital-os, procurámos ouvir o director-fundador do afamado estabelecimento, dr. Moncorvo Filho, já então chegado.

Quem fala com o dr. Moncorvo Filho sente-se, desde logo, na presença de quem só se preoccupa com a infancia, [illegible] que o tem absorvido toda a vida.

Soubemos então que a sua campanha data de 1899, há trinta annos portanto, quando o mundo inteiro se preoccupava com a creança e o Brasil, embora possuidor de [illegible] para o amparo á infancia, se "mantinha completamente alheiado ao salutar movimento de philantropia."

Continuando a obra de seu pae — o Mestre da pediatria brasileira — consagrado ás creanças — o dr. Moncorvo Filho tomou sobre os hombros a formidavel "Cruzada da Cruz Verde", em favor das creanças e mães pobres.

Começou e proseguiu, installando o Instituto em 1901, e ahi, apezar de todos os tropeços, [illegible] vencendo as barreiras do seu programma. E sim foram criadas obras, até então nem sonhadas sequer entre nós, taes como as que foram mencionadas [illegible] excellentes serviços, e mais o Serviço de exames e esterilização de ama de leite, o de Heliotherapia e de Hydrotherapia, o de Clinica Dentaria Infantil, além dos famosos concursos de robustez, sendo organizados ainda os archivos de Protecção á Infancia, unica revista no genero, no Brasil, e os Congressos Brasileiros de Protecção á Infancia, cujo de 1922 pode contar 2.636 membros, sendo apresentadas cerca de 250 memorias, as festas do Natal, Anno Bom e Reis e os cursos populares de Hygiene Infantil, um dos maiores objectivos da campanha e outras mais de egual valor.

De iniciativa exclusivamente particular, o Instituto "mantido com escassissimos recursos, con-seguiu um grande milagre, vencendo e, mais do que isto, tendo representado, póde-se affirmar sem o menor receio de contestação, o "pivot" de todo o movimento de philantropia que na época de sua [illegible] começou a apparecer em nosso paiz, o movimento hoje reflectindo-se beneficamente no estrangeiro, onde muitas de suas obras de beneficencia publica são assás conhecidas."

Com effeito o salutar exemplo se foi expandindo e proporcionando centenas de instituições que visam directa ou indirectamente a infancia, espalhadas pelo nosso vasto territorio, attingindo já ao numero de onze mil.

O proprio Instituto já possue 22 filiaes nos differentes Estados.

Falou-nos em seguida o dr. Moncorvo sobre a actual installação do Estabelecimento, á Rua Moncorvo Filho, cujo terreno magnifico lhe foi doado pelo marechal Hermes, quando presidente da Republica, em 1912, [illegible] e pela iniciativa digna de encomios de Souza Cruz, um dos maiores bemfeitores que têm vivido entre nós, se ergueu o bello palacio onde hoje se acha o afamado Instituto, ignorado talvez por muitos poderosos, mas sobejamente conhecido dos necessitados e que acabamos de descrever ligeiramente.

Tem a Cruzada duas subvenções actualmente de 57:000$000, a federal, e de 24:000$000, a municipal. Soubemos, porém, que [illegible] devidas apenas ao interesse do distincto capitalista sr. Albino de Souza Cruz e seus amigos, e ao esforço infatigavel do seu fundador e companheiros de campanha, entre os quaes Julio Ottoni, Alvaro Mendes, Raul Guedes, João Alves, Affonso Junior, Zeferino Lima, Azurem Furtado, Victor Vianna e Paulo Bretas, para os quaes o dr. Moncorvo se confessa um eterno devedor de gratidão.

Tinhamos conseguido muito, pois os nossos olhos maravilhados já haviam visto consummado o milagre da perseverança, da sciencia e da caridade. [illegible]

Deixámos, portanto, o director em sua lida, e passamos ao Departamento da Creança, pensando que Obra de tal valor, [illegible] reconhecida já de utilidade publica pela União e [illegible] confirmada pelas distincções de que tem sido objecto, no paiz e no estrangeiro, com premios de medalhas em varias exposições [illegible] etc. — obra de tal valor, [illegible] urgia ser olhada com mais carinho pelo governo, [illegible]

O Departamento da Creança, fundado tambem pelo dr. Moncorvo Filho, [illegible]

A SALA DOS BERÇOS

grande esperança, uma enorme confiança no futuro da raça.

Nelle encontramos todas as informações relativas ao Historico da Protecção e Assistencia á Infancia no Brasil; tudo quanto desejamos saber sobre instituições protectoras da creança, leis relativas á questão, etc... nos é fornecido prestemente.

Chegámos ao Museu da Infancia, afinal; e a cada passo iamos verificando que o pediatra notavel não era apenas um medico especializado, o scientista que se tem revelado numa enorme somma de publicações, mas um formidavel organizador que muita gente desconhece. E tudo pela Infancia!

No Museu emfim, encontrámos tambem curiosas preciosidades no assumpto. Esta, talvez, seja a mais conhecida das obras do fundador, porque foi inaugurada na Avenida Rio Branco e esteve, portanto, ao alcance de tôdas as admirações. De facto, sóbe a 330 mil o numero dos que o têm visitado. Se já o conheciamos, não nos detivéramos bastante que percebessemos o que se nos deparou como uma de suas melhores preciosidades. Lá se encontra, sobre antiga mesa que fôra sua, varios objectos pertencentes ao dr. Moncorvo Pae, entre elles cadernos de notas que o mestre trouxéra das clinicas européas que frequentára. Sobre essa mesma, um dos propositos de sua vida, trabalhou pela creança.

Um instante nos recolhemos deante desse grande preito, desse bemdito orgulho filial que o dr. Moncorvo Filho manifesta em toda a sua campanha na demonstração cabal e salutarissima de que vae seguindo o digno exemplo que lhe foi deixado.

E foi sob essa impressão que deixámos o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Maio, 930.

IRENE DRUMMOND.

MUITO TARDE!...

(de CELSO MARIA GARATTI)

— Não!... Não!

E, rompendo aquelle amplexo brutal, apenas justificado pelo rythmo syncopado do "charleston", ella afastou-se do seu par, um homem gordo e vermelho, que ficou por um instante aturdido, no meio do salão, procurando ageitar o laço da gravata.

Dois americanos, que se achavam perto, mostraram os longos dentes de que eram dotados, numa risada sarcastica.

Um "manequim" de sexo quasi masculino, endireitou o monoculo para melhor observar aquella pequena e linda rebelde.

Um velho enrugado e recurvado, approximou-se do homem gordo, que já tinha readquirido a calma, perguntando-lhe o que tinha acontecido.

— Oh! Nada!... Brincadeiras de "cabaret"!... [illegible] Mas, estaremos, por acaso, num collegio de Irmãs?!...

Sentou-se; engoliu uma taça de champagne, e, depois, accendendo um havana, disse: "Que mal ha?!... [illegible] pago... e pago bem...

A rebelde devia ter ouvido aquellas palavras, pois que, o tremor que a sacudia accentuou-se visivelmente.

Mas não disse nada. Continuou na sua mesinha, fixando com os olhos esbugalhados alguma coisa que, provavelmente, não existia.

Um joven medico, muito feliz com as mulheres, segundo era voz corrente, sussurrou ao ouvido de um advogado de renome, indicando a rebelde: "Cocaina".

O outro deu de hombros. A musica continuou. Então, alguem se approximou da solitaria, pouco a pouco e sussurrou-lhe um "Incommodo-vos?" tão suave, que parecia dirigido a uma dama num salão social.

Ella levantou o rosto, fitando-o com uns olhos espantados em que tremulavam duas lagrimas a custo reprimidas.

Viu um joven moreno, impeccavel, de linhas pronunciadas, como aquelles homens de capa e espada, que reinam nos retratos de familia.

Respondeu negativamente. Permaneceram ambos, por alguns minutos em silencio, e pareceu que o barulho cimentasse entre elles [illegible] grito sobre grito, nota sobre nota, como pedra sobre pedra, uma barreira de isolamento. Elle perguntou:

— Que vos fez aquelle homem?...

— Nada que não possa fazer-se a uma mulher de todos!...

Fez uma pausa amarga e depois proseguiu: — "Mas eu não sou assim!... Ainda não o sou!... não posso, não... não posso!...

O homem olhou a companheira, cujo decote deixava descobertos os braços e o principio do seio; percorreu-a com o olhar experimentado, desde os cabellos louros até aos minusculos sapatinhos. Depois sacudiu a cabeça:

— Não comprehendo!...

Ella o considerou por alguns instantes; pareceu querer perscrutar-lhe o intimo, olhando-o bem no fundo das pupillas e depois murmurou:

— Ah! se fosse meu amigo!... se fosse leal!... Como desejaria ter-vos encontrado ha muito [illegible] poder dizer...

— Ah! nada! Nem sei quem sois! E soffro tanto, tanto!

O semblante delle pareceu carregar-se.

— Que importa quem eu seja?!... disse com uma voz que tremia. Venho de longe ou de perto, faça annos ou dias que ando pelas ruas desta diabolica cidade, [illegible] do bem ou do mal?...

Conhecestes uma mãe e sabeis o que seja a sua presença, ou, simplesmente, a sua lembrança. Pois bem... Juro-vos sobre a memoria da minha, que, neste momento, nada mais sou do que um homem que sente por vós infinita compaixão e que desejaria, unicamente, ser-vos util...

Ella murmurou: — "Mas porque?

— Não sei!... E' estranho!... Póde-se ter passado por todos os caminhos, ter-se atirado no turbilhão todas as paixões, e sentir, de repente, alguma coisa nova no coração, assim... imprevistamente... deante de uma mulher que chora, deante de uma tragedia maior que a nossa, que não se conhece, mas cuja intuição nos commove...

Ella avançou o busto para elle, torcendo as mãos no espasmo da dôr:

— Oh! Meu Deus!... Como acreditar-vos?... Como?...

— Sim! Tendes razão!... não podeis... Mas, no entanto... não sei quaes são os vossos desejos, não sei qual o vosso nome... Mas se precisaes de dinheiro e desejaes uma prova... Sim... eu deixarei aqui o que fôr sufficiente e... irme-ei... não voltarei nem mesmo se fôr chamado...

— Oh! não, não... — Tomou-lhe instinctivamente as mãos e segurou-as fortemente entre as suas: — "Obrigado! mas não é isso...

— Então?!...

Ella puxou da minuscula bolsa um retalho de jornal dobrado, e deu-o ao novel amigo. Era o pedaço de uma chronica recente, que contava, perdendo-se em pormenores picantes, a fuga de um senhor estrangeiro, de um hotel de luxo, com uma bailarina, levando, além de todo o dinheiro, as joias da esposa.

Elle leu-o rapidamente, murmurando de quando em quando: "Sim... Sim... lembro-me!... — Depois levantou os olhos da tira do jornal e disse:

"Então?!...

A interpellada córou, talvez de dôr, talvez de vergonha, e com esforço, disse baixinho: — "Sou a esposa"...

Elle olhou-a perplexo; depois uma onda de emoção dobrou-o sobre a companheira, murmurou: "Pobre, pobre creatura!...

— Sim!... E quanto soffri... nem mesmo vós o podereis jámais comprehender... Nunca tive casa! Vivi uma eterna viagem de nupcias... De transatlantico a transatlantico, de trem a trem, de cidade a cidade... E, uma estrada era semelhante á outra. Que tristeza as estações onde ninguem vos espera! O trem chega e parece que arrasta comsigo um rio de alegrias! E são centenas de mãos que cumprimentam, innumeros lenços que acenam, gritinhos alegres!... Só vós passaes em silencio, sepultado como um morto, debaixo de vossas ninas!... E os hoteis?!... Meu Deus, os hoteis!... Parece que a humidade da solidão serpenteia debaixo dos damascos; que debaixo dos tapetes existe o tumulo da inutilidade!... Conheci alguns tão frios, que era necessario segurarmo-nos as mãos, quando estavamos juntos, para não morrermos gelados!... Elle não queria casa. Dizia: "que nos falta?... E' tão bello viver assim!... Não temos ninguem... Que nos falta?..." Mas a mim tudo faltava! Desejaria possuir uma casinha que fosse toda minha e fazer tantas coisas pequenas e alegres surpresas, como se lê nos livros!... Entretanto, sempre foi assim! O collegio antes; poucos mezes com meus tios, depois, e, em seguida, com elle, aqui, ali, mais além, quem sabe onde?... Dinheiro eu não tinha. Elle comprava o que era necessario, pagava as contas, dava-me presentes, e parecia que me amava tambem!... Chegou um dia, porém, em que me disse que devia ausentar-se para negocios!... Partiu. De manhã achei fechada a gaveta do porta-joias, onde elle guardava tudo que era meu e o dinheiro.

Esperei que me desse noticias suas, para pedir-lhe as chaves. Não escreveu durante quatro dias!... Em seguida... em seguida, escreveu... Não voltava mais... O porta-joias estava vasio... Não sei o que senti!... Encontrei-me vasia de qualquer sentimento; tanto que nem o proprio desespero achou guarida no meu coração!...

Vivi como uma vulgar aventureira, vendendo as minhas pobres coisas aos *bric-à-bracs* dos suburbios; conheci a dolorosa espera de uma conta que se recebe e não se sabe se será paga... a humilhação de accumular desculpas banaes, afim de não almoçar, para não augmentar a conta do hotel. Depois não tive mais nada!... Já vos disse que sou sózinha no mundo... Sózinha!... Não tenho parentes, não tenho amigos, pois que o dom da amizade só é concedido a quem possue uma casa. E esta é para mim uma cidade desconhecida, inimiga, de qual mal falo a lingua e desconheço as ruas... Pensei no suicidio!... Mas, morrer é um crime, não? quando se tem vinte annos!...

— Sim, querida!... é um crime...

— E tinha tanto medo, tambem!... A morte!... O esquife!... A terra que se fecha e que pesa sobre nós!... Meu Deus!...

— Fui sacudida por um intenso calefrio: — "Um dia, lembrei-me que tambem a mocidade é um thesouro. Pensei naquellas que se vendem; "coisas" que a ninguem pertencem e todos possuem...

Falava com os olhos baixos, quasi procurando as palavras, extraindo-as a custo do abysmo em que jaziam:

— ...Que fazer agora?... Sim!... Se quizesse poderia ter tido uma fortuna. Mas não posso!... Julguei póder e... não posso!...

Elle seguia aquelle discurso lento, semelhante a uma dolorosa confissão, com a tristeza estampada no rosto! Não sabia o que lhe nascia no coração; quantas esperanças, quantas doçuras, quanta carinhosa ternura entreviu. Mas parecia-lhe que tudo tinha um gosto amargo, como o beijo de alguem que parte, para nunca mais voltar!... Era um encontro o delle!... e tinha tanto o sabor de um adeus!... mas porque?...

— A mão daquelle — proseguiu ella, indicando o homem gordo que se debatia entre os vapores alcoolicos — roçou-me apenas... entretanto, pareceu-me que pesava tanto quanto um pesadelo malho que quizesse, á viva força, mergulhar-me no lôdo... Não posso... Oh!... Meu Deus, não posso!...

Tudo parecia cansado na alta noite. Lá fóra, dentro em pouco, as primeiras brumas da madrugada marcariam de branco o contorno das arvores.

As flores exhalavam o macabro perfume dos quartos onde repousa um cadaver. Tambem a musica parecia divagar no ar, com um rythmo cansado, quasi dormente. O homem calava-se. Duas lagrimas brilhavam-lhe nos cilios, insistentes, tenazes... e não rolavam...

— Esquecer!... — disse com voz tremula. — Ambos devemos esquecer!... Recomeçaremos a vida juntos, quereis?... Longe, longe, n'algum paiz desconhecido, nos confins do mundo, numa casinha branca e serena, rodeada de uma horta e um jardim, e diremos: "Acordamos de um sonho, do qual não nos lembramos. O Passado?... uma nuvem e nada mais!...".

Ella o olhava, vendo-o como através de um sonho, e lembrava-se de um tempo infinitamente longinquo, quando, junto de uma enorme lareira, ouvia alguns contos que surgiam, como por encanto, dos labios da velha ama.

Como, então, via os castellos de crystal, divisava, agora, a pequena casa, a horta minuscula, as gallinhas occupadas com o milho que ella lhes atiraria, as rosas do jardim e, além, debaixo dos ninhos das andorinhas, os sinos a repicar suave, deliciosamente. Viu tudo, a paz, a alegria, a propria felicidade, e murmurou debilmente:

— Sim!...

Elle falava ainda, precipitadamente:

— Preciso de ti, querida! Necessito de um naufrago! Sou como o recife maldito, que para purificar-se, estende desesperadamente as suas asperezas a dois braços que se agitam fóra da agua... Tu te segurarás a mim, queres?...

Calou-se de repente. Ella, que tinha a cabeça inclinada sobre o busto, viu uma sombra perto delle. Era um homem robusto, silencioso, com um bigode prepotente sobre o labio grosso e sensual. Levantou a cabeça. Viu uma mão nodosa abater-se sobre o hombro de seu companheiro e estremeceu sem saber porque. O companheiro voltou-se e encarou o homem. Tornou-se terreo; fez o gesto de quem quer falar, contraiu os labios, depois, num esforço supremo calou-se e abaixou os olhos.

O desconhecido lançou-lhe um olhar duro e interrogou-a:

— Quem sois?...

Ella tirou febrilmente os seus papeis, presa de um medo louco e lh'os apresentou. O desconhecido examinou-os demoradamente, depois deixando-os delicadamente sobre a mesa, num tom cortez, perguntou:

— Vêde se não vos roubou nada!...

Ella oscillou a cabeça, tremendo: — Não!... não!...

— Olhae!... Vamos!... — insistiu o outro, impaciente.

Ella abriu a bolsa; viu no fundo, um pacote de notas que antes não tinha. Quiz falar, mas encontrou os olhos supplices do seu desconhecido amigo.

— Não!... — disse decididamente — Nada!...

O homem forte ficou perplexo: "E então?!... — disse ao outro — que fazia aqui?...

Elle pensou na condição daquella mulher sózinha; na facilidade com que poderia compromettel-a; quiz afastar della qualquer sombra, qualquer suspeita, por mais leve que fosse, e disse:

— Quiz!... mas não tive tempo!...

— Não é verdade... Não é verdade — quiz ella dizer áquelle homem impassivel, mas... mordeu os labios.

— Vamos!... — disse elle. — O companheiro voltou-se: olhou-a com um olhar desesperado; ella viu um leve e rapido bater de cilios e as duas lagrimas immoveis, descerem finalmente ao longo das suas faces, marcando-as com um sulco profundo. Ouviu-o murmurar baixinho, como num sopro: — "Muito tarde"... — Depois viu-o afastar-se, seguro pelo solido punho do outro.

Então levantou-se, lançou-se com um grito estridente para uma mulher mal pintada, que a fixava. Segurou-lhe os braços e sacudiu-a gritando:

— Quem m'o levou?... Quem é aquelle homem?!...

A outra deu de hombros:

— O commissario do bairro, bellezinha!... Aprenderás a conhecel-o tambem, não o duvides!...

E riu...

(*Trad. de E. MUTO*)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Vterinario a cargo do dr. Americo Braga

Senhorita H. O. X. L. C. L. — Macáu — R. G. do Norte — Escreve-nos:

Já é de muito tempo que venho acompanhando esta preciosa collaboração que satisfaz a todos os consulentes; agora chegou á vez de uma assignante leiga em veterinaria, por esse motivo recorro ao bom doutor para que me receitasse (para a minha cadella policial mestiça allemã e belga com 2 1|2 annos), um remedio ou algum conselho para a dita, por ter o costume de comer sabão.

Já ha muito tempo, todo sabão de côco que encontrava ella "papava" depois cessou, mais agora voltou de uns dias para cá; vendo um sabão "Riso" no chão da banheira, que estava inteiro ella papou sem fazer "cara feia"!

A que, que, o doutor attribue?

De alimentação ella passa bem, como de tudo, até frutas como banana, laranja, mamão e outras mais, servetes só de creme e de côco. E tambem cinza de cigarro.

Ella é muito obdiente, e muito sã, muito brincalhona, ainda não foi cruzada. Na edade do mezes ella foi vaccinada contra "lepra" (segundo alguns, daqui) e a "raiva".

Qual é a sua opinião doutor? O que devo fazer para deixar esse costume!

Será veneno, porque o sabão contem breu e soda, etc?

Resposta: — Vaccina contra a "lepra" não existe nem na medicina humana, mormente na medicina animal, em cuja pathologia não ha "lepra".

Eis a razão, senhorita, por que nos admiramos de saber que o seu canino fôra vaccinado contra essa imaginaria doença! O cão padece immensamente de varios typos e classes de dermatoses, as eczematoses, as sarcoptoses, as tricophytoses, etc., mas nunca se conseguiu, nem mesmo experimentalmente, reproduzir a "lepra" no canino.

Passando á outra parte de sua gentil missiva, percebemos do que nos conta, senhorita, que a paciente se resente da falta de saes de calcio, iodo e potassio, razão pela qual é avida pelo sabão e cinza de cigarros.

A causa dessa carencia é que deve ser pesquizada com intelligencia. Seria interessante sabermos o regimen alimentar do sua amiguinha e, de outro lado, mandar em um laboratorio de analyses clinicos fazer o exame microscopico das féses da paciente, afim de averiguar se os helmintos — é quaes delles? — não seriam os responsaveis pela anomalia do gosto, ou "malacia", sobre a qual nos consulta, senhorita.

A' distancia, o que podemos indicar é o uso de um anti-helmintico, por exemplo o "Vermiol Rios" ou o "Lacto-vermil", dado á razão de uma colher das de sobremesa, pela manhã cêdo, tres dias seguidos, em cada quinzena, durante quatro ou cinco quinzenas. Indicamos, com insistencia, as injecções diarias de "Tonophosphan", dadas subcutaneamente, em qualquer parte do corpo. Além disto, ás duas principaes refeições dar-lhe-á 15 gotas, em uma colher com agua, das "gotas de Uvé", catalyzador polymetallico irradiado, por meio de raios-ultra-violetas, gottas essas que são reconstituintes e remineralizadoras, excitadoras das funcções hepato-digestivas e estimuladoras das trocas organicas. Os raios ultra-violetas conquistaram nestes ultimos annos logar therapeutico de primeiro destaque, não só em applicações directas, como tambem por meio indirecto: a phototherapia indirecta ou accinotherapia indirecta tão bem estudada por Steenbock e Daniels, Hess e Weinstock na America do Norte e pelo scientistas Rousseau, Lévy-Solal, Lesné e seus discipulos, na França.

Siga o tratamento e ao cabo de dois mezes, communique-nos, por gentileza, o resultado.

Thomaz de Cantuaria Pereira — Capivary, Est. do Paraná — Escreve-nos:

Inscripto no registro de Criadores do Ministerio de Agricultura, venho á sua presença como assiduo leitor da utilissima secção veterinaria á seu cargo, pedir-lhe o seu valioso auxilio afim de obter 100 dóses de "Soro vaccina contra a peste de batedeira dos porcos"

Existe no mercado, em Curityba e Ponta Grossa, vaccina de fabricação allemã; e eu desejo da preparada no Instituto Veterinario de Bello Horizonte, ou na falta, a do Instituto de Manguinhos. Destas não havia, no anno passado e em maio findo, nas Inspectorias de Curityba e Ponta Grossa.

Ignoro o preço actual da dóse desta vaccina (em frascos de 20 dóses?), e o meio de effectuar o pagamento para recebel-a em Ponta Grossa, onde o sr. Edmundo Canto, á rua Santos Dumont n. 50 poderia receber e pagar.

Talvez fosse mais facil, se possivel, vir pela Inspectoria de Veterinaria de Ponta Grossa, porém como remessa particular.

Muito grato lhe ficarei se o senhor tiver a bondade de informar-me do preço e como receber esse medicamento, livre das demoras de repartições, informação por via postal ou pelo seu "Supplemento".

Incluo sellos, pedindo-lhe o obsequio de remetter-me por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda sobre a immunisação de cereaes.

Resposta: — Remettemos, por via postal, o folheto "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares", do dr. Brenno Arruda.

— Quanto ao sôro contra a "pestis suum" ("batedeira"), providenciamos junto ao Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas), que já deve ter despachado as 100 dóses solicitadas pelo consulente. A encommenda foi endereçada ao sr. Edmundo Canto, á rua Santos Dumont n. 50.

Alvaro do Nascimento — Con... de Irajá, Rio. — Escreve-nos:

Ledor assiduo da secção "Agricola", aliás a "unica" secção que leio de jornaes e isto porque nella nada se encontra que lembre o fervilhar mal são de sociedade moderna, vendo em v. s. um bem intencionado, peço o seu auxilio, dando-me as informações abaixo.

Fugindo pois do centro, pretendo estabelecer uma granja para a creação de porcos, em grande escala e outras actividades, para as quaes, se não é abuso, opportunamente, consultal-o-ei.

Junto remetto o que imagino sobre creação de porcos.

Desejo a sua experimentada critica sobre o methodo que pretendo adoptar e peço responder ao seguinte questionario:

1) — Em que edade deve ser procedida a castração?

2) — Em que edade deve ser

3) — Os reproductores (machos) devem ficar soltos no campo, com as femeas.

4°) — Não se combatem?

5°) — Devem ter a alimentação reforçada na época da cobertura?

6) — Qual o preço dos reproductores — machos e femeas ao Ministerio?

7) — Para quantas femeas serve um macho?

8°) — Qual o preço a que attinge o porco, no fim da engorda?

9) — Qual o peso a que attinge o porco, no fim da engorda?

Com a resposta fará v. s. o favor a um brasileiro que quer trabalhar.

Pretensão:

Engordar 100 porcos de cada vez — vender vivo —— gordo.

Extensão da propriedade — 1.300 alqueires — terras proprias.

Zona — equidistante de Lafayette e Bello Horizonte.

Raça preferida — Daroc gersey.

Capital desponivel para inicio — 120:000$000.

Systema — A pocilga terá mais ou menos 30 cevas para porcas paridas com agua corrente, para se banharem e sob a parte coberta camas de palha. As outras pocilgas sem cama, porém com parte coberta e agua, egualmente corrente.

Alimentação — pela manhã — picada, secca — (canna, pés de milho com espiga e folha etc.

A tarde —— lavagem cosida — abobora, inhame, taioba, batata etc. etc., sempre com as folhas, acompanhando. Esta alimentação, depois de fervida é conduzida para as certas no carrinho, o que tambem succedera com a secca e picada.

As porcas no fim de gestação e proximas da parição são recolhidas as cellas e sujeitas aos cuidados requeridos pelo estado. Nos primeiros dias após o nascituro serão conservadas presas e o que não succederá com os bacorinhos que terão liberdade, pois as pocilgas darão passagem para fóra da pocilga geral.

Com um mez, vaccinados contra as diversas epsodias. Com 2 mezes — os menores serão castrados — os maiores conservados para reproductores.

Serão conservados soltos em pastagens até que adquiram um certo desenvolvimento. Ser-lhe-á administrada pequena ração — a tarde — proximo a pocilga geral — sómente para que não fiquem bravios e que possam ser inspeccionados, para a tempo se attender a qualquer accidente.

Attingido um certo crescimento são recolhidos a pocilga geral e ahi conservados em meia ração de engorda, periodo esto que se prolongará até estarem em bom estado para a ceva completa, completando assim a engorda, dentro das cellas a isto destinadas.

Rogo indicar livros sobre o assumpto.

Resposta: — Muito gratos pelas referencias que fez aos nossos modestos, mas bem intencionados esforços. — As questões formuladas, dada a exiguidade de espaço, que é preciso neste jornal, só podem ser respondida summariamente.

1) — Essa operação é indispensavel caso desejemos que a engorda seja rapida e economica e os productos, carne e toucinho, de boa qualidade. A edade em que se deve fazer a operação depende do typo dos porcos. Para os porcos que devem entrar na ceva entre 6 e 9 mezes (typo precoce) a enucleação pde ser effectuada desde a edade de 3 mezes. Os porcos do typo para toucinho, mais tardios, que entram na ceva só depois de bem desenvolvidos, com a edade de 1 anno e meio, a desvirilização poderá ser feita entre 6 e 9 mezes e, o mais tardar, aos 12 mezes. Ademais, ha a considerar-se uma terceira categoria, composta dos "varrões" e "porcas de cria", que se apresentam em condições de serem operados aos 3 a 3 1|2 annos de edade, quando g ande numero delles já póde ser substituido.

2) — Com um mez; jamais esquecer dos cuidados hygienicos das pocilgas, bebidas e alimentos.

3) — Depende. A "criação extensiva", onde o porco é abandonado ao léo, será preferivel se se tratar de raças mais rusticas e andejas, menos exigentes quanto á alimentação e onde não se faz questão de tempo, sendo o custeio dos porcos o mais barato posivel e o capital immobilizado, diminuto. Quem possuisse terrenos em pastos baixos, florestas, capoeiras, poderia com vantagem emprehender a criação extensiva. Um alqueire de terra poderá comportar 20 porcos. E' o meio adoptado entre nós e que serve á criação em grande escala, onde o principal fim é a venda de "capadetes" magros ou de meia ceva. A "criação intensiva" já preuppõe estado mais adeantado da exploração zootechnica.

A area é limitada, alguns cercados de gramminha, passeios, etc. A alimentação é feita, por assim dizer nas pocilgas; despezas e mão de obra mais elevadas, portanto. Este systema só deve visar a criação de animaes aperfeiçoados e de raças preco-ces, que tambem podem fornecer, além da carne e toucinho, reproductores de valor, que quasi sempre alcançam bom preço. O "varrão", mesmo quando em regimen extensivo, deverá receber de preferencia ração especial. De accordo com as suas funcções deverá receber ração rica em materias albuminoides e abundantes. Póde ser solto com as porcas, mas por espaço regrado e sempre vigiado.

4) — E' erro deixar os machos todos juntos com as femeas, não só porque se combatem, como porque ainda o criador depois não poderá identificar a procedencia dos leitões.

5) — Sempre, porque estarão seguidamente em trabalho, [illegible] o cio reapparece nas femeas de 18 a 20 em 20 dias, durando 2 ou 3 dias. A gestação dura 115 a 120 dias (3 mezes, 3 semanas e 3 dias). Cada femea póde ter 3 ninhadas em cada 2 annos, e 6 a 8 leitões cada vez.

6) — São vendidos á peso vivo: 3$000 por kilo até o decimo kilo; os kilos excedentes são vendidos á razão de 2$000 cada um. Ha muita procura, preciso se tornar a inscripção com antecedencia.

7) — Um "varrão" poderá servir até 50 femeas convindo, entretanto, nas criações extensivas, um para cada 20 ou 25.

8) — São cotados por arroba; varia o preço individual com a raça, com o tamanho e o estado de gordura.

9) — Tambem varia com a raça criada. [illegible] attinge até 300 kilos e o Duroc-Jersey pode attingir até 400 kilos, havendo citações de porcos cevados pesando 495 kilos.

— As normas de criação e a planta da pocilga satisfazem.

P. S. — Livros: — "As forragens e a alimentação dos suinos" (5$000), "Os suinos" (10$000), [illegible] "A alimentação dos suinos" (5$000); "Estudo sobre a engorda dos suinos" (5$000), todos de autoria do dr. N. Athanassof. Caixa Postal 60, Piracicaba, Estado de São Paulo.

Morwan Barreto — Fazenda Santa Thereza — Macahé — Estado do Rio.

Escreve-nos:

Ficarei summamente grato se v. s. me informar, pela secção competente desse importante orgão, onde poderei encontrar um cãozinho da raça "Sabujo", e o preço.

Resposta: — Em zootechnia cynophila não existe a raça "Sabujo", [illegible] regional. Procure descrever os caracteristicos zootechnicos exteriores do que procura, afim de que possivelmente venhamos a descobrir a que raça ou sub-raça se prende.

Mme. Campos — Escreve-nos:

Possuo uma cachorrinha raça cruzada, pois, a mãe era uma cachorrinha allemã, muito pequena, ella é tambem muito pequenina, apesar de já ter um anno, [illegible]

[illegible]

Respostas: — Parece tratar-se de atrepsia, por defeito alimentar e consequente dyspepsia gastrica. [illegible]

[illegible]

Sr. Alcides Lopes Martins — [illegible]

[illegible]

...namental, graças á belleza deslumbrante das suas alvas e grandes flores, exhalando um intenso perfume, semelhante ao do jasmim.

Além disso a abundancia dos seus rhizomas, identicos aos da Araruta e do Gengibre, porém maiores, servem para extracção da fecula contida nos mesmos, que serve para fazer doces ou biscoutos com um sabor excellente.

Os drs. Theodoro e Gustavo Peckolt estudaram os rhizomas e delles dão a seguinte descripção e analyse:

O rhizoma é tuberculoso, cheio de raízes grossas e carnosas, de 2 a 3 centimetros de diametro, de côr pardacenta amarella, tendo muitos rebentos avermelhados e algumas radicellas. A parte interna deste rhizoma é de côr branca ou levemente amarellada, de aroma fraco, não desagradavel e de sabor particular um tanto picante.

Em 100 grammas de rhizomas frescos achamos:

	grs.
Humidade	82.000
Amido	6.000
Glycose	833
Albumina	300
Oleo	60
Acido resinoso	666
Resina de cor parda	166
" molle	912
Materia extractiva, essencias	166
Substancias gommosas, etc.	2.500
Saes inorganicos	1.000
cellulose	5.397

[illegible]

Para fabricação e extracção do amido recommendo o livro "Manual pratico da fabricação do amido ou gomma", da autoria de José Watzl.

[illegible]

Experiencia realizada na Guyanna ingleza deu os seguintes resultados:

6 mezes após a plantação ... 27.000

[illegible]

José Watzl.

Snr. Joaquim Cunha — Olaria: [illegible]

[illegible]

Na occasião que eu receber estas devo plantar mais, pois já estão enviveirados, 15 Mangueiras, 20 Frutas de Conde e 10 Abacateiros. E porei ponto final aguardando aquelles que melhor me convier para augmentar a plantação. Pretendo desenvolver a plantação da Baunilha, o que me diz? Póde orientar-me sobre a sua cultura e o processo da colheita?

Como disse acima, pretendo explorar tambem a industria de criações isto é, gallinhas, para isso e como as de raça são caras determinei agora, quando estive na granja, que me cercassem uma area de 300 m2, para a selecção da criação, pois pretendo para o anno proximo cercar uma parte do pomar 8.000 m2 mais ou menos, especialmente para ter a criação de 300 a 500 cabeças; para ovos Legorhn não é a melhor?

Ao terminar devo dizer-lhe que para o anno proximo o amigo receberá algumas frutas producto da minha chacara, quando mais não seja Mangas e Frutas de Conde e talvez laranjas, pois adquiri enxertos já produzindo.

Resposta — Apresentamos os nossos cumprimentos pelo successo que vae obtendo-no seu pomar.

A baunilha requer um terreno muito rico em humus e bastante fresco e leve. O terreno argiloso não lhe convem, porque durante o periodo chuvoso se mantem muito humido e, no periodo de secca fende-se, prejudicando a planta num e noutro caso.

Planta-se, uma vez escolhido o terreno, em covas distantes de 2 metros em linhas conservando-se sempre a distancia de um metro entre as covas. A baunilha exige protecção contra os ventos. E' necessario abrigal-a em todas as direcções.

As regas continuas são aconselhadas e indispensaveis nos periodos de seccas. Troncos de bananeira devem ser empregados nos terrenos do baunilhal, porque a composição chimica da bananeira é a mais conveniente á adubação da planta.

Uma operação delicada e aconselhada na época da floração é a fecundação artificial sobre o qual já publicámos trabalho do dr. Ribeiro de Castro.

O crescimento da vagem opera-se durante um mez, porém são precisos 5 para amadurecer e chegar ao ponto de ser colhida, o que se conhece quando começam a amarellecer as extremidades, ou quando apertada levemente entre os dedos produz um ruido secco.

Cada vagem deve ser colhida separadamente, havendo o cuidado de não esmagal-a, retirando-a com o pedunculo perfeito.

Para quaesquer outras informações queira pedir os esclarecimentos necessarios.

Sobre a ultima parte de sua consulta ouvimos o dr. Oswaldo Siqueira da Sociedade Brasileira de Avicultura que nos informou ser a raça Legorhn a que tem sido mais seleccionada para a postura.

Sr. Fortunato Campos — D. Emilia — Escreve-nos: — Junto incluo 300 reis em sellos do Correio, para fazer o obsequio de mandar-me um folheto do dr. Brenno Arruda, sobre a immunisação de cereaes.

Resposta — Como nos pediu já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda.

Sr. Oswaldo Gomes — Rio Comprido — Escreve-nos: — Rogo-lhe de remetter-me o folheto do dr. Brenno Arruda sobre a immunisação de cereaes, etc.

Resposta — Já expedimos por via postal, o folheto do dr. Brenno Arruda.

Para qualquer outro esclarecimento sobre os assumptos estamos ao seu inteiro dispôr.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Pedro Schueler — Petropolis. Escreve-nos: — Em principio do anno passado fiz-lhe uma consulta sobre as variedades de arvores fructiferas que eu deveria plantar numa granja de [illegible]

[illegible]

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes na Exposição de Colonia

A Sociedade Fluminense de Agricultura compareceu á Exposição da Sociedade de Agricultura Allemã, realizada em Colonia de 27 a 31 de maio ultimo, sendo representada por seu delegado e consocio remido dr. J. P. Siqueira Campos, consul do Brasil em Eberfeld, antigo director da Secção do Ministerio da Agricultura.

O certamen teve um cunho altamente pratico, sendo antes uma feira de productores e fabricantes. Marece especial menção, o Pavilhão de productos manufacturados, onde se salientava a secção de adubos da industria allemã. Digna de nota, tambem, era a secção de Mercado e Agricultura, organizada sob dois aspectos: um do interesse do productor e outro do interesse do consumidor. O grupo de plantas e sementes" e o da "protecção ás plantas" e combate á "phylloxera" eram os que mais se destacavam dentre os outros.

O departamento da "Camara Agricola da Rhenania" tinha em exposição todos os trabalhos realizados pela benemerita. Sociedade Allemã de Agricultura em beneficio da agricultura e dos grandes auxilios prestados aos agricultores, seus associados.

Em secção especial, apresentava-se a apicultura, em que se apreciava todas as modalidades da creação de abelhas e do tratamento do mel.

Diversas companhias de electricidade expuzeram todas as modalidades do auxilio nos trabalhos domesticos e dos campos em que a electricidade podia ser util e offerecer vantagens aos agricultores. Seguia-se a exposição de animaes e de aves. A exposição de machinas agricolas e accessorios comprehendia 7.000 machinas e accessorios.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira, recebemos as respostas das consultas abaixo:

"Desejando criar pombos correio, rogo-lhe informar-me onde poderei comprar um casal e qual o preço.

Peço-lhe tambem indicar-me as obras em portuguez sobre a criação do bicho da seda, e qual a livraria onde encontrarei as mesmas."

POMBOS-CORREIO — Escreva aos criadores: Aviario das Machinas de Ovos — rua Itapagipe, 155; dr. Paschoal Villaboim — rua Professor Gabizo, 99; Antonio Gomes de Mattos — rua Salvador Corrêa, 74; — casa 5 — Leme; Alonso & Loureiro — rua 7 de Setembro, 3; Antenor Muniz Machado — rua Visconde do Rio Branco, 161 — Nictheroy; Armando Izidoro da Silva — rua Ribeiro Guimarães, 27 — Andarahy; Ascendino Caetano Martins — rua Cassú, 93 — Jacarépaguá; Alvaro Freire Braga — rua do Bispo, 144; dr. Benjamin Rangel — rua Senador Vergueiro, 124; Braulio Ribeiro de Macedo Soares — rua S. Francisco Xavier, 340; Durvalino T. Ribeiro — Avenida Paulo de Frontin, 222; Flavio Pereira das Neves — Avenida 7 de Setembro, 164 — Nictheroy; Fabio Barreto Leite — rua Menna Barreto, 75 — Botafogo; dr. José Mariano Filho — rua Jardim Botannico, 225; Jorge Rodrigues da Silveira — rua Barão de Mesquita, 585; dr. Julião M. Castello — rua da Estrella, 87; Jeffesson Rocha Braune — Avenida 28 de Setembro, 318; dr. Leonidio Ribeiro — rua S. Francisco Xavier, 367; Luiz Nogueira — rua do Lavradio, 117; Paulo de Magalhães Castro — rua Riachuelo, 32; Victorino de Menezes Pires — rua Salvador Corrêa, 74 — (Fabrica) — Leme; Zacharias Martins — rua da Carioca, 9. etc. etc.

BICHO DA SEDA — Escreva ao dr. Amilcar Savassi, D. D. Director da Estação Sericola de Barbacena — Barbacena — Estado de Minas Geraes.

Sr. J. Fonseca — Nictheroy:

Escreve-nos:

"Um gallo Orpington de minha criação appareceu-me com alguns dedos consideravelmente engrossados, mas sem inflamação apparente, segurando-o, verifiquei que as unhas estavam deformadas e gastas, tendo debaixo dellas uma crosta esbranquiçada prolongando-se pelo dedo a dentro. Raspando-o, desprendia-se um pó branco semelhante ás crostas vulgarmente conhecidas por "caraca". Usei varios remedios suppondo tratar-se de callos nos pés, mas com poucos resultados. Nas plantas não existe callo algum. As articulações dos dedos estão mais flexiveis: o pús que existia dentro d'uma das phalanges fez esta cahir, tendo já cicatrizado. O gallo continua, porem, deitado, só se firmando em uma das pernas, porque segundo verifiquei não pode firmar-se na outra, sentindo dôr quando se apalpa na altura da articulação da coxa."

RESPOSTA — Deve ser arthirite rheumatica.

Recommendo collocar a ave n'uma gaiola com palha, poupal-a do frio e da humidade.

Dar verduras em abundancia com cereaes, solução de Sal de Vichy a 5 % no bebedouro.

Sr. Victor S. José dos Campos:

Escreve-nos:

"Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã" solicito de v. excia. o obsequio de me informar onde posso adquirir um livro completo sobre "Avicultura" em que trata como se deve debellar as molestias das aves, isto é, das gallinhas, qual os mezes para chocar os ovos, espaço para 200 cabeças etc.".

RESPOSTA — Recommendo a leitura dos seguintes livros: "Alimentação das Aves" — "As Molestias das Aves" — "Como Fiquei Rico Criando Gallinhas" — "Diccionario de Avicultura" — Incubação Natural e Artificial" — Plymouth Rock (Monographia)" — Cartilha Avicola" — Processos Praticos e Scientificos da Criação de Pintos" — Para se ter successo na criação de pintos: Uma duzia de preceitos, que são a base da criação remunerador".

Todos estes livros são encontrados na Sociedade Brasileira de Avicultura á venda. Escreva para a Caixa Postal 976 — Rio.

Sra. Antonia Ilka — Rio:

Escreve-nos:

"Tendo um perú, o qual tem uma ronqueira e grande fastio. A evacuação é uma aguadia amarella. Tenho applicado diversos remedios e o mesmo não tem tido melhoras, peço-vos uma consulta para o mesmo, informando que, antes do perú ficar doente, tive uma perúa que esteve atacada do mesmo mal, apezar de applicar diversos remedios, veio a mesma a morrer. Depois de morta abri a dita perúa, encontrando-a com o figado enorme, tendo o mesmo uma especie da massa amarella dentro do figado. Tres dias antes de morrer estava com um grande cansaço. Peço-vos o obsequio de indicar-me o que devo fazer."

RESPOSTA — A sua ave está indubitavelmente com uma molestia de prognostico gravissimo, e que é mui commum entre os perús: entero-hepatite infecciosa.

E' causada por um germen denominado "amoeba meleagridis".

O povo chama outrosim de *cabeça preta*.

Se não me falha a memoria, li um livro de um patricio nosso, que os perús novos são mui sensiveis a "crise do roxo", por occasião do desenvolvimento dos carancules e barbellas, isto não é, nem mais nem menos, que um erro de observação: a tal "crise do roxo", é a infecção amebiana.

O algodão na Parahyba

Durante o mez de fevereiro do corrente anno o Estado da Parahyba, segundo os dados que nos foram fornecidos pela Delegacia do Serviço do Algodão no mesmo Estado, organizados pelo serviço de estatistica, divulgação, informação e propaganda, importou pelo porto de Cabedello 1.467.078 kilos de algodão em pluma no valor de 3.508:218$600 com o seguinte destino:

	Kilos	Valor official	Direitos
Para Liverpool	769.677	1.893:522$100	208:163$800
Para Hamburgo	13.826	18:685$600	2:021$100
Para Rotterdam	359.379	826:571$700	90:923$900
Para Bremen	22.069	55:172$500	6:065$000
Para Antuerpia	10.163	25:407$500	2:794$800
Para Leixões	65.666	158:404$600	17:424$500
Para Pelotas	11.121	27:802$500	3:058$300
Para Santos	167.991	394:224$300	43:364$500
Para Rio de Janeiro	46.869	107:798$700	11:857$500
Para Recife	317	729$100	80$200
Total	1.467.078	3.508:218$600	385:756$600

Em tecidos foram importados 33.183 kilos no valor de ...... 255:864$000 só para portos nacionaes.

Destinados a Liverpool e Hamburgo foram embarcados 26.521 kilos de linter, 307.754 kilos de oleo de sementes de algodão e 895.230 kilos de torta de sementes de algodão nos valores respectivamente de 21:216$800, 230:832$500 e 134:282$000.

Os preços oscillaram entre 33$000 e 45$000 por 15 kilos de pluma e 1$00 por arroba de sementes.

Fructeiras européas e japonezas

A CITRICULTURA NA CALIFORNIA

Enxertias

(Por EUGENIO BRUCE)

Enxertos, e instrumentos de enxertar

champagne, e, depois, accendendo

Julgamos interessante divulgar, visto como presentemente um dos problemas que nos preoccupam é o desenvolvimento da pomicultura em nosso paiz, as observações colhidas pelo engenheiro agronomo Eugenio Bruce, quando em estudos nos Estados Unidos teve occasião de verificar os processos ali usados na industria das laranjas.

Vamos transcrever o que sobre a enxertia disse o alludido agronomo:

E' a enxertia na California, usualmente praticada na laranjeira azêda, depois de um anno, em Cuba, prevalece a pratica de nove mezes. A enxertia é operada na totalidade, neste Estado como no da Florida, pelo systema de borbulha ("Shield budding").

Já explanei, detidamente, os basicos cuidados de obtenção dos borbulhos ou brotos como um dos fundamentos da citricultura.

A enxertia, neste Estado, é praticada, ou no outomno (pois que no inverno não é muito rigoroso, nevando, raramente) ou o mais commum e aconselhavel na primavera, em abril, o que corresponde, no nosso paiz, a agosto: a regra, neste Estado, é a escolha de um dia quente de primavera, quando, justamente, a funcção physiologica do fluxo da seiva é mais activa, concorrendo tambem, então, com um relativo e mais facil despregamento da casca, o que é bom á enxertia.

Um canivete de enxertia, muito bem afiado, e tiras de aniagem, immersas em mel de abelhas derretido, são o necessario. A 10 cms., do sólo, preferivelmente do lado SE, é escolhido um bom ponto, préviamente batido de modo leve com as costas do canivete para provocar um relativo despregamento da casca (sem amassar), neste ponto é feita uma incisão firme e perpendicular, do comprimento de 2,0 cms., fazendo-se na parte inferior um pequeno côrte transverso de 1 cm., (este é o muito usado systema de T invertida, dito como provocador de um brotamento mais perpendicular, em opposição ao systema de T, que apresenta uma tendencia do brotamento lateral). O borbulho ou olho do enxerto é fusifortemente cortado (com um só côrte firme) com uma camada de lenho adherente — o que é importante — do comprimento de 2,5 — 3 cms., e gentilmente introduzido pela fenda horizontal, (préviamente um pouco alargada); depois do borbulho assim ajustado nessa incisão é elle levemente forçado, além da incisão horizontal para que se realize a boa conjugação dos tecidos vegetaes da zona de crescimento ou seja do cambio do "cavallo" e com o do borbulho. Quanto á collocação do borbulho na incisão, é obvio que ella deve ser egual á posição do galho, isto é, a sua base para baixo. Isto feito, segue-se a ligadura da enxertia, com uma tira de aniagem (préviamente immersa em mel de abelhas, derretido, como já citei) por cinco voltas regularmente firmes, sem constricção prejudicial, puxando-se a ponta da tira por entre a 5ª volta, de maneira a não ser preciso dar um nó (como tambem por ser mais pratico), quando se fizerem as subsequentes inspecções, caso em que esta tira é novamente aproveitada). Relativo ao facto, de deixar a pontinha do borbulho descoberta ou não, não encontrei uniformidade; no entanto, pelo que tenho visto, a cobertura total desta pontinha é de mais successo. Observei, na California, multos casos de 95 °|° de successo em enxertias, o que é por sem duvida muito boa e apreciavel percentagem.

Depois de 20 dias, é a enxertia examinada, removendo-se a aniagem; a uniforme côr verde e um inchamento do borbulho attestarão immediato successo.

E' claro que, em caso negativo, se procede immediatamente á nova enxertia.

E' costume bem succedido de, na occasião de enxertia, fazer um meio côrte no tronco do "cavallo" e vergal-o sobre o sólo; depois do enxerto ter viçado approximadamente uns 20cms., é esta copa assim vergada serrada completamente, (um pouco obliquamente) bem sente a união do enxerto. Esta secção serrada é immediatamente coberta com cêra de enxertia, mel de abelha e resina ou asphalto derretido, (muito em voga nesse Estado e conhecido por "Asphaltum D", vendido como um sub-producto pela *Standard Oil Co.*). Esses enxertos são nesta occasião trenados por estacas, fincadas do lado opposto do novo rebento, podando-se ao mesmo tempo todos os ladrões e indesejaveis rebentos lateraes, que despontam principalmente em derredor da união do enxerto, operação essa repetida frequentemente. Quando esta planta attingir a pouco mais de 30 pollegadas, ou seja 1 m., é a copa podada, para forçar a formação dos ramos de sustentação da futura arvore; uma segunda poda, um pouco acima, provocará o brotamento de tres ramos, sendo cinco o numero usual dos ramos para a futura arvore.

No fim de cerca de dois annos, está a laranjeira apta a ser transplantada para o pomar definitivo.

O padrão de venda de laranjeiras enxertadas no commercio californiano é o tamanho do diametro do tronco, tomado a 25 cms,

Enxerto ao pé do cavallo

acima do união do enxerto, além da variedade, como é comprehensivel. Quanto aos preços de laranjeiras de umbigo, enxertadas são este anno: um anno, meia pollegada, $1.65; dois annos, 3|4 de pollegada, $ 1.90 e uma pollegada, $ 2.25 por unidade. Os preços ditos de tangerineiras e limeiras são um pouco mais altos.

Para a transplantação para o pousar definitivo ha que considerar o custo transporte destas laranjeiras enxertadas ou o seu longo transporte ou seja a exportação.

Para o custo transporte é a laranjeira desenterrada com um bolo de terra adherente e embalhada em sacco de aniagem, fazendo-se uma pequena poda das raizes e uma poda completa nos cinco ramos, bem como um completo desfolhamento. Quando o transporte é para logar convizinho, apenas é feita uma ligeira poda das raizes. No caso do transporte ser para o estrangeiro, a poda das partes epiphytas e hydophytas é completa para evitar o processamento das funcções physiologicas, ou seja, em outras palavras, para provocar a dormencia artificial. Aas raizes nuas são, neste anno, acondicionadas em musgo; quatro laranjeiras, com as raizes assim acondicionadas, são inteiramente envolvidas em aniagem, que tem que ser conservada humida durante a viagem.

Vem muito a proposito citar uma experiencia feita pela "Citrus Experiment Station" sobre o effeito da poda das raizes, demonstrando a interdependencia do brotos e raizes e a regeneração das raizes quando podadas na mesma occasião dos rebentos, maximé na época de maior actividade vegetativa, na primavera. Consequente foi estudada a questão dos côrtes soffridos pelas raizes pelos instrumentos aratorios ou de cultivação, cuja conclusão foi de que elles não injuriam (com restricções quando á intensidade) o vegetal, na primavera, devido á prompta regeneração destas raizes. Tambem foram feitas interessantes experiencias quanto ao melhor desenvolvimento de raizes na enxertia por alporque ("marcottage").

O melhoramento do trigo na Europa e a adopção dos seus processos no Brasil

Uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura

O dr. Arsene Puttemans, technico contratado pelo Ministerio da Agricultura, como chefe do Laboratorio Central de Fiscalização e exame de sementes, annuindo ao convite formulado pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizará, no dia 25 do corrente, ás 16 e meia horas, em sua séde, á rua 1.º de Março, 15, uma interessante conferencia, que será a oitava organizada pela benemerita instituição. S. s. que illustrará a sua palestra com projecções de diapositivos e film cinematographico, dissertará acerca de um thema de alta relevancia para o nosso pai: — As estações de melhoramento do trigo na Europa.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Casa Dias & Moysés
EM 22 DE JULHO DE 1930
Rua Imperatriz Leopoldina, 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 7740)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Em 29 de Julho de 1930.
Rua Luiz de Camões 58 e 60. (D 9735)

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de julho de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C. Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (11273)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 24 de julho
Matriz — Av. Passos, 11 (13404)

Implorando a caridade
ANGELINA PECORARO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma de uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA X. VIEIRA DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. R. Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIELA FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 55 — Catumby — Paralytica, impossibilitada de trabalhar.

CENTRO
ALUGA-SE uma loja com sete portas, propria para qualquer negocio, proximo ao largo de São Francisco de Paula, mediante contracto. Trata-se na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (D 9772) D

ALUGA-SE, por contracto, uma loja com uma porta, propria para pequeno negocio, proximo ao largo de São Francisco de Paula. Trata-se na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (D 9770) D

ALUGA-SE o predio da rua Bandeirantes n. 67 (Mariz e Barros). Chaves no n. 71; tratar com o sr. Corrêa, á rua Pedro I, n. 15. (D 9807) D

ALUGA-SE uma dependencia, optima para pensão, com todos os utensilios de cozinha, sala de jantar e copa, á rua Sant'Anna n. 33, 1º andar. (D 8941) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de São Felix n. 85. As chaves estão na loja do numero 83. (D 9714) D

ALUGA-SE um bom armazem, com sobrado, á rua São Bento, 3. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda ns. 197-199. (D 8530) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou officina. Rua Theophilo Ottoni n. 206. (D 10017) D

ALUGAM-SE, para familia, 4 quartos da frente do 2º andar do predio n. 48 da rua Carioca, com direito á serventia da casa. (D 9754) D

QUARTOS
No Hotel Mem de Sá, aluga-se quartos para rapazes do commercio, estudantes e funccionarios publicos a preços reduzidos. Invalidos, 153. (13550)

ALUGA-SE grande loja á Avenida Mem de Sá n. 270. Trata-se no n. 256, loja. (D 9737) D

ALUGA-SE boa casa no becco da Carioca; informa-se á rua Silva Jardim n. 12, armazem. (D 9740) D

MAGNIFICO apartamento, em predio novo, á Rua do Rezende n. 46, com todo o conforto, e installações modernas. — Informes no local ou telephone — 4-6005. (12472) D

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (11035)

QUARTOS e vagas aluga-se em casa de familia, á rua S. Pedro n. 120, 2º andar. (D 9758) D

CATTETE
ALUGA-SE um quarto mobilado e encerado, em casa de senhora só, estrangeira. Becco do Rio, 23, Gloria. (D 10018) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos com pensão de primeira ordem, a casaes ou cavalheiros de todo respeito, em casa de familia, á rua do Cattete n. 230. (D 8926) E

ALUGA-SE apartamento ricamente mobilado, independente; tambem quarto para casal, agua corrente, optima pensão. Almirante Tamandaré, 38. Phone 5—0136. (D 8957) E

APARTAMENTO de luxo, com pensão, aluga-se. Rua Visc. de Paranaguá n. 16, Gloria. (D 8932) E

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros de tratamento. Praia do Russell n. 18. (D 10019) E

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, a moços do commercio. Andrade Pertence, 40 — Cattete. (D 8833) E

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10040) E

DIAMANTINO-HOTEL. Pensão familiar — Alugam-se salas e quartos, servidos por elevador; preços modicos. Cattete, 219. Phones: 5—3840 e 5—3785. (D 11077) E

FAMILIA aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes. Ladeira da Gloria, 14, Alameda Aymoré (casa 8), lado do jardim. (D 10007) E

PRAIA HOTEL — Flamengo. n. 12. Diarias 10$, 12$000. Comida excellente. (D 10021) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento; excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 9726) E

TO LET nice large furnished room for married couple or single gentleman. Corrêa Dutra n. 166. (D 10025) E

CONFORTAVEL apartamento, installações modernas. Aluga-se á Travessa Santa Christina n. 12. Trata-se á Rua do Ouvidor 4-6005. (12573) E

LARANJEIRAS
ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 36 da rua Pinheiro Machado, Laranjeiras. Chaves no n. 18-A. Tratar com sr. Moreira, na rua Visconde Itaborahy n. 75, sob. (D 10047) F

ALUGA-SE casa para casal de tratamento, conforto e economia; rua Amaury n. 6 e 12. As chaves no armazem proximo, n. 112, da rua Pereira da Silva. (D 9517) F

ALUGAM-SE um grande predio e um confortavel bungalow. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 354. (D 8945) F

BOTAFOGO
ALUGA-SE por 1:000$000 o confortavel predio á rua Visconde de Ouro Preto, 59. As chaves são encontradas no n. 70 da mesma rua. Tratar á praia de Botafogo n. 424. Telephone 6—0579. (D 9608) G

ALUGAM-SE uma sala independente e um quarto, em casa de familia, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 20, Botafogo. (D 10034) G

ALUGAM-SE casas novas, para pequenas familias, á rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no n. 150. (D 9656) G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Conde de Irajá n. 119. (D 9819) G

BOTAFOGO — Senhora e filha precisam alugar, para agosto, em casa de familia distincta, um ou dois quartos, W. C. ou banheiro, independente, com ou sem pensão. Cartas a S. G., rua Maria Eugenia n. 34. (D 10014) G

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10041) G

COPACABANA
ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com pensão ou sem, a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos. Aven. Atlantica, 480. (D 9803) H

ALUGA-SE boa casa rua Ayres Saldanha n. 74. Chaves Armazem Elite rua Copacabana 858. (D 9685) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães 29, com boas accommodações para pequena familia de tratamento. Trata-se no referido predio. (D 9682) H

ALUGA-SE sala bem mobilada, com telephone de mesa, muito proximo da Avenida Atlantica, a um ou dois rapazes. Inf. tel. 7—1937. (D 10006) H

ALUGA-SE a casa V da rua Barata Ribeiro n. 692, Copacabana. Chaves na casa VII. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4—4582. (D 10004) H

ALUGA-SE casa, á rua Barata Ribeiro n. 659 (Copacabana); trata-se na rua das Acacias n. 31 (Gavea). (D 9751) H

ALUGAM-SE, em casa de tratamento, dois quartos, optimos aposentos, com boa pensão. 7—0388. (D 9761) H

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10038) H

PALACETE Atlantico — Avenida Atlantica, 3000 — Apartamentos commodos e modernos, com 3 peças, optima situação. Alugam-se a preços modicos. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 8 (antigo Municipal). (D 7258) H

QUARTO — Aluga-se um, lindamente mobilado, a cavalheiro de tratamento pelo preço de 400$000 mensaes, com direito a café e jantar. Rua Copacabana, 998, perto do Posto 6 — Telep. 7-1522. (12464)

VENDE-SE optima casa. Ver e tratar á rua Annita Garibaldi n. 19, Copacabana, das 2 horas em deante. (D 8947) I

ALUGA-SE casa confortavel, á rua Annita Garibaldi n. 19, Copacabana, onde se trata das 2 em deante. (D 8947) H

GAVEA
GAVEA — Aluga-se, á Praça Arthur Bernardes, 52; chaves no n. 50, com ou sem mobilia. (D 10029) I

RIO COMPRIDO
ALUGAM-SE lindas casas acabadas de construir, com dois quartos, duas salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24-A; as chaves estão na casa I. Trata-se na Avenida Passos n. 120. (D 9744) J

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz 116 com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves estão no n. 114. (D 11075) J

CASA confortavel — Aluga-se uma, centro de terreno; tem porão habitavel; á rua Conselheiro Barros n. 22. Ver das 10 ás 4 da tarde. (D 11012) J

TIJUCA
ALUGA-SE o confortavel predio da rua Jurupary n. 12, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado com fogão a gaz, banheira e quintal. Está aberto. Aluguel: 350$000, taxas e contracto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81-1º. (D 10052) K

ALUGAM-SE os confortaveis predios da rua Jurupary numeros 6 e 8, proximos á praça Saenz Pena, completamente reformados, com fogão a gaz, banheira e quintal. Estão abertos. Aluguel: 350$000, taxas e contracto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 10054) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto, 62 — entre Club Athletico e Alzira Brandão; chaves na rua Conde Bomfim, 123. (D 9787) K

ALUGA-SE o predio n. 26 da rua Visconde de Figueiredo, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Conde Bomfim n. 176. (D 9778) K

ALUGA-SE o predio n. 563 da rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino, tendo seis salas e cinco quartos, sendo 2 salas e 2 quartos, no porão, entrada para automovel pela rua José Hygino, e possuindo todas as demais dependencias necessarias. Jardim lateral e grande quintal. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37-2º andar. (D 8942) K

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10043) K

QUARTOS independentes; alugam-se os ultimos da Villa Mattoso. Têm agua corrente e são encerados. Procurar chaves com o encarregado na rua Mattoso n. 102, casa 19. Independencia e limpeza absoluta. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (D 11065) K

S. CHRISTOVÃO
ALUGA-SE por 420$000, casa nova, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz, para familia de tratamento, á rua Fonseca Telles n. 124; chaves no n. 122. Tratar: rua Affonso Penna, 49. Tel. 8-2936. (D 10049) L

MARIZ E BARROS, 259-261. Predios confortaveis para grandes e pequenas familias de tratamento (8-6034). (D 9504) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A S. Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

VILLA ISABEL
ALUGA-SE por 300$, casa com 2 salas, 5 quartos, despensa, fogão a gaz, banheira e quintal, á rua Heraclito Graça, 49, bonde Lins Vasconcellos; tel. 8-4872. (D 8883) M

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10045) M

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 36, com quatro quartos, duas salas e dependencias, em centro de terreno que mede 11,00 x 21,00, por trinta contos de réis; a chave no n. 36 e tratar na rua Senhor de Mattosinhos n. 82. (D 9794) M

ANDARAHY
ALUGAM-SE a 250$000 e taxas, casas com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, enceradas, etc.; rua Uruguay n. 127; chaves no n. 153, VIII. Tratar no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, 71/75. (D 8880) N

LAPA
ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal ou moços do commercio, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (D 9801) P

CATUMBY
ALUGA-SE boa casa; 3 quartos, 2 salas; á rua Magalhães, 41; trata-se á rua Catumby, 28, sobrado. (D 9784) R

RUA Itapirú — Alugam-se duas boas casas de frente nesta rua. Têm dois quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 250$000 e taxas. Chaves no numero 333, casa 3. Tratar á rua S. Pedro n. 9, 2º andar. (D 11067) R

SANTA THEREZA
BOA casa, com accommodações para grande familia de tratamento. Telephone 5—0938. (D 8774) S

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Therezopolis n. 22, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz. Trata-se na mesma. (D 9730) S

MANGUE
ALUGA-SE uma sala mobilada, com liberdade, a um senhor de respeito, em casa de uma senhora; rua Evaristo da Veiga n. 32, perto da avenida. (B 2198) T

SUB. CENTRAL
ALUGAM-SE casas novas, com 5 quartos, banheiro completo e commodidades, á familia distincta. R. General Polydoro, 308; vêr de 9 ás 5 horas. (D 9780) U

ARMAZEM, com morada, aluga-se, em logar de movimento, esquina de rua, por 300$000 e impostos. Faz-se contracto; á estrada da Freguezia, 443, Jacarépaguá. (D 10030) U

230$000 — Aluga-se uma casa nova com dois quartos, duas salas, etc.; banheira, aquecedor e fogão a gaz, na linda avenida da rua Sarandy n. 33, a dois minutos do bonde, fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club. (D 97906) U

ALUGA-SE o predio á rua Paim Pamplona, 58 — Aberto. (D 9688) U

ALUGA-SE o grande predio da rua São Francisco Xavier 607 por 700$000 e as taxas. (D 8054) U

ALUGAM-SE as casas novas ns. I, II e III da travessa Rio Grande n. 84 — Meyer. (D 9654) U

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Angelica n. 93, uma casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e quintal. As chaves estão no armazem da rua Lucidio Lago n. 83. Trata-se á rua Aristides Lobo, 196, Rio Comprido. (D 9759) U

SUB. LEOPOLDINA
ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com tres quartos, duas salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 a 75. (D 8878) V

ALUGA-SE uma casa para negocio e uma para moradia, sala, quarto e cozinha com agua e luz, na Estação de Ramos, rua das Missões n. 69. (D 9689) V

NICTHEROY
ALUGA-SE, perto da praia, bungalow novo, com amplas accommodações para familia, á praia Icarahy, 233, casa 14; as chaves no 10. (D 9624) W

ILHAS
ALUGAM-SE diversas casas na Ilha do Governador (Freguezia). Tratar no local ou na rua General Camara n. 357, com o sr. Babo. (D 8955) Y

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (12614)

Seja Previdente
MORE EM CASA PROPRIA
COMPRANDO UM TERRENO NA
Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções
V. S. poderá construir a sua casa para pagamento em prestações equivalentes ao aluguel.
GRAJAHU' — IPANEMA — JARDIM BOTANICO (proximo ao prado) — JOCKEY CLUB (entre as ruas Licinio Cardoso, S. Luiz Gonzaga e Anna Nery) MEYER etc.
a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções
fornece plantas dos seus terrenos em seus escriptorios á Avenida Rio Branco n. 48 — Loja, pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.
Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de cinco annos, por meio de prestações mensaes.
Avenida Rio Branco 48-Loja
(11508)

Grajahú-Terrenos
Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (11856)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS
PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.480
FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO
(11510)

PETROPOLIS
PETROPOLIS — Aluga-se casa confortavel e mobilada, á rua Santos Dumont n. 495; chaves no armazem da esquina. A tratar com o dr. Macedo, Edificio Odeon, 5º andar, sala 507. Phone 2—0641. (D 9793) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS
PREDIOS E TERRENOS — Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypotheca; com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109, sobrado. (D 8891) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Livramento n. 67, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 22 de julho de 1930, ás 4 1/2 horas. (D 9732) 1

TERRENOS, NO RIO COMPRIDO — Vende-se em lotes, trata-se na rua do Rosario n. 147, de 15 ás 16 horas. Dr. Braga. (D 10023) 1

50$ por mez vendem-se lotes de terrenos sem juros e sem entrada. CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo n. 42, saltar á Av. dos Democraticos n. 1.531, depois um poste. (D 4264) 1

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos sem entrada; CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias, a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo n. 42, saltar á Av. dos Democraticos 1.531, depois um poste. (D 9806) 1

BUNGALOWS de recente construcção vendem-se a partir de UM CONTO DE RÉIS á vista e prestações de 230$, os da Trav. Costa Mendes, 22, proximo á E. de Ramos e ao bonde e r. Custodio Nunes, 46, e Estrada Engenho da Pedra, 196 e 200, proximo á E. de Olaria e ao bonde; podem ser vistos a qualquer hora, nos mesmos. (D 9809) 1

VENDEM-SE dois predios novos, em Ipanema, sendo um grande, com garage, e outro pequeno. Trata-se das 7 ás 9 horas da noite, 76, rua Marquez de Abrantes. Negocio directo. (D 8976) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Muratori n. 37, com 3 quartos, 2 salas. Ver das 11 ás 12 e tratar com o dr. Otto Surerus, á rua da Assembléa, 70-3º. (D 8871) 1

VENDE-SE o predio sito á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina da rua José Hygino, edificado em terreno medindo 15 metros de frente por 48,20 de fundos (lado da rua José Hygino), tendo seis salas, cinco quartos, entrada para automovel pela rua José Hygino, e todas as demais dependencias necessarias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37, 2º andar. (D 8949) 1

VENDE-SE urgente bungalow novo, com jardim, quintal, 5 quartos e dependencias. Rua São Raphael n. 19, Tijuca. (D 8948) 1

VENDE-SE o predio da rua Constante Jardim n. 23, Santa Thereza, com duas salas, quatro quartos e grande terreno ao lado e fundos. Informações á rua da Quitanda n. 95, ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (D 10051) 1

VENDE-SE por 3 contos um terreno de 8x27 á rua Indayassú. Trata-se rua Rosario 142, sob. (12485)

VENDE-SE por 4, 6, 8 e 10 contos explendidos lotes á rua Uruguay. Trata-se rua do Rosario, 142, sob. (12485)

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58 — Tel. 4-6221. (11804) 1

SITIO
Vende-se um na est. de Anchieta, com grande laranjal, grande casa com 8 commodos, luz, agua e perto da estação. Informa-se na rua Buenos Aires numero 93. (D 9881)

PREDIOS A' VENDA
Vendem-se 4 predios, em perfeito estado de conservação, sendo um á rua Licinio Cardoso n.º 282 e tres á rua Major Suckow ns. 12, 14 e 16. PAGAMENTO A' VISTA OU EM PRESTAÇÕES. Informações no predio da rua Licinio Cardoso, diariamente. (D 8939)

Ultimas chacaras
Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 8836)

BELLA VIVENDA
Com todos os commodos para familia de tratamento, vende-se sita á rua Dr. Sattamini n. 39. Tratar na mesma com o proprietario; não tem intermediarios. (D 9601)

Optimo terreno
Com linda vista, zona Grajahú, 20 x 40, de esquina, vende-se por 11:000$000, preço de occasião; trata-se á rua Quinze numero 54. (D 9713)

Propriedades á venda
O Banco Economico do Brasil vende:
1 terreno com casas e machinismos da Companhia Industrial de Borracha, na Estrada das Furnas da Tijuca, por 180 contos.
1 dita em Olaria, á rua Nair n. 207, por 5:000$000.
1 dita á rua Ururahy n. 83, na Linha Auxiliar, estação de Sapé, por 35:000$000.
1 lote de terreno á rua Tabyra, na Gavea, por 15:000$000.
1 dito em Itaipava, com pequena casa, por 20:000$000.
40 lotes de terrenos em Bento Ribeiro a 3:000$000 e 3:500$000.
1 machina rotativa de impressão, por 40:000$000. (12442)

TERRENOS
Junto ao Collegio Militar, na rua Commandant Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar, com o sr. Canella, das 10 1/2 ás 11 e das 3 1/2 ás horas. (D 10087)

Haddock Lobo, 458
Aluga-se este predio acabado de construir, com todo o conforto moderno, 5 quartos e garage. Póde ser visitado. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 131, com dr. Neves, sala 607, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (D 8892)

(11832)

Terrenos a Prestações
Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interêsse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA ..	SANTA THEREZA
IPANEMA ..	LEBLON
RIO COMPRIDO ..	BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA' ..	ANCHIETA

ITAIPAVA
(12074)

Bairro Moderno
Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade — ruas Anna Nery, Costa Lobo e São
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja (11851)

CASAS A PRESTAÇÕES — "Systema Kosmos"
Sensação semanal — Quatro sorteios por mez
Attende-se a chamados a domicilio pelo telephone 3-3927.
Escriptorio Central de Terrenos a Prestações.
RUA DO ROSARIO, 109, 1º andar. (11580)

A 150$ e 250$ — Alugam-se
As casas da Av. Pariz, 21, em frente á E. de Bomsuccesso e bonde, 250$; Estrada Engenho da Pedra, 200 e 196, proximo á E. de Olaria e bonde, 150$ e 250$; as chaves nas mesmas a qualquer hora. (D 9804)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR
Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (12787)

ACHADOS E PERDIDOS
C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 165.109, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 9764) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 234.520 e 234.521, desta casa. (D 9764) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 238.007, desta casa. (D 8925) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 307.448, desta casa. (D 2199) 4

PERDEU-SE a cautela n. 143.003, do Monte Soccorro. (D 8931) 4

S. A. "A Economica", perdeu-se a cautela de n. 7.509, desta casa, sita á rua dos Andradas n. 26. (D 10032) 4

TRASPASSA-SE
TRASPASSA-SE um contrato de arrendamento por 6 annos, com ou sem moveis, á rua Silveira Martins n. 66. (D 9710) 5

TRASPASSA-SE o resto do contrato de arrendamento, por dois annos e dois mezes, de um bungalow, com 2 salas, 2 quartos, varanda, copa e cozinha (tudo espaçoso), banheiros e quintal, á rua Conde de Bomfim n. 517, casa 2. Aluguel 440$000 com taxas. Póde ser visto a qualquer hora. (D 9731) 5

DIVERSOS
A JUROS modicos, qualquer quantia para hypothecas com J. Pinto, á rua Buenos Aires, 109, sob. (D 8890) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 3-0994. (D 6922) 3

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

"Aperitivo das Selvas" O melhor das bebidas por ser de plantas; faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. (12005)

CALÇADOS — Não se impressione com os grandes annuncios. Quer comprar barato? Visite o Grande Armazem de Varejo de Calçados, na Avenida Passos numero 102 — E' aqui mesmo. (D 10065) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—6836. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 9771) 3

LUVAS de sued, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS, Rua do Ouvidor, 178.

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 11042) 3

COFRES ?...
Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (12012)

OFFICINA para AUTOMOVEIS
Concertos rapidos e baratos
Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (12033)

PONTO de luva a 500 réis o metro, ajour, bordados e botões; rua Sampaio Ferraz n. 21 — Haddock Lobo. Phone 8—6283. (D 10044) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (12019)

SEU piano é velho? Está bichado? Não perca tempo, mande-o na Renovadora de Pianos á rua do Lavradio n. 51, phone 2-2666, que fica novo e moderno, por preço modico. (D 10070) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 9325) 3

VESTIDOS, fazem-se pelos ultimos figurinos e a preços modicos; rua Sampaio Ferraz n. 21 — Haddock Lobo. (D 10046) 3

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (2308)

PROFESSORES
COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 9493)

DACTYLOGRAPHIA em Remington, Royal e Underwood. Curso rapido, só a moças e senhoras. Aulas diarias a 5$ mensaes. Diploma garantido. Uruguayana, 174. (D 7846) 9

FACULDADE DE LETRAS — Rua Ramalho Ortigão n. 24 (4º andar), elev. Dá-se prospecto. Aulas nocturnas. (D 6499) 9

Inglez Francez, Allemão, Portuguez. A Escola Underwood ensina com perfeição; á rua Carioca 11. (D 9578)

Outras notas commerciaes

FEIRAS LIVRES
Durante o periodo de 13 a 19 do corrente mez vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Arroz, kilo	$800 a 1$200
Assucar, kilo	$650 a $750
Bacalhão, kilo	2$400 a 2$600
Banha, lata de 2 kilos	5$600 a 5$800
Banha de Itajahy e Luzitania, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$500 a $900
Café, kilo	2$400 a 2$600
Carne secca, kilo	3$000 a 3$200
Cebolas, kilo	1$000 a 1$300
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Feijão fradinho, kilo	— 1$000
Feijão branco, meudo, kilo	— $800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	— $900
Feijão de côres, kilo	— $800
Feijão manteiga, kilo	— 1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo	$600 a $700
Feijão preto, kilo	$400 a $500
Fubá de milho, kilo	— $600
Frangos, um	3$000 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Lombo de porco, kilo	— 2$600
Manteiga, kilo	7$800 a 8$200
Massas, kilo	1$200 a 1$300
Milho, kilo	$350 a $400
Ovos, duzia	2$200 a 2$300
Queijo de Minas, kilo	— 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	— 1$400
Sabão virgem, kilo	— $800
Talharim, kilo	— 1$600
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a 2$500
Aboboras, uma	$600 a 1$800
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a $500
Alface braçal, uma	— $200
Alface paulista, uma	— $300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringela, duzia	1$500 a 2$500
Cenoras, molho	$200 a $600
Xuxu' um	— $100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a 1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	— $00
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Arraia e bagre, kilo	— 1$000
Camarão, kilo	4$000 a 8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a 3$500
Garoupa, kilo	3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Paratys, kilo	3$000 a 3$500
Pescada amarella, kilo	— 4$000
Pescada amarella postejada, kilo	— 4$500
Sardinhas, kilo	— 1$500
Tainhas, kilo	2$500 a 3$000
Vermelho, kilo	— 3$500

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Genero	Preço
AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	6$000 a 6$500
Nacional	3$500 a 3$800
AVEIA:	
Aveia	11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a $440
Argentina, por kilo	$440 a $460
ALCOOL, por litro:	
40 gráos	1$400 a 1$500
38 gráos	1$300 a 1$400
36 gráos	1$200 a 1$300
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$500 a 1$600
De Angra	1$400 a 1$500
De Campos	1$200 a 1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Agulha, especial	62$000 a 64$000
Idem superior	52$000 a 54$000
Bom	40$000 a 42$000
Regular	34$000 a 36$000
Baixo	28$000 a 30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:	
Portug., por litro	4$500 a 4$800
Hespanhol, idem	4$000 a 4$200
AZEITONAS, barris com 40 ks.:	
Hespanholas, kil.	2$500 a 2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a 2$400
Idem, lata 10 ks.	2$500 a 2$600
BANHA:	
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a 175$000
De Itajahy, caixa com ltas de 20 kilos	180$000 a 200$000
BATATAS, por kilo:	
Paulista	$680 a $700
Chilena	$720 a $740
Mineira	$440 a $480
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	130$000 a 135$000
Inglez	130$000 a 135$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$200 a 3$200
De diversas procedencias	3$200 a 3$300
CEVADA, por litro:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	28$000 a 29$000
Enxofre, novo	40$000 a 42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a 42$000
Branco, sup., novo	42$000 a 44$000
Manteiga	48$000 a 50$000
Mulatinho	33$000 a 34$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a 56$000
Outras côres	46$000 a 48$000
Laguna	26$000 a 28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:	
Moinho Fluminense:	
Semolina	— 40$000
Especial	— 38$000
S. Leopoldo	— 36$000
OO	— 35$000
Preços do Moinho Inglez:	
Buda	— 40$000
Buda nacional	— 38$000
Nacional	— 36$000
Brasileira	— 35$000
Preços do Moinho da Luz:	
Luz	— 38$000
Brilhante	— 36$000
Condor	— 35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 6$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	8$200 a 8$500
FARINHA DE MANDIOCA:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	18$000 a 19$000
Peneirada	16$000 a 17$000
Grossa	15$000 a 16$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Diversas marcas	39$000 a 40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a 1$000
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguesa	— 5$000
Paio salamisqui	— 4$000
Rio Grande	6$500 a 7$000
Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
De fumeiro, uma	3$400 a 3$600
Secca, uma	3$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:	
Especial	2$700 a 2$900
Superior	2$000 a 2$200
Regular	1$800 a 2$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$800 a $900
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$100 a 1$300
Estrang., lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a 7$000
Idem, sem sal	6$400 a 6$800
Em lta de ½ kilo	3$500 a 3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolim (A)	— 1$600
Idem (B)	— 1$300
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 2$200
Idem (E)	— 1$800
Idem (F)	— 1$350
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	17$000 a 17$500
Misturado ou regular	13$000 a 14$000
Regular	12$000 a 12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a 18$500
OVOS:	
Duzia	1$800 a 2$000
POLVILHO, por kilo:	
Superior	$600 a $700
Regular	$500 a $600
PAIO, por kilo:	
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	4$500 a 5$000
Idem regular	3$800 a 4$000
Mineiro	— 4$000
Paraná	3$500 a 3$800
Rio Grande	5$000 a 5$500
Typo italiano	5$500 a 5$800
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$900 a 3$100
Mineiro	2$400 a 2$700
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
AMENDOIM:	
Sacco com 25 kilos	28$000 a 30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaranhão	285$000 a 290$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$500
Matarazzo	38$500 a 40$000
Velas pequenas	14$000 a 15$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$000 a 3$300
Fronteira, idem	2$900 a 3$300
Pelotas, idem	2$400 a 2$800
M. Grosso, idem	2$200 a 2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

NOIVAS
enxovaes completos para o dia desde os mais modestos aos mais ricos, queiram fazer-nos uma visita, e vêr os ultimos modelos para verificar a realidade deste annuncio.

ORÇAMENTO N. 1
1 Vestido crêpe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda, 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 Caixa de grampos prateados. 100$000

ORÇAMENTO N. 2
1 Vestido de setim, charmeuse ou crêpe pellica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação. A TITULO DE RECLAME, TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3
1 Vestido de charmeuse ou crêpe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda em Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 par de Brincos, 1 Véu todo bordado por Illio, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gaze, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias. Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4
Uma verdadeira economia este orçamento.
1 Vestido de crêpe mongol ou s'uigurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gaze, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 Camisa de noite, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicação em setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençol Bordado, 1 Par de almofadas bordadas, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.
UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

IMPORTANTE
Trocamos qualquer artigo que não satisfaça, assim como os Vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros com alteração do preço, independente de signal.

Enxovaes para noivas peçam catalogo
A' ORIENTAL
Rua Marechal Floriano, 49 e 51
Canto da Rua dos Andradas (10056)

Directoria de Meteorologia
Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de julho de 1930, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

TEMPO
Norte — Geralmente fresco e secco no Amazonas, no Maranhão, no Piauhy e no Ceará; quente e pouco chuvoso no Pará; fresco e pouco chuvoso no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e em Alagôas e finalmente fresco e chuvoso na Parahyba e em Sergipe.
Centro — O tempo nesta região decorreu, em geral, fresco e pouco chuvoso na Bahia e fresco e secco nos demais Estados dessa zona.
Sul — Nesta zona o tempo conservou-se em geral, fresco e pouco chuvoso no Rio, em São Paulo e em Santa Catharina; fresco e chuvoso no Paraná e frio e chuvoso no Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA
Café — Culturas boas no extremo Norte e no Rio e regular em pontos de Alagôas e em São Paulo, devido á escassez de chuvas. Regular perspectiva em pontos de Pernambuco. Colheitas em pontos do Maranhão, de Pernambuco, do Ceará (serra) e nas regiões central e sulina.
Canna — Preparos de terras e plantios em pontos do Amazonas, e de Pernambuco e de Santa Catharina. Preparos de terras em pontos da Parahyba, e Sergipe, Minas, Rio, São Paulo. Culturas, em geral, boas, salvo em pontos da Parahyba, de Pernambuco, do Rio e Santa Catharina, regulares devido a escassez de chuvas. Colheitas no Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e nas regiões central e sulina.
Algodão — Plantios em raros pontos da Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe. Culturas, em geral, boas, salvo em diversos pontos do nordéste, ainda regulares, devido a irregularidade pluviometrica.
Colheitas no Piauhy, Ceará, em pontos do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, da Bahia, de Goyaz e em Minas. Terminadas em São Paulo.
Cacáo — Plantios no sul da Bahia. Culturas boas no extremo Norte e na Bahia. Colheitas regulares em pontos da região amazonica e na Bahia.
Fumo — Preparos de terras e plantios na região amazonica, na Parahyba, em Alagôas, em Sergipe, e na Bahia e em Santa Catharina. Culturas, geralmente, boas. Colheitas em raros pontos de Minas.
Mandioca — Preparos de terras e plantios na região amazonica, na Parahyba, Alagôas, Sergipe, Bahia e em raros pontos de São Paulo e de Santa Catharina. Culturas, em geral, boas, salvo em diversos pontos do nordéste, regulares devido á irregularidades das chuvas. Colheitas no extremo Norte, Piauhy, na região central, em pontos de Alagôas, Sergipe, do Rio, de São Paulo e em Santa Catharina.
Herva Matte — Hervaes, geralmente, em bom estado. Colheitas nos Estados do extremo Sul.
Feijão — Plantios em pontos do Amazonas, da Parahyba, de Pernambuco e de Alagôas. Preparos de terras nas regiões central e sulina. Culturas boas no Norte e no Centro, salvo em diversos pontos do nordéste, prejudicadas pela irregularidade pluviometrica. Colheitas em pontos do Pará, Parahyba, de Alagôas, de Sergipe, e de São Paulo, no Maranhão, Piauhy, na região central e no Rio.
Milho — Preparos de terras na região amazonica, em Minas, Goyaz, Matto Grosso, e no Sul. Plantios em raros pontos do nordéste e de Santa Catharina. Culturas boas no extremo Norte e prejudicadas pela escassez de chuvas em diversos pontos do nordéste. Colheitas em pontos do extremo Norte, da Parahyba, de Alagôas, no Piauhy, no Ceará e nas regiões central e sulina.
Arroz — Preparos de terras na região amazonica, em Minas, em São Paulo e em raros pontos pontos da Bahia, de Goyaz, Matto Grosso e de Santa Catharina. Culturas boas no Pará e regulares no Nordeste, devido á escassez de chuvas. Colheitas em pontos do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Minas, Goyaz, Rio e São Paulo.
Trigo — Preparos de terras e plantios nos Estados meridionaes, onde as culturas se acham melhoradas.

RIOS
Em geral, em vasante no Norte e no Centro e normaes no Sul.

ESTRADAS DE RODAGEM
Em geral, regulares no Norte e no Centro, salvo em diversas partes do Nordeste, prejudicadas pelas chuvas e boas no Sul.

BRASIL — PORTUGAL
O Brasil é o maior comprador dos vinhos tintos portuguezes
Os Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty informam o seguinte:
Segundo informação do nosso consulado em Chicago, a firma MacFarlane Mut Company, 2333 Valley Street, Oakland, California, importadora de castanhas, deseja estabelecer relações commerciaes com exportadores brasileiros desse producto. Para esse fim pede cotações dos preços de castanhas descascadas, com e sem pellicula, para embarques directos do Brasil para a referida firma.
— O valor do commercio exterior de Portugal nos cinco primeiros mezes do corrente anno, segundo dados da Direcção Geral de Estatistica, remettidos pela nossa embaixada em Lisboa, foi de 1.021.487.000 escudos para a importação e de 350.081.000 escudos para a exportação.
O Brasil figurou em decimo primeiro logar entre os paizes que mais venderam e em quinto logar entre os que mais compraram. A importação de productos brasileiros attingiu a . . . 20.708.000 escudos e a exportação para o Brasil accusou . . . 23.866.000 escudos.
Os principaes productos importados do Brasil foram os seguintes: café, 714 toneladas; assucar, 11 tons.; arroz, 2 tons.; algodão em rama, 1.158 tons.; sementes oleaginosas, 401 tons.; e pelles 332 toneladas.
Os principaes productos exportados para o Brasil foram os que se seguem: vinho do Porto, . . . 65.543 decalitros; vinhos licorosos, 10.953 decalitros; vinhos communs tintos, 367.052 decalitros; vinhos communs brancos, 14.510 decalitros; azeite de oliveira, 978 toneladas; sardinhas em salmoura, 268 toneladas; e conservas de sardinhas, 374 toneladas; e conservas de vegetaes, 952 toneladas.
O Brasil foi o paiz que mais comprou vinhos communs tintos.
— Segundo informa a Legação do Brasil em Vienna, a Austria importou durante o mez de maio ultimo diversas mercadorias brasileiras no valor de 1.836.000 shillings austriacos. Os principaes artigos importados foram os seguintes, em kilos: café, . . 613.800; cacáo, 102.600; carnes congeladas, 24.600; borracha, . . 55.700; algodão, 16.000; e cêra de carnaúba, 5.300.
— Durante o mez de maio a França importou do Brasil pelo porto de Bordéos, segundo informação do nosso consulado ali, 116.973 kilos de mercadorias, assim distribuidas: café, 90.853 kilos; conservas alimenticias, . . . 20.040 kilos; e herva matte, . . . 5.080 kilos.
— De abril a junho partiram de Montevidéo com destino ao Brasil, em viagem de turismo, segundo informa o nosso consulado na capital uruguaya, 214 pessoas. O mez de maior movimento foi o de junho, com 14 pessoas.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Até agora casas musicas mediocres, denominadas "ligeiras", têm gozado livre e egoisticamente das vantagens provenientes da combinação do cinema com a phonographia. O que por ahi passa pelas telas das casas de spectaculo, como verdadeiro acontecimento, nada mais é do que aparatosas e attrahentes fitas acompanhadas de musicas de mui pequeno merito, na maioria dos casos providas estas, de escassa significação, tanto que sem serem rosas (e bem longe disso...) vivem como as de Malherbe: o espaço de uma manhã... Raras são as fitas em cujo elemento musical entra o contingente folkloristico, realmente popular, para formar exacto ambiente e trazer a cor local. Neste caso ha o que apreciar devidamente, mas fóra destas excepções só apparece musica de existencia fugaz, porque sem consistencia, como as estrellas cadentes.

Felizmente, segundo telegramma publicado nos jornaes, está preparada, para muito breve, a era das fitas de argumento litterario de verdade e de musica de merito solido, real. A admiravel Opera Estadual de Vienna, em combinação com as suas collegas de Berlim, Munich e Dresden, vae promover a producção de fitas sonoras de operas. Desta fórma, graças á abençoada idéa, teremos espectaculos grandiosos, em que a musica de um Wagner, de um Mussorgski, de um Gluck estará perfeitamente ambientada, completando a visão o que nos chega pelos ouvidos. Além disso, campo infinito vae ficar aberto para os compositores de valor que assim poderão crear obras indiscutivelmente artisticas para o cinema.

E como se fala no proximo apparecimento de apparelhos que permittirão facilmente o cinema sonoro em casa, dentro em pouco essas operas e as novas creações serão apreciadas no lar para a felicidade dos que vibram com a arte pura.

E' uma idéa maravilhosa, de incalculavel alcance para a educação de todos, tão bella que se não fosse a termos como realidade tangivel e programmas para o dominio dos sonhos formosos.

ORCHESTRA

ODEON

E. d'Albert: "Terra-baixa", grande fantasia — Reg. dr. Weissmann e grande Orch. Symp. N. C 7.238.

Boa idéa a de gravar esta fantasia em quanto se espera maiores detalhes da musica que o formidavel pianista e excellente compositor Eugen d'Albert, inglez germanizado, escreveu transformando em melodrama a peça "Terra baixa" do catalão Angel Guimerá.

Esta musica, que está admiravelmente executada e gravada, é rica de colorido, prodigo em cambiantes de emoção. Isto lhe permitte de certa maneira formar o ambiente em que se desenvolve o drama armado pelo rico Sebastiá e que se transfigura em redempção de Marta por meio de Manelich, que com ella galga os asperos montes, fugindo da amaldiçoada terra baixa.

Na pintura ha vida e luz, momentos typicos e amplas idéas. Vale a pena conhecel-a.

Mozart: "Symphonia em mi bemol". N. 39 (K. 543) — Reg. H. Knappertsbusch com grande Orch. Symphonica. Tres discos, ns. C 7.239 a C 7.241.

Esta Symphonia é das mais importantes e das mais executadas de Mozart. Com a em sol menor (K. 550) e a em dó, denominada "Jupiter" (K. 551) constitue uma das tres ultimas symphonias do genio e o grupo desses obras em que o autor se apresenta com toda a sua grandeza. São o soberbo prenuncio de Beethoven, verdadeiro prefacio á producção do magestoso filho de Bonn. Escripta em 1788, como as duas irmãs, a "Symphonia" em mi bemol está dividida em quatro tempos: "Adagio-Alegro", brilhante e bello, pagina de prodigiosa riqueza musical; Andante", calmo e formoso canto; "Allegretto", que é um Minuetto elegante e gracioso; "Allegro", agitado, que conclue em imponente e vigoroso crescendo.

O nosso conhecido Hans Knappertsbusch, uma das mais brilhantes figuras da Allemanha actual, dirigiu a excellente orchestra com muito carinho e gosto. Usou sabiamente de distincção e de colorido, assim logrando execução adequada. A gravação está nitida e equilibrada.

PARLOPHON

Dvorak: — "Concerto para violoncello e orch.". Op. 104 — Violoncellista Emanuel Fenermann, reg. Michael Taube e Grande Orch. Cinco discos, ns. 20.104 a 20.108.

Aqui está uma obra desconhecida no Brasil, ao que nos consta pelo menos sobre os ultimos tempos. No entanto bem merece divulgação, que ora se dá graças ao phonographo, pois se trata de composição magnifica, de extraordinaria fartura melodica. Foge á fórma commum dos "Concertos" em geral nos quaes tudo é pretexto para a exhibição do solista; nesta obra o violoncellista empenha-se valentemente na refrega mas sempre como um elemento integrado no conjunto, completando a construcção. Eis porque se ouve este amplo "Concerto" com agrado, qual exhuberante e bella symphonia.

Innumeros motivos seductores e formosos que Dvorak tão bem sabia buscar e inventar recheiam a obra de momentos deliciosos, dão-lhe extraordinaria vida, fazem-na transcorrer como aspectos successivos e variados da feiticeira patria do autor, a poetica Bohemia. E' um "Allegro" rico de frescura e arte, um "Adagio ma non troppo" que canta com amor, e um "Allegro moderato" que põe o ponto final em arremato feliz e vibrante.

Fenermann toca com muito talento, impeccavel na technica, sempre segurissimo e expressivo. A orchestra está optima. Merece especial referencia a gravação, em que o equilibrio é explendido e a nitidez sempre cuidada e vigorosa.

Mozart: — "A flauta magica". Abertura — Reg. A. Bodanzuy e a Orch. da Opera Est. de Berlim. N. 20.091.

Esta maravilhosa peça symphonica, escripta com a opera em 1791, anno da morte Mozart, é a derradeira obra-prima do genio. Sobre um só thema ella se desenvolve de modo prodigioso, com extraordinaria belleza de pensamento e indiscriptivel sciencia technica.

Bodanzky conduz a orchestra com segurança; tira bons resultados nos effeitos exigidos pela partitura. A gravação é de primeira ordem.

POLYDOR

Ravel: — Bolero. — Reg. o autor e a Orch. Lamoureux de Paris. Dois discos, ns. 66.947 e 66.948.

Que será esta obra — musica apenas, humorismo ou capricho de um autor que attingia a suprema consagração? Talvez de tudo um pouco, na peculiar maneira de Ravel.

Deve haver capricho nessa resolução de vinte e sete vezes repetir o mesmo motivo sem neste introduzir a menor variante, sem adornal-o jámais, numa persistencia terrivel em que a unica renovação é a dos timbres. Contradizendo o criterio commum na musica que recommenda embellegar o thema repetido, enriquecer de invenções os diversos aspectos, o compositor francez apresentou o seu "Boléro" que é a negação desse jámais discutido por não ser discutivel, principio.

E' humorismo porque Ravel, como fino francez, em geral não se esquece de ver as coisas com espirito.

E é musica porque ha uma melodia, aliás nada extraordinaria.

Assim foi feita obra que está desconcertando tanta gente e que desde a sua recente primeira audição (no fim do anno passado por A. Wolff com a Orch. Lamoureux) obteve fantastico successo e logo correu mundo. Hoje toca-se o "Boléro" por toda a parte e todas as fabricas de discos se apressam em graval-o.

De certo das edições phonographicas a mais notavel deve ser a da Polydor, de que ora nos occupamos, pois trás na interpretação o sello do proprio autor. Esta não se póde, portanto, discutir. Demais a orchestra é a que teve as primicias da estréa da peça e occupa, na opinião de muitos, o primeiro logar entre as suas collegas parisienses.

A gravação é optima, primorosa.

Eis, pois, uma producção phonographica que tambem ha de alvoroçar o nosso paiz.

Weber: — "Der Freischutz". Fantasia — Reg. Mandred Garlitt e Orch. Symph. N. 19.975.

Bellissimo resumo symphonico da sempre formosa opera de Weber, esta eternamente moça, graças ás melodias fresquissimas, encantadores e fluentes, tão mal conhecidas ainda no Brasil.

VICTOR

Wagner: — "Murmurios da floresta" (2° acto de "Siegfried") — Reg. W. Mengelberg e a Orchestra Symphonica — Philharmonica de New York. N. 7.192. Victor.

Já se sabe, quando se trata de regencia do admiravel Mengelberg, que a execução é impeccavel. Apresenta-se inexcedivel de poesia esta pagina sublime de inebriamento, com as phrases lindamente desenhadas na pericia maravilhosa do maestro hollandez.

O excessivo primeiro plano dado aos instrumentos solistas desequilibrou um pouco a harmonia do conjunto, como, por exemplo, nos momentos em que a flauta traça o canto do passaro. No mais a gravação é surprehendente.

M. de Falla: — "Noites nos jardins da Hespanha" — Reg. P. Coppola, pianista Mme. Van Barentzen e Orch. Tres discos, ns. D 1.569 a D 1.571. Victor ingleza.

Inspirada em Victor Hugo, esta obra, começada em 1910, concluida em 1914 e estreada em 1916 (Madrid) compõe-se de tres Nocturnos nos quaes o mestre hespanhol estyliza com refinamento consummado varios motivos populares. Quer em "No Jardim do Generalife", na "Dansa longinqua" ou quer "Nos jardins da Serra de Cordova" o que se sente é um cuidado impressionismo com algo de descriptivo, ás vezes, que trás ao espirito emoções subtis dotadas de apurado gosto. Consiste em um rendilhado constante de puras filigramas que têm Debussy como o guia da maneira. Não é o Falla admiravel de simplicidade e de poesia, aquelle que depois (1915) havia de surgir com o maravilhoso e espanholissimo "Amor feiticeiro", ainda estamos em face de um artista mais embriagado do que educado pela musica franceza. No entanto "Nos jardins da Hespanha" é obra com que a musica hodierna deve contar, por ser provida de belleza e agitar o espirito de modo fino.

O piano completa a orchestra agindo com sua psychologia especial para tirar effeitos de que só elle é capaz, o que hoje o impõe como elemento imprescindivel nos grupos symphonicos. Foi bem entregue aos dedos habeis e expressivos da famosa Madame Van Barentzen, que logra bonita figura, tambem, na "Andaluza" de Falla com que se faz ouvir na segunda face do ultimo disco.

Estas chapas, que são da Victor ingleza, estão lindamente tocadas e foram gravadas com esmero.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"O trem vae chegá" (embolada de M. Carneiro) e "Feiticeira" (samba emblada de Paiva-Franklin) — Os Desafiadores do Norte com Minena Carneiro na 1ª e Ruth Franklin na 2ª. Numero 10.071. Brunswick.

Chapa gostosa com suas estupendas emboladas que provocam enthusiasmo. Cantores e tocadores de primeira linha, gravação muito boa.

"Paginas do coração" (valsa de J. Machado) e "Amor cruel? Passo" (chôro-canção de Jura de Araujo) — Anna de Albuquerque Mello com a Orchestra Brunswick. N. 10.077. Brunswick.

Disco com valsa sentimental e curioso, typico chôro-canção. A interprete está habil na articulação e graciosa na expressão. Optima a orchestra, a gravação, forte e solida.

"Samba Maria" e "No Palacio das Necessidades" (samba de I. Norat) — Ildefonso Norat e a Orchestra Brunswick. Numero 10.076. Brunswick.

Estes sambas fogem á vulgaridade. Demais prendem porque foram confiados a artistas que são peritos no genero, indiscutivelmente.

ODEON

"E's falsa" (samba de Heitor dos Prazeres) e "Eu agora sou familia" (samba do cotovello de Freire Junior) — Mario Reis com a Orchestra Pan-Americana. Numero 10.645. Odeon.

Mario Reis tem bom trabalho aqui, com musicas apreciaveis, orchestra optima e brilhante gravação.

"Moreninha" (samba de I. Santiago) e "Esta mulher me persegue" (samba de S. Almeida) — Patricio Teixeira com a Orchestra Pan-Americana. Numero 10.644. Odeon.

Esta "Moreninha" não é a romantica de Macedo, e sim pequena sapeca que dansa o samba. Patricio está como de costume e o resto do disco tambem caprichado.

VICTOR

"Viola gau'cha" e "A tapera" (canções de Max Cardoso) — O autor, com Lendomar Torres na 1ª, e a Orchestra Victor Paulista N. 33.296. Victor.

Este e os seguintes discos populares da Victor pertencem ao seu primeiro supplemento gravado no recem inaugurado "studio" de S. Paulo.

As musicas são typicas, os executantes interessantes e a gravação estupenda.

"No terrero da fazenda" e "Sao da frente" (emboladas de Pilé) — Grupo Pilé. N. 33.298. Victor.

Este grupo é curioso e as emboladas estão com um sabor paulista que lhes dá peculiar aspecto, bem differente do das musicas congeneres do Norte. Interpretação habil, como o trabalho phonographico.

"Um sonho de amor", valsa, e "Bice", polca (R. Battesini) — Grupo de gaiteiros da Paulicéa. N. 33.308. Victor.

Musicas antiquadas, mas sempre apreciadas pelo povo, em apresentação curiosa.

"A minha canção" (Blanquita-R. Sinhô) e "No rancho" (A. de Oliveira) Canções — Trio Ortega e a Orchestra Victor Paulista. N. 33.313. Victor.

Canções do sul, muito expressivas, com suave ponta nostalgica. Os artistas são apreciaveis.

"Rosita", marcha, e "Teu meigo olhar", fox-canção (de Guerrero) — Max Cardoso com a Orchestra Victor PaPulista.

Em gravação formidavel aqui se encontram musicas destinadas a successo entre o publico em geral.

"Viver feliz" (canção de V. de Lima) e "Alvorada amorosa" (declamação, Torres-Alba) — Na 1ª Lindomar Torres, na 2ª Tiberio Alba, com a Orchestra Victor de Salão. N. 33.292. Victor.

Disco bem trabalhado que ha de fazer as delicias dos saraus familiares.

"Manifestação politica". Humorismo — Plinio Ferraz e seus companheiros. N. 33.306. Victor.

Pandego e feliz flagrante de uma manifestação politica no interior paulista, com a missa solenne, o borborinho do povo e os competentes bestialogicos dos oradores, inclusive do coronel homenageado.

INSTRUMENTOS

ODEON

Chopin — Liszt: "Canto polaco" n. 5 — *Chopin*: "Mazurca" em si bemol menor — Pianista professor Moritz Rosenthal. N. 5.101. Odeon.

Como se ainda alguma coisa faltasse á gloria da obra de Chopin, Liszt, sempre bem intencionado, transcreveu para piano algumas das 17 peças, que o genial polaco compoz para canto.

Aqui estão uma dessas reducções defendida pelo afamado professor e virtuose Moritz Rosenthal, que tambem com apreciavel successo se faz ouvir na formosa "Mazurca" em si bemol maior.

Boa gravação.

POLYDOR

Mozart: "Quartetto" em sol maior (K. 387) — Quartetto Guarneri. N. 95.320. Polydor.

Que delicia ouvir este maravilhoso conjunto! Como se entendem seus elementos, como elles refinam o seu tocar, que revela temperamentos de perfeitos artistas identificados entre si de modo que quasi parece miraculoso!

Nesto esplendido disco vem só o 2° e o 4° tempos do quartetto de Mozart, ao qual Koechel deu o n. 387 no seu catalogo. Isto nos põe profundamente zangados com a Polydor, que não ha meio de dar quartettos completos!... Esta fabrica precisa de aproveitar inteiramente a fortuna que lhe coube pela exclusividade do Quartetto Guarneri.

Haendel — "Largo" — *Bach* "Aria" — Violoncellista Hans Bottermund, com o organista Kurt Grosse. N. 19.973. Polydor.

Schumann: "Adagio" do "Concerto em la menor" — *Gluck*: "Melodia" — Mesmos artistas. N. 19.972.

Schubert: "Du bist die Ruhe" — *Schumann*: "Abendlied" — Mesmos artistas. N. 19.971.

Um violoncellista muito bom, de sonoridade excellente, cujos dedos sabem fazer vibrar as cordas do soberbo instrumento. Companheiro habil é o organista Kurt Grosse, bem conhecido dos phonophilos. As musicas, algumas das quaes já são populares, foram escolhidas com geito e receberam cuidada intrepretação.

VICTOR

H. Eccles: "Largo" — *Koussevitzky*: "Canção triste" (op. 2) — Contrabaixo por Serge Koussevitzky, com Pierre Luboshul ao piano. N. 7.159. Victor.

Completa novidade para a phonographia actual é esta chapa de solo de contrabaixo. Mesmo em certo quasi nunca apparece este instrumento como solista. E no entanto, já não se pode lamentar essa omissão, graças á Victor. Surprehende a maciesa com que o mastodonte dos arcos consegue cantar; elle desenha as phrases com decisão, absoluta imponencia e afinação perfeita, quer no bello "Largo" de Henry Eccles, compositor inglez do seculo XVIII, quer na nostalgica composição do interprete. Opera o milagre, o conhecido maestro Serge Koussevitzky, chefe da orchestra Symphonica de Boston. Antes de se dedicar á regencia, que estudou com Nikisch, Koussevitzky era um dos melhores contrabaxistas do mundo, grande discipulo do celebre Rambauseck. Para o seu instrumento escreveu varios trabalhos, inclusive um "Concerto", além da peça do presente disco.

Granados: "Dansas hespanholas" — Violinista Jacques Thibaud, com Harold Craxton ao piano. N. 7.250. Victor.

Jacques Thibaud, que, ha poucos dias nos deixou após agradavel temporada, aqui está em duas "Dansas", de Granados. Numa transcripta por Kreisler, elle vae bem, na outra, de arranjo seu, vae ainda melhor. Comtudo percebe-se que o artista não apanhou de modo absoluto, certos detalhes puramente espantosos.

Gravação excellente.

BRUNSWICK

"Only the girl" (da fita "The Painted Girl") e "South Sea Rose" (da fita desse titulo) — Orch. de A. P. & Gypsies. N. 4.017.

Fox-trots brilhantes, bem tocados, em gravação insuperavel.

"Hang on to me" e "Blondy" (da fita "Marianne") — Orch. do Hotel Mt. Royal. N. 4.015.

Estes conhecidos fox-trots estão aqui em fórma "nec plus ultra".

"La reja de mi morena", dobrado, e "Nancy", fox-trot. — Jazz Sam Liberman. N. 6.001.

E' de verdade este jazz, vivo, esperto, sabendo tirar todo o typico partido das musicas.

"Sally" e "If I am dreaming" (da fita "Sally") — Lymnan e sua orch. N. 4.016.

Da fita tão festejada que é "Sally", eis dois dos seus numeros musicaes em versão attrahente, gravada de maneira esplendida.

ODEON

"Sally" (J. Kern; fantasia sobre a fita "Sally" da First National) — Armani-Cospito e sua orch. N. 1.692.

A fantasia é boa no genero; foi executada com prazer e ha de fazer bonita carreira.

"Da-me um dia só da tua vida" (T. Wellsch) e "Roede moelle" (G. Rampold) — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.678.

Os fox-trots são alegres, magnificos para uma sala de dansa, a ponto de com elles se ter exacta impressão de Dajos Bela ter vindo ao Rio com sua famosa orchestra.

"Polo" (O. Fetras) e "Elle a perdu son pantalon" (E. Paoli). — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.677.

Um fox-trot interessante um onestep suggestivo (não pelo titulo...) que são ouvidos com prazer.

"Amor pagano" (Rubinstein. — Freed-Brown) e "Reparandote" (J. De Grandis-G D. Barbieri) — Carlos Gardel com violões. N. .674.

Uma valsa no começo e um tango no fim eis o que se tem nesta attrahente chapa, em cujo sello insistem em escrever "guitarras" por "violões". Boa gravação.

"A Viuva Alegre". Potpourri da opereta (F. Lehar). — Reg. Weissmann, cantores, côro e orchestra. N. 1.691.

Esta é a selecção mais interessante que ha em disco da querida opereta. Está bem feita, com solistas de canto de primeira ordem. Vale a pena ouvir.

"Tea for two" e "I want to be happy" (da peça "No, no, Nanette") — Sam Lanin e sua Orch. N. 1.675.

Os executantes são optimos e as musicas são bem "marca Tio Sam", vivas e irresistiveis.

"Toda mulher gosta de chorar" (Rotter — Kaper) e "Ha sempre o momento de um adeus" (Schimidt — Gentner — Rotter) — Richard Tauber e a Orch. de Artistas Dajos Bela. N. A. 3113.

Peças romanticas nas quaes vae como uma luva a voz sympathica e habil de Tauber.

"Kalatan" (J. Carvalho" e "Tristeza Hawaiina" (D. Netto — L. Babo) — Francisco Alves e a Orch. Pan American. N. 10.635.

Na 1ª musica ha especie de parodia com chromatismos e languidez arabes, na 2ª poesia vaga das plagas perdidas lá pelo Pacifico. Cantor, orchestra, gravação, tudo do bom e do agradavel.

POLYDOR

"Pagan love song" (da fita "O Pagão") e "Orange Blossomtime (da fita "Revista de Hollywood de 1929") — Lud Gluskin e sua orch. N. 22.882.

Execução distincta, com sentimento, e gravação prodigiosa.

"La Serenada" (valsa de Metra) e "Poraneck" (valsa de Lindsay) — Paul Godwin e sua orchestra. N. 22.872.

A famosa orchestra esmerou-se nas agradaveis musicas.

"A Gueicha". Potpourri da opereta (Jones) — Sop. Emmy Sicora, tenor Max Reschardt, côro e orchestra, com reg. de J. Snaga. N. 27.165.

Bello potpourri, em realização intelligente e artistica, com bons cantores.

CANTO

PARLOPHON

TRALLIN: "Kudjar" (Lenda dos 12 Salteadores) e "Toque de sinos vesperaes" — Coro dos Cossacos do Don "Platoff". N. 16.558.

Todo disco em que ha canto pelo celebre Coro dos Cossacos do Don "Platoff" é sempre bello, não só pela interpretação, que é prodigiosa, como pelas musicas originaes e expressivas. Eis aqui o coro, em antecipação da sua proxima temporada no Rio, cantando dessas peças russas tão preciosas, mórmente a segunda, de commovedor e typico effeito.

A gravação é formidavel.

PONCHIELLI: "Gioconda": "O monumento" — MEYERBER "Dinorab": "Si vendicato" — Barytono, Fausto Ricci, com orch. N° 20.099.

Artista habil, de voz educada devidamente, bem dentro da classica escola italiana do "bel canto".

O trabalho propriamente phonographico caracteriza-se pela grande robustez.

POLYDOR

WEINBERGER: "Schavanda, O tocador de gaita"; "Ich bin der Schwanda" ("Eu sou Schwanda") e "Wie Kann ich denn vergessen, was wein Liebstes war" ("Como poderei então esquecer o que era a minha querida") Barytono, Theodor Scheidl, reg. H. Weigert, coro e orch. da Opera Est. de Berlim. N° 66.937.

Ha alguns annos que nenhuma opera obtem na Europa Central tão grande successo quanto "Schwanda, o tocador de Gaita". Todo theatro allemão, principalmente, a leva á scena, sempre com enthusiastica e infatigavel acolhida do publico. E' natural este successo, pois ha nessa opera o que vem faltando á maior parte do theatro lyrico actual: a espontaneidade e a vida, nesta obra buscada na musica popular devidamente tratada, com carinho e sinceridade.

Do dia para a noite o autor ficou celebre. E' Jaromir Weinberger, compositor tcheque, nascido no anno de 1896 em Praga, discipulo do eminente Jaroslav Kricka e de Karol Hoffmeister, e em 1922, professor de composição no Conservatorio de Ithaca (Estados Unidos). Escreveu "Don Quichote" e "Scherzo giocoso" para orchestra, a pantomima "O rapto de Evelina", e uma sonata e "Collegue sentimental" para piano.

Nos dois trechos ora gravados sente-se o que acabamos de dizer acima. O prazer em ouvil-os é completo, causa delicia de verdade.

O incomparavel Theodor Scheidl canta que é um primor, a orchestra e o coro estão optimos e na gravação tudo se encontra como deve ser.

VERDI: "A força do Destino". Final do 2° acto — Coro do Theatro Alla Scala, de Milão, e orch. N° 95.279.

Realização estupenda do grandioso e empolgante final. O coro tem aqui trabalho admiravel, bem como os dois esplendidos solistas cujo nome o sello lamentavelmente omittiu.

Esta chapa é pura joia.

VICTOR

U. GIORDANO: "André Chenier". Dueto final. — Sop. Margaret Sheridan, ten. Aureliano Pertile, reg. Carlo Sabajno e Orch do Theatro Alla Scala de Milão. N° 7.178.

Nada ha a observar sobre esta realização. O afamado dueto final está perfeitamente entregue a dois artistas eminentes, um dos quaes é hoje, depois de Tito Schipa o melhor tenor lyrico da Italia. A gravação honra as tradições da Victor.

U. GIORDANO: "André Chenier": "Un di all azurro spazio" (Acto 1°) — PUCCINI: "La Fanciulla del West" Ch'ella creda libero" — Tenor Armand Tokatyan, com orch. N° 7.183.

Tenor agradavel, de voz perfeitamente empostada, commedido no lyrismo italiano e muito nitido nas palavras. Sente-se bem a naturalidade com que o artista canta e a apreciavel singeleza dos seus processos.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Augmentando o repertorio operistico italiano da Odeon, já existem "E lucean le stelle" e "Recondita armonia", trechos da "Tosca" de Puccini, pelo tenor Tino Borelli, com o maestro Albergoni dirigindo a orchestra.

— Coube a vez, agora á soprano italiana Gina Cigna de produzir para a Columbia a popularissima "Aria das joias", do "Fausto", de Gounod.

— Admiravel emprehendimento da Victor italiano, constitue a gravação integral, em dez discos, do famoso "Requien" de Verdi. O trabalho foi feito no theatro "Alla Scala", de Milão. A regencia é do maestro Carlo Sabagno, a orchestra e o côro são daquelle theatro, e os solistas vêm a ser: soprano Luiza Fanella, meio-soprano Manghini-Cattaneo, tenor Franco Logiudice, baixo Ezio Pinza. O maestro V. Veneziani foi o incumbido da direcção do côro.

—O maestro Lorenzo Molajoli, á frente da sua orchestra, concluiu tres importantes discos para a Columbia. Um se compõe da "Symphonia" da opera "Medéa" de Cheribini outro do "Prelúdio" de "I Rantzau", de Mascagni e o "Intermedio" de "Suor Angelica" de Puccini. No terceiro, encontra-se a "Symphonia" de "A muda de Portici", de Auber.

— A soprano Maria Neveso cantou "Sono pochi fiori" e "Non mi resta che il pianto" de "L'Amico Fritz", de Mascagni, para a Odeon italiana. O maestro Albergoni regeu a orchestra.

— O trecho "Ridda e fuga infernale" do "Mephistopheles" de Boito, foi cantado pelo côro do theatro "Alla Scala", de Milão, sob a direcção do maestro Vittoro Veneziani, para a Columbia.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes — n. 7

QUARTETTO DE LONDRES

E' uma entidade complexa mas homogenea esta, cuja fama corre mundo atravez de concertos e ainda mais dos miraculosos discos.

Já o publico, antes, um punhado de musicophilos do Rio conhece este conjunto, que aqui esteve não ha muito tempo, sem falar nos phonophilos que a cada momento estão a aprecial-o. E' de esperar que com a proxima vinda do Quartetto a esta cidade, marcada para dentro de proximos dias, elevemos um pouco mais os nossos fóros de povo que comprehende e aprecia a musica de camara.

O Quartetto de Londres foi fundado em 1908 e dois annos depois, no dia 26 de julho de 1910, deu inicio aos seus concertos. Innumeros são as "tournées" que realiza, sempre com o successo a que faz jús por ser um dos melhores conjuntos do mundo. Que se lhe compare só mesmo o mais perfeito, o Guarneri, todos os demais lhe sendo inferiores.

Constituiram-no originariamente James Levey, T. W. Petre, H. Waldo Warner e C. Warwick Evans. Mais tarde a posição de 1° violino passou a ser occupada por John Pennington que com os tres restantes forma o estado actual do conjunto.

Do grupo destaca-se o viola, H. Waldo Warner, como compositor de merito. Nasceu em Northampton, no dia 4 de janeiro de 1874. Da sua bagagem de obras constam musicas em grande quantidade, principalmente: "Suite para orchestra", varias "Fantasias" e outros trabalhos para quartetto, um "trio" e peças para violino e para canto.

Mais moço é o violoncellista, Charles Warwick — Evans, pois nasceu em 26 de abril de 1885 em Bayswater, perto de Londres.

Os quatro artistas estão consagrados exclusivamente ao seu conjunto: vivem só para elle, no que fazem muito bem pois conseguiram preparar um dos mais perfeitos instrumentos de que a musica actual póde dispor. Elles se combinam impeccavelmente, formam uma só pessoa. O sentimento é um só, a maneira de expressão uma unica, tudo magnifico, tudo extraordinario.

O Quartetto de Londres é exclusivo da Columbia, que nelle tem uma das suas grandes e justas glorias.

A producção phonographica consiste no seguinte:

Borodin — "Nocturno" do Quartetto n. 2", em re maior (N. L 2.278).

F. Bridge: — "Tres idylios". (Ns. L 1.704 e L 1.705).

Debussy: — "Andante" do Quartetto em sol menor. Op. 10 (N. L 1.004).

VARIAS

— Parece estar para breve, desta vez, a inauguração do "studio", de gravação brasileiro mais rico em artistas desapparecerá constante complicação que é a da Columbia aqui no Rio. Com a realização deste emprehendimento a popular fabrica vae ficar com a sua producção Columbia poderá enriquecer o seu elenco vida destes á capital paulista. Assim a ainda mais.

— A Brunswick brasileira está prestes a lançar uma serie de discos de classe, com a interpretação de musicas de primeira ordem por artistas nacionaes refinados. Para esse fim a distincta pianista Ophelia Nascimento produziu algumas peças bem escolhidas.

— Recebemos o n° 44 (Junho) de "Phono Arte", a interessante revista consagradas á phonographia. Noticiario amplo e util ahi se encontra, organizado com cuidado.

— Dentre poucos dias estarão inauguradas as novas installações da recemformada firma Waddington & Bragante, distribuidora da Parlophon no Districto Federal, no Estado do Rio, em Minas Geraes e no Espirito Santo. Serão ellas na rua Chile n. 29, destinadas, tambem, ao varejo de artigos de phonographia e outros.

Dvorak: — "Quartetto em fa" (Ns. L 2.092 a L. 2094).

Cesar Franck: — "Quartetto em ré maior" (Ns. L 2.304 a L 2.309).

Schubert: — Trecho do "Quartetto em do menor". (N. L 1.679).

Idem: — "Quartetto em ré menor. "A morte e a moça" (Ns. L. 1.751 a L. 1.754).

Idem: — Quintetto em ré menor" "Truta". John Pennington, violino, H. Waldo Warner, viola, C. Warwick Evans, violoncello, Robert Cherwini contra-baixo, Ethel Hobday, piano (Ns. L 2.098 a L 2.102).

Idem: — "Quintetto em dó". Com o violoncellista Horace Britt, que brevemente aqui virá (Ns. 9.485 a 9.490).

Tchaikowiski: — "Andante contabile" do "Quartetto op." (N. L 1.004, com o "Andante" de Debussy). O mesmo sob o numero L 2.102, completando o ultimo disco do "Quintetto da Truta" de Schubert.)

Anonymo: — "Melodia irlandeza". Arranjo de Frank Bridge (N. L 1.716).